

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA ÚNICO DO ACRE

EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA PARA TODOS

Ensino Médio

SECRETARIA DE ESTADO DE
EDUCAÇÃO, CULTURA
E ESPORTES



ACRE
VISÃO DE FUTURO.
GOVERNO DE TODOS.





GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

Governador do Estado
Gladson de Lima Cameli

Secretária de Estado de Educação, Cultura e Esportes - SEE
Maria do Socorro Neri Medeiros de Souza

Diretora de Ensino da SEE
Gleicicleia Gonçalves de Souza

Coordenadora Estadual do Programa de Implementação da Base Nacional Comum Curricular
Carmem Cesarina Braga de Oliveira

Coordenadora de Etapa do Ensino Médio SEE/AC
Danielly Francos de Matos

Coordenador Estadual UNDIME/AC
Amarisio Saraiva de Oliveira

FICHA TÉCNICA DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA DO ACRE

ETAPA ENSINO MÉDIO

Coordenadora Estadual SEE-AC

Carmem Cesarina Braga de Oliveira

Coordenadora de Etapa do Ensino Médio SEE-AC

Luis Carlos da Silva (2019)

Danielly Franco de Matos (2020–2021)

Consultor de Gestão do CONSED

Bruno de Toledo Martins

Articuladora dos Itinerários Formativos (Áreas Propedêuticas) SEE-AC

Priscila de Araújo Pinheiro

Articuladora do Conselho Estadual de Educação

Elisete Machado

Articuladores dos Itinerários Formativos (FTP) SEE-AC

Rosângela Queiroz de Lima da Silva

Diretora de Ensino SEE-AC

Denise dos Santos (2019–2021)

Gleicicleia Gonçalves de Souza (2022)

Articulador entre etapas SEE-AC

Sara Maria da Silva de Freitas (2019)

Bruno Torres (2020–2021)

REDATORES

Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Coordenadora da área: Eliane Merklein

Redatores: *Biologia:* Victor Rendon Hidalgo.

Física: Kátia da Silva Albuquerque Leão.

Química: Danielly Francos de Matos, Eliane Merklein e Gliciana Silva do Nascimento.

Área de Linguagens e suas Tecnologias

Coordenadora da área: Rosseline Muniz e Silva (2019-2021)

Camille Silva Antiquero (2022)

Redatores: *Arte:* Regina Coeli Benevides Oliveira, Vanessa Nogueira de Oliveira, Ângela Maria Nunes da Silva.

Educação Física: Camille Silva Antiquero e Diego Álvaro de Moraes.

Língua Espanhola: Adenise Aparecida de Queiroz Silva, Roberto Manuel da Silva e Irizane Clementino de Lima Vieira.

Língua Inglesa: Elizabeth Karem Batista Ribera de Souza e Luana de Souza Vieira e Luís Fernando Barroso Herculano.

Língua Portuguesa: Luciano Alves Saraiva de Queiroz, Sara Maria da Silva de Freitas, Rosseline Muniz e Silva, Neiva Lopes da Silva, Pâmela Clívela Anastácio e Tiago Tavares de Sá.

Área de Matemática e suas Tecnologias

Coordenadora da área: Tiago do Nascimento Oliveira (2019)

Claudio Soares dos Santos (2020-2021)

Bartor Galeno Cunha de Oliveira (2022)

Redatores: *Matemática:* Célio de Melo Souza, Claudio Soares dos Santos, Joseane Gabriela Almeida Mezerhane Correia, Tiago do Nascimento Oliveira, Wladimir Melo Rebouças.

Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Coordenadora da área: João Jair Ruiz Chacchi (2019)
Vanda Gomes de Brito

Redatores: *Filosofia:* Maria Lionilde Araújo da Silva, Soraya do Nascimento Alves,.
Geografia: Keully Maria da Costa Belarmino, Sara Simone Cabral Feitosa, João Jair Ruiz Chacchi.
História: Queila Batista dos Santos, Alfério de Andrade Farias, James da Silva Queiroz.
Sociologia: Maria Lionilde Araújo da Silva, Soraya do Nascimento Alves, Gervânia de Souza Mota, Silharney Lima de Araújo e Francisco da Rocha Bandeira.

COLABORADORES

Alcides Loureiro Santos, Áleson José Corrêa dos Passos, Alessandra Silva Dias, Alexandre Luís Lopes de Castro, Aluizio Pereira de Souza, Andrey Gonçalves de Oliveira, Andreza Suyllane Rodrigues dos Santos, Belchior Carrilho dos Santos, Bianca Martins Santos, Bruno de Lima Torres, Carla Tais Dias Oliveira, Cecília Borges Nunes, Douglas Leandro da Silva Chagas, Elaine Cristina dos Santos Oliveira, Eliel Lopes de Moraes, Elisângela Maria de Souza Anastácio, Franciane Alice Bispo Leite, Francisca Freitas da Silva Pinheiro, Francisco da Rocha Bandeira, Indira Castrolene Alves, Izaias França Maia, Jaciene Soares Dalmolin, James de Souza Barbosa, Jaqueline Guimarães, Jayne Andrade Xavier, João Paulo Montefusco, Jonas Pinto de Melo Junior, Kay Choy Ochoa, Ketila da Silva Magalhães, Lena Araújo Pontes, Letícia Lopes de Almeida, Lília Daniele Souza da Silva, Luís Carlos da Silva, Marcelo Castanheira da Silva, Márcio Felipe Costa e Silva, Márcio Marcelino da Costa, Marcos Willyan Gomes da Silveira, Maria Margarida da Silva Melo, Maria Rosimary Dionisio Santana de Sousa, Marileize França, Marliton Páscoa da Silva, Nágila Lemos Batista, Nubia Maria de Castro Oliveira Melo, Raquel Alves Ishii, Raquel Guedes Rolim, Renata Silva Sousa, Ricardo Pereira Vêras, Rodrigo Eberhart Musaiio Somma, Francisco Castro Nunes, Roosevelt José de Paiva Marques, Rosário Ruth F. L. Santos, Santiago Farias de Souza, Silharney Lima de Araújo, Teones Anunciação da Silva, Viviane da Silva Câmara, Warlle de Almeida Esteves, Wilson Nonato Rabelo Neto.

INSTITUIÇÕES

Universidade Federal do Acre/UFAC e Instituto Reúna.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Antonieta Vieira de Freitas Anastácio, Débora Freitas Profeta, Denise dos Santos, Elandia Rodrigues Dantas, Elisete Silva Machado, Franciana Carneiro de Castro, Jorgete Corrêa Lima Miguéis, Maria Ivanira de Oliveira Passarinho, Maria Regiana Araújo da Costa, Oneide Magalhães de Carvalho, Raíssa Cunha Rocha do Nascimento, Suely Amélia Bayum Cordeiro, Vômea Maria de Araújo.

REVISÃO

Ana Andréia de Araújo Rocha Sales, Edilse Maria Marques de Albuquerque, Isaías Morais Souza, Izis Melo da Silva, Juceli Pereira Guerra, Rosseline Muniz e Silva, Sara Maria da Silva de Freitas, Tiago Tavares de Sá.

PROJETO GRÁFICO

Eduardo Leandro Maia Moura

Carta de apresentação

Prezada professora,

Prezado professor,

A Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esportes, dando prosseguimento ao processo de alinhamento curricular à luz da Base Nacional Comum Curricular, apresenta à comunidade o Currículo de Referência Único do Acre para a etapa do Ensino Médio.

A elaboração do referido documento contou com a participação dos professores da educação básica das redes públicas e privadas de ensino do estado, bem como de instituições do ensino superior, por meio de um trabalho colaborativo, construído a muitas mãos, buscando traduzir o compromisso de todos os profissionais que atuam neste segmento com a qualidade do ensino ofertado em cada escola, situada no contexto do nosso estado.

Esta proposta curricular constitui o instrumento pedagógico que deverá orientar, de forma clara e objetiva, os processos de ensino e aprendizagem, na etapa do Ensino Médio, explicitando, em cada área, as competências e habilidades estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular, tanto para a Formação Geral Básica, quanto para os Itinerários Formativos.

O Currículo de Referência Único do Acre – etapa do Ensino Médio – contribuirá para a continuidade de uma educação que avança, no sentido de promover formação e desenvolvimento integral do aluno, em sintonia com suas trajetórias e que permita definir seu projeto de vida, à medida que potencializa as capacidades humanas, fomenta a inclusão e parametriza a elaboração do projeto político pedagógico das unidades escolares da referida etapa, dispostos nestas perspectivas.

Nosso desejo é que o documento aqui finalizado oportunize novas perspectivas, que apontem para a construção de uma sociedade respaldada no acesso ao conhecimento e a oportunidades equitativas para todos.

Para tanto, contamos com seu apoio e parceria nesse processo de implementação do currículo do Novo Ensino Médio.

Atenciosamente,



SOCORRO NERI

Secretária de Estado de Educação, Cultura e Esportes

Decreto nº 8.821/2021

Sumário

1. Contexto histórico	8
2. Fundamentação legal	11
3. Cenário do ensino médio no Acre.....	13
4. Visão de juventude e suas centralidades nos processos educativos	21
5. Concepção de educação integral	23
6. Competências do século XXI	26
7. Protagonismo juvenil	30
8. Conceito de ensino médio flexível.....	34
9. Estrutura e integração curricular	35
9.1. Contexto de escrita do currículo.....	36
9.2. Modelo de organização curricular	37
9.3. Ensino em tempo parcial	38
9.4. Ensino em tempo integral	39
9.5. Arquitetura curricular.....	39
10. Modalidades de ensino	41
10.1. Educação indígena	42
10.2. Educação do campo	43
10.3. Educação de jovens e adultos	45
10.4. Educação especial.....	46
11. Orientações metodológicas	49
11.1. Sistemáticas de acompanhamento e avaliação	52
11.2. Recursos pedagógicos e tecnológicos	57
11.3. Formação de professores	59
11.4. Aproveitamento de estudos	61
11.5. Oferta de ensino à distância.....	62
12. Formação geral básica	64
13. Itinerário formativo	68
13.1. Língua Espanhola	70
13.2. Eletivas	71
13.3. Projeto de vida e pós-médio.....	74
Projeto de vida.....	75

Pós-médio	80
13.4. Estudo orientado	84
13.5. Protagonismo	85
13.6. Práticas experimentais	86
13.7. Oficinas.....	88
13.8. Rotas de aprofundamento.....	89
14. Eixos estruturantes	92
15. Formação técnica e profissional	101
16. Histórico da educação profissional e tecnológica no Brasil e no Acre	103
17. A reforma do ensino médio e a flexibilização do currículo	105
18. Legislação.....	108
19. Organização da oferta	109
20. Formas de oferta da formação técnica profissionalizante.....	112
21. Ementas dos cursos e matrizes	115
21.1. Na formação técnica	115
21.2. Na qualificação profissional	117
22. Os 4 eixos estruturantes e a articulação com a formação geral básica	119
23. Princípios norteadores da educação profissional e tecnológica	121
24. Certificação.....	124
25. Áreas do conhecimento.....	128
25.1. Linguagens e suas Tecnologias	128
Língua Portuguesa	132
Arte	133
Educação Física.....	135
Língua Inglesa.....	136
Quadro organizador de Linguagens e suas Tecnologias.....	137
25.2. Matemática e suas Tecnologias.....	230
Quadro organizador de Matemática e suas Tecnologias	231
25.3. Ciências da Natureza e Suas Tecnologias	255
Biologia	259
Física.....	259
Química	260
Quadro organizador de Ciências da Natureza e suas Tecnologias	262
25.4. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	285

História.....	288
Geografia.....	289
Sociologia.....	291
Filosofia	292
Quadro organizador de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	293
26. Referências	327

Apresentação

A Secretaria de Estado de Educação do Acre apresenta o Currículo de Referência Único resultado de uma ampla discussão por meio de encontros e debates em toda a rede estadual de ensino, atuando de modo colaborativo, esses representantes associaram saberes, procedimentos, reflexões e experiências a respeito da prática docente nas diferentes áreas de conhecimento do ensino médio. Resultando em um passo decisivo no processo de melhoria da qualidade de educação no estado do Acre, no que se refere às aprendizagens do estudante, à formação inicial e continuada dos educadores, à produção de materiais de apoio, às diretrizes do processo de avaliação e ao estabelecimento de critérios para a oferta de infraestrutura adequada ao pleno desenvolvimento da educação.

O currículo tem por objetivo, contribuir com as unidades educacionais apresentando propostas para melhor compreensão dos componentes curriculares e a sua utilização em sala de aula, levando em consideração as diferentes realidades sociais, históricas e culturais oportunizando aos estudantes sua formação integral e protagonismo juvenil. Ao mesmo tempo será um instrumento pedagógico de planejamento docente de maneira a orientar de forma clara e objetiva aspectos que não podem se ausentar no processo de ensino e aprendizagem, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular, o qual contempla todas as modalidades de ensino médio da Educação Básica, Educação do Campo, Educação Indígena e Educação de Jovens e Adultos ofertadas pela rede estadual do Acre.

Nesse contexto, a Formação Geral Básica apresenta estrutura seriada com carga horária máxima de 1.800 horas, tanto para o ensino médio em tempo parcial quanto ensino médio em tempo integral, contemplando as Competências e Habilidades específicas das Áreas de Conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Química, Física e Biologia); Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Geografia, História, Sociologia e Filosofia); Linguagens e suas Tecnologias (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa) e Matemática e suas Tecnologias (Matemática) articuladas aos objetos de conhecimentos de cada componente curricular, logo, o processo de ensino supera a fragmentação tradicional da aprendizagem.

O Itinerário Formativo, que corresponde a parte diversificada do Currículo, possibilita ao estudante uma flexibilização no processo de escolha a partir de seus interesses, aptidões e objetivos para aprofundar e ampliar as aprendizagens de uma ou mais Áreas de Conhecimento ou habilitar-se em cursos técnicos profissionalizantes. Está composto por Língua Espanhola, Eletiva, Projeto de Vida, Pós-Médio, Estudo Orientado, Práticas Experimentais, Oficinas, Rotas de Aprofundamentos e Itinerário de Formação Técnica e

Profissionais organizados para a oferta de diferentes arranjos curriculares, de acordo com o modelo de ensino médio regular em tempo parcial ou em tempo integral.

O Currículo de Referência Único do Acre para o Novo Ensino Médio está organizado em duas partes, Formação Geral Básica e Itinerários Formativos. No que corresponde a apresentação constam texto introdutório sobre o contexto histórico e legal do ensino médio no Brasil e no Acre, assim como o cenário e descrição do ensino médio no Acre, a visão de Juventude, a concepção de Educação Integral, as competências do século XXI, o Protagonismo Juvenil, o Conceito de ensino médio Flexível, a Estrutura e Integração Curricular, o modelo de organização curricular, o ensino em Tempo Integral, as Orientações Metodológicas, a sistemática de acompanhamento e avaliação, finalizando com a formação de professores.

No Itinerário Formativo encontra-se breve apresentação de cada componente que o compõe: Língua Espanhola, Projeto de Vida, Pós-Médio, Eletiva, Estudo Orientado, Práticas Experimentais, Oficinas, Rotas de Aprofundamento e Formação Técnica e Profissional, descrevendo a parte organizacional, estrutural, avaliativa e pedagógica de cada elemento da parte flexível do Currículo. Vale destacar que estão presentes os 4 eixos estruturantes que fazem parte das rotas de aprofundamento e sua estruturação com Formação Geral Básica.

Compondo ainda a parte dos textos, encontram-se informações acerca das modalidades de ensino (Educação Indígena, Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial), em relação às suas características e especificidades, assim como o aproveitamento de estudo e a oferta de ensino à distância.

Em relação às áreas do conhecimento da Formação Geral Básica há um texto introdutório de cada área do Conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, assim como, de cada componente curricular: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Matemática, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Sociologia e Filosofia. Além disso, apresenta os quadros organizadores de cada série demonstrando as competências, as habilidades, os componentes curriculares, os objetos de conhecimento e as propostas de atividades, desta forma, os referidos componentes aparecem no mesmo quadro em conformidade com as habilidades a serem desenvolvidas.

Nessa arquitetura, as propostas de atividades foram formuladas na perspectiva do desenvolvimento de competências e habilidades, o que possibilita direcionar a abordagem didática das aulas sem tirar a autonomia dos docentes, os quais podem inserir outras propostas que contribuam para o desenvolvimento cognitivo da habilidade e para além, articulem as formas de abordagem e exploração dos conhecimentos, de acordo com os seus contextos e as necessidades de aprendizagem pretendidas, em apoio às escolhas dos jovens

e adolescentes visando à concretização dos seus projetos de vida e à continuidade dos seus estudos.

1. Contexto histórico

O Currículo de Referência Único do Acre para o ensino médio foi construído à luz da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica. A necessidade de atualização curricular nas unidades federativas pode ser justificada pelos índices comumente identificados nos processos avaliativos de larga escala e indicadores da Educação Básica, como SAEB e IDEB, que mostram desempenhos aquém das metas projetadas para o ensino médio, tanto em nível estadual como em nível nacional desde 2009. Além disso, a proposta do Novo Ensino Médio também se faz necessária para diminuir a alta evasão dos estudantes, a fim de construir escolas que façam mais sentido para os jovens e que diminuam as desigualdades educacionais.

Após a homologação da BNCC para a etapa do ensino médio, ocorrida em dezembro de 2018, coube às unidades federativas a articulação de uma equipe que iria, então, elaborar um novo currículo, seguindo todas as orientações que foram estipuladas pelo MEC e seus parceiros. O Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED, por meio da Frente Currículo e Novo Ensino Médio, realizou diversos encontros com as equipes responsáveis pela escrita dos currículos estaduais, elaborando e disponibilizando materiais norteadores para a atividade de escrita.

Dessa forma, os currículos são constituídos por uma Formação Geral Básica comum, que, por sua vez, é complementada por uma parte diversificada, que trata da contextualização do ensino, levando em conta as características da região onde o currículo será aplicado.

No estado do Acre, foram realizadas, no início de 2019, pesquisas on-line com os estudantes da rede estadual, envolvendo o nono ano do Ensino Fundamental e a primeira série do ensino médio, para estruturar um modelo que atendesse aos seus anseios. Desse modo, orientado pelos resultados observados, o Currículo de Referência Único do Acre foi elaborado de modo a retratar, em sua disposição, um documento que considera a realidade do jovem acreano e que se ajusta aos recursos e condições disponíveis em nossa região.

A consulta aos estudantes, pela plataforma Porvir, explicitou direcionamentos para delinear os percursos formativos a serem ofertados, de modo a congregiar o equilíbrio entre a autonomia das escolas e, ao mesmo tempo, promover a qualidade e equidade das trajetórias oferecidas, no conjunto das unidades de ensino. É importante destacar que, no caso do 5º

eixo, do Itinerário de Formação Técnica e Profissional, o potencial socioeconômico e ambiental, bem como a capacidade da rede são fundamentos indispensáveis na definição da oferta.

Nesse contexto, a equipe de Currículo, conforme Portaria MEC nº 756 de 03 abril de 2019 que institui o Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular - ProBNCC, elaborou a primeira versão do Currículo de Referência Único do Acre de acordo com a reforma do ensino médio à luz da BNCC, a qual articula possibilidades formativas vinculadas ao projeto de vida dos estudantes.

Durante o processo de escrita também atuaram como colaboradores, outro grupo de docentes da rede pública e privada, profissionais vinculados ao Instituto Federal do Acre – IFAC e à Universidade Federal do Acre – UFAC, constituindo-se uma significativa heterogeneidade de sujeitos (numa representatividade de sujeitos significativos e heterogêneos), que contribuíram com proposições de novas metodologias, análise sobre os objetos de conhecimentos abordados, favorecendo o amadurecimento do conceito de ensino e aprendizagem baseado em competências.

Concomitantemente, as escolas-piloto forneceram experiências que indicaram a necessidade de ajustes na matriz curricular, referentes a distribuição da carga horária e disposição dos componentes curriculares na Formação Geral Básica e Itinerário Formativo, atendendo aos modelos de ensino médio em tempo parcial e integral. Adaptações dos instrumentos de rede, como por exemplo a inserção de ações estratégicas no Plano de Gestão Pedagógico, ajustes da Sequência Didática para atender o trabalho por competências e habilidades. E novas formas de organização dos tempos e espaços escolares, da gestão do currículo, das abordagens metodológicas, da formação inicial e continuada dos professores, que deverão ser incorporadas nas suas Propostas Pedagógicas e/ou Regimentos Escolares.

Uma vez firmadas as discussões e consolidadas as contribuições agregadas ao texto do currículo, a parte da Formação Geral Básica (FGB) entrou em processo de consulta pública, que ocorreu em 2019. O referido processo se deu, inicialmente, de forma mista, tendo sido realizado um encontro presencial com os professores das áreas de conhecimento, seguido de um período disponibilizado para consulta on-line. Após esse decurso, o documento da Formação Geral Básica foi atualizado, com base nas contribuições dos professores que participaram e passando também por um processo de seriação das habilidades. Concluídos os ajustes, nova consulta pública foi realizada, em 2020, apenas via on-line, devido à pandemia do Covid-19, para que fosse submetida à validação dos professores a seriação efetuada. Em posse das contribuições da segunda consulta, o documento da Formação Geral Básica foi novamente atualizado para sua finalização.

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA ÚNICO DO ACRE – ENSINO MÉDIO

Em paralelo à Consulta Pública da Formação Geral Básica, a equipe de Currículo iniciou a escrita das Rotas de Aprofundamento, parte integrante dos Itinerários Formativos. Foram elaboradas duas (2) rotas para cada área de conhecimento, que também foram submetidas ao processo de consulta pública on-line e ajustes mediante as contribuições, concluído o processo, o presente documento foi encaminhado ao Conselho Estadual de Educação do Acre – CEE. Além das 08 rotas elaboradas e pensando em atender aquele município que tem apenas uma escola de ensino médio, foi elaborada também uma 9ª rota no formato integrada de Iniciação Científica e Tecnológica envolvendo unidades das 04 áreas do conhecimento.

2. Fundamentação legal

- Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei 13.005, de 25 de junho de 2014 – aprova o Plano Nacional de Educação (PNE);
- Lei nº 13.415, de 16/02/2017 que altera a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no tocante ao Novo Ensino Médio.
- Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o §2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Decreto nº 9.057/2017 que regulamenta o art. 80 da LDB no tocante a educação à distância;
- Portaria MEC nº 649, de 10 de julho de 2018, que instituiu o programa de apoio ao novo ensino médio e estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para participação;
- Portaria MEC nº 1.024, de 04 de outubro de 2018, que define as diretrizes de apoio financeiro por meio do programa PDDE as secretarias participantes do programa de apoio ao novo ensino médio, instituído pela portaria mec nº 649, de 10 de julho de 2018 e as unidades escolares participantes da avaliação de impacto do programa de fomento as escolas de ensino médio de tempo integral – EMTI, instituída pela portaria mec nº 1.023 de 04 de outubro de 2018;
- Portaria MEC nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, que estabeleceu os referenciais que orientam os sistemas de ensino na elaboração e construção dos itinerários formativos;
- Portaria MEC nº 521, de 13 de julho de 2021, que institui o cronograma de implementação do novo ensino médio;
- Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio;
- Resolução CNE/CP nº 4, de 17 de dezembro de 2018, que aprova a Base Nacional Curricular Comum parte do ensino médio;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021, que define as diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação profissional tecnológica;
- Resolução CNE/CEB nº 1, de 28 de maio de 2021, que institui as diretrizes operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento a Política

Nacional da Alfabetização (PNA), e a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), e educação de jovens e adultos a distância.

- Lei nº 2.965 de 02 de julho de 2015, aprova o Plano Estadual de Educação do Estado do Acre;
- Resolução CEE/AC nº 277, de 01 de dezembro de 2017, altera no que couber a resolução CEE/AC nº 166/2013 que estabelece normas para a educação especial no tocante ao atendimento de pessoa com deficiência ou altas habilidades nas escolas de educação básica no Estado do Acre;
- Resolução CEE/AC nº 243, de 29 de março de 2019, que autoriza a implantação da matriz curricular a ser ofertada em 10 (dez) escolas pilotos do novo ensino médio (1ª série), e aprova matriz curricular a ser adotada nas demais escolas estaduais de ensino médio e em todas as séries (1ª, 2ª e 3ª série), respectivamente a partir de 2019;
- Resolução CEE/AC nº 246, de 12 de agosto de 2019, que estabelece normas que organizam e orientam a oferta do ensino médio, no âmbito do Estado do Acre, face as alterações na lei 9.394/1996;
- Resolução CEE/AC nº 259, de 20 de setembro de 2019, que altera no que couber a resolução cee/ac nº 160/2013 no tocante as orientações e procedimentos operacionais gerais para a educação básica no âmbito dos sistemas de ensino estadual e municipais do Acre;
- Resolução CEE/AC nº 289, de 11 de outubro de 2019, que estabelece as diretrizes para a elaboração de regimentos escolares da educação básica para as escolas públicas e privadas no âmbito do Estado do Acre;
- Parecer CEE/AC nº 15, de 28 de setembro de 2001, que analisa o documento da see/ac e regulamenta o novo sistema de avaliação;
- Parecer CEE/AC nº 64, de 23 de setembro de 2016, que subsidia a elaboração do projeto político pedagógico das escolas de educação básica pública e privada do Estado do Acre.

3. Cenário do ensino médio no Acre

A história da educação de um povo corresponde ao percurso de seu desenvolvimento, aspirações, lutas, os quais são elementos essenciais na formação e evolução do mesmo. Desta forma, a Educação no Acre, superou fracassos e desafios, desde a emancipação acreana.

A educação no Acre teve como pioneiras as Servas de Maria Reparadoras, congregação fundada no ano de 1.900 pela Madre Elisa Andreoli. Já em 1939, foi criado o Departamento de Educação e Cultura, com competências e atribuições, anunciando, assim, uma reforma no ensino, já que se dedicava, exclusivamente, ao serviço educacional. Na década de 40 o ensino supletivo já funcionava em Rio Branco, enfrentando dificuldades na década de 50, com um número imenso de analfabetos acreanos. Assim, por volta de 59, surge a ideia de uma escola radiofônica e mudanças significativas ao longo do período.

A criação da Escola Técnica de Comércio Acreano – ETCA teve grande impulso da Lei Nº 5.692, de 1971, ofertando cursos profissionalizantes de Contabilidade, Secretariado, Construção Civil, Enfermagem e outros, incluindo exames de suplência profissionalizante, que diplomaram os participantes para que tivessem melhores chances de emprego.

Um dos grandes destaques ocorreu em 1971, quando foi inaugurado o 1º curso superior para os professores não-titulados que já tinham passado por escolas normais (regulares ou com curso de formação do magistério), em convênio com a Universidade Federal do Acre, que teria sua federalização três anos depois. O curso passou a abranger todos os municípios, ajudando na formação de educadores para o ensino médio que, antes, não existia fora de Rio Branco, contribuindo imensamente para a expansão da continuidade dos estudos.

Em 2006, o Acre instituiu seu Sistema Estadual de Ensino, através da Lei Complementar n. 162, de 20 de junho. Nos caminhos da regulação do Sistema de Ensino, o Conselho Estadual de Educação é o alicerce na defesa da educação de qualidade, responsável pelos atos normativos que conduzem e asseguram os avanços da educação com compromisso. Enquanto a Secretaria Estadual de Educação, como órgão central do Sistema é responsável pela elaboração e execução das políticas educacionais no Estado.

Nessa perspectiva o Decreto Estadual n. 646/2011, DE 21/01/2011 - Estabeleceu o “Pacto pela Educação”, entre o Governo do Estado do Acre, Prefeituras Municipais e as

escolas da rede estadual de ensino com o objetivo de vencer o desafio do salto de qualidade na educação.

O Sistema Estadual de Ensino tem na Lei n. 1.513, de 11 de novembro de 2003, os princípios e as diretrizes que regem a gestão democrática da educação do Acre, definindo-a como um processo intencional e sistemático de chegar a uma decisão de fazê-la funcionar, mobilizando meios e procedimentos para se atingir os objetivos da instituição escolar, envolvendo os aspectos pedagógicos, técnico-administrativos e gerenciais do processo escolar.

Em 2017, novas diretrizes são consolidadas, resultando a Reforma do Ensino Médio (Lei 13.415/2017) que tem por objetivo combater alguns dos maiores problemas enfrentados nesta fase, possui um grande gargalo com os maiores índices de evasão e os piores indicadores de aprendizado de toda a Educação Básica. Tal reforma percorreu com base nos principais marcos temporais e legais em âmbito nacional e estadual, um longo caminho descrito, a seguir:

- Adesão ao ProEMI, criado pela Portaria Ministerial nº 971, de 9 de outubro de 2009, pelo Ministério da Educação de 8 escolas de ensino médio em Rio Branco.
- Em 2010 e 2011 as 8 escolas trabalharam ações pedagógicas desenvolvidas, em formato de oficinas, com carga horária de 40 h/a, de canto e coral, cinema, dança, capoeira, violão, artes visuais e teatro, no contraturno, com professores informados pelas escolas e a SEE realizava os pagamentos de aulas complementares.
- A Portaria Nº 1.140, de 22 de novembro de 2013, institui o Pacto Nacional de Fortalecimento do Ensino Médio (PNFEM).
- A Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014, regulamenta o Plano Nacional de Educação (PNE), com vigência de 10 (dez) anos. O Plano tem 20 metas para a melhoria da qualidade da Educação Básica e 4 (quatro) delas falam sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNC).
- 2ª Conferência Nacional pela Educação (Conae), organizada pelo Fórum Nacional de Educação (FNE) que resultou em um documento sobre as propostas e reflexões para a Educação brasileira e é um importante referencial para o processo de mobilização para a Base Nacional Comum Curricular.
- I Seminário Interinstitucional para elaboração da BNC, ocorrido entre os dias 17 a 19 de junho de 2015. Este Seminário foi um marco importante no processo de elaboração da BNCC, pois reuniu todos os assessores e especialistas envolvidos na elaboração da Base.
- Portaria Nº 592, de 17 de junho de 2015, institui a Comissão de Especialistas para a Elaboração de Proposta da Base Nacional Comum Curricular.

- A 1ª versão da BNCC disponibilizada é de 2 a 15 de dezembro de 2015 houve uma mobilização das escolas de todo o Brasil para a discussão do documento preliminar da BNC.
- A 2ª versão da BNCC disponibilizada é de 23 de junho a 10 de agosto de 2016 uma mobilização que realizou 27 Seminários Estaduais com professores, gestores e especialistas, para debater a segunda versão da BNCC.
- Em abril de 2017, o MEC entregou a versão final da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ao Conselho Nacional de Educação (CNE).
- Em 22 de dezembro de 2017 o CNE apresenta a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017 que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular.
- A 3ª versão da BNCC disponibilizada é de 02 de abril de 2018, a qual foi entregue ao Conselho Nacional de Educação (CNE).

A partir daí o CNE iniciou um processo de audiências públicas para debatê-la; em 5 de abril institui-se o Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular ProBNCC;

Em 2018, escolas de todo o Brasil se mobilizaram para discutir e contribuir com a Base Nacional Comum Curricular da etapa do ensino médio. Professores, gestores e técnicos da educação criaram comitês de debate e preencheram um formulário online, sugerindo melhorias para o documento.

Ainda em 2018, o ministro da Educação, Rossieli Soares, homologou o documento da Base Nacional Comum Curricular para a etapa do ensino médio. Agora o Brasil tem uma Base com as aprendizagens previstas para toda a Educação Básica.

Em 2017 e 2018 foram inseridas as Atividades dos Campos de Integração Curricular – CICs. As escolas trabalhavam três atividades obrigatórias e uma optativa de acordo com o documento orientador. Acompanhamento Pedagógico (Matemática e Língua Portuguesa), Línguas Estrangeiras, Mundo do Trabalho, Produção e Fruição das Artes, Iniciação científica, Cultura Corporal, Protagonismo Juvenil, Comunicação, uso de Mídias e cultura Digital, no contraturno, com carga horária de 20h/a cada.

Ainda em 2019, foram implantadas e implementadas, na Rede Pública Estadual de Ensino, as Escolas Estaduais de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI, denominadas “Escolas Jovens”, com o objetivo de planejar, executar e avaliar um conjunto de ações inovadoras em conteúdo, metodologia e gestão, direcionadas à melhoria da oferta e da qualidade do ensino médio na rede pública do estado do Acre.

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA ÚNICO DO ACRE – ENSINO MÉDIO

Em 2019, houve adesão de 10 escolas piloto em Rio Branco para o Novo Ensino Médio e 67 escolas urbanas e do campo trabalharam a Matriz Curricular na parte diversificada os Campos de Integração Curricular-CICs, inseridas na carga horária diária e não no contraturno. Para atender a ampliação do tempo na jornada escolar o módulo/aula passa de 50 (cinquenta) para 60 (sessenta) minutos nas escolas de ensino médio diurno com carga horária total de 3000 horas, vigente na Rede Estadual de Educação para todas as escolas de ensino médio Regular diurno que ainda não aderiram a implementação do Novo Ensino Médio.

Em 2021 houve a adesão de 68 escolas ensino médio correspondente a 97,1% da rede ao Programa Itinerário Formativo em apoio a Implementação do Novo Ensino Médio, continuidade do plano de comunicação do NEM e formações continuadas para as equipes dos núcleos da SEE, equipes gestoras e docentes da rede Estadual de Educação. O ensino médio ao longo da história foi organizado para atender a diferentes públicos e demandas, em resposta ao contexto socioeconômico, na perspectiva de assegurar direitos em uma sociedade repleta de desigualdades, visando fortalecer o atendimento da demanda escolar orientando as transformações, respeitando a diversidade e adversidades de acessibilidades no território amazônico, atuando de forma integral nas discussões para (re)escrita do Currículo Único de Referência do Acre para o ensino médio.

Nessa perspectiva, o currículo atenderá estudantes dos 22 municípios do território acreano. Conforme dados do IBGE/2021, a cidade mais populosa do Acre é Rio Branco, a capital estadual, com mais de 419 mil habitantes. Em seguida, vem Cruzeiro do Sul com quase 90 mil habitantes registrados, baseados na estimativa de 1 de julho de 2021 do IBGE.

TABELA 1 | POPULAÇÃO ESTIMADA DO ESTADO DO ACRE EM 2021.

POSIÇÃO	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO
1	Rio Branco	419.452
2	Cruzeiro do Sul	89.760
3	Sena Madureira	47.168
4	Tarauacá	43.730
5	Feijó	34.986
6	Brasiléia	27.123
7	Senador Guiomard	23.446
8	Plácido de Castro	20.147

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA ÚNICO DO ACRE – ENSINO MÉDIO

9	Xapuri	19.866
10	Rodrigues Alves	19.767
11	Marechal Thaumaturgo	19.727
12	Mâncio Lima	19.643
13	Porto Acre	19.141
14	Epitaciolândia	18.979
15	Acrelândia	15.721
16	Porto Walter	12.497
17	Capixaba	12.280
18	Bujari	10.572
19	Manoel Urbano	9.701
20	Jordão	8.628
21	Assis Brasil	7.649
22	Santa Rosa do Purus	6.893

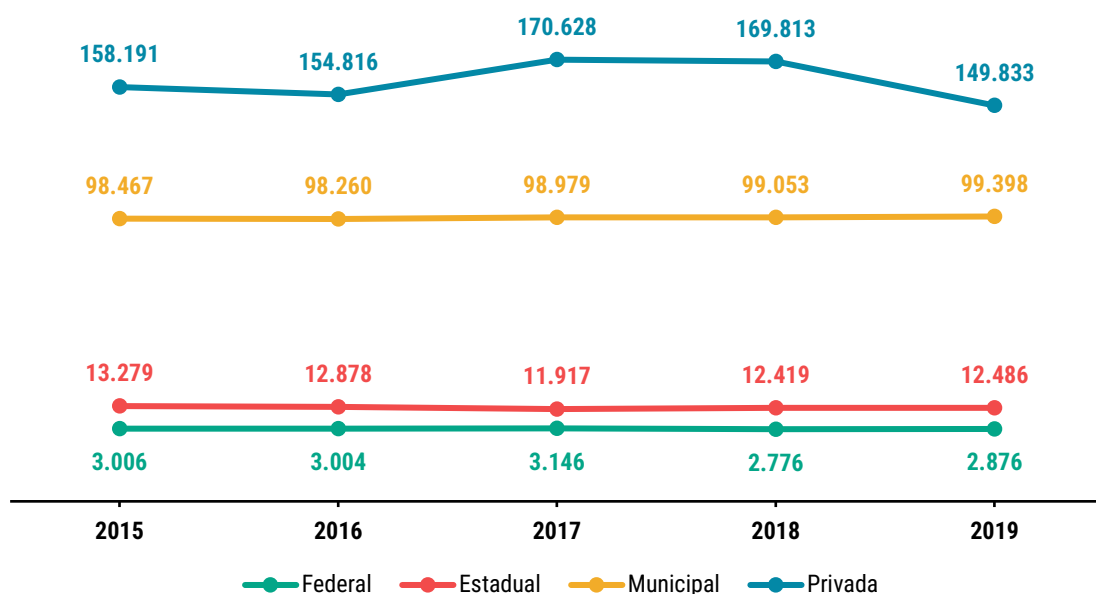
Fonte: IBGE

Os resultados do censo da Educação Básica de 2019 apresentam a seguir os principais resultados do Censo da Educação Básica do estado do Acre. Os dados estão divididos em informações sobre matrículas, docentes, escolas e, por fim, informações referentes aos gestores. São apresentadas informações no que tange às diferenças entre as redes de ensino, as escolas urbanas e rurais, além de dados relativos ao ensino integral, alunos incluídos, formação dos docentes e outros indicadores educacionais.

Os dados de matrículas da educação básica, apresenta-se primeiramente uma visão geral das matrículas do estado do Acre com dados de 2015 a 2019 e, em seguida, agregações por etapas de ensino: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos, educação profissional e educação especial.

No ano de 2019, foram registradas 264.593 matrículas de educação básica no estado do Acre, 8.350 a menos em comparação com o ano de 2015, o que corresponde a uma redução de 3,1% no total de matrículas (Gráfico 1).

GRÁFICO 1 | MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA SEGUNDO A REDE DE ENSINO DO ACRE (2015 A 2019).

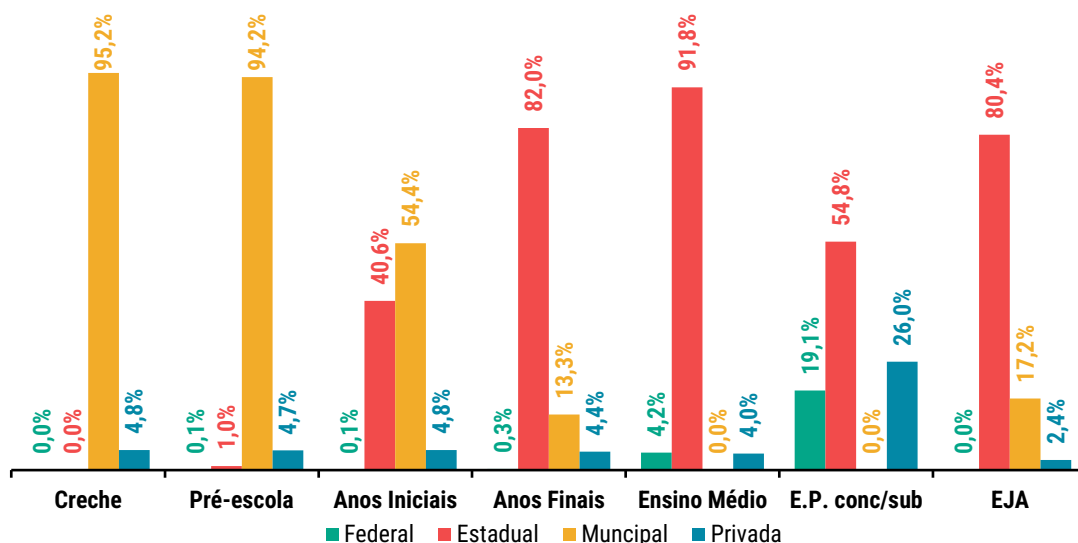


Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Ao avaliar a distribuição das matrículas por dependência administrativa, percebe-se uma maior dominância da rede estadual, que detém 56,6% das matrículas na educação básica. A rede privada tem uma participação de 4,7% do total de matrículas na educação básica (Gráfico 1).

A variação do percentual de matrículas por dependência e etapa de ensino pode ser observada no Gráfico 2.

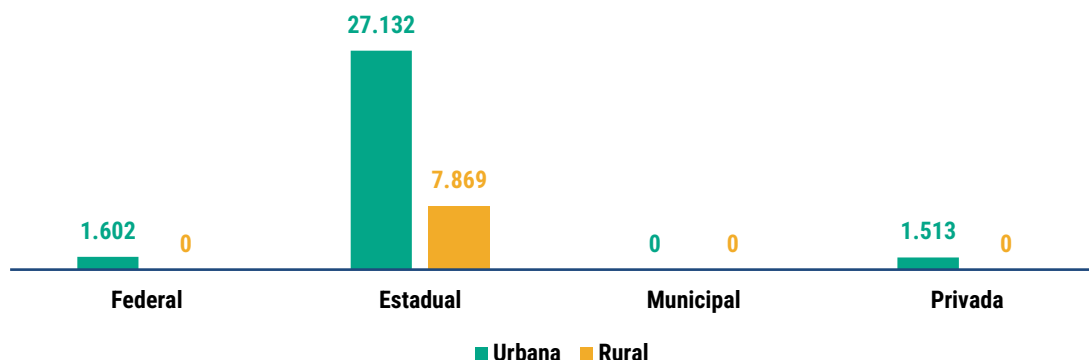
GRÁFICO 2 | PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ACRE, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (2019).



Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

A rede estadual possui a maior participação na matrícula do ensino médio com 91,8% das matrículas, sendo seguida pela rede federal (4,2%). O percentual de matrículas da rede estadual caiu 1,8 p.p. entre 2015 e 2019. No mesmo período, a participação das matrículas das escolas da rede federal aumentou 2,3 p.p. (Gráfico 3).

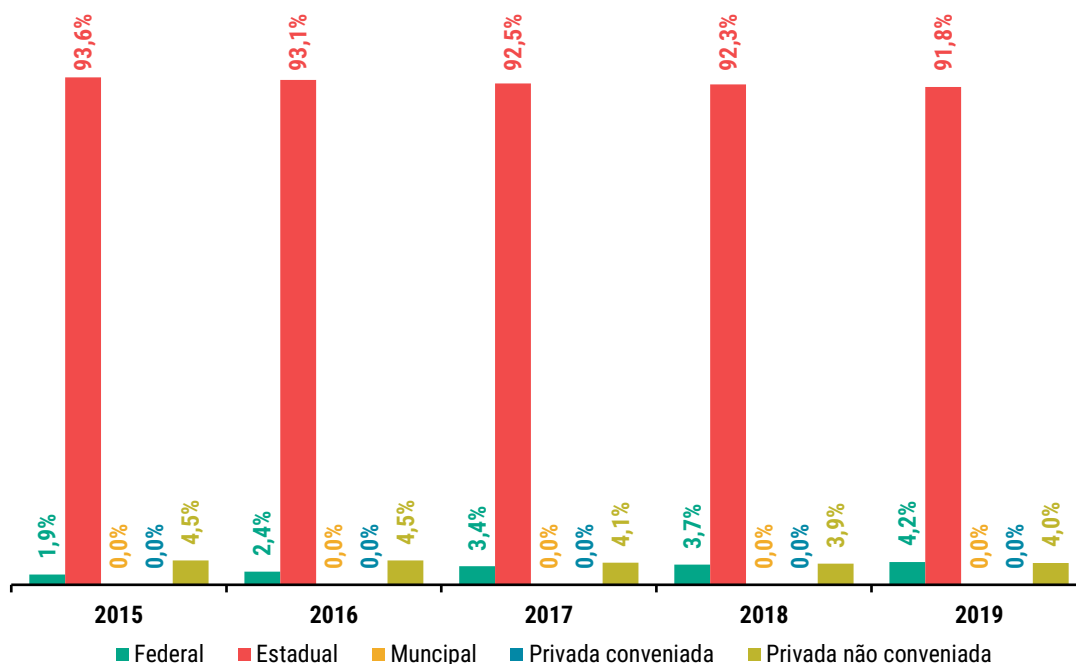
GRÁFICO 3 | NÚMERO DE MATRÍCULAS DO ENSINO MÉDIO DO ACRE, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA (2019).



Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Ao avaliar como o de número matrículas do ensino médio está distribuído em relação à localização, observa-se que a maioria das matrículas (79,4%) do ensino médio está localizada em escolas urbanas e 100% das matrículas da zona rural são atendidas pela rede pública (Gráfico 4).

GRÁFICO 4 | PERCENTUAL DE MATRÍCULAS POR ZONEAMENTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA (2019).



Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Assim, o estado do Acre, conta com 92 escolas de ensino médio, sendo 58 escolas urbanas e 34 escolas do campo, é o 5º mais bem posicionado do Norte e Nordeste nas séries do ensino médio, com alta de 2,57%, entre 2017 e 2019. O estado ficou em quinto lugar no Ideb, com um índice de 3,74, dos 16 estados avaliados, conforme dados do Senso da educação básica/2020 resumo técnico do estado do Acre.

Nessa perspectiva, a Secretaria Estadual de Educação, convidou professores da rede estadual, privada e federal para contribuir conjuntamente com as equipes técnicas pedagógicas da SEE na reescrita do Currículo de Referência Único do Acre tanto na parte da Formação Geral Básica quanto nos Itinerários Formativos.

4. Visão de juventude e suas centralidades nos processos educativos

Na direção de atender às expectativas dos estudantes e às demandas da sociedade contemporânea para a formação no ensino médio, as DCNEM/2011 explicitam a necessidade de não caracterizar o público dessa etapa – constituído predominantemente por adolescentes e jovens – como um grupo homogêneo, nem conceber a “juventude” como mero rito de passagem da infância à maturidade.

Ao contrário, defendem ser fundamental reconhecer a juventude como condição sócio-histórico-cultural de uma categoria de sujeitos que necessita ser considerada em suas múltiplas dimensões, com especificidades próprias que não estão restritas às dimensões biológica e etária, mas que se encontram articuladas com uma multiplicidade de atravessamentos sociais e culturais, produzindo múltiplas culturas juvenis ou muitas juventudes (Parecer CNE/CEB nº 5/2011).

Adotar essa noção ampliada e plural de juventudes significa, portanto, entender as culturas juvenis em sua singularidade. Significa não apenas compreendê-las como diversas e dinâmicas, como também reconhecer os jovens como participantes ativos das sociedades nas quais estão inseridos, sociedades essas também tão dinâmicas e diversas.

Compreender as juventudes na contemporaneidade e sob esse olhar discutir processos de escolarização se faz necessário quando se entende que dimensões sociais e políticas configuram condições de existência e produzem subjetividades. Com a expansão do ensino médio, observa-se nas escolas, sobretudo públicas, grande heterogeneidade de alunos, o que amplia ainda mais a diversidade presente no ambiente escolar. Conhecer esses jovens que chegam à escola passa a ser não apenas algo importante para a escola, como também necessário.

São grandes os desafios para os estudantes manterem os estudos, sobretudo aqueles oriundos de camadas populares. Há que se considerar que muitos são os jovens que nem chegam ao ensino médio, interrompendo sua trajetória escolar ainda no Ensino Fundamental.

Considerar que há muitas juventudes implica organizar uma escola que acolha as diversidades, promovendo, de modo intencional e permanente, o respeito à pessoa humana e aos seus direitos. E mais, que garanta aos estudantes ser protagonistas de seu próprio processo de escolarização, reconhecendo-os como interlocutores legítimos sobre currículo, ensino e aprendizagem.

Significa, nesse sentido, assegurar-lhes uma formação que, em sintonia com seus percursos e histórias, permita-lhes definir seu projeto de vida, tanto no que diz respeito ao estudo e ao trabalho como também no que concerne às escolhas de estilos de vida saudáveis, sustentáveis e éticos.

Para formar esses jovens como sujeitos críticos, criativos, autônomos e responsáveis, cabe às escolas de ensino médio do estado, proporcionar experiências e processos que lhes garantam as aprendizagens necessárias para a leitura da realidade, o enfrentamento dos novos desafios da contemporaneidade (sociais, econômicos e ambientais) e a tomada de decisões éticas e fundamentadas.

O mundo deve lhes ser apresentado como campo aberto para investigação e intervenção quanto a seus aspectos políticos, sociais, produtivos, ambientais e culturais, de modo que se sintam estimulados a equacionar e resolver questões legadas pelas gerações anteriores e que se refletem nos contextos atuais, abrindo-se criativamente para o novo.

5. Concepção de educação integral

A formação integral do estudante é premissa central da BNCC, e a Educação Básica deve atuar no sentido de promover a formação humana global, de modo a possibilitar o desenvolvimento da multidimensionalidade inerente aos indivíduos, consolidando as competências formadas pela Base Nacional Comum Curricular. Portanto, não é uma modalidade de ensino, mas sim uma concepção de ensino, que coloca o aluno no centro do processo, buscando o desenvolvimento dos estudantes em todas as suas dimensões (física, emocional, intelectual, cultural e social), em uma tentativa de ampliar as fronteiras da qualidade da educação.

Durante a transição democrática, educadores de diversos segmentos passaram a debater um ensino de forma mais ampla e mais democrática. Com a promulgação da Constituição de 1988, ficou garantido o princípio do direito universal de educação para todos, que passou a se configurar em respaldo para a nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB), de 1996, que em seu Artigo 2º estabelece: “A educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

A Base Nacional Comum Curricular, fundamentada nos direitos preconizados na Constituição Cidadã e nas orientações da LDB, integra, em cada uma das suas 10 Competências gerais, aspectos cognitivos e socioemocionais, tais como comunicação, criatividade, pensamento crítico e científico, empatia, comunicação e autoconhecimento, estabelecendo que a educação integral tem como propósito a formação e o desenvolvimento global dos estudantes, compreendendo “a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas, que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva” (BNCC, 2017, p. 14).

A formação integral difere da educação em tempo integral, uma vez que a primeira se refere ao desenvolvimento humano em sua totalidade, envolvendo as dimensões ligadas ao cognitivo, físico, afetivo, social, ético-moral e simbólica, deixando de lado a crença de que a integralidade da educação está relacionada ao tempo de permanência do sujeito no ambiente escolar, ultrapassando assim os muros das instituições de ensino, levando em consideração também a comunidade, pois envolve os agentes, os saberes, as dinâmicas e o espaço no

qual a escola se situa, logo, as realidades, as identidades e as culturas devem ser princípios norteadores da educação integral.

Assim, entende-se que a formação humana ocorre na família, no trabalho, nas interações sociais, e a escola também deverá garantir um tempo de formação humana, reconhecendo e valorizando os outros espaços de aprendizagens, viabilizando a participação, a contribuição e o envolvimento desses agentes no processo de educação dos indivíduos. Como a formação global está relacionada à centralidade no aluno, todas as dimensões do projeto pedagógico (incluindo o currículo, práticas educacionais, espaços e tempos) são pensados e produzidos partindo dos interesses, necessidades de aprendizagens e perspectivas dos estudantes. Ademais, o espaço escolar deve reconhecer crianças e jovens como sujeitos de direitos e protagonistas sociais, que possuem suas próprias expressões e linguagens e são capazes de construir seus espaços culturais, sobretudo porque reconhecem saberes, ações e sentimentos, elaborados a partir de um universo simbólico e artístico. Dessa forma, “a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades” (BNCC, 2017, p.14).

Falar de educação integral é falar da associação entre competências cognitivas e competências socioemocionais que, por sua vez, encontram-se fortemente articuladas à realidade concreta. Dar ênfase às competências socioemocionais é pensar em contemporaneidade, em inclusão e equidade, ou seja, pensar no futuro, pois uma série de estudos, em diversas frentes, como na área da educação, da psicologia, da sociologia e da economia, apontam para evidências sólidas, que demonstram que o que vai contar na vida do estudante, quando este se tornar um adulto, será um conjunto de competências de procedência socioemocional, que oferece ao indivíduo a capacidade de perseverar, de se comunicar, de trabalhar em equipe, de se adaptar aos mais variados contextos e de ir em busca dos seus sonhos, algo muito mais valioso do que a carga de conteúdos que permeiam a atividade apenas cognitiva. Nos momentos de escolhas, como dar continuidade aos estudos, escolher uma carreira, ingressar em determinado trabalho e resolver continuar buscando sempre novos desafios e novas oportunidades, constituir uma família (dentre outras escolhas ao longo de sua vida), os jovens vão colocar em ação as suas competências socioemocionais, ainda que combinadas às competências cognitivas; serão as capacidades socioemocionais que irão definir o tipo de escolha. Dessa maneira, compreende-se com mais nitidez a necessidade e a importância de se cultivar e mobilizar esse conjunto de competências por ser o alicerce da formação integral.

Não faz mais sentido pensar na juventude simplesmente como uma faixa etária intermediária entre a infância e a idade adulta, mas como uma classe de sujeitos que possui

suas peculiaridades e necessidades específicas. Não se deve pensar em uma cultura juvenil apenas, mas em múltiplas culturas, ou seja, uma “juventude plural”. A escola deverá reconhecer as nossas juventudes como formadas por composições de diversas faces e dimensões, definindo nossos jovens como sujeitos que estão em constante construção social e que devem ser valorizados e apoiados no desenvolvimento de suas habilidades, como aqueles que promovem transformações significativas no meio em que vivem e no mundo. Diante desse cenário, as instituições de ensino devem estar habilitadas para trabalhar com essa diversidade, garantido condições para que o estudante desenvolva uma atitude protagonista, e trace o seu projeto de vida de acordo com as suas perspectivas para o futuro.

6. Competências do século XXI

Não basta que cada indivíduo acumule no começo da vida uma determinada quantidade de conhecimentos de que possa abastecer-se indefinidamente. É, antes, necessário estar à altura de aproveitar e explorar, do começo ao fim da vida, todas as ocasiões de atualizar, aprofundar e enriquecer seus conhecimentos e de se adaptar a um mundo em mudança. Nesse sentido, o relatório para a UNESCO, da Comissão Internacional de Educação para o século XXI (1998), é um documento que aponta discussões e orientações para a educação na busca do desenvolvimento dos países, a paz e a superação de problemas gerados num mundo que se desenvolve de maneira rápida e a proporções gigantescas. Dentre as reflexões destacadas pelo relatório (Delors, 1998), a educação deve se organizar em torno de quatro aprendizagens fundamentais que, ao longo de toda a vida, serão, de algum modo, para cada indivíduo, os pilares do conhecimento:

- **Aprender a conhecer**, combinando uma cultura geral, suficientemente vasta, com a possibilidade de trabalhar em profundidade um pequeno número de matérias. O que também significa: aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo de toda a vida.
- **Aprender a fazer**, a fim de adquirir, não somente uma qualificação profissional, mas, de uma maneira mais ampla, competências que tornem a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe. Mas também aprender a fazer, no âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho que se oferecem aos jovens e adolescentes, quer espontaneamente, fruto do contexto local ou nacional, quer formalmente, graças ao desenvolvimento do ensino alternado com o trabalho.
- **Aprender a viver juntos** desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências — realizar projetos comuns e preparar-se para gerir conflitos — no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.
- **Aprender a ser**, para melhor desenvolver a sua personalidade e estar à altura de agir com cada vez maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal. Para isso, não negligenciar na educação nenhuma das potencialidades de cada indivíduo: memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, aptidão para comunicar-se.

No século XXI estes fenômenos assumiram ainda mais amplitude, pois de acordo com Delors (1998), mais do que preparar os estudantes para uma dada sociedade, o desafio será, então, fornecer-lhes constantemente estímulos e referências intelectuais que lhes permitam compreender o mundo ao seu redor e lhes ensine a se comportar nele como atores responsáveis e justos. Mais do que nunca, a educação parece ter como papel essencial conferir a todos os seres humanos a liberdade de pensamento, discernimento, sentimentos e imaginação de que necessitam para desenvolver os seus talentos e permanecerem, tanto quanto possível, donos do seu próprio destino.

A partir desses trabalhos e de outras pesquisas, como a Taxonomia dos Objetivos Educacionais de Bloom, de 1956, foi possível identificar e organizar as descobertas sobre o comportamento e o pensamento humano. Assim, para descrever as competências do século XXI, a NATIONAL RESEARCH COUNCIL (2012) identificou três domínios de competência:

- **Domínio cognitivo**, que envolve o pensamento e habilidades relacionadas, como raciocínio, resolução de problemas e memória.
- **Domínio intrapessoal**, como o domínio afetivo de Bloom, que envolve emoções e sentimentos e inclui autorregulação - a capacidade de definir e atingir seus objetivos.
- **Domínio interpessoal**, que é usado tanto para expressar informações para os outros quanto para interpretar as mensagens dos outros (verbais e não verbais) e responder adequadamente.

As distinções entre os três domínios, segundo Almlund et al. (2011) se refletem em como eles são delineados, estudados e medidos. No domínio cognitivo, o conhecimento e as habilidades são normalmente medidos com testes de capacidade cognitiva geral (também conhecida como teste do QI) ou com testes mais específicos com foco em componentes escolares ou conteúdo relacionado ao trabalho. A pesquisa sobre competências intrapessoais e interpessoais geralmente usa medidas de traços gerais de personalidade ou do temperamento infantil – tendências comportamentais gerais, como atenção ou timidez.

É inegável que os investimentos na educação pública contribuem para o bem comum, fomentam a estabilidade de uma família, bairros, comunidades, cidades e da nação. Os estudantes de hoje podem enfrentar desafios futuros se sua escolaridade e atividades de aprendizagem os preparam para papéis de adultos como cidadãos, funcionários, gerentes, pais, voluntários, empresários e políticos. Para atingir todo o seu potencial como adultos, os jovens precisam desenvolver uma gama de habilidades e conhecimentos que facilitem o domínio e a aplicação de saberes nas áreas das Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza, ao mesmo tempo, nos eixos estruturantes de Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo. Isso porque

o contexto atual exige que se desenvolvam habilidades para a resolução de problemas, pensamento crítico, comunicação, colaboração e autogestão – mais conhecidas como "Competências do Século XXI" (NRC, 2012).

Para tanto, é necessário que os sistemas, redes e escolas garantam um patamar comum de aprendizagens a todos os estudantes, tarefa para a qual a BNCC é instrumento fundamental, uma vez que, ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento das dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. A BNCC, mostra-se também alinhada ao objetivo 4 “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (BRASIL, 2018).

É imprescindível destacar que as competências gerais da Educação Básica, apresentadas a seguir, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.

QUADRO 1 | COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

- 01. Conhecimento** - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- 02. Pensamento científico, crítico e criativo** - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- 03. Repertório cultural** - Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- 04. Comunicação** - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- 05. Cultura digital** - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- 06. Trabalho e projeto de vida** - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- 07. Argumentação** - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os

direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

- 08. Autoconhecimento e autocuidado** - Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- 09. Empatia e cooperação** - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 10. Responsabilidade e cidadania** - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

(BRASIL, 2018)

O conceito de competência, adotado pela BNCC, marca a discussão pedagógica e social das últimas décadas e pode ser percebido no texto da LDB (1996), especialmente quando se estabelecem as finalidades gerais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, nos Artigos 32 e 35. Além disso, desde as décadas finais do século XX, e ao longo deste início do século XXI, o foco no desenvolvimento de competências tem orientado a maioria dos estados e municípios brasileiros e diferentes países na construção de seus currículos. É esse também o enfoque adotado nas avaliações internacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que coordena o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa), e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), que instituiu o Laboratório Latino-americano de Avaliação da Qualidade da Educação para a América Latina (BRASIL, 2018).

Ao adotar essa perspectiva, a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC (BRASIL, 2018).

7. Protagonismo juvenil

A escola, imersa na sociedade contemporânea, recebe estudantes com comportamentos pós-modernos, isso implica em dizer, que o ensino oferecido a esses jovens deve proporcionar mecanismos que estimulem e contemplem o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e reflexivo, bem como o aprimoramento do educando como pessoa humana, levando em consideração a sua formação ética, e seu protagonismo, em prol de uma sociedade mais justa, ética, democrática, inclusiva, sustentável e solidária (BNCC, 2018), princípios essenciais para a participação cidadã dos jovens e sua formação profissional, visando atender às exigências da contemporaneidade.

Dentro do contexto pós moderno, tendo como foco a formação dos estudantes no ensino médio, as DCNEM/2011 explicitam e acentuam sobre a importância de uma não caracterização homogênea do público pertencente a essa etapa, público esse que é composto por jovens e adolescentes diversos, sobre os quais, não se deve conceber e reproduzir a ideia de “juventude” como um momento transitório de passagem, entre a infância e a maturidade, mas sim como uma condição sócio-histórico-cultural de uma categoria de sujeitos que necessita ser considerada em suas múltiplas dimensões, com especificidades próprias que não estão restritas às dimensões biológica e etária, mas que se encontram articuladas com uma multiplicidade de atravessamentos sociais e culturais, produzindo múltiplas culturas juvenis ou muitas juventudes. (Parecer CNE/CEB nº 5/2011).

Reconhecer as juventudes, significa entendê-las como diversificadas e plurais, considerando que os agentes participantes delas, são ativos na sociedade em que estão inseridos, são sujeitos sociais participativos, e que essa participação direcionada e colaborativa com os adultos e educadores pode gerar mudanças na realidade individual, social, ambiental, cultural e política, acentuando valores de autonomia e autodeterminação.

A concepção de educação apresentada pela ONU, no início do século XXI, tem como fundamento o paradigma do desenvolvimento humano, que vem sendo difundido desde 1990 pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). Segundo essa visão, a escola tem como objetivo criar espaços e condições para que os jovens possam envolver-se em atividades que sejam direcionadas para a resolução de problemas do cotidiano, passando a atuar como protagonistas, a partir de suas próprias percepções da realidade em que se inserem.

Nesse sentido, o protagonismo juvenil, enquanto modalidade de ação educativa, é a criação de espaços e condições capazes de possibilitar aos jovens envolver-se em atividades direcionadas à solução de problemas reais, atuando como fonte de iniciativa, liberdade e compromisso. (Costa, 2006).

A palavra “protagonista”, usada comumente na literatura e no teatro, recentemente foi ressignificada na sociologia e na política para acentuar os agentes sociais como personagens principais de vários movimentos e atuações. Na educação, o termo é relacionado à participação ativa do estudante no seu processo educacional como agente corresponsável, o que exige ações pedagógicas constantes que permitam ao estudante o desenvolvimento de competências e habilidades que visem uma aprendizagem além da “memorização” dos conteúdos e o treinamento para respostas certas, voltada para a formação de sujeitos ativos, capazes de tomar decisões e fazer escolhas embasadas no conhecimento, na reflexão, levando em consideração a si próprio e o coletivo envolto. Dessa forma, “os educadores passam a chamar de protagonismo os processos, movimentos e dinamismos sociais e educativos, nos quais os adolescentes e jovens assumem o papel principal das ações que executam” (ISE, 2019).

No Novo Ensino Médio, a introdução do protagonismo como um princípio educativo, tendo o estudante a centralidade na elaboração do seu projeto de vida, está ancorado nos quatro pilares da educação, apresentados pela Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI, da Unesco, no início do década de 1990, onde se pensavam perspectivas, concepções e práticas pedagógicas frente às mudanças do novo século, com a intensificação da oferta e dos meios para circulação do conhecimento, armazenamento de informações e comunicações. No relatório da comissão, a Unesco convida a pensar a educação ao longo da vida como uma maneira de lidar e viver no mundo contemporâneo, com suas transformações, ressaltando que a “*educação não se restringe à transmissão de conhecimentos, mas também à criação de um desejo de continuar aprendendo durante toda a vida, a partir do reconhecimento de que aprender é viver em transformações de si próprio e dos outros*” (UNESCO, 1996).

Saber “conhecer, fazer, ser e conviver” são aprendizagens que se constroem através de situações pedagógicas, que explícita ou implicitamente têm o protagonismo como finalidade. O protagonismo, como princípio educativo no Novo Ensino Médio, faz parte de uma concepção cidadã, de escola para as juventudes, assim como os princípios da contextualização, da trans/interdisciplinaridade e da aprendizagem colaborativa, que estão contidos no parágrafo 2º, do artigo 7º das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, em que se explicita que

(...) o currículo deve contemplar tratamento metodológico que evidencie a contextualização, a diversificação e a transdisciplinaridade ou formas de interação e articulação entre diferentes campos de saberes específicos, contemplando vivências e práticas e vinculado à educação escolar ao mundo do trabalho e à prática social. (Parecer CNE/CEB nº 5/2011).

Os jovens são pessoas em pleno desenvolvimento, que necessitam conhecer e experimentar a partir de suas próprias convicções, para compreenderem o mundo e a sociedade da qual fazem parte. A possibilidade de vivenciarem escolhas, refletirem se foram adequadas ou não aos contextos, favorece o processo de autorregulação, o “aprender a aprender”. Erik Erikson, psicanalista alemão, em seu estudo sobre a adolescência, a partir de sua teoria do Desenvolvimento Psicossocial, argumenta que à medida que o jovem amplia sua convivência e participação social, inicia a experimentação de novos papéis, cria, estabelece laços e vínculos tanto na esfera pessoal quanto na dimensão produtiva e social, o jovem começa a ampliar sua rede de contatos e a perceber que uma nova maneira de se relacionar com as demandas passa a ser exigida, porque para cada um dos novos segmentos que passa a fazer parte de sua vida, há um impacto próprio exercido por ele. É justamente nesse momento que um senso de coerência entre aquilo que acredita, deseja, faz e planeja se faz importante. A construção do seu próprio repertório de valores, critérios e crenças morais compõe uma espécie de “ideologia pessoal” (*apud* ICE, 2019).

Desta forma, promover a escuta dos estudantes é um passo fundamental para apoiar a tomada de decisões, que vão desde o planejamento de atividades e da adoção de novas práticas pedagógicas até tópicos mais complexos, como a parte flexível deste currículo escolar. O estudante poderá escolher, conforme seu interesse e aptidões, um percurso formativo que melhor condiz com o seu projeto de vida, tendo a possibilidade de consolidação por meio de orientações, reflexões e aprofundamento de sua aprendizagem; logo, é importante que a equipe escolar o incentive a refletir sobre quem ele é e como se vê no futuro.

O processo de escuta e protagonismo possibilita ao estudante o exercício de práticas e vivências, nas quais, a partir do conhecimento adquirido, terá condições de analisar fenômenos diferentes e lançar mão de ações propositivas em seu contexto escolar e na sociedade, de modo geral. Além disso, desenvolverá também condições essenciais para seu crescimento pessoal e coletivo, aspectos necessários para a construção de sua identidade e para o desenvolvimento de sua autoestima, em vários aspectos.

Nesse sentido, o protagonismo potencializa atitudes alicerçadas no conhecimento adquirido e na inovação, para que, a partir do reconhecimento de suas potencialidades, os jovens identifiquem perspectivas possíveis para descobrir novas formas de atuação, ressignificando questões antigas e descobrindo novas formas de pensar e agir diante de

situações, cenários e contextos jamais imaginados por eles, sejam no presente ou no futuro, fazendo uso de seu potencial criativo e de sua força transformadora.

8. Conceito de ensino médio flexível

A BNCC centra-se no desenvolvimento de competências e é orientada pelo princípio da educação integral. Nessa medida, as competências gerais da Educação Básica orientam igualmente as aprendizagens essenciais. Torna-se imprescindível, na busca por uma organização curricular flexível, “romper com a centralidade das disciplinas nos currículos e substituí-las por aspectos mais globalizados e que abranjam a complexidade das relações existentes entre os ramos da ciência no mundo real” (Parecer CNE/CEB nº 5/2011). Nesse sentido, a BNCC define que as aprendizagens essenciais serão organizadas por áreas do conhecimento: Linguagens e Suas Tecnologias, Matemática e Suas Tecnologias, Ciências da Natureza e Suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Todas as habilidades da BNCC foram definidas tomando como referência o limite de 1.800 horas do total da carga horária da etapa; e 1.200 horas para os Itinerários Formativos. Nessa perspectiva, apresentamos alguns pressupostos a serem construídos em cada escola de nosso estado tendo em vista a reorganização dos Projetos Políticos Pedagógicos e a nova organização curricular pautada pela BNCC:

- A constituição de componentes curriculares que promovam diálogos abertos com o território e que acolham as realidades das comunidades locais.
- A inserção de itinerários formativos com seus diferentes arranjos curriculares, considerando a realidade local, recursos físicos, materiais e humanos da escola.
- A inserção da cultura digital para estudantes, não somente como consumidores, mas se apresentando cada vez mais como protagonistas; em articulação às competências gerais e considerando as muitas juventudes que existem nos territórios.
- O debate e articulação entre os saberes acadêmicos e os saberes populares. Práticas curriculares organizadas como ambiências criativas que acolham a participação dos estudantes, que reconheçam e promovam seu envolvimento político-comunitário.
- A ampliação da conceituação de qualidade para além dos resultados das avaliações externas e internas, para a formação integral do sujeito, criando condições para o desenvolvimento do seu Projeto de Vida

9. Estrutura e integração curricular

O Currículo de Referência Único do Acre constitui-se como um documento norteador do processo pedagógico de implementação do Novo Ensino Médio, na rede pública do Acre. Surge como o instrumento balizador de articulação entre a nova legislação para esta etapa da educação básica e as intencionalidades do âmbito de ensino da Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte do Acre (SEE-AC).

O documento é proposto na perspectiva da formação humana integral do aluno, com base na equidade das aprendizagens essenciais que devem ser desenvolvidas ao longo da Educação Básica e da flexibilização e diversificação curricular que precisam ser consolidadas no seu percurso formativo, visando à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, garantidos pela Base Comum Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018).

Nesse sentido, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio definem aprendizagens essenciais como sendo aquelas que:

[...] desenvolvem competências e habilidades entendidas como conhecimentos em ação, com significado para a vida, expressas em práticas cognitivas, profissionais e socioemocionais, atitudes e valores continuamente mobilizados, articulados e integrados, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e da atuação no mundo do trabalho. (BRASIL, 2018, p.21).

O Currículo de Referência Único do Acre faz uma retomada dos marcos legais, partindo da Lei 13.415/2017, que passou a nortear a construção de uma nova proposta de educação para o Ensino Médio, do contexto histórico e de suas bases teóricas, que fundamentaram as mudanças didáticas e metodológicas propostas pela implementação do Novo Ensino Médio, que se configura em um modelo de formação contextualizada, interdisciplinar, protagonista e que considera a singularidade e as peculiaridades do projeto de vida dos estudantes.

Em seguida, apresenta a arquitetura curricular que corresponde à Formação Geral Básica – FGB e aos Itinerários Formativos – IF. O currículo propõe uma articulação entre competências, habilidades, objetos de conhecimentos e propostas de atividades que se inspiram nas metodologias ativas, a partir das concepções da BNCC.

A Formação Geral Básica abrange os saberes específicos de seus componentes curriculares e foi elaborada tendo como base as habilidades e competências relacionadas

pela BNCC. Já os Itinerários Formativos, por sua vez, garantem a parte diversificada do currículo, com Projeto de Vida, Pós-médio, Eletivas, Língua Espanhola, Oficinas, Estudo Orientado, Protagonismo, Práticas Experimentais e Rotas de Aprofundamento, as quais contemplam as quatro áreas propedêuticas, bem como a Educação Profissional e Técnica – EPT.

Tanto a Formação Geral Básica quanto os Itinerários Formativos constituem-se como importante elemento deste currículo, uma vez que foram constituídos de forma a privilegiar o trabalho interdisciplinar dentro de cada área, ao articular os saberes específicos dos componentes curriculares a partir de um ponto de vista global de determinado campo de saber.

O Currículo de Referência Único do Estado do Acre apresenta uma concepção político-pedagógica, que consiste na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com valores humanos e sociais. Desse modo, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) já orientavam a necessidade de se entender a educação em sua integralidade, voltada para a compreensão e construção da realidade social, dos direitos e das responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva e com a afirmação do princípio da participação política (BRASIL, 1997).

A considerar a transdisciplinaridade, transversalidade e interdisciplinaridade, o currículo aponta uma intencionalidade para a atuação coletiva e integrada entre todas as disciplinas, por reconhecer que trata de questões referentes à vida cotidiana e à diversidade, características de uma sociedade tão plural e heterogênea, além de potencializar a universalização de saberes considerando os interesses juvenis, os valores da cidadania, da sustentabilidade, da diversidade e com os desafios do mundo do trabalho.

9.1. Contexto de escrita do currículo

O Currículo de Referência Único do Acre visa assegurar a todos os segmentos da sociedade, que possuem distintas características socioculturais e situações de vulnerabilidades, o acesso educacional inclusivo, de acordo com a necessidade constatada, efetivando, assim, o direito de todos à educação integral. Foi construído à luz da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica.

No início de 2019 a SEE/AC promoveu pesquisas on-line com os alunos do 9º ano do ensino fundamental e do ensino médio, para tomadas de decisões sobre qual modelo atenderia aos anseios dos estudantes. Com base em suas respostas, os primeiros passos

para a construção do documento curricular foram efetivados. O feedback dessas pesquisas trouxe à luz os desejos e vislumbres de melhorias que os estudantes esperavam. Desse modo, o currículo foi elaborado pela equipe de professores redatores de todos os componentes curriculares da SEE, para atender a legislação em vigor e às expectativas dos alunos do estado do Acre.

Durante o processo de construção do currículo, além das reuniões da equipe da SEE/AC, ocorreram momentos de discussões com outros profissionais especialistas da educação, que atuaram como consultores do currículo. Esse grupo foi composto por profissionais com atuação no ensino médio e no ensino fundamental das redes pública e privada, do Instituto Federal do Acre – IFAC, e da Universidade Federal do Acre – UFAC, que contribuíram com suas proposições para análise e seleção dos objetos de conhecimentos, das habilidades e competências e elaboração das propostas de atividades.

Uma vez firmadas as discussões e consolidadas as contribuições agregadas ao texto do currículo, a parte da formação geral básica (FGB) entrou em processo de consulta pública, que ocorreu em 2019, inicialmente, de forma presencial, tendo sido realizado um encontro com os professores das áreas de conhecimento, seguido de um período para consulta pública on-line.

Após esse decurso, o documento da formação geral básica foi atualizado e organizado de forma seriada. Concluídos os ajustes, nova consulta pública foi realizada, em 2020, apenas via on-line, devido à pandemia da covid-19, para que fosse submetida à validação da seriação efetuada. Após as contribuições da segunda consulta, o documento da formação geral básica foi finalizado.

Em paralelo à consulta pública, a equipe de currículo da SEE/AC iniciou a escrita das Rotas de Aprofundamento, parte que integra os itinerários formativos e que também passou por processo de consulta pública on-line e presencial com os professores da rede estadual de educação que estão em sala de aula, da UFAC e do CEE/AC. Após os processos de ajustes e contribuições, foram construídas duas (2) rotas para cada área de conhecimento.

9.2. Modelo de organização curricular

O Currículo de Referência Único do Acre visa assegurar a todos os segmentos da sociedade, que possuem distintas características socioculturais e situações de vulnerabilidades, o acesso educacional inclusivo, de acordo com a necessidade constatada, efetivando, assim, o direito de todos à educação integral.

Para que o Novo Ensino Médio esteja presente e garantido em todas as modalidades de ensino apresentadas na rede, é necessário que ocorra uma adaptação no currículo

trabalhado e nas práticas de oferta de cada uma delas, a fim de que possibilitem o desenvolvimento de competências e habilidades, a partir de atendimentos específicos, levando em consideração os contextos socioculturais inerentes aos diversos grupos da população acreana.

Deste modo, os textos a seguir não têm como objetivo definir o currículo do Novo Ensino Médio para cada modelo (Parcial, Integral e Militar) e modalidade ofertada na rede estadual de ensino (Educação Escolar Indígena, Educação do Campo, Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos), mas sim trazer a reflexão sobre como se dá a oferta de cada uma na rede, antes da reforma, a fim de que as propostas de modificações sejam realizadas de acordo com cada contexto educacional evidenciado.

9.3. Ensino em tempo parcial

A Reforma do Ensino Médio surgiu a partir da necessidade de ter uma escola mais conectada com as demandas dos estudantes da geração atual. O modelo instituído pela Lei nº13.415/2017 altera as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e se destaca pela carga horária do Novo Ensino Médio, que trouxe flexibilidade para a organização curricular.

Nesse sentido, a oferta de ensino em tempo parcial se antes a antiga carga horária do ensino médio era de 2.400 horas, agora será de 3.000 horas, sendo que 1.800 horas serão destinadas para as aprendizagens comuns e obrigatórias previstas pela BNCC, e as 1.200 horas são voltadas para o itinerário formativo, sendo ofertada nas escolas de tempo parcial em dois turnos para diferentes públicos.

No estado do Acre, segundo dados do censo escolar existe 236 (duzentos e trinta e seis) escola com oferta de ensino em tempo parcial, além dessas tem as escolas de ensino militar que é uma unidade escolar estadual integrada à estrutura organizacional da instituição Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre – CBMAC, conforme Art. 1º da Lei Estadual 3.362/2017. Seu funcionamento se dá em regime de colaboração com a Secretaria de Educação e Esporte – SEE, conforme Art. 1 §1º da referida lei.

E, as escolas cívico militares, criada pelo Decreto nº 10.356, de 14 de dezembro de 2016, mas seu funcionamento só ocorreu em 2020, na gestão do governador Gladson Cameli, por meio da Portaria nº 345. A instituição educacional tem como parceiros o Corpo de Bombeiros Militar do Acre e a Polícia Militar do Estado do Acre, atendendo estudantes de Rio Branco e municípios.

9.4. Ensino em tempo integral

A Educação em Tempo Integral é uma idealização do governo federal que garante o desenvolvimento dos estudantes em todas as dimensões formativas: intelectual, física, afetiva, social e cultural, a partir da ampliação da jornada escolar, com a condição de que as aprendizagens ocorram de maneira criativa e articulada, a partir de um Projeto Político Pedagógico e Plano de Ação elaborados coletivamente, no qual os objetivos educacionais sejam compartilhados por todos que fazem parte da comunidade escolar, de modo que se sintam corresponsáveis pelas metas e ações planejadas.

No ano de 2017, foram implantadas e implementadas, na Rede Pública Estadual de Ensino do Acre, as primeiras Escolas Estaduais de Ensino Médio em Tempo Integral, denominadas “Escola Jovem”, vinculadas à Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esportes (SEE), objetivando planejar, executar e avaliar ações inovadoras em conteúdo, metodologia e gestão, direcionadas à melhoria da oferta e da qualidade do ensino médio, buscando desenvolver as competências e habilidades exigidas no mundo contemporâneo.

Essa proposta de educação visa fortalecer o processo formativo, a partir de uma Base Nacional Comum Curricular e uma parte flexível, considerando as diretrizes e parâmetros nacionais e locais, que serão ofertadas em 7 horas diárias, no mínimo, perfazendo uma carga horária anual de 1400 horas de efetiva jornada escolar, sob a mediação dos professores, propondo inovações em conteúdo (o que ensinar), método (como ensinar), e na gestão dos processos de ensino e de aprendizagem, em diversos espaços sociais e ao longo da vida.

Essas inovações são fundamentadas em princípios educativos que possibilitam as condições necessárias para que os estudantes aprendam a elaborar o seu Projeto de Vida, por meio da ampliação, diversificação e enriquecimento dos conhecimentos e experiências vivenciadas ao longo dos anos do Ensino Fundamental e Ensino Médio, a partir dos seguintes princípios: Protagonismo, Quatro Pilares da Educação, Pedagogia da Presença e Educação Interdimensional, objetivando formar estudantes autônomos, solidários e competentes.

9.5. Arquitetura curricular

Para atender a ampliação do tempo na jornada escolar o módulo/aula passa de 50 (cinquenta) para 60 (sessenta) minutos, totalizando uma carga horária de 3000 horas para as escolas de ensino médio em tempo parcial diurno e 4.440 horas para as escolas de ensino médio em tempo integral. Passando a ficar em vigência na Rede Estadual de Educação diante a aprovação do Conselho Estadual de Educação e implementada nas escolas da Rede

Estadual de Educação a partir de 2022 de forma gradativa (2022 – 1ª série; 2023 – 2ª série; 2024 – 3ª série) para todos os modelos de oferta de ensino médio.

Para a implementação do Novo Ensino Médio é importante destacar que foi elaborada uma arquitetura curricular específica à luz da BNCC, atendendo a parte da Formação Geral Básica e o Itinerário Formativo. Sendo 1800 horas de Formação Geral Básica para os dois modelos de ensino médio (Ensino Médio Regular Diurno e Ensino Médio em Tempo Integral) e 1200 horas de Itinerário Formativo para o Ensino Médio Regular Diurno e 2640 horas para o Ensino Médio em Tempo Integral.

A fim de atender o modelo de Ensino Médio Regular Diurno e Ensino Médio em Tempo Integral, foi preciso desenhar uma proposta de arquitetura curricular específica na Rede Estadual de Educação, considerando o modelo, a carga horária, a realidade local das escolas, o percurso do Itinerário Formativo de oferta Propedêutica ou de Formação Técnica Profissionalizante e ao mesmo tempo, garantir a oferta da Formação Geral Básica comum aos dois modelos.

10. Modalidades de ensino

A Educação Básica, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – 9.394/96) passou a ser estruturada por etapas e modalidades de ensino, englobando a Educação Infantil, o Ensino Fundamental obrigatório de nove anos e o ensino médio. Essa etapa final do processo formativo da Educação Básica é orientada por princípios e finalidades que preveem: a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; a preparação básica para a cidadania e o trabalho, sendo este o princípio educativo para continuar aprendendo, de modo que o estudante seja capaz de enfrentar novas condições de ocupação e aperfeiçoamento posteriores; o desenvolvimento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e estética; o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos presentes na sociedade contemporânea, relacionando a teoria com a prática.

O ensino médio no Acre necessita ter uma base unitária sobre a qual podem se assentar possibilidades diversas, como a preparação geral para o trabalho ou, facultativamente, para profissões técnicas, para a ciência e tecnologia, como iniciação científica e tecnológica e para cultura, como ampliação da formação cultural. Tudo isso se reflete no Currículo Referência do Ensino Médio do Acre que aponta caminhos.

A proposta é elucidar as terminologias mais comuns de cada modalidade, trazendo os seus significados necessários e importantes à educação aplicadas da rede, tais como equidade, protagonismo, flexibilidade, coletividade, respeito, inclusão e dignidade. Nesse sentido, o Currículo Referência organiza-se de modo a assegurar a integração entre os sujeitos, o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura.

A implementação do Currículo nas redes de ensino do estado pressupõe um claro compromisso em garantir Educação Básica a segmentos da população que, devido às distintas características socioculturais e/ou às diversas situações de vulnerabilidades, requerem atendimento educacional inclusivo para efetivar seu direito à educação. Tal população é composta de uma diversidade étnica e cultural que inclui comunidades indígenas, comunidades quilombolas, autodeclarados negros e pardos, populações prisionais, adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, comunidades do campo, estudantes migrantes internacionais, estudantes itinerantes, etc.

Para que tal objetivo seja alcançado, é preciso criar possibilidades para que esses estudantes desenvolvam suas habilidades. Dessa forma, os conteúdos curriculares devem ser adaptados, considerando as especificidades de cada estudante, respeitando, assim, as potencialidades e dificuldades individuais – ritmos diferentes de aprendizagem – por meio de estratégias diversificadas de ensino.

Para promover uma educação integral com equidade, o Currículo de Referência do Acre considera que as temáticas, os atendimentos e as modalidades de ensino permeiam os diversos componentes curriculares de todas as etapas da vida escolar. Nesse sentido, deve-se possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades ancoradas num atendimento educacional inclusivo e no reconhecimento de demandas e contextos socioculturais inerentes aos diversos segmentos da população.

10.1. Educação indígena

O ensino médio nas escolas indígenas do Acre, segue o que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/1996, que estabelece como objetivos principais

I - proporcionar aos índios, suas comunidades e povos, a recuperação de suas memórias históricas; a reafirmação de suas identidades étnicas; a valorização de suas línguas e ciências;

II - garantir aos índios, suas comunidades e povos, o acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e não-índias.

Assim, no intuito de garantir a regulamentação desta modalidade, a Resolução CEE/AC Nº 352/2019, aprova e define as matrizes curriculares para o Ensino Fundamental e Ensino Médio nas escolas indígenas do estado. Nesta resolução, a carga horária total do ensino médio nas escolas indígenas é de 1000 horas aulas/ano, com um total de 3000 horas trabalhadas durante toda a etapa, o que atende ao movimento de expansão da carga horária escolar nacional, conforme definido no Art. 24 da Lei nº 13.415/2017.

A educação escolar Indígena no estado do Acre é, segundo dados do Censo Escolar da SEE/AC 2019, ofertada em doze municípios – Assis Brasil, Cruzeiro do Sul, Feijó, Jordão, Mâncio Lima, Manoel Urbano, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter, Rodrigues Alves, Santa Rosa do Purus, Sena Madureira e Tarauacá – para quinze povos distribuídos/organizados em três famílias linguísticas: **Arawa** (Madija, Kulina); **Aruak** (Ashaninka, Kampa e Manchineri); **Pano** (Apolima Arara, Huni Kuĩ, Kaxinawa, Jaminawa, Jaminawa Arara, Kuntanawa, Nawa, Noke Koĩ, Katukina, Nukini, Puyanawa, Shanenawa, Shawādawa e Yawanawa).

Desta maneira, de acordo com a resolução aprovada pelo CEE, o importante componente curricular, especificamente desenvolvido nas escolas indígenas, é a **Língua Materna**, trabalhada em todas as escolas do estado, conforme ressalta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, no que tange à *“articulação dos sistemas de ensino para a oferta da educação escolar bilíngue e intercultural aos povos indígenas”*.

O contexto intercultural escolar indígena é constituído de 147 escolas, com 5.825 alunos matriculados (Censo SEE/AC, 2019), nos diferentes segmentos de ensino. Os dados do ensino médio indicam 23 escolas indígenas que ofertam esta etapa, atingindo 435 alunos, e sendo classificadas em escolas de fácil e médio acesso. Apesar do baixo número de atendimento, esta etapa é muito importante para desenvolvimento e consolidação dos conhecimentos, além de crucial na capacidade de inserção dos indígenas nas universidades, viabilizando seu acesso ao ensino superior.

Portanto, reforça-se a importância de adaptação do currículo e das práticas educacionais da educação indígena para o modelo do Novo Ensino Médio, a fim de que possibilite o desenvolvimento das diferentes competências e habilidades requisitadas no mundo atual, conectadas às características específicas e dos contextos socioculturais indígenas.

10.2. Educação do campo

A oferta da educação básica para as comunidades rurais do estado do Acre sempre foi um desafio para os gestores das políticas públicas educacionais, por conta da extensão geográfica, rarefação demográfica, mobilidade das famílias, devido, ainda, a questões fundiárias precárias das vias de acesso e comunicação. Esses são alguns dos fatores, inclusive, que impulsionam a evasão, repetência e distorção idade/série.

Nesse contexto, em alusão à Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo e em consonância com o compromisso educacional do governo do estado do Acre, a Educação do Campo é uma política pública que vem se aprimorando nos últimos anos e atendendo cada vez mais alunos nas áreas de difícil acesso.

As distintas realidades do contexto rural do estado do Acre impõem aos gestores, responsáveis pela execução das políticas educacionais voltadas à população rural, pensar diversas formas de atendimento, uma vez que, dependendo da localização a qual o atendimento se destina (fácil acesso, médio acesso e difícil acesso), há a exigência de um formato diferenciado. Em cada um desses contextos, a estrutura de atendimento tem que atender às peculiaridades da região.

O acesso à educação é garantido por diversos dispositivos jurídicos. A Constituição Federal do Brasil, de 1988, no artigo 205, garante que “A Educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade”. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) nº 9394, promulgada em 20 de dezembro de 1996, dispõe sobre princípios e objetivos, estrutura e organização dos níveis e modalidades da Educação e do ensino, destacando, inclusive, na Educação Básica escolar, a que se realiza no campo, com a obrigatoriedade da oferta da Educação Infantil (creches e pré-escolas) como primeira etapa da Educação Básica, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio para todos.

O artigo 22 da LDB afirma ainda que “a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. De outra parte, o artigo 23, da mesma Lei nº 9394/96, enfatiza que a educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

No Acre, o Conselho Estadual de Educação emitiu a Resolução CEE/AC Nº 168/2013, que estabelece as diretrizes, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo, garantindo em seu artigo 1º:

A Educação do Campo no Estado do Acre é destinada ao atendimento às populações de seringueiros, índios, agricultores, ribeirinhos, castanheiros, extrativistas, pescadores artesanais, assentados e acampados da reforma agrária.

Parágrafo único - *A educação Básica do Campo será obrigatória e gratuita e oferecida pelo Estado e pelos municípios.*

Desse modo, visando atender a necessidade de universalização da educação, sem desconsiderar as especificidades da Educação do Campo, no estado do Acre a referida modalidade está organizada, considerando as questões climáticas e de localização geográfica, uma vez que estes são fatores que intervêm de maneira incisiva no funcionamento das escolas.

No que se refere à etapa do ensino médio, as escolas são divididas em duas categorias: as **escolas seriadas**, cujos moldes de oferta de ensino se aproximam das escolas urbanas, uma vez que estas unidades de ensino estão localizadas em regiões de fácil acesso e, geralmente estão inseridas em localidades em que há um número significativo de alunos,

o suficiente para formar turmas por série; e as **escolas do Programa Caminhos da Educação do Campo**, em que os alunos estudam as áreas de conhecimento, passando, durante o ano letivo, por três rodízios (Linguagens, Humanas, Matemática e Ciências da Natureza), cujo professor ministra os componentes curriculares referentes à área em que está determinado a executar. Ao finalizar a carga horária na turma, o professor se dirige a uma outra, abrindo espaço para os das áreas subseqüentes darem continuidade aos rodízios, seguindo essa dinâmica até encerrar o ano letivo e o aluno estudar todas as áreas do conhecimento.

Desse modo, é fato que um dos grandes desafios para a Educação do Campo é a oferta da etapa do ensino médio, tendo em vista que os fatores sociais ligados ao cotidiano do jovem do campo fazem com que ele se afaste da escola para trabalhar ou até mesmo constituir família. Entretanto, as políticas públicas vêm avançando e atualmente a educação do campo no Acre, na etapa do ensino médio, possui vinte e oito (28) escolas seriadas e cento e seis (106) escolas de atendimento, por meio do Programa Caminhos da Educação do Campo, atendendo em torno de 8 mil alunos. Essa organização diferenciada decorre da necessidade de garantir atendimento ao máximo de alunos possível, além do enfrentamento dos desafios de acesso, devido às peculiaridades amazônicas.

Visto isso, é importante ressaltar a necessidade de adaptação do documento curricular do Novo Ensino Médio para a educação do campo, principalmente no que concerne às escolas de médio e difícil acesso, de modo que possibilite uma educação integral de qualidade ainda mais potencializada, conectada com o projeto de vida dos estudantes e respeitando as características locais de cada comunidade.

10.3. Educação de jovens e adultos

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade integrante da educação básica, também atendida pela rede pública de ensino do estado do Acre, tanto na zona urbana como na zona rural. A Resolução CEE/AC Nº 201/2013 fixou as normas de sua organização e oferta, referendando seus eixos norteadores, no âmbito da realidade local. O objetivo precípua da EJA é assegurar o direito à educação escolar a jovens e adultos que, pelas razões mais diversas, não tiveram a oportunidade de frequentar ou de concluir a educação básica. Desse modo, a EJA resguarda as especificidades inerentes ao seu público-alvo, que é o aluno trabalhador.

Atualmente, o ensino médio da EJA é oferecido em oitenta e seis (86) escolas em todo o estado, com duração de dois (02) anos, que correspondem às três séries do ensino médio regular. Está estruturado em quatro módulos (semestres) e tem carga horária total de mil e

duzentas (1.200) horas, sendo que cada módulo de ensino totaliza a carga horária de trezentas (300) horas.

Os componentes curriculares estão assim distribuídos:

- **Módulo I:** É composto por Língua Portuguesa I, Arte, Educação Física, Matemática I, Geografia I e História I.
- **Módulo II:** É constituído por Língua Portuguesa II, Matemática II, Física I, Química I e Biologia I.
- **Módulo III:** É composto por Língua Portuguesa III, Matemática III, Física II, Geografia II e História II.
- **Módulo IV:** É composto por Química II, Biologia II, Sociologia, Filosofia, Inglês e Espanhol.

É importante ressaltar ainda que a Educação de Jovens e Adultos é a modalidade que garante o acesso à educação para as pessoas privadas de liberdade no Acre. Dessa forma, a rede estadual de ensino disponibiliza o atendimento à população carcerária do sistema prisional, que ocorre mediante adequação do currículo da EJA para a educação nas prisões, considerando o tempo e o espaço dos sujeitos da EJA inseridos nesse contexto, bem como é oportunizado o atendimento aos adolescentes das casas de medidas socioeducativas, também por meio da adequação do currículo da EJA para esse público, através de proposta pedagógica específica para esses centros.

Deste modo, reforça-se a importância de adequar a oferta do Novo Ensino Médio para a EJA, de maneira que modifique o contexto social de seus estudantes, possibilite a educação integral e desenvolva um ensino cada vez mais qualitativo e pautado na inserção social, que corresponda sempre às demandas e anseios de cada estudante desta modalidade.

10.4. Educação especial

A política pública de educação inclusiva prevê a construção de uma escola de todos para todos com a garantia de direitos e a promoção da aprendizagem com qualidade e equidade no ensino comum. Nesse sentido, incluir não significa homogeneizar, mas, ao contrário, dar espaço para a expressão das diferenças. Uma diferença que se mostra não como desigualdade, mas como afirmação contundente do princípio de que todos são iguais no universo dos direitos humanos, da liberdade de expressão, da sobrevivência com dignidade e das oportunidades. A escola deve ser um ambiente educacional acolhedor e organizado para atender as especificidades dos educandos, sem preconceito e discriminação, assegurando que todas as ações promovam a inclusão, o respeito e a valorização das diferenças.

A Educação Especial está inserida nesse contexto inclusivo, perpassando todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, da Educação Básica para garantir o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, público-alvo definido pela *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva* (MEC,2008). Cabe ressaltar que, em 2015, com a aprovação do Plano Estadual de Educação, esse público foi ampliado para os alunos com transtornos do déficit de atenção e hiperatividade, dislexia, discalculia, disgrafia, disortografia e distúrbio do processamento auditivo central e confirmado pela Resolução Nº 277/2017, do Conselho Estadual de Educação, que estabelece normas para a Educação Especial.

Como modalidade de ensino transversal, a Educação Especial deve fazer parte da proposta pedagógica da escola e se realiza por meio do atendimento educacional especializado, que pode ocorrer tanto no turno de escolarização, em sala de aula, com o trabalho colaborativo dos profissionais especializados ou de apoio, quanto no turno inverso, em salas de recursos multifuncionais.

O Atendimento Educacional Especializado abrange o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucionalmente e prestados de forma complementar ou suplementar à formação acadêmica do aluno, não sendo substitutivo à escolarização, está centrado na identificação e eliminação das barreiras no processo de aprendizagem, por meio dos recursos e serviços de apoio especializados, visando a plena participação de todos nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96, da Lei Brasileira de Inclusão Nº 13.146/2015, da Resolução Nº 4/2009/MEC/CNE/CEB e da *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*.

Para tanto, o atendimento educacional especializado leva em consideração as adaptações razoáveis e as atividades de aprofundamento e enriquecimento de aspectos curriculares. As adaptações razoáveis são entendidas como modificações e ajustes necessários e adequados para assegurar que os alunos com deficiência possam exercer, em igualdade de condições e oportunidades com os demais alunos, todos os direitos e liberdades fundamentais, conforme prevê o artigo 3º, inciso IV e VI, da Lei Brasileira de Inclusão e o artigo 15, inciso IV, da Resolução nº 277/2017, do Conselho Estadual de Educação; enquanto que as atividades de aprofundamento e enriquecimento de aspectos curriculares favorecem aos alunos que apresentam altas habilidades/superdotação.

Além do atendimento educacional especializado, a Educação Especial é responsável pela formação continuada dos profissionais da educação e conta com o suporte pedagógico dos Centros e Núcleos de apoio à inclusão que atuam nas áreas específicas das deficiências,

dos transtornos e das altas habilidades e na produção de recursos didáticos acessíveis; pela orientação pedagógica especializada às unidades escolares da rede estadual; e pela difusão e efetivação de políticas públicas de inclusão e de educação especial.

Diante desse cenário, faz-se necessário destacar a relevância do trabalho colaborativo entre os profissionais da educação, em que o professor da sala de recursos multifuncionais atua junto com o professor do ensino regular e com os profissionais de apoio, possibilitando acessibilidade ao currículo, comunicação, produção de conhecimentos e conseqüentemente, a participação e a aprendizagem dos alunos.

Posto isso, é fundamental admitir a escola como um espaço de todos, onde os alunos participam e aprendem conforme suas condições e potencialidades, devendo ser respeitados em suas diferenças e singularidades. É preciso reconhecer e valorizar a diversidade, buscando sempre caminhos para promover o ensino e a aprendizagem dos educandos, com estratégias para o acesso ao currículo, metodologias diversificadas que reconheçam os estilos de aprendizagem, práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas que despertem o interesse dos alunos e sejam adaptadas para atender suas especificidades, além de procedimentos de avaliação acessíveis, seja em termo de tempo ou de competências e habilidades.

Nessa perspectiva, salienta-se que a garantia dos direitos e o alcance dos objetivos propostos pelo Currículo de Referência Único do Acre para o público da Educação Especial não dependem tão somente das políticas públicas previstas e dos serviços de atendimento educacional especializado com a disponibilização de recursos e profissionais qualificados, mas também, que as unidades de ensino compreendam e estabeleçam a prática do trabalho colaborativo entre professores regentes e especialistas da educação especial em prol do desenvolvimento global de todos os estudantes.

Assim, as orientações mencionadas neste referencial que norteiam a construção de propostas pedagógicas e asseguram a promoção de uma educação de excelência para todos são extensivas à Educação Especial.

11. Orientações metodológicas

No Currículo de Referência Único do Acre, para a etapa do ensino médio, predomina uma concepção de ensino e aprendizagem em que o estudante é protagonista de seu próprio processo de escolarização, considerado sujeito de sua própria aprendizagem. Isso significa, nesse sentido, que serão desenvolvidas competências que possibilitem aos estudantes sua inserção em um mundo cada vez mais imprevisível e complexo, de forma responsável, criativa, crítica e ativa, tornando viável o seu projeto de vida e permitindo-lhe continuar aprendendo para se adaptar às mudanças futuras.

É essencial, nessa etapa final da educação básica, garantir a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental. O conjunto das competências específicas e das habilidades para o ensino médio está articulado às aprendizagens essenciais estabelecidas para o ensino fundamental, e tem o objetivo de consolidar, aprofundar e ampliar a formação integral, contribuindo para a construção e a realização dos projetos de vida dos estudantes, de acordo com os princípios de justiça, ética e cidadania.

No campo da educação, Wallon traz como apontamento que *“a estrutura do ensino deveria ser adaptada à estrutura social, considerando a diversidade cultural, étnica, social e geográfica dos alunos”* (Plano de reforma Langevin-Wallon, 1996, p.156 *apud* Moraes, 2013), devendo apoiar-se sobre os conhecimentos científicos do ser humano em desenvolvimento, sendo necessário conhecer o indivíduo que está em formação, conhecer o seu desenvolvimento e o seu processo de aprendizagem. Dessa forma, cabe à escola e aos professores conhecer como se efetiva o desenvolvimento do estudante, para decidir de maneira mais adequada não só os conteúdos, mas também o modo de apresentação deles.

Nessa perspectiva, não é possível pensar em realizar um ensino meramente superficial, mas um ensino que, de fato, tenha na aprendizagem o desenvolvimento significativo através de ampla mudança nas propostas metodológicas aplicadas em sala, como prevê a BNCC: *“Ressignificar os conteúdos curriculares como meios para constituição de competências e valores, e não como objetivos do ensino em si mesmos”* (BRASIL 1998, p. 37)

O docente terá papel fundamental nessa abordagem, pois ele atuará como mediador, tutor, que mostrará caminhos que orientarão e auxiliarão o estudante na construção do conhecimento, da aprendizagem, por meio do desenvolvimento de competências e

habilidades como: *“Mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”* (BNCC, p. 08).

Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a *“educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza”* (BRASIL, 2013).

Toda essa nova abordagem metodológica comunga com a afirmativa de que, num mundo globalizado, transnacional, nossos alunos precisam estar preparados para uma leitura crítica das transformações que ocorrem em escala mundial. Num mundo de intensas transformações científicas e tecnológicas, precisam de uma formação geral sólida, capaz de ajudá-los na sua capacidade de pensar cientificamente, de colocar cientificamente os problemas humanos [...] é preciso que a escola contribua para uma nova postura ético-valorativa de recolocar valores humanos fundamentais como a justiça, a solidariedade, o reconhecimento da diversidade e da diferença, o respeito à vida e aos direitos humanos básicos, como suportes de convicções democráticas. (LIBÂNEO, 2003, p. 8).

Para garantir que o conjunto das competências gerais seja efetivado, é necessário enxergar o estudante de uma outra maneira, reconhecendo seu potencial de desenvolvimento. É primordial acreditar que todos podem aprender e, mais ainda, que todos têm flexibilidade para adotar estratégias metodológicas que promovam o protagonismo e a autonomia dos estudantes. Segundo essa perspectiva, e em alinhamento com a BNCC, o Currículo do Acre preconiza o acolhimento de práticas pedagógicas que levem em consideração:

- O compromisso com a formação e com o desenvolvimento humano integral em todas suas dimensões (intelectual, física e afetiva).
- O acolhimento das pessoas em suas diversidades e singularidades, o combate à discriminação e ao preconceito em todas as suas expressões, bem como o respeito às diferenças pessoais, sociais, linguísticas, históricas e culturais.
- Uma visão singular, plural e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto, de seus pensamentos, de suas ações, bem como do professor, no âmbito profissional e pessoal.
- A urgência de construir uma escola como um espaço para a aprendizagem da cultura e da democracia, que responda ao desafio da formação do estudante para atuar em uma sociedade altamente marcada pela tecnologia e pela mudança.

O Currículo de Referência Único do Acre pretende, assim, atender às necessidades didático-pedagógicas dos jovens, através do fortalecimento do protagonismo juvenil como ferramenta de fortalecimento dos seus projetos de vida, desafios variados, tanto de ordem prática quanto de concepção político-pedagógica, principalmente no que diz respeito à definição da proposta de formação de cidadãos conscientes e comprometidos com valores humanos e sociais, possibilitando aos estudantes mecanismos que possam potencializar seu ensino e aprendizagem. Conforme previsto na BNCC:

[...] É preciso garantir aos jovens aprendizagens para atuar em uma sociedade em constante mudança, prepará-los para profissões que ainda não existem, para usar tecnologias que ainda não foram inventadas e para resolver problemas que ainda não conhecemos. Certamente, grande parte das futuras profissões envolverá, direta ou indiretamente, computação e tecnologias digitais (BRASIL, 2018, p. 473).

Em seu parágrafo 2º, a Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018, salienta que o currículo deve contemplar tratamento metodológico que evidencie a contextualização, possibilitando um aproveitamento de estudos e de experiências pessoais, sociais e do trabalho contínuo e articulado, adotando as metodologias de ensino e de avaliação de aprendizagem que possam potencializar o desenvolvimento das competências e habilidades expressas na BNCC e que estimulem o protagonismo dos estudantes. Assim, para atender às necessidades, contemplando aspectos mais eficazes, além do uso em torno das habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (MEC, 2019), foram sugeridas propostas de atividades envolvendo a aplicação de metodologias ativas, como por exemplo, Aprendizagem Baseada em Projetos – ABP, (*Project Based Learning - PBL*), Aprendizagem Baseada em Problemas, Estudo de Casos, a Aprendizagem Entre Pares e Times (*Peer Instruction - PI* ou *Team Based Learning - TBL*), Tertúlias Dialógicas, Sala de Aula Invertida, Leitura Dialógica, Gamificação, Estação por Rotação, *WebQuest*, *Podcast*, entre outras.

É importante salientar que o Currículo de Referência Único do Acre aborda, em seu desenvolvimento, estratégias de ensino, fazendo uso da interdisciplinaridade, reforçando que essa abordagem possibilita aos estudantes um diálogo amplo entre as diferentes áreas do conhecimento e seus conceitos, promovendo uma complementação de apoio ao aprendizado, integrando uma gama de conhecimentos não fragmentados, com o objetivo de dar um sentido mais significativo aplicado à realidade dos estudantes. Esta estratégia, inclusive, é citada em um dos dez planos de ação para a aprendizagem, afirmando que as redes de ensino podem “*decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos*

componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem” (BRASIL, 2018, p.16).

11.1. Sistemáticas de acompanhamento e avaliação

Na era da tecnologia, da globalização e dos avanços científicos em que vivemos, a Educação é central no processo de inserção e interação social dos sujeitos, portanto, no que diz respeito à sua qualidade de oferta, os processos avaliativos são de suma importância, pois configura-se como um dos pilares fundamentais do trabalho pedagógico da escola e da sala de aula. Avaliação e aprendizagem devem caminhar juntas no processo educativo. Dessa forma, não há avaliação sem aprendizagem, assim como não há aprendizagem sem avaliação. Nessa mesma direção, Santos e Gontijo afirmam que

[...] avaliar é um processo natural que faz parte do repertório das ações dos seres humanos e está indissociavelmente ligado à busca de todo tipo de ação que provoque mudanças, mudanças essas que indicam respostas concretas ao desejo por “algo melhor”. O ato de avaliar tem como foco a construção dos melhores resultados possíveis. O ser humano permanentemente avalia em busca de uma melhor qualidade de vida, da construção de si mesmo e do melhor modo de ser e viver (SANTOS; GONTIJO, 2018, p. 31).

Portanto, a avaliação não deve ser somente o momento da realização das provas e testes, mas um processo contínuo e que ocorre dia após dia, visando a identificação dos objetivos de ensino alcançados, percebendo as dificuldades do aluno em seus movimentos para a constituição de conhecimentos e o domínio de habilidades, previstas para a sua etapa escolar. Nesse sentido, a forma avaliativa funciona como um elemento de integração e motivação para o processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação apresenta-se em várias modalidades, entre as quais está a **avaliação somativa ou classificatória** que, conforme Haydt (2000), tem como função classificar os alunos ao final da unidade, semestre ou ano letivo, segundo níveis de aproveitamento apresentados. O objetivo da avaliação somativa é classificar o aluno para determinar se ele será aprovado ou reprovado e está vinculado à noção de medir.

O sistema educacional, muitas vezes, tem se apoiado na avaliação classificatória com a pretensão de verificar aprendizagem ou competências através de medidas, de quantificações. Este tipo de avaliação pressupõe que as pessoas aprendam do mesmo modo, nos mesmos momentos e tentam evidenciar competências isoladas. Ou seja, algumas

peças, que por diversas razões têm maiores condições de aprender, aprendem mais e melhor. Outras, com características diferentes, que não respondem tão bem ao conjunto de disciplinas, aprendem cada vez menos e são muitas vezes excluídas do processo de escolarização.

Dentre as modalidades de avaliação, há também outras duas que são: a avaliação formativa e a diagnóstica. A **avaliação formativa** se constitui em um processo complexo, cujo detalhamento se dará na relação direta entre professores e estudantes, ou seja, deve ser dimensionada e modulada para cada realidade escolar, não havendo uma fórmula a ser aplicada, mas o desenvolvimento de um processo que é parte da própria aprendizagem do estudante e do fazer pedagógico do professor.

A referida modalidade de avaliação é chamada formativa no sentido de que indica como os alunos estão se mobilizando em direção aos objetivos visados. Assim, a avaliação formativa tem como função informar o aluno e o professor sobre os resultados que estão sendo alcançados durante o desenvolvimento das atividades, subsidiando-se em melhorar o ensino e a aprendizagem; localizar, apontar, discriminar deficiências, insuficiências, no desenvolvimento do ensino-aprendizagem para eliminá-las; proporcionar feedback de ação (leitura, explicações, exercícios) (SANT'ANNA, 2001, p. 34).

A avaliação formativa adota vários tipos de métodos avaliativos, sempre de maneira engajada, oferecendo ao aluno a oportunidade de ser coautor da construção do próprio conhecimento e, portanto, utiliza algumas ferramentas, como as seguintes:

- **Autoavaliação** - Prerrogativa para estimular as competências socioemocionais, motivando a empatia e a sinceridade, estimula o protagonismo dos alunos e a prática da autogestão.
- **Testes tradicionais** - O erro é visto como parte do processo e não como falta grave.
- **Simulados** - Preparam os estudantes para determinados exames, estimulando um estudo com mais perseverança.
- **Seminários** - Promove autonomia, protagonismo, estimula a participação ativa.
- **Trabalhos em grupo** - Os alunos aprendem a lidar com a opinião do outro e com a diversidade e incentiva a empatia.

Vale lembrar que esse tipo de avaliação visa formar e informar os alunos a respeito de seu desenvolvimento como cidadãos cientes de seu lugar no mundo. Portanto, os métodos avaliativos que constituem uma avaliação formativa podem ser abertos ao método didático do professor, mas é imprescindível que a autoavaliação esteja presente sempre.

Portanto, não há melhor ou pior avaliação; cada avaliação possui objetivos distintos. O ideal, no entanto, é usá-las em diferentes circunstâncias, unindo o melhor de cada modelo

avaliativo. As avaliações somativas são essenciais para informar e situar os estudantes da escola como um todo. Todavia, a avaliação formativa é utilizada para um processo contínuo e longo em que o erro não é nada mais que um fator inerente ao processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Outro perfil avaliativo é a **avaliação diagnóstica**, constituída por uma sondagem, projeção e retrospectiva da situação de desenvolvimento do aluno, dando-lhe elementos para verificar o que aprendeu e como aprendeu. É uma etapa do processo educacional que tem por objetivo verificar em que medida os conhecimentos anteriores ocorreram e o que se faz necessário planejar para selecionar dificuldades encontradas. A avaliação diagnóstica contribui para a compreensão das particularidades de aprendizagem de cada indivíduo e orienta sobre o direcionamento mais assertivo sobre o que deverá ser feito a partir do que foi diagnosticado; possui ação preventiva, promove o conhecimento de aptidões, interesses e capacidades para direcionar planejamentos futuros, revelando causas e dificuldades de aprendizagens. Assim, seus resultados servem para identificar e propor novos procedimentos de ensino-aprendizagem. Conforme a realidade escolar do docente, este tem a liberdade para realizar as diferentes modalidades de avaliação relatadas, fazendo isso no momento do planejamento de suas aulas.

A avaliação formativa possui um papel central no que se refere à organização do currículo para o ensino médio, embasado na repartição do tempo escolar em duas partes indissociáveis - Formação Geral Básica e Itinerários Formativos, ambas articuladas pelo Projeto de Vida. Nesse sentido, a avaliação formativa atua como instrumento metodológico essencial para que sejam atingidos os objetivos de aprendizagem propostos no currículo. Isso visa manter os pressupostos que levaram à elaboração deste documento e adequá-los, naquilo que for necessário, à nova legislação vigente.

Contudo, além de conhecer diferentes tipos de avaliação, é necessário também levar em conta os métodos de ensino que precedem as avaliações. Nesse sentido, as **metodologias ativas** — práticas pedagógicas pensadas em conformidade com o que prega a BNCC — vem para modificar um pouco o ensino tradicional e dar base para que os estudantes tenham autonomia para trilhar o caminho rumo ao aprendizado, de maneira ativa.

As metodologias ativas, junto às avaliações formativa e somativa, são realmente interessantes e devem ser pensadas e desenvolvidas juntas, e não de maneira dissociada.

Nos últimos anos, o ensino médio tem passado por inúmeras mudanças, tendo seus marcos legais definidos por documentos norteadores, dentre os quais cabe destacar a Lei 13.415/2017 que, em seu Art. 3º, acrescentou o art. 35-A, ampliando o texto da LDB 9394/96, e ressaltando ainda que:

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA ÚNICO DO ACRE – ENSINO MÉDIO

§ 7º Os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

§ 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - conhecimento das formas contemporâneas de linguagem (BRASIL, 2017, p. 2-3).

O Currículo de Referência Único do Acre propõe às escolas públicas da Rede de Educação Básica do Estado do Acre um processo avaliativo, orientado, normatizado e instrumentado pela instrução normativa nº 01 de 28 de fevereiro de 2019, publicada na edição nº 12.504 do D.O.E. de 01 de março de 2019, página 65, que considera o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, no Parecer do Conselho Nacional de Educação CNE/CEB nº 7/2010, na Resolução CNE/CEB nº 4/2010, na Resolução CNE/CEB nº 7/2010, no Parecer nº 15/2001 do Conselho Estadual de Educação – CEE e nas demais normas vigentes e que ainda serão elaboradas:

Art. 1º Instruir o processo de avaliação da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental e Médio das Escolas da Rede Pública de Educação do Estado do Acre face à interpretação dos instrumentos legais regulamentadores da matéria e assim estruturá-lo:

I. o ano letivo, para efeitos de organização e critérios que medem resultados, está dividido em 4 (quatro) bimestres;

II. ao final de cada bimestre o aluno precisará ter alcançado uma nota resultante da aplicação de diversos instrumentos da avaliação formativa da aprendizagem tais como: provas e testes, trabalhos individuais ou em grupos, pesquisa, leituras complementares, diagnósticos, tarefas para a casa, exercícios desenvolvidos em sala de aula, tendo o alcance da média de qualidade que é 7,0 (sete).

A educação escolar orienta-se, intencionalmente, por metas que objetivam acompanhar todo o processo de ensino e aprendizagem. Tais intenções da ação educativa só adquirem sentido quando levadas em consideração a natureza social e a função socializadora da educação escolar, as quais têm como razão primordial a promoção do

desenvolvimento humano. Incluem-se nesse processo os procedimentos didáticos assumidos pelo professor e a avaliação como ferramenta fundamental na aprendizagem (DARSIE, 1996).

Como já comentado, avaliação e aprendizagem devem caminhar juntas. Sendo assim, o professor, conforme a sua realidade escolar, poderá escolher as estratégias avaliativas, levando em consideração as propostas de atividades/metodológicas utilizadas para mobilizar o desenvolvimento de competências e habilidades, isto é, o professor poderá fazer uso de recursos avaliativos diferenciados.

Segundo Santos e Varela (2007), ao avaliar, o professor deve utilizar técnicas diversas e instrumentos variados, para que assim consiga diagnosticar o começo, o durante e o fim de todo o processo avaliativo percorrido pelo discente, para que, a partir de então, possa progredir no processo didático e retomar o que foi insatisfatório para o processo de aprendizagem dos educandos.

Por fim, os estudantes de ensino médio, para alcançarem determinado aprendizado, deparam-se com um processo complexo, de cunho pessoal, para o qual os professores e a escola podem contribuir ao permitir a comunicabilidade, ao situá-los em seu grupo e a oportunizar que aprendam a respeitar e a fazer-se respeitar. Para tal, é salutar que professores e escolas criem situações em que o estudante deva sentir-se desafiado ou instigado a participar e questionado pelo jogo do conhecimento, adquirindo o espírito de pesquisa e o desenvolvimento de capacidades de raciocínio e de autonomia (BRASIL, 1999).

Assim, os parâmetros de avaliação voltados para a etapa do ensino médio devem estar em consonância com os princípios que permeiam esta etapa de ensino, de modo a subsidiar o professor para diagnosticar e monitorar as aprendizagens, identificar as potencialidades e eventuais dificuldades presentes no processo, além de acompanhar os resultados das práticas de ensino. Desse modo, avaliação deverá ter como referência:

- O desenvolvimento integral do aluno, de modo a garantir a autonomia e o apropriação das competências socioemocionais.
- Flexibilização de metodologias para efetivo desenvolvimento das competências cognitivas e socioemocionais.
- Coerência entre a prática pedagógica e os processos avaliativos.
- A avaliação dos resultados das avaliações da aprendizagem, de modo a proporcionar reflexões acerca das evidências e diagnósticos para os ajustes necessários nas práticas pedagógicas.
- A avaliação formativa deve está constantemente presente como instrumento, de modo a garantir a aferição do desenvolvimento das competências gerais e específicas do Currículo.

- Os instrumentos avaliativos devem ser diversificados e articulados entre si.
- As avaliações devem acompanhar a flexibilização do ensino médio e apoiar os jovens em seus Projetos de Vida.

11.2. Recursos pedagógicos e tecnológicos

Com o intuito de aprimorar o processo de aprendizagem no Brasil, o Novo Ensino Médio recebeu algumas mudanças que visam potencializar o desenvolvimento sócio cognitivo dos alunos. As proposições são consideradas desafiadoras para as escolas e para os professores.

Isso porque as modificações convidam a repensar o formato de aprendizagem em diversos âmbitos educativos. Entre eles, o de que o aluno passe a ser o protagonista do seu próprio processo de aprendizagem.

Também está cada vez mais comum a percepção de que o uso de recursos pedagógicos e tecnológicos melhora a qualidade do ensino-aprendizagem, uma vez que amplia as possibilidades de aquisição do conhecimento e torna a escola (e o professor) mais próxima da realidade dos alunos. A plataforma Escola Digital (<https://educ.see.ac.gov.br>), abriga um acervo de recursos digitais gratuitos, seja para o ensino remoto ou presencial, para professores e alunos que apoiam as práticas pedagógicas e facilitam o uso de tecnologias, bem como, suporte formativo para os docentes, com Formação para Professores em Ferramentas Digitais e Formação Continuada em Avaliação Escolar, para docentes, coordenadores e assessores pedagógicos.

As formações continuadas possuem também, um importante papel de qualificar e engajar os docentes em sua prática didática em sala de aula e, sobretudo, aprimorar seus conhecimentos profissionais, considerando a necessidade de compreender a escola não somente como um ambiente de exercício da docência, mas, também como um espaço social de troca de saberes e de reflexão crítica sobre o fazer pedagógico.

Assim, nas formações continuadas, a utilização de metodologias ativas de tecnologias digitais da informação e comunicação, têm sido incorporadas às práticas docentes como meio para promover aprendizagens mais significativas, com o objetivo de apoiar os professores na implementação de metodologias de ensino ativas, alinhando o processo de ensino-aprendizagem à realidade dos estudantes e despertando maior interesse e engajamento dos alunos em todas as etapas da Educação Básica.

Para além, com o intuito de garantir o aperfeiçoamento contínuo dos professores e gestores escolares, além das formações continuadas ofertadas estão sendo realizados Cursos Pedagógicos, por meio de plataformas digitais, tanto da rede: Plataforma EDUC/AC,

quanto de parcerias – Instituto Península/Vivescer, Instituto Ayrton Senna, Escolas Conectadas, Vamos Aprender e Avamec, para garantir a qualificação da equipe pedagógica.

Dessa forma, adoção de práticas como pensamento computacional e o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) enriquecem o trabalho em sala de aula. Hoje em dia, são diversos os recursos tecnológicos que podem ser adicionados às aulas convencionais num esforço para melhorar a aprendizagem. Animações, jogos, videoaulas, plataformas de aprendizagem, laboratório virtual, realidade aumentada, redes sociais, aplicativos, editores de texto e vídeo são alguns exemplos.

O uso de smartphones, tablets e computadores começa a ganhar cada vez mais importância dentro da escola, que percebe ferramentas como as Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC e o pensamento computacional, como meios riquíssimos e facilitadores da aprendizagem em sala de aula.

Assim, os escritos nos cadernos e os trabalhos impressos podem dividir espaço com programação, filmagem, animação, fotografia, produção de vídeo e podcast entre outras soluções.

Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular, contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao uso crítico e responsável das tecnologias digitais tanto de forma transversal, presentes em todas as áreas do conhecimento e destacadas em diversas competências e habilidades com objetos de aprendizagem variados, quanto de forma direcionada, tendo como fim o desenvolvimento de competências relacionadas ao próprio uso das tecnologias, recursos e linguagens digitais, ou seja, para o desenvolvimento de competências de compreensão, uso e criação de tecnologias digitais da informação e comunicação em diversas práticas sociais, como destaca a competência geral 5:

“Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.” (BNCC, 2018)

Em resumo, incorporar as tecnologias digitais da informação e comunicação nas práticas pedagógicas e no currículo como objeto de aprendizagem requer atenção especial por parte da Rede e pelas escolas. É preciso repensar os projetos pedagógicos com o olhar de utilização de recursos pedagógicos, tecnológicos e digitais tanto como meio, ou seja, como apoio e suporte à implementação de metodologias ativas e à promoção de aprendizagens significativas, quanto como um fim, promovendo a democratização ao acesso e incluindo os

estudantes no mundo digital. Para isso, é preciso fundamentalmente revisitar a proposta pedagógica da escola e investir ainda mais na formação continuada de professores.

11.3. Formação de professores

A formação continuada de professores deve ser um eixo norteador nas políticas públicas educacionais. Conforme a Resolução CNE/CP Nº 01, de 27 de outubro de 2020, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica, Art. 4º, ela é entendida como componente essencial da sua profissionalização, na condição de agentes formativos de conhecimentos e culturas, bem como orientadores de seus educandos nas trilhas da aprendizagem, para a constituição de competências, visando o complexo desempenho da sua prática social e da qualificação para o trabalho.

A formação continuada de professores deve, portanto, ser pautada e orientada pelos princípios traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica, de forma a preparar o docente para o desenvolvimento de um trabalho que favoreça ao estudante, proporcionando uma formação voltada para a educação integral e para o protagonismo juvenil. Assim, tais documentos norteadores apontam para mudanças de práticas e rotinas pedagógicas em sala de aula. De acordo com Prada (1997), o processo de formação do professor é contínuo; para a abordagem do processo de formação deve-se levar em consideração a formação acadêmica e as experiências vividas.

É importante salientar que este profissional não finaliza o curso de graduação competente em todos os aspectos da docência, mas é preparado para ser um bom iniciante na carreira, ou seja, a formação inicial do professor deve cumprir a função de formar um profissional com desenvolvimento de habilidades suficientes para lidar com a complexidade da sala de aula, sendo papel da formação continuada aprimorar este profissional, que deve estar disposto a novas aprendizagens ao longo da vida. Desse modo, a estruturação de programas destinados à formação em serviço é essencial.

Pelo exposto, a Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esportes do Acre, por meio de sua equipe técnica, tem como compromisso continuar a desenvolver formação continuada para os professores da rede, com foco nas habilidades necessárias destacadas para a implementação do Novo Ensino Médio, visando um trabalho formativo que proporcione a interação entre professores e formadores, oportunizando momentos de praticar, refletir sobre a prática e dialogar sobre esse processo. Além disso, a Secretaria de Educação do Acre

possui uma política de incentivo de formação em serviço a ser desenvolvida na escola, sob a tutoria do coordenador pedagógico da unidade de ensino, o que proporciona um acompanhamento e continuidade necessários para mudanças resilientes na atuação do professor.

Visando, portanto, a excelência no aprimoramento profissional dos docentes do Acre, considera-se essencialmente importante o uso de metodologias ativas para a formação de professores, na perspectiva de formar sujeitos autônomos em sala de aula e ativos no processo de aprendizagem, uma vez que, para pensar em uma Educação Básica, capaz de construir uma formação humana integral, é necessário que ocorram mudanças de práticas educacionais e a implementação de rotinas pedagógicas que favoreçam a consolidação de competências e habilidades dos alunos. No entanto, tais mudanças somente serão efetivadas se o professor possibilitar diferentes estratégias para garantir o aprendizado dos estudantes. Assim, a ampliação do repertório do professor, que permita compreender os processos de aprendizagem, é primordial, uma vez que a formação de professores deve favorecer a melhoria da prática profissional. Entretanto, é necessário que a formação continuada de professores não seja baseada apenas em objetos de conhecimento específicos do currículo, mas também em como desenvolver habilidades em seu contexto de atuação, possibilitando ao docente desenvolver estratégias variadas.

Por isso, no estado do Acre, considera-se que as metodologias ativas sejam centrais nas formações dos professores, estando entre as diferentes atividades que podem ser desenvolvidas: pesquisa-ação, processo de construção de materiais para as aulas, uso de artefatos dos próprios discentes para reflexão docente, aprendizado acerca do planejamento de aula de professores, uso e manuseio de dados, ou seja, metodologias que ultrapassem a prática de mera transmissão de conteúdos e que foquem no professor como pesquisador da própria prática.

Logo, com o surgimento das mudanças no ensino médio, sendo, portanto, a formação continuada dos professores articulada e coerente com as políticas educacionais vigentes e em consonância com os documentos oficiais e norteadores para a educação, que vêm direcionando para uma mudança em que o aluno saia da posição de simples receptor de conhecimento para o de protagonista na construção do saber, e tendo em vista uma Educação Básica que constrói uma formação humana integral, são necessárias mudanças de práticas educacionais, assim como rotinas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento e a consolidação de competências e habilidades dos alunos. Assim, é de extrema importância dar ênfase à formação continuada dos professores, para que estejam preparados para desenvolver seu fazer pedagógico diante do Currículo de Referência Único do Acre para a etapa do Ensino Médio.

11.4. Aproveitamento de estudos

Aproveitamento de estudos é o procedimento que as escolas da rede e as unidades certificadoras adotam para compor o resultado final de um curso ou etapa de ensino, por meio dos resultados alcançados em exames, histórico escolar, certificação e outros meios formais.

De acordo com a Resolução 03/2018 do Ministério da Educação, para efeito de cumprimento das exigências curriculares do ensino médio, as atividades realizadas pelos estudantes em outras instituições, nacionais ou estrangeiras, sejam avaliadas e reconhecidas como parte da carga horária do ensino médio, tanto da formação geral básica quanto dos itinerários formativos.

Assim, as atividades realizadas pelos estudantes, consideradas parte da carga horária do ensino médio, podem ser aulas, cursos, estágios, oficinas, trabalho supervisionado, atividades de extensão, pesquisa de campo, iniciação científica, aprendizagem profissional, participação em trabalhos voluntários e demais atividades com intencionalidade pedagógica.

Dessa forma, o aproveitamento de estudos valida os saberes e conhecimentos dos estudantes obtidos por meios formais, de modo integral ou complementar. O aproveitamento de estudos não é obrigatório, cabendo ao estudante interessado manifestar pessoalmente ou através do seu responsável legal essa opção, na secretaria escolar, dentro dos prazos estipulados pela escola.

Caberá ao estudante apresentar à unidade escolar a qual está vinculado, dentre outros, os documentos comprobatórios, espelho dos resultados e/ou do boletim de desempenho escolar, a fim de que seja feita a análise e o eventual aproveitamento dos estudos, nas diferentes Áreas de Conhecimento, para posterior emissão do histórico escolar e do certificado de conclusão.

Nesse sentido, o estudante interessado poderá solicitar aproveitamento de estudos, reconhecimento de saberes e validação de competências via requerimento na secretaria escolar. Esta solicitação será submetida à análise e parecer do Conselho escolar, conforme Regimento Interno da escola, nas seguintes situações: I – estudos realizados antes do ingresso ao Ensino Médio; II – estudos realizados concomitantemente ao Ensino Médio.

O aproveitamento de estudos efetivar-se-á com a comprovação de que o estudante foi aprovado nos componentes que forem elencados no requerimento protocolado pelo estudante.

Neste contexto, o aproveitamento de estudos será assegurado aos estudantes mediante as seguintes situações:

- forem aprovados nos componentes/unidades cursadas;

- prosseguirem seus estudos em que esteve vinculado ou nele reingressar;
- transferências entre instituições de ensino;
- estiverem em mobilidade curricular, ou seja, em caso de mudança de itinerário (Rotas) e, por essa razão, forem regularmente matriculados em outra instituição, atendidas as legislações específicas e as normas da rede.
- experiência de trabalho supervisionado ou outra experiência fora do ambiente escolar;
- demonstração de práticas;
- cursos oferecidos por centros ou programas de aprendizagem;
- estudos realizados em instituições de ensino nacionais e estrangeiras;
- cursos realizados por meio de educação a distância ou educação presencial mediada por tecnologias.

Os estudantes terão direito ao aproveitamento de estudos dos componentes curriculares já cursados, com aprovação, desde que realizados com êxito e dentro do mesmo nível de ensino, ou seja, são válidas para aproveitamento, apenas componentes de cursos de nível médio.

No caso de solicitação deferida, o estudante será dispensado do componente ao qual requereu, porém caso a solicitação seja indeferida, o estudante terá que cursar o componente ao qual requereu.

Para consideração da solicitação, será preciso que o estudante apresente:

- **Requerimento de aproveitamento** (disponibilizado pela secretaria escolar);
- **Histórico Escolar** (contendo o nome do curso e/ou dos componentes/unidades curriculares, com especificação do período, frequência, carga horária e notas/conceitos);
- **Programas, ementas e conteúdos programáticos dos componentes curriculares cursados** com aproveitamento na escola de origem ou em outras instituições públicas ou particulares, exemplos: eletivas, cursos de inglês, espanhol, libras, profissionalizantes ou outros que sejam equivalentes ao componente pleiteado.

Poderão ser aproveitados os estudos realizados na modalidade presencial ou a distância.

11.5. Oferta de ensino à distância

O cenário educacional contemporâneo mostra uma forte tendência e crescente inserção dos métodos, técnicas e tecnologias de educação a distância, dessa forma a

Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Esta definição está presente no Decreto 5.622, de 19.12.2005 (que revoga o Decreto 2.494/98), que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 (LDB).

Quando as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio foram aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em 2018, criou-se a possibilidade de a escola optar pelo ensino a distância em até 30% na carga horária em cursos noturnos, 20% para educação diurna e até 80% para o EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Desta forma, as instituições interessadas em oferecer essa modalidade de ensino precisam solicitar credenciamento específico ao Conselho Estadual de Educação, resguardada a escolha pela instituição educacional e/ou pela rede Estadual de ensino e cumpridos os requisitos de oferta da rede.

Assim, por suas características, a educação a distância supõe um tipo de ensino em que o foco está no estudante e não na turma. Esse estudante deve ser considerado como um sujeito do seu aprendizado, desenvolvendo autonomia e independência em relação ao professor, que o orienta no sentido do aprender a aprender e do aprender a fazer.

Considerando-se que a separação física entre os sujeitos é inerente à modalidade de educação à distância, destaca-se a importância dos meios de aprendizagem e dos materiais didáticos, os quais devem ser pensados e produzidos dentro das especificidades da educação à distância e da realidade do estudante para o qual está sendo elaborado.

Dessa forma, no estado do Acre na oferta do ensino médio noturno e na Educação de jovens e Adultos, será considerada essa possibilidade de optar pelo ensino a distância, conforme percentual de carga horária indicada na Resolução nº03/2018, em atendimento a modalidade e forma de oferta da rede.

12. Formação geral básica

O ensino médio é a etapa final da Educação Básica, que por sua vez, é um direito público de todo cidadão brasileiro, como apresentado no art. 4º da LDB. Diante desse fato, é necessário o desenvolvimento de uma aprendizagem com temáticas pertinentes para o estudante do século XXI. As transformações sociais, mobilizadas em grande parte pelo exponencial avanço tecnológico, têm afetado diretamente a dinâmica dos relacionamentos e do mundo do trabalho. Todas essas mudanças atingem diretamente a nossa juventude, que precisa tornar-se apta a atuar em um mundo cada vez mais diferente.

Levando isso em consideração, a Formação Geral Básica tem o dever de suprir as necessidades que os estudantes da atualidade têm, no que diz respeito às capacidades relevantes para os tempos atuais. Assim, a etapa do Ensino Médio, como parte integrante da educação básica, deve ser fundamentada nos princípios propostos no Art. 3º da LDB:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;*
 - II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;*
 - III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;*
 - IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;*
 - V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;*
 - VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;*
 - VII - valorização do profissional da educação escolar;*
 - VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;*
 - IX - garantia de padrão de qualidade;*
 - X - valorização da experiência extra-escolar;*
 - XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.*
 - XII - consideração com a diversidade étnico-racial.*
 - XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.*
 - XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.*
- (Lei Nº 9.394, 1996, art. 3º)*

A LDB estabelece que os conteúdos curriculares deverão estar a serviço do desenvolvimento de competências, “orientando a definição das aprendizagens essenciais, e

não apenas dos conteúdos mínimos a serem ensinados[...] noções fundantes da BNCC”. (BNCC 2017, p.11).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz uma ressignificação àquilo que é proposto pela LDB em relação à finalidade do ensino médio, associando-o ao conteúdo da BNCC. Nessa perspectiva, a LDB propõe:

Art. 35-A. A Base Nacional Comum Curricular definirá direitos e objetivos de aprendizagem do ensino médio, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Educação, nas seguintes áreas do conhecimento:

I – linguagens e suas tecnologias;

II – matemática e suas tecnologias;

III – ciências da natureza e suas tecnologias;

IV – ciências humanas e sociais aplicadas.

O ensino médio visa trabalhar com o estudante em várias dimensões, possibilitando uma formação integral conforme define o art. 6º, inciso I, da Resolução CNE/CEB 3/2018. Essa formação contempla as diversas áreas relativas à vida do estudante e nos compele a vislumbrar um ensino que ofereça mais sentido à aprendizagem. Outro aspecto importante desta etapa de ensino é consolidar e aprofundar os conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental.

A **Formação Geral Básica** está organizada em quatro áreas do conhecimento que englobam todos os componentes curriculares, em conformidade com o que é proposto pelo art. 11 do CNE/CEB 3/2018 e pela BNCC, sendo elas: Linguagens e Suas Tecnologias, Matemática e Suas Tecnologias, Ciências da Natureza e Suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Para cada área do conhecimento, tem-se a distribuição de competências específicas que são traduzidas em habilidades que devem ser desenvolvidas ao longo desta modalidade de ensino.

A área de conhecimento de **Linguagens e suas Tecnologias** (Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física) tem um papel primordial na formação do estudante, pois a linguagem é fruto das relações humanas, que podem ser expressas em princípios éticos, políticos e estéticos. A linguagem é abordada em seu caráter plural, englobando, assim, as linguagens verbal, oral, corporal, digital e etc. Com a BNCC, a leitura passa a ser prioridade, pois esta é uma habilidade humana necessária para a compreensão daquilo que é apresentado por meio da linguagem em sua multiplicidade. As habilidades relativas a esta área do conhecimento são distribuídas em cinco eixos, chamados de **Campos de Atuação Social**, visando assim o desenvolvimento das competências específicas da referida área do conhecimento, durante as três séries do ensino médio.

A área de **Matemática e suas Tecnologias** (Matemática), conforme a BNCC apresenta, é desenvolvida ao longo de todo o ensino médio. Sendo assim, os campos de estudo são articulados de maneira a promover a autonomia do estudante, exercitando o pensamento crítico, o posicionamento, a tomada de decisões e a argumentação. Todavia, devem ser criadas situações favoráveis, no contexto da sala de aula, para que os alunos sejam estimulados a desenvolver essa autonomia. Vale ressaltar ainda o caráter interdisciplinar desta área de conhecimento, tendo em vista que ela se relaciona com as demais áreas do conhecimento previstas na modalidade do Ensino Médio, resultando numa aprendizagem mais significativa.

A área de **Ciências da Natureza e Suas Tecnologias** (Física, Química e Biologia) apresenta dois elos de extrema importância para contribuir com a formação integral humana. O primeiro deles é a relação **Ciência e Tecnologia**: sua emergente necessidade pedagógica está intrínseca ao fato de vivermos em uma época de constantes transformações, sendo assim, é necessário que os discentes se adaptem às novas demandas que surgem a cada dia, que afetam a relação com a informação, com as pessoas e com o mercado de trabalho. O segundo elo é referente ao **letramento científico**: em uma época onde há o predomínio de informações errôneas nos mais diversos veículos de informação (dando a devida ênfase às redes sociais), é cada vez mais urgente o desenvolvimento do pensar científico dos estudantes, a fim de que estes possam se posicionar criticamente diante desse grande volume de informações que têm acesso.

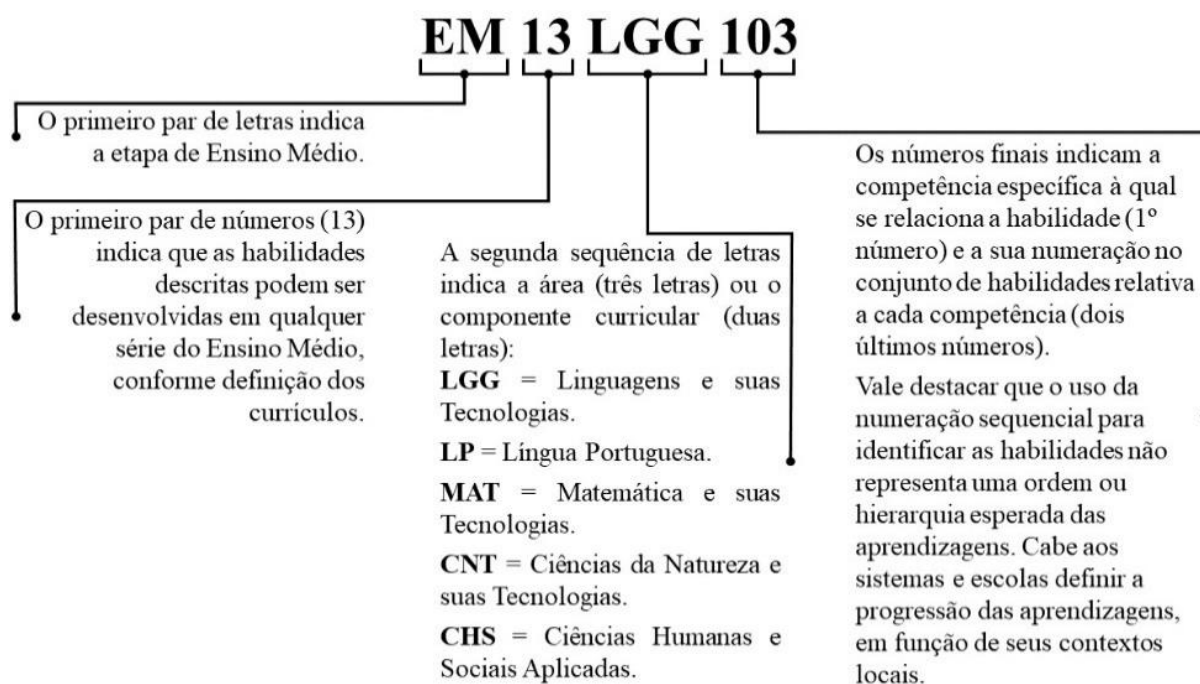
Vale ressaltar, ainda, que os temas contemporâneos e transversais, além de serem uma referência obrigatória, no que diz respeito à adequação de currículos e propostas pedagógicas, passam a ser identificados como fundamentais na promoção de uma educação que contemple os atributos mencionados nesta área de conhecimento. O professor continua tendo um papel determinante no desenvolvimento dos conteúdos, possuindo agora a função de mediador no processo de ensino-aprendizagem. Esta área de conhecimento está arquitetada em função das temáticas “*Matéria e Energia*”, “*Vida e Evolução*”, “*Terra e Universo*”, estruturando assim os componentes curriculares e seus devidos conceitos.

A área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** (História, Geografia, Sociologia e Filosofia) auxilia na formação integral humana, promovendo uma análise reflexiva do desenvolvimento das dinâmicas sociais, dotando o estudante de capacidades necessárias para a sua atuação protagonista, onde quer que ele esteja. Para tanto, esta área se desenvolve a partir de metodologias ativas de aprendizagem, buscando, assim, proporcionar uma educação com mais qualidade. Nessa perspectiva, os componentes curriculares se relacionam de maneira interdisciplinar, favorecendo a análise dos objetos de conhecimento, de acordo com diferentes prismas, dentro das aprendizagens, distribuídas ao longo das

competências específicas da referida área de conhecimento. Esses objetos de conhecimento, “*Tempo e Espaço; Territórios e Fronteiras; Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética; e Política e Trabalho*”, foram pensados de maneira intencional, a fim de adequarem-se ao panorama atual de nossa sociedade.

Conforme já mencionado anteriormente, um dos objetivos do ensino médio é a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos já desenvolvidos nas modalidades do ensino fundamental. Adiante, este objetivo é apresentado de forma nítida e intencional, à medida que são elucidadas as características de cada área do conhecimento.

Para assegurar o desenvolvimento das competências específicas de cada área do conhecimento, a cada uma delas é relacionado um conjunto de habilidades, que representa as aprendizagens essenciais a serem garantidas, no âmbito da BNCC, a todos os estudantes do ensino médio. Cada habilidade é identificada por um código alfanumérico, cuja composição, conforme exemplo abaixo da área de Ciências da Natureza, é a seguinte:



13. Itinerário formativo

O Itinerário Formativo consolida-se enquanto parte diversificada do currículo, ao qual estão inseridos diversos componentes que corroboram para situações de aprendizagens e atividades educativas que o estudante poderá escolher, conforme seu interesse, proporcionando-lhe a possibilidade de aprofundamento em uma determinada área do conhecimento e/ou Formação Técnica e Profissional, com carga horária mínima de 1.200 horas.

Segundo os Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos, são objetivos deste segmento do currículo:

- Aprofundar as aprendizagens relacionadas às competências gerais, às Áreas de Conhecimento e/ou à Formação Técnica e Profissional.
- Consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida.
- Promover a incorporação de valores universais, como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
- Desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, no trabalho ou na vida.

De tal modo, visando atender à legislação, considerando ainda que a Formação Geral Básica deve perfazer no máximo 1.800 horas e os Itinerários Formativos devem ter um mínimo de 1.200 horas, a organização curricular do Ensino Médio, de maneira geral, sem considerar as especificidades de variedades de ofertas de Ensino Médio, dar-se-á, no Estado do Acre, da seguinte forma:

QUADRO 2 | ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

Ensino Médio em Tempo Parcial, com total geral de 3.000 horas.	FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – 1.800h				Ensino Médio em Tempo Integral, com total geral de 4.440 horas.	
	Áreas do Conhecimento e Componentes Curriculares	1ª Série	2ª Série	3ª Série		
	LGG	Língua Portuguesa	x	x		x
		Educação Física	x	x		x
		Arte	x			
		Língua Inglesa	x			
	MAT	Matemática	x	x		x
		Biologia	x	x		
	CNT	Física	x	x		
		Química	x	x		
		História	x	x		
	CHS	Geografia	x	x		
		Filosofia	x	x		
		Sociologia	x	x		
	ITINERÁRIO FORMATIVO					
		Língua Espanhola		x		
		Eletivas	x			
		Projeto de Vida	x	x		
		Pós-Médio				x
	Rota de Aprofundamento		x	x		
	FTP		x	x		
	Oficinas	x				
	Estudo Orientado	x	x	x		
	Práticas Experimentais	x	x	x		
	Protagonismo	x	x	x		

Assim sendo, essa estrutura será a base para atender às diferentes ofertas de itinerários na etapa do ensino médio, ou seja, a partir dessa estrutura as escolas em tempo integral, as escolas militares, as escolas indígenas e as escolas de educação do campo organizarão seus currículos levando em consideração uma estrutura básica e inserindo suas peculiaridades, uma vez que o itinerário formativo deverá ser organizado de maneira a ofertar diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e as possibilidades do sistema de ensino.

No estado do Acre optou-se, portanto, por uma organização curricular em que o Itinerário Formativo é composto por componentes curriculares obrigatórios e por componentes curriculares obrigatórios de livre escolha. No campo dos obrigatórios, tem-se a Língua Espanhola, o Projeto de Vida, o Pós-médio, o Estudo Orientado, as Oficinas e as Práticas Experimentais. Em tais componentes não há a possibilidade de escolha, sendo estes já previamente determinados. Do outro lado, temos os obrigatórios de livre escolha, sendo eles as eletivas, que apesar de obrigatórias apresentam flexibilidade, uma vez que haverá a oferta de diferentes Eletivas para que o aluno possa eleger aquelas que melhor condizem com seu projeto de vida e, por fim, as Rotas de Aprofundamento, que apresentam possibilidades de escolha ainda mais abrangentes, podendo, inclusive, ao estudante escolher uma das áreas

do conhecimento. Caso o estudante não queira seguir com uma Rota de Aprofundamento, poderá ainda escolher seguir no campo da Formação Técnica e Profissional.

A nova organização curricular do ensino médio irá permitir a cada estudante construir um percurso em que terá a possibilidade de amadurecimento ao longo da etapa por meio de situações de reflexão, orientação e aprofundamento de aprendizagens. Com esse intuito, as eletivas serão cursadas na 1ª série do ensino médio de modo a proporcionar a esse aluno as primeiras experimentações do protagonismo juvenil, por meio da possibilidade de escolha, sendo estas vinculadas ao seu projeto de vida.

Ao vivenciar essas primeiras experiências, ao se deparar na 2ª série do ensino médio com a escolha da Rota de Aprofundamento, o estudante estará mais preparado e com um projeto de vida mais consolidado, o que lhe proporcionará uma escolha mais ponderada e assertiva.

Assim, os componentes que formam o Itinerário Formativo são fundamentais para consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para eles que realizem seus projetos de vida, conforme explicitado nos textos seguintes.

13.1. Língua Espanhola

As razões para o ensino de língua estrangeira são inúmeras, e no que tange à Língua Espanhola, em específico, são maiores ainda, pelo fato de esta não se limitar apenas aos falantes de língua materna, mas a grandes números de indivíduos pelo mundo. Assim, a oportunidade de acesso ao conhecimento de uma nova língua cria inúmeras oportunidades para os jovens estudantes, tais como a apreensão de novas realidades e modos de ver o mundo e acesso à diversidade cultural (história, costumes, crenças, música, literatura, cinema, teatro e danças dos diferentes povos) e, conseqüentemente, promovendo o respeito à diversidade e pluralidade cultural.

Vale destacar que, o estudo da Língua Espanhola, assim, poderá contribuir para a formação científica e cultural dos jovens, à medida que possibilita o aumento da capacidade de organização de ideias, da busca de suas escolhas e da clareza de suas oportunidades ou do repensar da sua realidade de forma crítica e reflexiva.

Muito embora a Língua Espanhola não esteja inserida na BNCC como língua obrigatória no ensino médio, devido à Lei 13.415/2017 que incluiu o Art.35-A na LDB 9394/96, tornando obrigatório apenas o ensino da Língua Inglesa como língua estrangeira, o ensino da Língua Espanhola no estado do Acre torna-se essencial pela relevância desta para o estado, tendo em vista as fronteiras existentes com os países que possuem como língua oficial o espanhol e toda a relação social e cultural que o Acre possui com essas nações.

Para a oferta da Língua Espanhola no estado do Acre, é importante considerar o contexto histórico, geográfico, político e social, além de destacar a proposta de Emenda Constitucional nº 51, de 21 de maio de 2019, que altera o inciso V do artigo 194 da Constituição Estadual, que diz: “a oferta de Língua Espanhola nas escolas de ensino fundamental e médio como segunda língua estrangeira, em caráter preferencial”, legalizando, assim, o ensino de uma segunda língua estrangeira e legitimando sua oferta na formação curricular do estado do Acre. Ademais, compreende-se que o estudo da Língua Espanhola é uma forma de oportunizar aos alunos novas maneiras de envolvimento e atuação em seu meio social e no mundo que está cada vez mais globalizado.

Assim, a Língua Espanhola no estado do Acre está definida como parte do Itinerário Formativo, mas, para fins de um ensino interdisciplinar, integrando e ampliando o diálogo dos profissionais e dos saberes entre os componentes curriculares que compõem a área de Linguagens e suas Tecnologias, seu quadro organizador curricular foi elaborado junto ao “Quadro Organizador - 2ª série” da Formação Geral Básica.

13.2. Eletivas

As Eletivas são componentes temáticos, propostos pelos professores e/ou pelos estudantes e objetivam diversificar, aprofundar e/ou enriquecer os conteúdos e temas trabalhados nos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular. Devem possibilitar ao estudante a construção de parte do seu próprio currículo por meio da ampliação, diversificação e/ou aprofundamento de conceitos, conteúdos ou temas trabalhados na Base Nacional Comum Curricular que não são garantidas no espaço cotidiano.

Numa condição extraordinária, as eletivas também podem ser propostas a partir de temas e/ou conteúdos alinhados às necessidades de aprendizagem dos estudantes, identificadas nas avaliações diagnósticas realizadas no início do ano letivo e, assim, poderão colaborar com o desenvolvimento das suas aprendizagens. Nessa perspectiva, extraordinária e temporariamente, as Eletivas podem fazer parte do conjunto das ações estratégicas do Nivelamento das Aprendizagens. Mas é importante destacar que essa não é a natureza, o propósito e o fundamento das Eletivas.

Associadas ao Projeto de Vida, as eletivas possibilitam ao estudante o desenvolvimento de habilidades e o exercício do protagonismo no momento de fazer escolhas. São uma oportunidade para a ampliação e qualificação do repertório de conhecimentos e esse diálogo entre as Eletivas e o Projeto de Vida está na possibilidade de ampliação desse repertório de vivências culturais, artísticas, esportivas, científicas, estéticas, linguísticas que constituem o menu de conhecimentos.

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC versa pela promoção do protagonismo estudantil tanto na vida pessoal como na sociedade, fazendo uso da linguagem corporal, artística e verbal, tornando os jovens críticos, criativos e éticos em suas ações. Dessa forma, A BNCC tem como finalidade oportunizar aos estudantes a ampliação de seus conhecimentos e suas vivências (BRASIL, 2018).

As Eletivas devem ser organizadas articuladas com a BNCC, com os Temas Contemporâneos Transversais, com os Eixos Estruturantes e por meio de práticas que estimulem o desenvolvimento da criatividade. Portanto, exige um processo pleno de aprendizagem, articulado às várias dimensões do desenvolvimento do estudante nos âmbitos pessoal, cognitivo, afetivo, produtivo e profissional.

A oferta das Eletivas acontece semestralmente, com as turmas de 1ª série, a partir de temáticas que podem variar entre um ou mais componentes curriculares, de forma interdisciplinar e com intencionalidade de. Dessa forma, cria condições para que os jovens desenvolvam novas habilidades cognitivas, sociais e emocionais num espaço de aprendizagem para o exercício da capacidade de escolha baseada em suas experiências, que serve de suporte à tomada de decisões vinculada ao seu Projeto de Vida.

Um aspecto importante correlacionado com a interdisciplinaridade nas Eletivas é o compromisso de fomentar a capacidade de agir e refletir, posicionando-se contrariamente à neutralidade dos jovens frente ao mundo. Portanto, é fundamental dar sentido ao que se aprende, para que os estudantes utilizem as informações adquiridas no percurso escolar e sejam capazes de colaborar para a construção e definição em relação a si e ao seu futuro.

A oferta das Eletivas acontece mediante cardápio de opções, sugeridas pelos estudantes através de um diagnóstico, sendo organizada, estruturada, planejada e divulgada aos mesmos para que possam escolher qual Eletiva pretendem cursar no semestre. No final do semestre, as eletivas são encerradas com apresentações, podendo ser um produto de conhecimento adquirido durante as aulas no formato de projeto, culminância e/ou outros, a critério da equipe escolar, haja vista que a organização desses momentos é de exclusiva autonomia das escolas. Para Silva e Xavier (2017, p.10), as disciplinas eletivas proporcionam para o estudante “fortalecimento da autoestima e do sentimento pertença”, bem como maior interesse durante as aulas.

Os documentos institucionais, como o modelo de ementas para a construção das Eletivas são disponibilizadas pela equipe da Secretaria Estadual de Educação, Cultura e Esportes (SEE) nas formações continuadas. Em relação à avaliação, o componente eletiva está previsto na matriz curricular e se submete aos regimentos legais de avaliação, conforme a instrução normativa de avaliação nº 01/2019, elaborada à luz do parecer nº15/2001 do Conselho Estadual de Educação (CEE/AC), e a novas normativas que ainda serão criadas

para contemplar a implementação do Novo Ensino Médio no estado do Acre, sendo importante ressaltar que para o processo de avaliação da eletiva não cabe aplicação de provas e testes. No entanto, alguns critérios para avaliação dos estudantes devem ser considerados: frequência, que deve ser registrada e contabilizada; participação nos processos de planejamento, execução e avaliação das atividades; envolvimento pessoal e disposição em contribuir com o grupo; pontualidade, entre outros. Para além dessas sugestões de avaliação, uma proposta que também vem ao encontro de tal proposta é a avaliação por rubrica, a qual se trabalha avaliar por meio de critérios estabelecidos a partir dos objetivos de aprendizagem. Assim, na construção e execução das Eletivas, alguns critérios devem ser considerados:

- Os estudantes escolhem de acordo com os seus interesses.
- Metodologias diversificadas.
- Temas provocadores e de interesse do estudante.
- Títulos atraentes.
- Estudantes de séries diferentes.
- Oferta semestral.
- Oferecimento no mesmo dia e horário da semana.

As eletivas devem ter uma dimensão prática, onde o estudante literalmente “viva” a aplicação do conhecimento que produziu. Seu título deve ser atraente para chamar a atenção de todos os estudantes, para provocar a curiosidade em torno do tema e despertar o desejo de “começar a conhecer” ou de “conhecer mais” sobre o que está sendo proposto. É preciso ter em mente a diversidade que compõe o universo dos jovens.

Quanto ao perfil profissional, ou seja, qual professor deve ou pode ministrar eletiva? A eletiva pode ser ministrada por qualquer professor formado dentro das áreas do conhecimento, visto que, a eletiva caminha dentro do que é proposto pela BNCC, no entanto o professor de eletiva é um arquiteto da aprendizagem, um líder, um organizador e um coautor de acontecimentos, junto aos jovens, oferecendo-lhes espaços e condições para o desenvolvimento pleno de seu potencial nas dimensões da racionalidade, da afetividade, da corporeidade e da espiritualidade.

A seguir, apresentamos um exemplo do detalhamento do Mapa da Eletiva elaborado a partir de uma eletiva proposta:

QUADRO 3 | MAPA DE UMA ELETIVA

Escola: xxxxxxxxx

Professores: xxxxxxxxxx

Série / turma: 1ª série

Título: Moléculas ao creme

Disciplinas: Química e Física

Justificativa: Com a recente explosão de interesse pela comida e pela culinária surge também a oportunidade de traduzir os princípios químicos e físicos que determinam as propriedades e o comportamento dos nossos alimentos. Há ciência por trás de cada alimento e de cada instrumento usado para prepará-lo. E esse é um conhecimento importante, necessário e ainda muito distante da maioria das pessoas, nas nossas casas e nas escolas.

Objetivo: Introduzir os conceitos químicos e físicos existentes por trás das atividades mais elementares do cotidiano alimentar.

Eixo estruturante e/ou tema contemporâneo transversal: Investigação Científica, Processos Criativos e Educação Alimentar/Saúde.

Habilidades e competências a serem desenvolvidas: (EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

Conteúdo programático: Propriedades do açúcar (porque o mascavo empedra mais? Por que chocolate derrete na boca?); propriedades do sal (qual é o problema do sal?); fogo e gelo (nem todo álcool evapora); líquido e certo (cerveja sem álcool tem álcool); as misteriosas micro-ondas e a química na cozinha.

Metodologia: Realização de experimentos para responder as perguntas coletadas junto aos estudantes da escola.

Recursos didáticos necessários: Alimentos e instrumentos de cozinha.

Proposta para a culminância: Criação de uma pequena cidade com pessoas vivendo situações cotidianas no supermercado, restaurante, sala de jantar em residência e refeitório na escola.

Avaliação: Rubrica, onde o desempenho dos estudantes poderá ser considerado nos dois componentes curriculares a partir de critérios estabelecidos e pactuados entre os professores, estudantes e Coordenação Pedagógica.

Referências bibliográficas: WOLKE, Robert. L. O que Einstein disse ao seu cozinheiro. Rio de Janeiro: Jorger Zahar Editores, 2002.

13.3. Projeto de vida e pós-médio

Enquanto unidades curriculares obrigatórias, o Projeto de Vida e o Pós-Médio seguem a filosofia adotada nas escolas em tempo integral, as quais realizam um trabalho de excelência, com ótimos resultados. O Currículo de Referência Único do Acre optou por inserir na rede a mesma estratégia de aplicação utilizada por essas escolas, em que as aulas de Projeto de Vida são abordadas na primeira e segunda séries e as aulas de Pós-Médio são abordadas na terceira série do Ensino Médio.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (2018, p. 2), em seu Art. 5º, II, orientam que, além dos princípios gerais estabelecidos para a educação no art. 206 da Constituição Federal e no art. 3º da LDB, o trabalho com Projeto de Vida deve ser realizado como “estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante”. Assim, o Projeto de Vida e o Pós-Médio apresentam como objetivo desenvolver a formação do ser autônomo, solidário e competente.

Dessa forma, busca-se ampliar as competências individuais dos jovens a partir do desenvolvimento das quatro dimensões/competências e habilidades: dimensão pessoal (autoconhecimento), dimensão social (relacionamento interpessoal e social), dimensão produtiva (autogestão) e dimensão profissional (planejamento e preparação para o mundo fora da escola). Assim, na primeira e segunda séries são abordadas as três primeiras dimensões com o Projeto de Vida, ficando a quarta dimensão para ser abordada pelo Pós-Médio, na terceira série dessa etapa da Educação Básica.

Esse modelo de aplicação das aulas de Projeto de Vida e Pós-Médio, utilizado pelas escolas em tempo integral, é orientado por uma proposta sugerida pelo Instituto de Corresponsabilidade pela Educação, ICE. Diante do resultado obtido com a implementação das escolas em tempo integral, tal proposta será expandida e aplicada em toda a rede de Ensino Médio, no estado do Acre.

Projeto de vida

Em uma sociedade multicultural, contemporânea, constantemente conectada e em transformação, há a necessidade de uma educação que atenda às expectativas dos estudantes, tornando-os protagonistas do seu próprio processo de aprendizagem. Isso significa proporcionar-lhes uma formação fundamentada em valores em sintonia com suas trajetórias. Nesse sentido, a partir da Lei Federal nº 13.415/2017, foi acrescida na LDB a obrigatoriedade, nos currículos do Ensino Médio, de um trabalho voltado para a construção de um Projeto de Vida dos estudantes e para a sua formação integral, abrangendo os aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais. Desta forma,

[...] supõe o desenvolvimento de competências que possibilitem aos estudantes inserir-se de forma ativa, crítica, criativa e responsável em um mundo do trabalho cada vez mais complexo e imprevisível, criando possibilidades para viabilizar seu projeto de vida e continuar aprendendo, de modo a ser capazes de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores. (BRASIL, 2018, p. 465).

Com a instituição da BNCC para o ensino médio, em 2018, a competência “Trabalho e Projeto de Vida” foi elencada no rol de competências gerais a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo de toda a Educação Básica. O Projeto de Vida é visto não apenas como um componente obrigatório, mas como uma estratégia pedagógica cuja intenção é proporcionar o autoconhecimento do estudante e sua dimensão cidadã, de modo a orientar o planejamento da carreira almejada com base em seus interesses, talentos, sonhos, desejos e potencialidades. Com base nesse compromisso, “a escola que acolhe as juventudes deve valorizar os papéis sociais desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante, e qualificar os processos de construção de sua(s) identidade(s) e de seu Projeto de Vida”. (BRASIL, 2018, p. 465).

Assim, as unidades escolares devem desenvolver ações curriculares que apoiem o desenvolvimento do Projeto de Vida, ampliando o universo e a percepção dos estudantes, discorrendo sobre as possibilidades de escolhas presentes no seu Itinerário Formativo e nas diversas dimensões da vida (BRASIL, 2019). Tal perspectiva evidencia o protagonismo estudantil e convém destacar que o Projeto de Vida não trata apenas do processo de escolha profissional, tampouco está dissociado do mundo produtivo, pois promove seu desenvolvimento pessoal e social, contribuindo para o autoconhecimento, para a capacidade de situar-se no mundo por meio da consolidação e construção de conhecimentos, representações e valores que incidirão sobre seus processos de tomada de decisão ao longo da vida. Dessa maneira,

[...] o projeto de vida é o que os estudantes almejam, projetam e redefinem para si ao longo de sua trajetória, uma construção que acompanha o desenvolvimento da(s) identidade(s), em contextos atravessados por uma cultura e por demandas sociais que se articulam, ora para promover, ora para constranger seus desejos (BRASIL, 2018, p. 473).

De acordo com Moran (2015), do ponto de vista curricular, o Projeto de Vida deve ser inserido como eixo integrador dos valores, competências socioemocionais, cognitivas, de forma personalizada. Assim, o currículo ajudará ao estudante perceber o que lhe interessa, seus anseios e questionamentos, ajudando a ampliar sua visão de mundo. Trata-se de outro modo de ver a organização escolar, sendo esta mais centrada no estudante, tornando a aprendizagem muito mais relevante e significativa para ele.

Quanto ao perfil profissional, não existe um “perfil perfeito” para professores das aulas de Projeto de Vida, pode ser lotado neste componente qualquer profissional de uma das áreas do conhecimento. No entanto, esses docentes devem possuir a capacidade de inspirar o jovem, de “fazer corpo” por meio da Pedagogia da Presença, sendo afirmativos em suas vidas.

Também devem estar dispostos a mergulhar num processo transformador que envolverá muita subjetividade e objetividade, pois, ao mesmo tempo em que deverão provocar nos jovens o despertar sobre os seus sonhos, suas ambições, aquilo que desejam para as suas vidas, onde almejam chegar e que pessoas que pretendem ser, deverão levá-los a refletir sobre a ação, sobre as etapas que deverão atravessar e sobre os mecanismos necessários para chegar lá. O foco é o estudante, independente de suas circunstâncias.

O Projeto de Vida é ofertado nas 1ª e 2ª séries do Ensino Médio, conforme disposição a seguir:

TABELA 2 | ESTRUTURA/OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM COM PROJETO DE VIDA - 1ª SÉRIE

SEMESTRE	DIMENSÃO	CONTEÚDO	HABILIDADE
1º semestre	Pessoal (Identidade)	Autoconhecimento Autorreflexão Autoconceito Autoconfiança Autoestima	01.Reconhecer a si próprio como ser único com qualidades e potenciais a desenvolver. 02.Construir e valorar positivamente os conceitos acerca de si próprio. 03.Conhecer a realidade na qual se insere, expressando a própria história pessoal. 04.Perceber e identificar os elementos relevantes relativos à dimensão transcendental da sua vida. 05.Reconhecer, expressar e valorizar os talentos e habilidades que possui, bem como lidar com as suas limitações. 06.Perceber diferentes valores presentes nas pessoas e em si como parte constituinte da identidade. 07.
	Social (Valores)	Relacionamento interpessoal e social Resolutividade Cooperação Solidariedade Responsabilidade Colaboração Solicitude Comunicação Discernimento Gentileza Reciprocidade Empatia Compartilhamento	08.Identificar o papel e a importância dos amigos na direção e sentido da vida. 09.Identificar atos de companheirismo e seus diferentes atores. 10.Capacidade de reconhecer no diálogo o recurso fundamental para a construção de relações saudáveis. 11.Problematizar a capacidade de olhar e considerar o outro sem julgamentos prévios, aberto a forma de ser de cada pessoa. 12.A capacidade de se colocar no lugar do outro antes de fazer escolhas. 13.Refletir sobre a interdependência da responsabilidade individual e

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA ÚNICO DO ACRE – ENSINO MÉDIO

			<p>coletiva para a criação de uma convivência.</p> <p>14. Refletir sobre os valores morais e as atitudes éticas e suas implicações na convivência social.</p> <p>15. Compreender a relação entre conflitos, as desigualdades sociais e a necessidade de paz.</p> <p>16. Reconhecer e valorizar as contribuições provenientes da troca de experiências com outras gerações.</p> <p>17. Identificar e refletir sobre a necessidade de utilizar recursos para mediação de conflitos como estratégia para convivência social.</p>
2º semestre	<p>Social (Valores)</p>	<p>Relacionamento interpessoal e social Resolutividade Cooperação Solidariedade Responsabilidade Colaboração Solicitude Comunicação Discernimento Gentileza Reciprocidade Empatia Compartilhamento</p>	<p>01. Identificar e cultivar atitudes que favorecem a organização pessoal.</p> <p>02. Identificar maneiras adequadas de cuidar da saúde física e mental que levam ao bem-estar pessoal.</p> <p>03. Refletir acerca do desenvolvimento de ações solidárias a partir da própria realidade e contexto social.</p> <p>04. Aplicar os próprios princípios, qualidades, atitudes, capacidades e conhecimentos adquiridos através do trabalho voluntário.</p> <p>05. Capacidade de refletir sobre a importância do diálogo como mecanismo para a convivência e engajamento na promoção da igualdade.</p>
	<p>Produtiva (competência para o século XXI)</p>	<p>Autogestão Determinação Otimismo Iniciativa Resiliência Entusiasmo Perseverança Proatividade Autonomia Produtividade Compromisso</p>	<p>06. Refletir sobre a importância do planejamento nas várias etapas da vida.</p> <p>07. Refletir sobre a coexistência de pensamento racional e sensibilidade como um atributo indispensável para o encantamento do mundo.</p> <p>08. Refletir sobre a sensibilidade, a expressão criadora das ideias, as experiências e emoções sob diversas formas.</p> <p>09. Identificar a relação existente entre o pensamento e o sentimento no processo de tomada de decisões.</p> <p>10. Identificar os elementos essenciais para viabilizar uma realização.</p>

			<p>11. Refletir sobre a importância do exercício do diálogo interno na autoavaliação.</p> <p>12. Compreender a relação entre autodesenvolvimento e aperfeiçoamento pessoal e o desenvolvimento e trajetória do Projeto de Vida.</p> <p>13. Reconhecer que o ser humano é um ser em permanente processo de formação.</p> <p>14. Refletir sobre os hábitos e relações interpessoais alternativos à cultura do consumo.</p> <p>15. Estabelecer compromisso com a realização do próprio Projeto de Vida e iniciar a sua construção.</p> <p>16. Compreender a relação existente entre Projeto de Vida, plenitude e sonhos.</p>
--	--	--	---

TABELA 3 | ESTRUTURA/OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM COM PROJETO DE VIDA - 2ª SÉRIE

SEMESTRE	DIMENSÃO	CONTEÚDO	HABILIDADE
1º semestre	Pessoal (Identidade)	Autoconhecimento Autoconfiança	<p>01. Refletir sobre o projeto de vida como algo pelo qual se é responsável.</p> <p>02. Refletir sobre os constantes processos de mudanças e a importância da criação de mecanismos para conviver, adaptar-se ou transformá-las.</p>
	Produtiva (Competência para o século XXI)	Autogestão Determinação Otimismo Iniciativa Resiliência Entusiasmo Perseverança Proatividade Autonomia Produtividade Compromisso	<p>03. Refletir sobre o uso não automatizado do tempo, por meio da elaboração de possíveis roteiros para a vivência do ócio criativo.</p> <p>04. Identificar o percurso e os recursos para a elaboração do Projeto de Vida.</p> <p>05. Identificar as relações existentes entre ambição e esforços.</p> <p>06. Refletir sobre a necessidade do planejamento e definir as premissas do Projeto de Vida.</p> <p>07. Reconhecer a importância de definir boa-fé, objetivos e metas para a construção do Projeto de Vida.</p> <p>08. Compreender a relação temporal entre objetivos de curto, médio e longo prazo no Projeto de Vida.</p> <p>09. Refletir sobre as alternativas para alcançar as metas.</p>

			10. Compreender a relação entre os objetivos e ações.
2º semestre	Produtiva (Competência para o século XXI)	Autogestão Determinação Otimismo Iniciativa Resiliência Entusiasmo Perseverança Proatividade Autonomia Produtividade Compromisso	11. Compreender a relação entre estratégia e ações na consecução dos objetivos. 12. Identificar os resultados alcançados e a relação destes com a elaboração do Projeto de Vida. 13. Identificar a relação entre os indicadores de processo e os objetivos traçados. 14. Estabelecer relação entre os indicadores de resultado e os objetivos traçados. 15. Compreender a relação entre os fatores críticos de sucesso e a consecução do Projeto de Vida. 16. Compreender a importância do acompanhamento das fases da execução do Plano de Ação do Projeto de Vida. 17. Reconhecer a necessidade de melhoria contínua. 18. Reconhecer a necessidade de saber lidar com imprevistos, mudanças e solucionar problemas. 19. Compreender a importância da avaliação da efetividade das soluções. 20. Compreender a importância do aperfeiçoamento dos processos para a melhoria contínua.

Pós-médio

Ao chegar nesta etapa/série, os estudantes passam a viver um momento de consolidação de algumas escolhas e decisões construídas e amadurecidas ao longo das aulas, bem como à elaboração do seu Projeto de Vida durante as duas séries anteriores (1ª e 2ª). Não se trata de um momento simples, muito menos as escolhas se baseiam a partir de decisões a serem tomadas em razão de apenas uma variável ou referência.

É momento de muitas reflexões para os estudantes em relação a qual caminho percorrer para a sua formação profissional, e quanto menos tempo e atenção tiverem ou tenham dedicado ao planejamento do seu Projeto de Vida, mais complexas se tornam suas tomadas de decisões. Daí a importância da fase por eles vivenciada relacionada ao Projeto de Vida, pois, ao chegarem nesta etapa do Ensino Médio, é o momento de acompanharem e

refletirem sobre os registros que fizeram quanto às metas e objetivos estabelecidos no momento de estudos e de elaboração do Projeto de Vida.

As Diretrizes Curriculares do Ensino Médio, em seu artigo 27, parágrafo XXIII, da proposta pedagógica em relação às unidades escolares que ofertam o Ensino Médio, deve considerar: o projeto de vida e carreira do estudante como uma estratégia pedagógica cujo objetivo é promover o autoconhecimento do estudante e sua dimensão cidadã, de modo a orientar o planejamento da carreira profissional almejada, a partir de seus interesses, talentos, desejos e potencialidades.

Ao longo de todo o processo de escolarização, os estudantes vivenciam e se apropriam de uma série de conhecimentos e informações, mas não apenas de natureza acadêmica, como também de outras dimensões igualmente importantes às suas tomadas de decisões, como, por exemplo, a compreensão das relações dinâmicas do mundo produtivo e das diversas possibilidades que possam existir diante de si. Assim, diversas variáveis deverão ser consideradas, dentre elas, conflitos, expectativas e ansiedade são questões importantes sobre as quais os estudantes se debruçarão, de forma a refletir a confirmação de seus sonhos e, principalmente, para terem clareza quanto às condições de materializá-los.

Diante do exposto, o Pós-Médio tem como objetivo principal usar de estratégias que apoiem os estudantes da 3ª série do ensino médio naquilo que é o seu foco, seja ingressar na universidade ou inserir-se no mundo do trabalho, ou ainda em outra área do campo produtivo, agindo de forma a complementar e orientar a sua formação acadêmica. Neste sentido, os professores podem se organizar/planejar em torno de aulas que integrem os componentes curriculares, de modo a proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências, preparando-os para o ENEM.

O material base que orienta o trabalho com Pós-Médio é parte de uma coleção de materiais didáticos produzidos pelo Instituto de Corresponsabilidade pela Educação, ICE. Trata-se de um conjunto de referências, informações e orientações fundamentais para a conclusão do processo de apoio ao Projeto de Vida, iniciado na 1ª série. Tal conteúdo deve ser ministrado a partir de diferentes perspectivas, incluindo não só a expectativa de inserir-se no mundo do trabalho, mas levando em consideração as múltiplas oportunidades para a atuação produtiva, de acordo com as trajetórias, os desejos e as possibilidades de cada estudante, sempre pensando e revisando aquilo que foi planejado e elaborado em seu Projeto de Vida.

Quanto ao perfil profissional, não existe um “perfil específico” para professores das aulas de Pós Médio, pode ser lotado neste componente qualquer profissional de uma das áreas do conhecimento. O papel do professor, agora mais do que nunca, é essencial, pois tem como missão acompanhar os estudantes durante esse processo de reflexão e decisão,

apoiando-os na elaboração do seu próprio marco lógico, ajudando-os a pensar sobre alguma área da atividade humana que possam gostar, pelas quais demonstrem paixão e para as quais tenham talento, levando em consideração formas de prover seu autossustento (suas necessidades). Portanto, não é recomendável limitá-los a refletir sobre uma profissão que remunere bem (necessidade), mas é importante levá-los a refletir sobre a questão do que não lhes traga real felicidade (paixão) ou não explore seus dotes (talento).

A proposta apresentada para ser desenvolvida com o Pós-Médio difere bastante do que foi abordado na 1ª e 2ª séries, pois se trata de um conjunto robusto de referências, informações e orientações que deverão auxiliar o trabalho docente. Dessa forma, o professor fará uso do material de maneira mais adequada e idealizada por ele, considerando sua opção metodológica, seja na forma de debates, oficinas, painéis, seminários, palestras, etc. Tais propostas e orientações são apresentadas no quadro a seguir.

TABELA 4 | ESTRUTURA/OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM COM PÓS-MÉDIO - 3ª SÉRIE

SEMESTRE	DIMENSÃO	CONTEÚDO	HABILIDADE
1º semestre	Profissional (Planejamento e preparação para o mundo fora da escola)	As coordenadas do GPS para a universidade	01. Conhecer as oportunidades oferecidas pelas Instituições de Ensino Superior (IES) do sistema público e privado. 02. Orientar-se quanto à escolha dos cursos, tempo de duração e Instituições de Ensino Superior. 03. Apropriar-se quanto ao nº de vagas, entradas, sistema de provas e pesos das disciplinas. 04. Analisar gráficos de evolução da razão candidato/vaga nas IES relativos ao ano anterior e, após as inscrições do vestibular, nova análise do gráfico de evolução atualizado. 05. Refletir sobre a preparação cognitiva, financeira e emocional para os exames vestibulares. 06. Refletir sobre a participação em processos seletivos de programas preparatórios que ofereçam isenção de taxas de inscrição. 07. Refletir e discutir quanto à atualização permanente das informações relativas aos custos, calendários e editais. 08. Discutir ações/atividades para descontração na véspera dos exames, bem como sobre a

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA ÚNICO DO ACRE – ENSINO MÉDIO

			importância de apropriações como local de prova, horário etc.
		Muitos caminhos levam até o mercado... de trabalho: a formação técnica e tecnológica	09. Conhecer as oportunidades de cursos técnicos e tecnólogos oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) do sistema público e privado.
2º semestre	Profissional (Planejamento e preparação para o mundo fora da escola)	Muitos caminhos levam até o mercado... de trabalho: a formação técnica e tecnológica	10. Orientar-se quanto à escolha dos cursos técnicos e tecnólogos e de Instituições de Ensino Superior. 11. Analisar as possibilidades de acesso ao mercado de trabalho em relação aos cursos técnicos e tecnólogos.
		Os itinerários para uma carreira militar, para além das "continências"	12. Conhecer a carreira militar nas Forças Armadas, seja na Aeronáutica, no Exército ou na Marinha. 13. Identificar as oportunidades de inserção no mundo do trabalho e de ascensão profissional qualificada entre os postos de combate (armas), chefia (intendência) e especialização técnica (quadros).
		Empreendedorismo ou a arte de criar impactos	14. Reconhecer a educação empreendedora. 15. Analisar o perfil do empreendedor. 16. Conhecer e analisar os principais tipos de empresas e seus setores, conceitos gerais de administração.
		O mapa-múndi do trabalho: o que ele revela?	17. Apropriar-se das exigências do mercado de trabalho. 18. Pesquisar, analisar e construir o primeiro currículo. 19. Identificar e refletir sobre atitudes que levam a não se conseguir um emprego, bem como sobre ações que levam a consegui-lo. 20. Refletir sobre a empregabilidade e trabalhabilidade, palavras-chave da esfera produtiva do século XXI. 21. Refletir sobre oportunidades e exigências do mercado de trabalho do século XXI.

13.4. Estudo orientado

Para os seres humanos, aprender a estudar é uma condição fundamental à continuidade do desenvolvimento de diversas competências. À medida que avançam, eles precisam se aprofundar nas diversas áreas do conhecimento e isso exige o domínio de certos procedimentos. Mesmo na vida adulta, para além da escola, quando estiver em execução do seu Projeto de Vida, o estudo é uma atividade permanente, num mundo em que as mudanças são cada vez mais rápidas.

O Estudo Orientado é uma Metodologia de Êxito aplicada nas Escolas em Tempo Integral, que tem como uma de suas importantes finalidades criar uma rotina na escola que contribua para a melhoria da aprendizagem de todos. O componente curricular Estudo Orientado faz parte do Itinerário Formativo, na perspectiva de que a escola ofereça as condições para que a exploração desse currículo ocorra de forma plena e possa ser usufruído pelos adolescentes e jovens de maneira significativa. A todos devem ser oferecidos espaços para as suas aprendizagens e dentre elas, aquelas que forneçam uma condição prévia, ou seja, a capacidade de se organizar para os seus próprios estudos. Essas condições, no conjunto de outras, deverão contribuir para formação e para a construção do projeto mais importante, que será o Projeto de Vida.

O espaço destinado ao Estudo Orientado deve ser constituído por um conjunto de práticas didático-pedagógicas com foco no desenvolvimento de competências e habilidades que formam um jovem capaz de, ao concluir a 3ª série do Ensino Médio, se organizar e assumir as responsabilidades inerentes à sua condição de jovem, praticando o que foi aprendido nos anos anteriores, por meio da adequada utilização dos tempos planejados para a realização dos seus estudos.

Além de a escola oferecer a condição (tempo, ambiente e recursos) para que o jovem receba a orientação adequada para estudar, para cumprir suas tarefas, para utilizar-se das variadas técnicas de leitura, análise e manipulação de dados e informações, todos na escola contribuirão ao estimulá-los a QUERER estudar (ter uma atitude positiva para o estudo); PODER estudar (desenvolver habilidades e utilizar-se delas) e SABER estudar (utilizar estratégias que favoreçam a sua aprendizagem).

O Estudo Orientado objetiva oferecer um tempo qualificado destinado à realização de atividades pertinentes aos diversos estudos. Inicialmente orientado por um professor, o estudante aprende métodos, técnicas e procedimentos para organizar, planejar e executar os seus processos de estudo visando ao autodidatismo, à autonomia, à capacidade de auto-organização e de responsabilidade pessoal. Não deve ser confundido com “tempo para realizar as tarefas”, mas para realizar quaisquer atividades relativas às necessidades exigidas

pelos estudos, entre elas as próprias tarefas. Assim como para eletiva, projeto de vida e pós médio, no estudo orientado também não há um perfil específico de professor, podendo ser lotado neste componente qualquer professor de uma das áreas do conhecimento.

Por meio do Estudo Orientado incentiva-se também a cooperação, a socialização e a solidariedade entre os estudantes. Como o ambiente de estudo mais usualmente compartilhado (a sala de aula), é comum a todos, isso possibilita a troca de conhecimento e experiências. É uma oportunidade para estimular uma das mais genuínas práticas dos adolescentes e jovens solidários e protagonistas: as atividades de monitoria.

O Estudo Orientado no ensino médio busca promover junto aos jovens o apoio necessário para sua aprendizagem por meio de situações didáticas planejadas para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à sua capacidade de auto-organização, autodidatismo, didatismo, entre outras.

13.5. Protagonismo

A organização da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral tem uma política fundamentada na concepção que visa o desenvolvimento do estudante na sua integralidade, nas dimensões física, afetiva, cognitiva, intelectual e ética, por meio da ampliação do tempo, espaço e currículo. Essa ampliação da jornada escolar converge na discussão sobre o papel da família, dos professores, dos funcionários, dos estudantes e da comunidade, enfim de todos os envolvidos no processo educativo, mediante uma gestão democrática e participativa.

Neste sentido, os atores da escola devem ter ciência de que não basta simplesmente aumentar o tempo escolar, pois o estudante necessita, além disso, de processos educativos mais significativos, que possibilitem o desenvolvimento de aspectos subjetivos e sociais. O componente curricular Protagonismo emerge como uma proposta transversal do Itinerário Formativo, articulando todas as áreas do conhecimento e seus respectivos componentes, considerando as vivências e saberes prévios em relação as práticas de protagonismo, já experienciadas nas escolas de Ensino Médio.

O componente Protagonismo integra o Ensino Médio Regular e o Ensino Médio em Tempo Integral e deve ser executado em conexão direta com a construção do Projeto de Vida, como instrumento norteador das ações e reflexões, objetivando a formação de estudantes autônomos, solidários e competentes, fornecendo subsídios para que pensem no seu desenvolvimento de maneira integral e responsável. O Protagonismo é, também, uma das premissas estruturantes da metodologia da Escola de Tempo Integral, que coloca os estudantes no centro do processo educativo, de modo que a escola assuma o seu papel de

mediadora e facilitadora para a concretização dos seus sonhos, garantindo a formação para o mundo do trabalho e para a vida.

O referido componente curricular será ofertado a partir do ano letivo de 2022 nas três séries do Ensino Médio em Tempo Integral. Deverá ser oferecido em ambiente adequado para a realização de reflexões coletivas e individuais, distribuído em 160 horas anuais na escola de Ensino Médio em Tempo Integral: 1ª série 80 horas; 2ª série 40 horas e 3ª série 40 horas. O componente curricular Protagonismo será ministrado, simultaneamente, em todas as turmas e com horários geminados nas primeiras séries, devendo ser lotado um professor específico para cada turma. Nas escolas de Ensino Médio em Tempo Integral que têm em sua matriz curricular a Formação Técnica Profissional (FTP), o Protagonismo será ofertado apenas na 3ª série, totalizando 40 horas anuais.

Durante as aulas, serão trabalhadas teorias e práticas que envolvam o acolhimento, o contrato de convivência, a Semana de Protagonismo, a eleição dos líderes e vice-líderes de turma, a escolha dos clubes que serão criados na escola, a estruturação e construção do Plano de Ação dos clubes de Protagonismo, bem como os instrumentos de acompanhamento e avaliação (PDCA), buscando garantir a consolidação do projeto de vida de cada estudante, bem como o desenvolvimento das habilidades socioemocionais. Nas aulas devem ser utilizadas as tecnologias digitais e a interdisciplinaridade, trazendo bases para que os estudantes comecem a pensar em seu futuro de maneira responsável e autônoma.

Nesse sentido, faz-se necessário criar espaços de fala, participação nas decisões, socialização dos pontos de vista, apoio na diversidade, valorização das experiências pessoais e de ações que contemplem a resolução de problemas da escola e do seu entorno. É preciso, pois, fortalecer o acolhimento, bem como os clubes de protagonismo, garantindo desde a sua estruturação através do Plano de Ação, do desenvolvimento e acompanhamento das ações onde são partícipes até a tomada de decisões coletivas para as necessidades e prioridades da escola, demandadas a partir do documento norteador da escola. Por fim, o componente curricular Protagonismo promove a participação consensual, a tomada de decisões a partir das necessidades e prioridades, por meio de metodologias ativas de aprendizagem.

13.6. Práticas experimentais

Uma educação tecnológica de qualidade pressupõe o ensino das Ciências Naturais fundamentado em uma sólida base matemática, de forma que teoria e prática se complementem e o estudante se estimule e se excite ao descobrir que entender os fenômenos da natureza é entender a própria essência da vida.

A escola é o espaço que agrega o binômio ciência-formação, segundo a interação educador-educando. Aprender Ciências significa, por um lado, aproximar-se das grandes linhas do pensamento científico e, por outro, desenvolver o pensamento lógico.

As Práticas Experimentais são ofertadas pelas áreas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias. Estão localizadas no Itinerário Formativo, aplicadas nas Escolas em Tempo Integral, para ampliar as oportunidades de aprendizagem por intermédio da experimentação - prática cuja importância é inquestionável no ensino das Ciências e Matemática e deve ocupar lugar destacado na sua condução. As práticas experimentais existem para que os estudantes vivam a experiência nos laboratórios daquilo que a teoria não é capaz de demonstrar, e nem poderia.

As aulas realizadas são realizadas nos laboratórios de Ciências, bem como na sala de aula, pois são classificadas em “secos” e “molhadas”, onde algumas práticas necessitam do laboratório e outras podem ser trabalhadas em sala de aula, sendo os dois ambientes considerados espaços de vital importância para que o estudante seja atuante construtor do próprio conhecimento, descobrindo que a Ciência é mais do que aprendizagem de fatos.

As práticas e experimentos desenvolvidas nos laboratórios devem permitir uma ampliação do grau de compreensão do mundo que cerca o jovem no seu cotidiano, dando-lhe suporte conceitual e procedimental para enxergar o seu entorno e encontrar explicações.

No ensino de Ciências e de Matemática, a atividade experimental exerce importante papel na superação de problemas conhecidos na educação científica fundamental por sua característica interdisciplinar, proporcionando desenvolvimento integral, dinâmico e globalizado, superando a visão de ciência compartimentalizada, estanque em relação a outros conhecimentos, dissociada, portanto, do mundo e da vida.

As práticas experimentais objetivam estimular nos professores de Ciências da Natureza (biologia, física e química) e de Matemática a convicção de que as práticas desenvolvidas nos laboratórios devem permitir uma profunda ampliação do grau de compreensão do mundo que cerca o estudante no seu cotidiano, dando-lhe suporte conceitual e procedimental para enxergar o seu entorno e encontrar explicações.

As práticas são parte do planejamento elaborado pelos professores e não atividades consideradas extraordinárias. Organizadas em forma de rodízio para uso dos laboratórios e assegurando turmas menores, oferecendo melhor atendimento do professor nos experimentos e maior rotatividade dos estudantes nos laboratórios.

13.7. Oficinas

Levando em consideração as ideias de estudiosos, Oficina é considerada uma modalidade de processo educativo com os mais diversos conteúdos, que acontece de forma diferente das aulas tradicionais. Caracteriza-se, portanto, como uma importante estratégia metodológica, à medida que proporciona aos participantes "situações concretas e significativas, baseada no tripé: sentir-pensar-agir, com objetivos pedagógicos" (VALLE; ARRIADA, 2012, p. 4 apud SILVA, 2019).

Nesse sentido, este componente curricular proporciona o desenvolvimento de uma ação didática ordenada pela interação entre teoria e prática, a partir da organização de ideias, de forma sistemática, descrevendo foco, tema, objetivos, público-alvo, tempo, local, materiais, recursos teóricos e tecnológicos, bem como possibilidades de oferta e metodologia.

Dessa forma, se faz necessário a realização de estudos sobre a temática definida, tendo como base as Áreas do Conhecimento da Base Nacional Comum Curricular, bem como aspectos de organização e ambientação necessários para a realização da oficina: limpeza, decoração, som, iluminação, climatização, além de aspectos operacionais, como: testagem dos equipamentos, dinâmica de boas-vindas, apresentação do tema e objetivos, socialização de experiências (conhecimento prévio), estudos sobre o tema, debates, produção e feedback.

As oficinas são ofertadas na 1ª série e por áreas do conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciência da Natureza e suas Tecnologias). A ideia é que sejam trabalhadas com abordagens voltadas a atender os Temas Contemporâneos Transversais, de acordo com cada área do conhecimento. Além disso, podem também caminharem de forma a atender os Eixos Estruturantes (Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo).

A Avaliação das Oficinas deve, nesse contexto, ocorrer no sentido de conhecer como os estudantes/participantes enxergam os seguintes aspectos: metodologia, tempo, recursos, conteúdo e aprendizagens. Para facilitar o trabalho com este componente, as escolas foram orientadas a utilizar como base o livro dos Projetos Integradores, os quais se organizam através de quatro temas: Mídiaeducação, Steam, Mediação de Conflitos, Protagonismo Juvenil. Quanto ao perfil profissional a ministrar as oficinas, podem ser quaisquer professores dentro das áreas do conhecimento.

13.8. Rotas de aprofundamento

As Rotas de Aprofundamento têm como princípio a flexibilização curricular, fazendo parte dos Itinerários Formativos, o modelo adotado visa favorecer o protagonismo juvenil, pautado no Projeto de Vida do aluno.

Um dos aspectos marcantes das Rotas de Aprofundamento é a presença da eletividade curricular que se caracteriza como um “subtipo de flexibilidade curricular referente à possibilidade de os alunos escolherem o que querem aprender.” (CARDINI; SANCHEZ, 2018). Tem-se, portanto, a adoção de um modelo de eletividade ramificada, ou seja, em determinados momentos da trajetória educacional, o estudante pode optar por caminhos alternativos pelos quais possa orientar-se para uma aprendizagem de conteúdos mais específicos. No nível curricular, convivem com instrumentos para diferentes “ramificações” (modalidades/orientações) possíveis. (CARDINI; SANCHEZ, 2018).

Assim, as Rotas de Aprofundamento consolidam-se enquanto situações de aprendizagem e atividades educativas que o estudante poderá eleger, conforme seu interesse e a construção do seu Projeto de Vida, proporcionando-lhe a ampliação e o aprofundamento em uma determinada área do conhecimento.

As Rotas de Aprofundamento são, portanto, constituídas de diferentes possibilidades de escolhas que, basicamente, permeiam as quatro áreas do conhecimento, sendo: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Para o desenvolvimento integral do estudante em suas dimensões intelectual, física, social, emocional e cultural, em articulação com seu Projeto de Vida, faz-se necessário assegurar o desenvolvimento dos quatro eixos, além de garantir o aprofundamento de aprendizagens, desenvolvendo nos estudantes as habilidades de visão de mundo ampla e heterogênea. Assim, independente da área escolhida, o estudante passará pelos quatro eixos estruturantes. Abaixo estão elencadas as habilidades específicas de cada área associada ao eixo estruturante, indo dos Referenciais Curriculares para Elaboração de Itinerários Formativos.

FIGURA 1 | ITINERÁRIOS QUE APROFUNDAM E AMPLIAM APRENDIZAGENS EM UMA DETERMINADA ÁREA DO CONHECIMENTO E SUA APLICAÇÃO EM CONTEXTOS DIVERSOS



No esquema acima, pode-se observar o modelo de eletividade, que proporciona ao aluno a oportunidade de escolha entre as áreas de conhecimento. É importante frisar que o modelo de eletividade ramificada permite a mobilidade do aluno entre as possibilidades que são ofertadas pela Rede de Ensino, ou seja, a escolha inicial do aluno poderá sofrer alterações ao longo de sua trajetória. Ressalta-se que as possíveis mudanças devem ser guiadas por uma análise do Projeto de Vida do estudante, uma construção orientada e altamente reflexiva, em que se garanta o fornecimento das informações necessárias para as decisões dos alunos na construção de suas trajetórias.

As Rotas de Aprofundamento, além da possibilidade promotora de protagonismo juvenil, torna-se meio de expansão das aprendizagens adquiridas na Formação Geral Básica, conforme os Referenciais Curriculares para Elaboração de Itinerários Formativos. Dessa forma, considerando as particularidades locais e as apetências do estudante, a rede de ensino deve ofertar Rotas de Aprofundamento organizadas por áreas de conhecimento que dialoguem com a Formação Geral Básica, haja vista que ambas são indissociáveis. Esta oferta deve estar de acordo com os documentos norteadores e devem contemplar os quatro eixos estruturantes.

Embora os estudantes possam escolher quais Rotas de Aprofundamento desejam cursar, é importante frisar que todos os componentes do Itinerário Formativo são pré-requisitos obrigatórios para conclusão do Ensino Médio.

Ressalta-se, por fim, que a escolha do estudante deve se dar de forma orientada, para que ele possa aprofundar seus conhecimentos nas áreas com as quais se identifica, escolhendo o melhor caminho para a construção e a consolidação do seu Projeto de Vida, de acordo com as experiências vivenciadas durante a Formação Geral Básica.

14. Eixos estruturantes

A organização das Rotas de Aprofundamento se dá conforme orienta o parágrafo 2º do Artigo 12 das DCNEM, que estabelece quatro eixos estruturantes complementares, estes: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo. Tais eixos visam garantir aos estudantes oportunidades de experimentar diferentes situações de aprendizagem, desenvolvendo um conjunto diversificado de habilidades relevantes para sua formação integral. Desse modo, no estado do Acre optou-se por incorporar os quatro eixos, ao longo do desenvolvimento do itinerário formativo do aluno, independente da área de aprofundamento escolhida pelo estudante.

De acordo com o Parecer do MEC nº 1.432/2018, são estabelecidos justificativa, objetivo e foco pedagógico para cada um dos eixos, além de habilidades gerais de cada eixo e habilidades específicas dos eixos para cada área de conhecimento. Assim, segundo os referenciais para a elaboração de itinerários formativos, temos:

- **Investigação Científica:** centra-se na realização de práticas e produções científicas. Justifica-se pela necessidade social de apropriação de conhecimentos e habilidades que permitam acessar, selecionar, processar, analisar e utilizar dados sobre os mais diferentes assuntos. Assim, tem como objetivo aprofundar conhecimentos fundantes das ciências; ampliar as habilidades de pensar e fazer científico; e compreender e enfrentar situações cotidianas, intervindo na sociedade. O foco pedagógico é a pesquisa científica.
- **Processos Criativos:** centra-se na idealização e realização de projetos criativos. Justifica-se pela necessidade de participação em uma sociedade cada vez mais pautada pela criatividade e inovação. Tendo como objetivo aprofundar os conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas; ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo; e criar e produzir soluções inovadoras e criativas para problemas identificados na sociedade. O foco pedagógico é a realização de projetos criativos.
- **Mediação e intervenção sociocultural:** centra-se na realização de projetos que contribuam com a sociedade e o meio ambiente. Justifica-se pela necessidade de formação voltada para a atuação como agentes de mudanças e de construção de uma sociedade mais ética, justa, democrática, inclusiva, solidária e sustentável. Assim, tem-se como objetivo aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta; ampliar as habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; e desenvolver habilidades de mediar conflitos, promover entendimentos e

propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades. O foco pedagógico é o engajamento em projetos de mobilização e intervenção sociocultural e ambiental.

- **Empreendedorismo:** centra-se em empreender projetos pessoais ou produtivos articulados ao seu projeto de vida. Justifica-se pela necessidade de adaptabilidade a uma sociedade cada vez mais volátil que exige um perfil que se adapte aos diferentes contextos e crie novas oportunidades para si e para os demais. Objetiva-se aprofundar conhecimentos relacionados ao contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras; ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; e estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos. O foco pedagógico é a criação de empreendimentos pessoais ou produtivos articulados com seus projetos de vida.

A seguir, encontram-se as habilidades gerais das Rotas de Aprofundamento associadas às competências gerais da BNCC.

QUADRO 4 | HABILIDADES GERAIS POR EIXO ESTRUTURANTE

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES
Investigação científica	Habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico: <ul style="list-style-type: none">● (EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.● (EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.● (EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

<p>Processos criativos</p>	<p>Habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • (EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. • (EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. • (EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.
<p>Mediação e intervenção sociocultural</p>	<p>Habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural:</p> <ul style="list-style-type: none"> • (EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. • (EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. • (EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
<p>Empreendedorismo</p>	<p>Habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e rojeto de vida:</p> <ul style="list-style-type: none"> • (EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. • (EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. • (EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

QUADRO 5 | HABILIDADES LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS, POR EIXO ESTRUTURANTE

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES
<p>Investigação científica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. • (EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
<p>Processos criativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns). • (EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos. • (EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.
<p>Mediação e intervenção sociocultural</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem. • (EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente. • (EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.
<p>Empreendedorismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. • (EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.
--	--

QUADRO 6 | HABILIDADES MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS, POR EIXO ESTRUTURANTE

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES
Investigação científica	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFMAT01) Investigar e analisar situações-problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação. • (EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização. • (EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos criativos	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFMAT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos. • (EMIFMAT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais. • (EMIFMAT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.
Mediação e intervenção sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFMAT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado. • (EMIFMAT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.

	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFMAT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados à Matemática.
Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFMAT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. • (EMIFMAT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo • (EMIFMAT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

QUADRO 7 | HABILIDADES CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS, POR EIXO ESTRUTURANTE

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES
Investigação científica	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFCNT01) Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais. • (EMIFCNT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. • (EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos criativos	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFCNT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). • (EMIFCNT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação. • (EMIFCNT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.
Mediação e intervenção sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFCNT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos.

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA ÚNICO DO ACRE – ENSINO MÉDIO

	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFCNT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. • (EMIFCNT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.
Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFCNT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. • (EMIFCNT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. • (EMIFCNT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

QUADRO 8 | HABILIDADES CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS, POR EIXO ESTRUTURANTE

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES
Investigação científica	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. • (EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. • (EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos criativos	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. • (EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. • (EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de

	natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
Mediação e intervenção sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. • (EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental. • (EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania. • (EMIFCHSA11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. • (EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

No estado do Acre, a organização de oferta das Rotas de Aprofundamento se dá de modo a garantir um percurso com começo, meio e fim, cujo fluxo atravessa, obrigatoriamente, os quatro eixos estruturantes, permitindo aos estudantes o desenvolvimento integral, orgânico e progressivo, lidando com desafios cada vez mais complexos.

Desse modo, ao fazer a escolha por uma rota de aprofundamento, o estudante escolherá um conjunto de unidades curriculares de duração semestral, com carga horária e objetos de conhecimentos diferenciados. Entretanto, todas as unidades são ligadas por uma temática ampla, que abriga os objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas, ao longo da Rota de Aprofundamento.

Assim, como anteriormente exposto, o estudante começará a cursar a Rota de Aprofundamento na 2ª série do Ensino Médio, perpassando toda a 3ª série. Entretanto, a cada

semestre estarão sendo desenvolvidas habilidades de dois eixos estruturantes, da seguinte maneira:

QUADRO 9 | EIXOS ESTRUTURANTES POR SÉRIE E SEMESTRE

SÉRIE	SEMESTRE	EIXO ESTRUTURANTE
2ª série	1º semestre	<ul style="list-style-type: none"> • Investigação científica • Processos Criativos
	2º semestre	<ul style="list-style-type: none"> • Mediação e Intervenção Sociocultural • Empreendedorismo
3ª série	1º semestre	<ul style="list-style-type: none"> • Investigação científica • Processos Criativos
	2º semestre	<ul style="list-style-type: none"> • Mediação e Intervenção Sociocultural • Empreendedorismo

Por fim, devido à diversidade de objetos de conhecimento das áreas, priorizou-se, para garantir a equidade na aprendizagem, mas respeitando o direito de escolha do estudante, o desenvolvimento padronizado de habilidades dos eixos estruturantes, distribuídas da mesma maneira, independente da área de conhecimento escolhida pelo estudante, uma vez que os únicos elementos comuns a todas as Rotas de Aprofundamento são os eixos estruturantes. Desta maneira, garante-se com as Rotas de Aprofundamento a ampliação e aprofundamento das competências e habilidades definidas pela BNCC, além da articulação com os temas contemporâneos.

As Rotas de Aprofundamento Propedêuticas desenvolvidas para serem ofertadas na rede podem ser visualizadas no anexo 2 deste documento.

15. Formação técnica e profissional

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Art.61, inciso IV) permite a atuação dos profissionais com notório saber exclusivamente para atender a formação técnica e profissional. Esses profissionais deverão ministrar conteúdos de áreas afins a sua formação ou a sua experiência profissional, atestado por titulação específica ou prática de ensino em unidades educacionais da rede pública ou privada ou das corporações privadas em que tenham atuado, exclusivamente para atender ao inciso V do caput do art. 36 da LDB, com redação alterada pela Lei 13.415/2017.

Dessa forma, pela legislação vigente o ensino médio poderá ofertar, em todo território nacional, como um dos cinco itinerários, formação com ênfase técnica e profissional, o que poderá suscitar expansão de matrícula de alunos interessados nessa formação, com consequente reflexo na necessidade de ampliação do quadro de docentes para atuar nessa área. Dependendo da oferta, poderá ocorrer a necessidade significativa de profissionais graduados em cursos superiores nas mais diferentes áreas do conhecimento, muitos deles portadores de licenciatura ou de certificados equivalentes à licenciatura obtidos em programas de formação pedagógica, nesse sentido, haverá necessidade de aproveitamento de profissionais com Notório Saber, para oferta de determinados conhecimentos técnicos, principalmente aqueles pertencentes a inovações emergentes ou em áreas específicas previstas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos -CNCT do MEC.

Ainda, na Resolução CNE/CEB 03/2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, em seu artigo 12 – § 3º, admite a possibilidade de itinerários formativos integrados, combinando mais de uma área de conhecimento e da formação técnica profissional, o que amplia as possibilidades de oferta de opções no ensino médio. Ao ocorrer interface com formação que tenha ênfase técnica e profissional poderá haver necessidade de recurso a profissionais com notório conhecimento, na excepcionalidade. Assim, a ausência de profissionais habilitados para a docência em determinados componentes curriculares, poderá ser, eventualmente, suprida com a presença de profissionais portadores de Notório Saber no componente curricular, devidamente reconhecidos mediante normas regulamentadoras fixadas pelo Conselho Estadual de Educação.

O processo de avaliação para o reconhecimento de Notório Saber é de suma importância, pois buscará identificar e verificar a formação e/ou experiência profissional, os saberes e competências profissionais referentes ao conteúdo específico do componente curricular no

qual o profissional irá atuar como docente. Assim, na avaliação para esse reconhecimento importante será observar os seguintes pontos: análise documental referente à formação e experiência profissional do interessado para assumir docência de conteúdos em áreas afins à sua formação ou experiência profissional, sendo que, o profissional que será autorizado para essa docência, deve apresentar documentação comprobatória de sua formação e experiência profissional.

Diante dos termos da Lei 13.415/2017, é necessário examinar o Notório Saber no que se refere à Educação básica e cabe ao Conselho Estadual de Educação, órgão normativo, deliberativo e consultivo do Sistema de Ensino do estado do Acre, normatizar o reconhecimento do profissional detentor do Notório Saber, exclusivamente no que diz respeito ao inciso V, do caput do artigo 36 da Lei 9.394/96.

16. Histórico da educação profissional e tecnológica no Brasil e no Acre

A educação profissional no Brasil, desde sua criação, em 1809, esteve vinculada às demandas do setor produtivo e das classes dominantes, sendo organizada em função do modelo de desenvolvimento econômico, fato que estabeleceu uma forte relação entre educação e trabalho. Assim, os primeiros movimentos em direção à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), como hoje é compreendida, surgem no século XIX, com a criação dos Colégios de Fábricas, voltados para treinar operários. Essa relação pode ser compreendida em razão da necessidade de habilitar técnica, social e ideologicamente os diferentes grupos sociais para o trabalho, visando responder às necessidades de todo bem econômico aplicável à produção do capital (SILVA, R. Q. L, 2019).

Desse modo, a educação profissional é instituída oficialmente, a nível nacional, a partir de 1909, com a implantação de 19 Escolas de Artes e Ofícios, em diferentes Estados da Federação, conforme Decreto Nº 7.566, de 23 de setembro de 1909 (BRASIL, 1909). Assim, as mudanças na educação profissional têm sido constantes. Um dos grandes e importantes avanços no campo da educação profissional ocorreu com a promulgação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira 4.024/61, que reconheceu, pela primeira vez, a *“integração completa do ensino profissional ao sistema regular de ensino e estabeleceu a plena equivalência entre os cursos profissionalizantes e os propedêuticos, para fins de prosseguimento nos estudos”* (PRADO, 2013, p.43).

Somente após a homologação da segunda LDB (Lei nº 9394/1996) a oferta de educação profissional foi articulada às políticas públicas de qualificação e aperfeiçoamento de trabalhadores jovens e adultos, junto com ações do governo federal, na busca de melhorar as condições de vida da população brasileira.

No Acre, a educação profissional tem papel importante no desenvolvimento do estado. Essa modalidade educacional vem se consolidando nos últimos anos, por meio de ações que estão em consonância com as políticas de desenvolvimento regional sustentável, atendendo às necessidades do mercado produtivo acreano, identificando demandas e ofertas de trabalho, promovendo formação inicial e continuada, bem como formação profissional de nível técnico, inserindo e/ou reinserindo jovens e trabalhadores no mercado de trabalho para atuar nos seguintes eixos tecnológicos: Ambiente e Saúde, Turismo, Hospitalidade e Lazer, Produção Alimentícia, Ambiente e Segurança, Desenvolvimento Educacional e Social,

Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Produção Industrial, entre outros que estão em conformidade com os arranjos produtivos locais e perspectivas para o mundo do trabalho.

Portanto, a EPT vem sendo desenvolvida no estado por instituições públicas e privadas, entre as quais estão o Instituto Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (IEPTEC), antigo Instituto Dom Moacyr, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (SEBRAE), sendo todas elas instituições credenciadas pelo sistema de ensino e que já atuam com oferta de formação profissional no Acre.

17. A reforma do ensino médio e a flexibilização do currículo

Com a Reforma do Ensino Médio, promulgada pela Lei nº 13.415 de 16/02/2017, promovendo alteração na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o currículo de ensino médio passa a ser composto pela Formação Geral Básica, em que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define a aprendizagem das competências e habilidades, e pelos Itinerários Formativos, compreendidos por um conjunto de unidades curriculares nas quais os estudantes podem aprofundar e ampliar as aprendizagens de acordo com suas escolhas e vocações.

Nesse sentido, a reforma do ensino médio propõe uma nova etapa da Educação Básica, garantindo a diversificação e flexibilização dos currículos por meio da inclusão de Itinerários Formativos que deverão ser organizados em conjunto com a Base Nacional Comum Curricular, mediante oferta de diferentes arranjos curriculares, de acordo com a relevância para o contexto local e com as possibilidades do sistema de ensino, abrindo espaço para o desenvolvimento de competências e habilidades para atender o mundo em transformação e dar aos estudantes protagonismo profissional e social, com a inserção de conteúdos profissionalizantes, por meio do percurso da formação técnica e profissional. Assim, a BNCC estabelece que:

“O Ensino Médio, última etapa da educação básica, passa por várias mudanças, na direção de substituir o modelo único de currículo do Ensino Médio por um modelo diversificado e flexível”. Dessa forma, o currículo do Ensino Médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber:

I - linguagens e suas tecnologias;

II - matemática e suas tecnologias;

III - ciências da natureza e suas tecnologias;

IV - ciências humanas e sociais aplicadas;

V - formação técnica e profissional. ”(BNCC, 2018, p.468)

Dessa forma, a proposta estabelecida para o Novo Ensino Médio busca atender aos anseios e necessidades dos estudantes, bem como promover seu engajamento e

protagonismo em prol de sua permanência e aprendizagem na escola. Além disso, busca assegurar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores capazes de formar as novas gerações para lidar com desafios pessoais, profissionais, sociais, culturais e ambientais do presente e do futuro, considerando a intensidade e velocidade das transformações que marcam a sociedade no mundo contemporâneo.

Assim, as mudanças estabelecem que uma parte do currículo seja comum e obrigatória a todas as escolas/modalidades do Ensino Médio, com as 1.800 horas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e o mínimo de 1.200 horas da parte flexível do currículo, que são os Itinerários Formativos - IF. A matriz curricular do estado do Acre organiza-se por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e de acordo com a possibilidade do sistema de ensino. No caso dos estudantes que optarem pela Formação Técnica e Profissional (FTP), seu percurso formativo se dará da seguinte forma:

FIGURA 2 | ORGANIZAÇÃO DA OFERTA COM PERCURSO DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL



Fonte: Guia Itinerário Formativo/CONSED, 2019-adaptado

Nessa organização curricular, o estudante realiza a Formação Geral Básica e inicia o Itinerário Formativo através das Eletivas, Língua Espanhola e Projeto de Vida, na sua escola de origem, ministrados pelo professor da rede que faz parte do quadro da escola. A Formação Técnica e Profissional, que também faz parte do Itinerário Formativo, é ofertada nas escolas das instituições parceiras. A logística e questões de transporte escolar, adequação de infraestrutura das escolas, acompanhamento, monitoramento e avaliação, bem como a elaboração de um plano de ação ao ofertar esse modelo, devem ser considerados mediante assinatura de termo de cooperação de parceria entre a Secretaria Estadual de Educação e as instituições parceiras.

Conforme o Portal Brasileiro de Dados Abertos do Ministério da Educação e Cultura (MEC,2019), a educação profissional e tecnológica é uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e tem por finalidade preparar o cidadão para o exercício de profissões, para que este possa ser inserido no mundo do trabalho

e na vida em sociedade. Dessa forma, traduz o processo formativo em cursos de qualificação, habilitação técnica e tecnológica e de pós-graduação, organizados de forma a propiciar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos.

Dessa forma, faz-se necessário uma adequação curricular que atenda às especificidades das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), atualizadas em 2018 pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Elas orientam acerca das competências e habilidades da áreas de conhecimento que devem compor a formação básica dos estudantes, e das situações e atividades educativas que devem estar presentes nos Itinerários Formativos, seja para ampliar ou aprofundar os conhecimentos das áreas para dar prosseguimento aos estudos, seja para a formação técnica e profissional e, conseqüentemente, inserção no mercado de trabalho, definindo a carga horária para cada uma delas.

No caso específico da Formação Técnica e Profissional, no estado do Acre serão disponibilizados cursos de Qualificação Profissional e cursos de Habilitação Técnica, sendo que podem ser modificados conforme os arranjos produtivos locais e/ ou as mudanças do mundo do trabalho. A oferta da Formação Técnica e Profissional ocorrerá, ainda, por séries anuais, na forma concomitante, a partir da segunda série do Ensino Médio, considerando a modalidade de ensino presencial ou a distância. Para a oferta em EAD, as instituições de ensino deverão estar devidamente credenciadas para oferta da EPT, podendo solicitar autorização junto ao Conselho Estadual de Educação (CEE/AC), objetivando obter o credenciamento e o reconhecimento dos cursos para atender às exigências constantes da legislação vigente, a fim de melhor responder à heterogeneidade e pluralidade de condições, múltiplos interesses e aspirações dos estudantes, com suas especificidades etárias, sociais e culturais, bem como as suas fases de desenvolvimento.

18. Legislação

A legislação e os documentos norteadores utilizados na elaboração e na organização do documento curricular que contemplem a Formação Técnica e Profissional, atendem às prerrogativas da Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, alterando a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que, por sua vez, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências.

Outras normas e diretrizes orientaram todo esse processo de mudanças, tais como as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, publicadas na Resolução MEC/CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018; Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio; a Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 – que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências; a Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008, que altera dispositivos da redação original da LDB, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica; a Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021 – responsável por definir as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; a Resolução CEE/AC Nº 177/2013, que dispõe sobre diretrizes gerais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no âmbito do sistema de ensino do estado do Acre; e a Resolução Nº 01/2021 de 25 de maio de 2021, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância.

19. Organização da oferta

A educação profissional e tecnológica é uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e tem por finalidade preparar o cidadão para o exercício de profissões, para que este possa ser inserido no mundo do trabalho e na vida em sociedade. Dessa forma, traduz o processo formativo em cursos de qualificação, habilitação técnica e tecnológica e de pós-graduação, organizados de forma a propiciar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos, conforme Portal Brasileiro de Dados Abertos do Ministério da Educação e Cultura (MEC,2019).

Logo, o estudante que optar pela Formação Técnica e Profissional (FTP) poderá fazer um curso técnico e/ou cursos de Qualificação Profissional articulados entre si, sendo mais uma alternativa para os estudantes acreanos.

Coerentes com essa perspectiva, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), atualizadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE em novembro de 2018, indicam que os currículos dessa etapa de ensino devem ser compostos por:

"Formação Geral Básica: Conjunto de competências e habilidades das Áreas de Conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) previstas na etapa do Ensino Médio da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, que aprofundam e consolidam as aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, a compreensão de problemas complexos e a reflexão sobre soluções para eles, com carga horária total máxima de 1.800 horas";

Itinerários Formativos: Conjunto de situações e atividades educativas que os estudantes podem escolher conforme seu interesse, para aprofundar e ampliar aprendizagens em uma ou mais Áreas de Conhecimento e/ou na Formação Técnica e Profissional, com carga horária total mínima de 1.200 horas.

Diante do exposto, os estudantes matriculados no Ensino Médio regular da rede de ensino do estado do Acre terão a possibilidade de escolher no Itinerário Formativo as seguintes rotas:

I - Rota de Linguagens e suas Tecnologias;

II - Rota de Matemática e suas Tecnologias;

III - Rota de Ciências da Natureza e suas Tecnologias;

IV - Rota de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;

V - Formação Técnica e Profissional.

As Rotas de Aprofundamento relacionadas às áreas de conhecimento possibilitam aos estudantes expandir os aprendizados promovidos pela Formação Geral Básica e prosseguir no nível superior. A Formação Técnica e Profissional (FTP), com abordagem do trabalho como princípio educativo, possibilita a qualificação nas atuais demandas profissionais do mercado de trabalho (MEC, 2017), uma vez que a escola se preocupa com a identificação e definição de saberes e competências profissionais, articuladas às dez competências da BNCC, que devem compor o perfil do aluno egresso do Ensino Médio, garantindo que estejam aptos para as demandas do mercado de trabalho regional e, conseqüentemente, para as novas exigências ocupacionais geradas pelas próprias transformações no mundo do trabalho, mediante a aproximação da escola e dos estudantes com os diversos setores da sociedade para promover parcerias e vivências práticas.

Dessa forma, esperasse que o perfil egresso desses estudantes que realizaram os cursos da Formação Técnica e Profissional tenham competências, habilidades e atitudes que os prepare para o exercício profissional na área de formação, com visão crítica, humanística pautado pela ética e responsabilidade social. A instituição parceira que oferta Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no âmbito do estado do Acre, deverá realizar, periodicamente, pesquisa de egressos e avaliações dos seus serviços, visando garantir a qualidade da oferta.

A Formação Técnica e Profissional (FTP) será disponibilizada para os vinte e dois municípios do Acre por meio de parcerias com instituições credenciadas que já atuam com formação profissional no estado, em conformidade com o termo de cooperação celebrado entre elas. O portfólio de oferta contempla cursos de Qualificação Profissional e cursos com habilitação técnica e poderá ser modificado no decorrer dos anos, conforme os arranjos produtivos locais e as mudanças do mundo do trabalho.

A organização do portfólio de oferta foi baseada em estudos realizados pelas instituições parceiras responsáveis pela oferta de Educação Profissional no estado, considerando o perfil do mercado de trabalho, as transformações e mudanças que estão ocorrendo no mundo do trabalho, pensando nas áreas e profissões que vão demandar necessidades profissionais.

Nesse sentido, as instituições parceiras responsáveis pela Formação Técnica e Profissional (FTP) devem propiciar uma formação humana integral para além da oferta de um conjunto de conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos produzidos e acumulados pela humanidade, sendo capaz de promover o pensamento crítico como possibilidade para compreender o mundo (da vida e do trabalho), as ideias, os problemas, as dificuldades e as

potencialidades da sociedade, contribuindo para a produção de novos saberes e práticas, voltados para os interesses sociais e coletivos.

Desse modo, a Secretaria de Estado de Educação do Estado do Acre deve acompanhar e garantir a articulação entre a Formação Técnica e Profissional (FTP) e a Base Nacional Comum Curricular, oferecida aos estudantes do Ensino Médio, monitorando e avaliando, portanto, além do trabalho realizado pelas escolas de origem do estudante, também as instituições parceiras, além de observar se os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) foram elaborados de forma coletiva e democrática, na perspectiva de formação para a cidadania e para o mundo do trabalho, garantia da qualidade do ensino, bem como se atende às orientações da legislação vigente, tanto em âmbito nacional como estadual.

20. Formas de oferta da formação técnica e profissional

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (DCNEM) em seu art. 17, "O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, concebida como conjunto orgânico, sequencial e articulado, deve assegurar sua função formativa para todos os estudantes, sejam adolescentes, jovens ou adultos, mediante diferentes formas de oferta e organização".

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Educação Profissional, a Educação Profissional e Tecnológica abrange os cursos de:

- **Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação Profissional**, cursos com carga horária mínima de 160 horas, organizados com base na última versão do Guia Pronatec de Cursos FIC e nas ocupações descritas na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Os cursos FICs poderão ser parte integrante da matriz curricular dos cursos técnicos, desde que no plano de curso conste a possibilidade de saídas intermediárias previstas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos CNCT. Após a conclusão do curso, os estudantes receberão um certificado de conclusão com a devida denominação do curso.
- **Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Habilitação Técnica**, cursos com carga horária mínima de 800, 1.000 e 1.200 horas, definido no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) do Ministério da Educação (MEC, 2020). Após a conclusão, o estudante recebe o diploma com validade nacional e registro no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC). Os planos de cursos são elaborados à luz das normatizações e legislações vigentes do Novo Ensino Médio e do Conselho Estadual de Educação (CEE) do Acre.

As DCNs orientam que a Educação Profissional Técnica de Nível Médio é desenvolvida nas formas subsequentes, exclusivamente para quem já tenha concluído o Ensino Médio e, articulada, essa modalidade de ensino poderá ser desenvolvida na forma integrada ao Ensino Médio com matrícula única e desenvolvida na mesma instituição de ensino, ou concomitantemente, com matrículas distintas para cada curso, que poderá ocorrer na mesma instituição ou em outra.

Segundo a BNCC, as redes de ensino têm a liberdade de organizar essa etapa de diversas formas, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar, podendo ser em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, módulos, sistema de créditos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios.

A organização da oferta da Formação Técnica e Profissional (FTP) no estado do Acre ocorrerá por séries anuais, na forma concomitante, a partir da segunda série do Ensino Médio, considerando a modalidade de ensino presencial ou a distância. Para a oferta em EAD, as instituições de ensino deverão estar devidamente credenciadas para oferta da EPT, podendo solicitar autorização junto ao CEE para obter o credenciamento e o reconhecimento dos cursos visando atender às exigências constantes da legislação vigente.

Para implementação da FTP no Acre, serão celebradas parcerias com instituições credenciadas pelo sistema de ensino que já atuam com oferta de formação técnica e profissional no estado, a fim de melhor responder à heterogeneidade e pluralidade de condições, múltiplos interesses e aspirações dos estudantes, com suas especificidades etárias, sociais e culturais, bem como as suas fase de desenvolvimento.

O ensino médio diurno terá duração de três anos, com carga horária total de 3.000 (três mil) horas, sendo uma carga horária anual de 1.000 (mil) horas, distribuídas em 200 (duzentos) dias letivos, aumentando assim o tempo diário dos estudantes na escola de 4 (quatro) horas para 5 (cinco) horas.

O portfólio dos cursos profissionalizantes é organizado priorizando as indicações do questionário de escuta disponibilizado a todos os estudantes da Rede e está articulado com as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, definidas pela proposta pedagógica. Também foram estabelecidos critérios para que os cursos realizados por esses estudantes em outras instituições sejam integrados como parte da carga horária do Ensino Médio, conforme orientações a seguir:

Art. 19. As instituições e redes de ensino devem emitir certificação de conclusão do ensino médio que evidencie os saberes da formação geral básica e dos itinerários formativos.

Parágrafo único. No caso de parcerias entre organizações:

I - a instituição de ensino de origem do estudante é a responsável pela emissão de certificados de conclusão do ensino médio;

II - a organização parceira deve emitir certificados, diplomas ou outros documentos comprobatórios das atividades concluídas sob sua responsabilidade;

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA ÚNICO DO ACRE – ENSINO MÉDIO

III - os certificados, diplomas ou outros documentos comprobatórios de atividades desenvolvidas fora da escola de origem do estudante devem ser incorporados pela instituição de origem do estudante para efeito de emissão de certificação de conclusão do ensino médio;

IV - para a habilitação técnica, fica autorizada a organização parceira a emitir e registrar diplomas de conclusão válidos apenas com apresentação do certificado de conclusão do ensino médio. (DCNEM,2018,p.11.)

21. Ementas dos cursos e matrizes

21.1. Na formação técnica

Os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Formação Técnica de Nível Médio na forma concomitante ao Ensino Médio, com base no capítulo II das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como na Resolução do CEE/AC Nº 177/2013, devem ser organizados por eixos tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), constituído pelo Ministério da Educação ou em uma ou mais ocupações da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), devendo ser articulados considerando foco pedagógico, competências e habilidades dos eixos estruturantes.

Em consonância com o art. 14 das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, os PPCs devem proporcionar aos estudantes o diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais de sua formação, os elementos para compreender e discutir as relações sociais de produção e de trabalho, bem como as especificidades históricas nas sociedades contemporâneas, os recursos para exercer sua profissão com competência, idoneidade intelectual e tecnológica, autonomia e responsabilidade, orientados por princípios éticos, estéticos e políticos, além de promoverem compromissos com a construção de uma sociedade democrática.

Outro fator que deve ser considerado é o domínio intelectual das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso, de modo a permitir progressivo desenvolvimento profissional e capacidade de construir novos conhecimentos, desenvolvendo competências profissionais com autonomia intelectual, instrumentais de cada habilitação, por meio da vivência de diferentes situações práticas de estudo e de trabalho.

E, por fim, os fundamentos do empreendedorismo, cooperativismo, tecnologia da informação, legislação trabalhista, ética profissional, gestão ambiental, segurança do trabalho, gestão da inovação e iniciação científica, gestão de pessoas e gestão da qualidade social e ambiental do trabalho deverão estar incluídos nos projetos pedagógicos dos cursos técnicos das instituições parceiras, conforme as necessidades da área técnica ofertada.

Diante desse contexto, em conformidade com orientações do Ministério da Educação, os docentes, especialistas e diretores e/ou responsáveis pela formação profissional deverão estar envolvidos de forma participativa na estruturação dos cursos. A proposta curricular

precisa ser construída com viés flexível e com saídas intermediárias, voltadas para as competências necessárias à atuação profissional eficiente e eficaz. No caso da organização dos cursos com saídas intermediárias, poderão ser incluídas qualificações profissionais, desde que seja no mesmo eixo tecnológico e área profissional.

A elaboração dos PPCs considera a carga horária mínima estabelecida no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), além das profissões reconhecidas na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), não sendo, portanto, de responsabilidade das escolas técnicas parceiras a oferta de eletivas e/ou projetos de vida, embora estes estejam diretamente ligados à formação técnica oferecida aos estudantes, na articulação entre as escolas. O itinerário formativo dos cursos será composto por módulos, assim:

- **Módulo de Formação para o Mundo do Trabalho (FMT)**, comum a todos os cursos, permeado pelos eixos estruturantes;
- **Módulos de Formação Técnica**, específicos da área de formação do curso, possibilitando a abordagem das áreas mais especializadas, com significado para a vida, expressas em práticas cognitivas, profissionais e socioemocionais, atitudes e valores continuamente mobilizados, articulados e integrados, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e da atuação no mundo do trabalho, demonstrando procedimentos e técnicas referentes à profissão, de acordo com o grau de complexidade, que serão trabalhadas no decorrer dos módulos.

Sendo de responsabilidade da instituição educacional a elaboração do PPC, deve-se tomar por base o princípio do pluralismo de ideias e as concepções pedagógicas, nos termos de seu Projeto Político Pedagógico (PPP), observando a legislação e o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional e no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, devendo ser submetidos à aprovação do Conselho Estadual de Educação (CEE), órgão competente do sistema de ensino do estado do Acre.

O PPC deverá apresentar, obrigatoriamente, os itens descritos no art. 18 da Resolução CEE/AC Nº 177/2013. Além disso, as competências e habilidades da Formação Geral Básica e as específicas do Itinerário Formativo de EPT devem ser utilizadas como princípios para a articulação entre os componentes curriculares técnicos e propedêuticos, sobretudo na construção do perfil do egresso, assim, devendo ser apresentadas e discutidas junto às escolas.

As atividades realizadas a distância podem contemplar até 20% da carga horária total, podendo incidir tanto na Formação Geral Básica quanto nos Itinerários Formativos do currículo, desde que haja suporte tecnológico, digital ou não e pedagógico apropriado. (DCNEM 2018, p.11).

21.2. Na qualificação profissional

A organização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de Qualificação Profissional uma das modalidades de educação profissional que engloba os cursos de capacitação, aperfeiçoamento e atualização profissional, não possui qualquer ato normativo ou legal que oriente a sua estruturação e/ou elaboração. Porém, as instituições ofertantes desta modalidade estabelecem normas para sua elaboração, sendo um instrumento de suma importância para definir e nortear a organização do currículo e das práticas pedagógicas propostas para o curso, assegurando a observância de princípios e critérios sólidos de organização desses cursos, contribuindo efetivamente com a elevação do nível de qualidade dos cursos e, conseqüentemente, com a elevação do nível de escolaridade dos estudantes, podendo também ser estruturado em formato de eletivas.

Dessa forma, os PPCs são elaborados na perspectiva de formação para a cidadania e para o mundo do trabalho, além de expressar os principais parâmetros para a ação educativa e o processo formativo para garantir a qualidade do ensino e, conseqüentemente, a formação profissional cidadã pretendida, devendo ser construído de forma coletiva e democrática e em conformidade com a legislação vigente:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que define as Diretrizes e Bases da Educação Brasileira e suas alterações;
- Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39a 41 da LDB, que tratam da Educação Profissional;
- Pareceres e resoluções do Conselho Nacional de Educação e Conselho Estadual de Educação, especialmente os que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- O guia PRONATEC vigente dos cursos FIC, elaborado pelo MEC; e
- A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

Na organização curricular dos cursos, a carga horária mínima estabelecida no Guia PRONATEC deverá ser respeitada, bem como as profissões reconhecidas na CBO. O itinerário formativo dos cursos será composto por módulos, sendo:

- **Módulo de Formação para o Mundo do Trabalho (FMT)**, comum a todos os cursos, permeado pelos eixos estruturantes;
- **Módulos de Formação Específica**, cujo objetivo é capacitar, aperfeiçoar, atualizar os estudantes com conhecimentos específicos da área de formação do curso FIC para o

exercício de boas práticas e do mundo do trabalho, conforme os arranjos produtivos da região.

Compete à instituição parceira constituir comissão específica para elaboração, alteração e aprovação dos PPCs, obedecendo aos preceitos normativos que regem o Novo Ensino Médio.

22. Os 4 eixos estruturantes e a articulação com a formação geral básica

Os currículos da Educação Básica e da Educação Profissional estarão articulados em torno dos eixos estruturantes Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo, sendo capazes de atribuir novos sentidos à escola, dinamizar as experiências oferecidas aos jovens e ressignificar os saberes e experiências, o que requererá das instituições de ensino médio e ensino técnico maior diálogo entre os currículos ofertados, considerando, além do interesse dos estudantes, o potencial socioeconômico e ambiental da região e a própria capacidade das escolas envolvidas para o sucesso da implementação da FTP.

De acordo com os Referenciais Curriculares para Elaboração de Itinerários Formativos, os eixos estruturantes tendem a integrar e integralizar os diferentes arranjos de Itinerários Formativos, criando oportunidades para que os estudantes vivenciem experiências educativas profundamente associadas à realidade contemporânea, que promovam a sua formação pessoal, profissional e cidadã. Dessa forma, buscam envolvê-los em situações de aprendizagem que os permitam produzir conhecimentos, criar, intervir na realidade e empreender projetos presentes e futuros. (Brasil, 2019)

Além disso, faz-se necessário que as instituições de Educação Profissional Tecnológica (EPT) desenvolvam ações no sentido de ouvir e dialogar com os desejos dos estudantes, considerando os seus sonhos e o seu Projeto de Vida, como estratégia de reflexão sobre a trajetória escolar, na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional dos estudantes. A partir daí, torna-se possível o aprofundamento dos conceitos fundantes das ciências para utilização nas proposições de intervenções locais, construção e criação de experimentos, mediação de conflitos, prestação de serviços que auxiliem a melhoria da qualidade de vida pessoal e coletiva, entre outros.

Na Formação Técnica e Profissional, os Itinerários se organizam a partir da integração dos diferentes eixos estruturantes, ainda que as habilidades a eles associadas se somem a outras habilidades básicas requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e a habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). (Brasil, 2019)

A proposta da formação técnica de Nível Médio para o estado do Acre prevê a construção de plano de ações articulado às diferentes áreas de conhecimento, ofertadas

durante o processo de ensino e aprendizagem. Assim, entre outras estratégias, o Itinerário Formativo do curso, composto na matriz curricular, deverá propor na sua elaboração a articulação com os quatro (4) eixos estruturantes, que se entrelaçarão e conduzirão uma sequência de atividades, objetivando a condução da reflexão de situações práticas reais e análise de experiências e a ampliação da compreensão e sistematização de cada tema, promovendo a construção de um conhecimento significativo, expresso nas dimensões da competência: saber (conhecimento), saber fazer (habilidades) e saber ser (atitudes).

Para garantir a organização curricular dos Itinerários Formativos, conforme as orientações da Secretaria de Estado de Educação, as instituições de Educação Profissional Tecnológica deverão apresentar um protótipo dos PPCs para aprovação e/ou validação por parte da equipe de implantação, de modo que este contemple os eixos estruturantes, independentemente da forma de organização escolhida pelos parceiros. O protótipo validado servirá de base para a construção de outros PPCs, posteriormente. Outro fator que garante a inserção e articulação dos eixos estruturantes é a orientação referente a este quesito no Termo de Cooperação assinado pela escola de EPT.

Dessa forma, o quadro 1 (um) apresenta as habilidades relacionadas às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a serem desenvolvidas indistintamente pela formação técnica e profissional, enquanto o quadro 2 (dois) elenca as habilidades de natureza mais específica associadas à Formação Técnica e Profissional.

23. Princípios norteadores da educação profissional e tecnológica

Em consonância com a Resolução nº 01/2021/CNE, responsável pela regulamentação das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, são princípios norteadores que orientam a Educação Profissional e Tecnológica:

Art. 3º São princípios da Educação Profissional e Tecnológica:

I - articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com

vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes;

II - respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

III - respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;

IV - centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia;

V - estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social;

VI - a tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor produtivo;

VII - indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes;

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA ÚNICO DO ACRE – ENSINO MÉDIO

VIII - interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular;

IX - utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem;

X - articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais;

XI - observância às necessidades específicas das pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, gerando oportunidade de participação plena e efetiva em igualdade de condições no processo educacional e na sociedade;

XII - observância da condição das pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, de maneira que possam ter acesso às ofertas educacionais, para o desenvolvimento de competências profissionais para o trabalho;

XIII - reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes;

XIV - reconhecimento das diferentes formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a elas subjacentes, requerendo formas de ação diferenciadas;

XV - autonomia e flexibilidade na construção de itinerários formativos profissionais diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos, a relevância para o contexto local e as possibilidades de oferta das instituições e redes que oferecem Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com seus respectivos projetos pedagógicos;

XVI - identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem as competências profissionais requeridas pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;

XVII - autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu Projeto Político Pedagógico (PPP), construído como instrumento de referência de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e as normas educacionais, estas Diretrizes Curriculares Nacionais e as Diretrizes complementares de cada sistema de ensino;

XVIII - fortalecimento das estratégias de colaboração entre os ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica, visando ao maior alcance e à

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA ÚNICO DO ACRE – ENSINO MÉDIO

efetividade dos processos de ensino aprendizagem, contribuindo para a empregabilidade dos egressos; e

XIX - promoção da inovação em todas as suas vertentes, especialmente a tecnológica, a social e a de processos, de maneira incremental e operativa.

24. Certificação

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, a certificação dos estudantes que realizarem a Formação Técnica e Profissional só poderá ser realizada por instituição credenciada para a oferta dos cursos previamente autorizados, de acordo com os incisos:

§ 1º A certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e social do educando, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

§ 2º As instituições e redes de ensino que possuam metodologias e diretrizes de certificação profissional poderão utilizá-las nos processos de certificação, desde que autorizadas pelos órgãos próprios dos respectivos sistemas de ensino.

§ 3º O Ministério da Educação, por meio da Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada (Rede CERTIFIC), elaborará padrões nacionais de certificação profissional para serem utilizados pelas instituições e redes públicas de Educação Profissional, quando em processos de certificação.

§ 4º As instituições e redes de ensino privadas poderão aderir à Rede CERTIFIC e, se acreditadas, poderão realizar reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de acordo com o respectivo perfil profissional de conclusão do curso; (DCNEPT,2018,p.22)

As instituições e redes de ensino devem emitir certificado de conclusão do ensino médio que evidencie os saberes da Formação Geral Básica e dos Itinerários Formativos. Assim, as instituições de ensino parceiras que ofertarem a Formação Técnica e Profissional serão responsáveis por expedir os certificados de Qualificação Profissional, explicitando o título da ocupação certificada, bem como os diplomas de habilitação técnica de nível médio, com a respectiva habilitação profissional indicando a vinculação do eixo tecnológico, observando o requisito essencial de conclusão do Ensino Médio. Dessa forma, tem-se a possibilidade de as escolas da rede de ensino receberem o histórico do curso profissional e

incorporá-lo ao histórico da Formação Geral Básica, considerando as atividades da parte diversificada do currículo, realizadas e concluídas na instituição parceira, emitindo, dessa forma, uma única certificação de conclusão do Ensino Médio. (DCNEPT, 2018)

Nesse sentido, no caso de parcerias entre organizações:

- A instituição de ensino de origem do estudante é a responsável pela emissão de certificados de conclusão do Ensino Médio;
- A organização parceira deve emitir certificados, diplomas ou outros documentos comprobatórios das atividades concluídas sob sua responsabilidade;
- A carga horária dos certificados, diplomas ou outros documentos comprobatórios de atividades desenvolvidas fora da escola, devem ser incorporados pela instituição de origem do estudante para efeito de emissão de certificado de conclusão do Ensino Médio.

QUADRO 10 | HABILIDADES GERAIS POR EIXO ESTRUTURANTE

EIXO ESTRUTURANTE	FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação científica	Habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico: <ul style="list-style-type: none"> ● (EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. ● (EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. ● (EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.
Processos criativos	Habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo: <ul style="list-style-type: none"> ● (EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. ● (EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. ● (EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.
Mediação e intervenção sociocultural	Habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural: <ul style="list-style-type: none"> ● (EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. • (EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, responsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
Empreendedorismo	<p>Habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida:</p> <ul style="list-style-type: none"> • (EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. • (EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. • (EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

QUADRO 11 | HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL, POR EIXO ESTRUTURANTE

EIXO ESTRUTURANTE	FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação científica	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. • (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. • (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias

<p>Processos criativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. • (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. • (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
<p>Mediação e intervenção sociocultural</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente. • (EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental. • (EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.
<p>Empreendedorismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional. • (EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios. • (EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

25. Áreas do conhecimento

25.1. Linguagens e suas Tecnologias

A área de Linguagens e suas Tecnologias, na Formação Geral Básica, é constituída pelos componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa. Ademais, o parágrafo 4 do artigo 35-A da LDBEN, referenciado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assegura aos estados a oferta de outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino. Portanto, diante do contexto histórico, político, social, cultural e fronteiriço do estado do Acre, a Língua Espanhola contribui para o repertório linguístico do alunado, tendo em vista a globalização e a comunicação estabelecida através das redes sociais com todo o mundo. Ela está inserida na nova organização curricular do estado do Acre, porém como parte do Itinerário Formativo, mas ainda em articulação com todos os componentes curriculares que compõem a área de Linguagens e suas Tecnologias.

Este currículo objetiva nortear os componentes da área de Linguagens e suas Tecnologias, a fim de construir caminhos que possam conduzir os estudantes a vivenciar condições de aprendizagens relacionadas às múltiplas linguagens, possibilitando o contato com as competências comunicativas nos campos verbal, oral, visual-motor, corporal, sonoro, visual e digital. Ressalte-se que a concretização das vivências das condições de aprendizagens dar-se-ão por meio da aplicabilidade das propostas de atividades, no efetivo exercício da função docente, ao colocar em prática as sugestões elencadas no quadro organizador deste documento, e que as situações de aprendizagens aqui mencionadas dizem respeito aos saberes que serão adquiridos ao longo de cada etapa educativa, considerando o diálogo existente entre as competências e habilidades elaboradas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Assim, essas serão algumas das ferramentas utilizadas para consolidar, no ensino médio, as aprendizagens construídas pelos estudantes ao longo da etapa do Ensino Fundamental.

Como se constata, o ensino das linguagens é uma forma de interação humana, pautando-se em princípios éticos, políticos e estéticos que envolvem competências e habilidades a serem adquiridas e mobilizadas durante toda a etapa educativa do ser humano. Em relação à área de Linguagens e suas Tecnologias, partindo destes princípios, destaca-se a necessidade de aprofundar os conhecimentos éticos, políticos e estéticos da área, por meio

da leitura, produção e fruição de textos nas perspectivas verbais, não verbais, multissemióticas, entre outras. Dessa forma, reconhece-se que o contato com a comunicação e com a expressão da linguagem, por parte de todo e qualquer indivíduo, ocorre, também, por meio de imagens, objetos artísticos visuais, gestos, músicas, dramatizações, movimentos corporais expressos pela dança, pelas atividades físicas, bem como por outras formas de linguagem.

Pensando na aquisição dessas competências e na mobilização dessas habilidades, deve-se garantir aos estudantes o desenvolvimento de sete competências específicas para o ensino médio. São elas:

QUADRO 12 | SETE COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA O ENSINO MÉDIO

- 01.** Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discurso, nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- 02.** Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- 03.** Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria, na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
- 04.** Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- 05.** Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
- 06.** Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re) construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- 07.** Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Sobre as habilidades provenientes das competências, cumpre destacar que [...] o uso de numeração sequencial para identificar as habilidades de cada ano ou bloco de anos não representa uma ordem ou hierarquia esperada das aprendizagens. A progressão das aprendizagens, que se explicita na comparação entre os quadros relativos a cada ano (ou bloco de anos), pode tanto estar relacionada aos processos cognitivos em jogo – sendo expressa por verbos que indicam processos cada vez mais ativos ou exigentes – quanto aos objetos de conhecimento – que podem apresentar crescente sofisticação ou complexidade –

, ou, ainda, aos modificadores – que, por exemplo, podem fazer referência a contextos mais familiares aos alunos e, aos poucos, expandir-se para contextos mais amplos. (BRASIL, 2018, p. 31)

As habilidades são organizadas por campos de atuação social, os quais são desenvolvidos ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem da vida estudantil, conforme podemos observar no quadro a seguir.

FIGURA 3 | CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

ENSINO FUNDAMENTAL		ENSINO MÉDIO
ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	
Campo da vida cotidiana		Campo da vida pessoal
Campo artístico-literário	Campo artístico-literário	Campo artístico-literário
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Campo das práticas de estudo e pesquisa
Campo da vida pública	Campo jornalístico-midiático	Campo jornalístico-midiático
	Campo de atuação na vida pública	Campo de atuação na vida pública

Fonte: (Disponível em BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Pág. 501. Acesso 11 de janeiro de 2021.)

Os campos de atuação social promovem o domínio dos elementos que constituem as diversas linguagens, para que haja intensificação em relação à perspectiva analítica e crítica dos processos de aprendizagem, ampliação das alusões estéticas, éticas e políticas que integram as recepções e produções discursivas, de modo a acrescer as potencialidades de fruição, construção de conhecimentos de cognição crítica, ingerência na vida e participação eficaz nos âmbitos do trabalho, dos estudos e da cidadania.

Dessa forma, cabe à área de Linguagens e suas Tecnologias, no ensino médio, aprofundar e analisar as formas de funcionamento das linguagens e, conseqüentemente, o desenvolvimento das habilidades que estão distribuídas nos cinco campos de atuação social propostos para o ensino médio. Apesar de os campos de atuação estarem explícitos no componente de Língua Portuguesa, eles compreendem toda a área de Linguagens e suas Tecnologias.

O campo da vida pessoal configura-se como um espaço de articulações e sínteses das aprendizagens de outros campos, postas a serviço dos projetos de vida dos alunos. As práticas de linguagem que merecem atenção nesse campo relacionam-se com a ampliação

do saber sobre si, levando em conta as condições que cercam a vida atual, as condições juvenis brasileiras e mesmo mundiais. Está em questão também, nesse campo, a possibilidade de experiências significativas de práticas de colaboração em situações de interação presenciais ou em ambientes digitais, inclusive por meio da articulação com outras áreas e campos e com os projetos e escolhas pessoais dos jovens.

No campo de atuação na vida pública está o aumento da participação em diferentes âmbitos da vida pública, a defesa de direitos, o domínio básico de textos de leis e a discussão e o debate de ideias. No Ensino Médio, ganham destaque ainda as situações de produção dos textos legais, sócio e historicamente situados, o debate sobre o Estatuto da Juventude e seu devido cumprimento e a análise e produção coletiva de projetos de lei (de maneira ilustrativa, com o propósito de trabalhar o protagonismo juvenil, sem cercear o processo criativo dos estudantes), além de análises de campanhas e programas políticos e de políticas públicas, bem como de artifícios de acompanhamento do exercício do mandato de governantes. Também é levado em conta um conjunto de habilidades que possui relação com a análise, discussão, construção e desenvolvimento de propostas de ação, de projetos culturais e de intervenção social.

Com relação ao campo jornalístico-midiático, almeja-se que os estudantes de ensino médio tenham capacidade para: compreender os fatos e circunstâncias principais relatados; perceber a impossibilidade de uma neutralidade total no relato de fatos; adotar métodos elementares de checagem de veracidade das informações e dados; identificar variados pontos de vista diante de assuntos e temas polêmicos de relevância social; avaliar argumentos utilizados e posicionar-se eticamente quanto a eles; identificar e denunciar discursos de ódio e que desrespeitem os Direitos Humanos; e produzir textos jornalísticos diversos, levando em consideração seus contextos de produção e particularidades dos gêneros. Espera-se que os estudantes tenham condições de analisar estratégias linguístico-discursivas utilizadas pelos textos publicitários e de pensar sobre necessidades e condições de consumo, além de aprofundar as análises dos tipos contemporâneos de publicidades digitais, da dinâmica dos influenciadores digitais e dos artifícios de engajamento utilizados pelas empresas.

No campo artístico-literário, busca-se o aumento do contato e a análise mais bem fundamentada de manifestações culturais e artísticas em geral. Está em questão a continuidade progressiva da formação do leitor literário, do desenvolvimento da fruição, da análise contextualizada de produções artísticas e de textos literários (com ênfase nos clássicos), e no estudo de gêneros textuais e formas diversas de produções ligadas à apreciação de obras artísticas e produções culturais (resenhas, *vlogs* e *podcasts* literários, culturais etc.) ou a formas de apropriação do texto literário, de produções cinematográficas e

teatrais e de outras manifestações artísticas (remediações, paródias, estilizações, videominutos, *fanfics* etc.).

Nesse campo, a escrita literária, já exercitada no Ensino Fundamental, apresenta-se rica em possibilidades expressivas, devendo ser desenvolvida e aprofundada no Ensino Médio, aproveitando o interesse de muitos jovens por manifestações esteticamente constituídas, comuns às culturas juvenis. O que está em jogo nesse tipo de escrita não é informar, ensinar ou simplesmente comunicar. Para além disso, o exercício literário requer também a função de construir certos níveis de reconhecimento, empatia e solidariedade e tem a ver com reinventar, questionar e descobrir-se, bem como com a exploração de emoções, sentimentos e ideias que não ganham espaço em outros gêneros não literários e que, por isso, devem ser explorados.

O campo das práticas de estudo e pesquisa mantém ênfase nos gêneros textuais e nas habilidades envolvidas na leitura/escuta e produção de textos de múltiplas áreas do conhecimento e nas habilidades e procedimentos de estudo. Ganham realce também as habilidades vinculadas à análise, síntese, reflexão, problematização e pesquisa: estabelecimento de recorte da questão ou problema; seleção de informações; estabelecimento das condições de coleta de dados para a realização de levantamentos; realização de pesquisas variadas; tratamento de dados e informações; maneiras de uso e de socialização dos resultados e análises. Além de fazer uso desenvolvimento da língua e das outras semioses, os alunos devem ter uma postura investigativa e criativa, compreendendo princípios e procedimentos metodológicos que orientam a produção do conhecimento sobre a língua e as linguagens e a formulação de regras. Aprofundam-se também a análise e a reflexão linguística, no que tange à contraposição entre uma perspectiva normativa única, que segue os moldes da abordagem tradicional da gramática, e a perspectiva de descrição de vários usos da língua.

Compreende-se que a distribuição por campos de atuação social, das habilidades provenientes das competências que regem a área de Linguagens e suas Tecnologias, torna possíveis as progressões nas definições anuais dos currículos e das asserções pedagógicas pertinentes a cada escola, a fim de consolidar a formação integral do estudante. Assim, infere-se que, ao adentrar o Ensino Médio, os estudantes já possuem competências e habilidades que os permitem diferenciar e reconhecer cada um dos diversos campos propostos para contextualizar as práticas de linguagem, desde os anos iniciais do Fundamental até a etapa do Ensino Médio.

Língua Portuguesa

Preparar os estudantes para os desafios da vida contemporânea pode ser configurado como um dos maiores desafios da educação escolar, que precisa oferecer um ensino voltado para a formação de um sujeito crítico, criativo e com responsabilidades em relação a si mesmo e ao outro. Nesse contexto, o componente Língua Portuguesa precisa contribuir, de maneira eficaz, para o processo de formação plena do estudante, sendo obrigatório nos três anos do ensino médio, em obediência à Lei nº 13.415/2017.

O Currículo de Referência Único do Acre para o componente Língua Portuguesa compreende a linguagem como um produto de interação social. Dessa forma, vale-se do texto como principal mecanismo para o processo de aprendizagem da língua e da reflexão sobre a linguagem. Esses processos devem se efetivar por meio de práticas de leitura, escuta, produção de gêneros orais, escritos e multissemióticos, além de análises linguísticas/semióticas, em uma perspectiva analítica e crítica, considerando seus contextos de produção, a diversidade linguística, as práticas contemporâneas de linguagem, os novos letramentos e multiletramentos, a cultura digital e as culturas juvenis.

Ainda nesse componente, a leitura do texto literário, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio, deve ser o ponto de partida para o trabalho com a literatura, valorizando os textos que compõem o cânone, mas também aqueles que manifestam singularidades regionais e locais. Desse modo, conforme orienta a BNCC, para que haja uma abordagem integrada das múltiplas linguagens que perpassam o ensino da Língua Portuguesa, as escolas de ensino médio precisam ampliar as situações nas quais os jovens aprendam a tomar decisões, sustentá-las, fazer escolhas e assumir posições conscientes e reflexivas.

Arte

A Arte é uma área do conhecimento humano que, nas escolas brasileiras, tornou-se um componente curricular específico e obrigatório assegurado pelos PCNs, LDB e atualmente pela BNCC, tornando-se presente em toda Educação Básica. Assim, do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, nossos estudantes podem experimentar diversas linguagens artísticas, uma vez que se parte do pressuposto de que a Arte, por meio de suas práticas pedagógicas na escola, pode contribuir para que os estudantes apreendam valores estéticos, éticos, políticos e epistemológicos, podendo integrar-se e articular-se a outras disciplinas do currículo.

Como componente curricular da Educação Básica, a Arte é compreendida como uma linguagem, uma vez que a utilizamos para nos expressar através de suas inúmeras formas e materialidades. Por essa razão, está contemplada na área de Linguagens e suas Tecnologias, pois faz parte de um complexo sistema de expressão e comunicação. Ressalte-se que, de

acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018: 490), a competência 6 define aprendizagens específicas da Arte, porém, neste documento, o componente Arte é apresentado de forma integrada e articulada às habilidades e competências da área e em constante diálogo com os demais componentes curriculares de Linguagens e suas Tecnologias.

No Ensino Fundamental - Anos Finais, o ensino de Arte é subdividido em quatro linguagens artísticas: Artes Visuais, Música, Dança e Teatro. Cada uma dessas linguagens compõe, juntamente com artes integradas, um eixo de aprendizagem, devendo ser desenvolvidas de acordo com suas especificidades, mas de forma integrada, resguardando competências e habilidades que asseguram e articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.

Na etapa do ensino médio, esse princípio é mantido. No entanto, compreende-se a arte de forma integrada, e embora cada linguagem artística seja abordada com suas especificidades, os eixos deixam de existir, e os discentes podem dialogar com uma ampla variedade de domínios, estimulando as capacidades cognitivas e de fruição, a partir dos saberes já adquiridos no ensino fundamental. No ensino médio, busca-se desenvolver uma maior autonomia no fazer e no fruir artístico, evidenciando um saber constituído nas muitas formas de arte. Este saber pode ser manifestado na música, na dança, na fotografia, na internet, na escultura, na arquitetura, na ópera, nas artes gráficas, nas artes plásticas, no cinema, em vídeos, no trabalho de designer, no circo, no teatro, etc. Dessa forma, os processos e experiências artísticas vividas pelo estudante no ensino médio buscam colocá-lo como sujeito protagonista de seu aprendizado, de maneira que ele possa relacionar essas múltiplas linguagens artísticas a tudo o que está no seu entorno.

É importante frisar que no ensino médio a arte não está subdividida em linguagens artísticas, porém o professor de Arte deve atuar em sua área de formação, procurando abordar os objetos de conhecimento das outras linguagens artísticas, a partir da sua formação inicial, tendo o educando como protagonista educacional, a cultura das civilizações como fonte de pesquisa e as produções realizadas pelos estudantes como uma articulação dos saberes, priorizando o saber fazer e o saber ser, compreendidos por meio de uma educação significativa, que busca uma formação humana integral, considerando as vivências do estudante e seu processo criativo.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na formação integral do aluno do ensino médio, a sensibilidade, a ludicidade, a intuição, o autoconhecimento, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte, abordando a pesquisa e o fazer artístico. As percepções

e compreensões do mundo se ampliam e se interconectam em uma perspectiva crítica, onírica sensível e poética em relação à vida, sob a perspectiva pessoal e coletiva. Dessa forma, é no percurso do fazer artístico que os alunos criam, experimentam, experienciam, desenvolvem, refletem e percebem uma poética pessoal, e a partir disso podem contribuir com o desenvolvimento da sociedade.

Educação Física

O componente curricular de Educação Física está inserido no Currículo de Referência Único do Acre na área de Linguagens e suas Tecnologias, isso porque, além das práticas corporais, a Educação Física busca a compreensão do indivíduo de forma integral enquanto reflexo de suas escolhas nos aspectos emocionais, sociais e motores. Essa compreensão, reflexão e formação se tornam viáveis nesta área, uma vez que ela trabalha com diferentes linguagens como a artística, tecnológica, cultural e linguística, permitindo, desta maneira, a interação do estudante com os vários campos de conhecimento.

Quanto aos aspectos do ser humano a serem desenvolvidos neste componente, podemos afirmar que:

A prática da Educação Física deve privilegiar o aspecto humano, perceber o indivíduo para além do movimento; enxergar seus sentimentos, emoções, sensações, percepções, intencionalidades e a busca da superação de sua condição particular, de seus limites, permitindo a satisfação do indivíduo e, principalmente, o conhecimento do seu próprio corpo físico, social, intelectual, afetivo e moral (MOREIRA, 2008, p.03).

No ensino da Educação Física, é importante que, ao possibilitar a agregação de comportamentos e escolhas saudáveis dos alunos, escolhas estas que o acompanharão por toda a sua existência, seja estimulada, também, uma maior capacidade para tomada de decisões, criatividade, trabalho em grupo, visão crítica reflexiva e uso das diversas linguagens. Assim, as metodologias utilizadas são fundamentais para o êxito em aprendizagens que estabelecem relações diretas com a vida. Para tanto, é necessário que o professor se aproprie e faça uso de metodologias ativas que auxiliem o processo de aprendizagem do estudante.

No Currículo de Referência Único do Acre, a Educação Física está inserida nas três séries do ensino médio, com carga horária de 80 horas em cada série. Isso ocorre em decorrência de sua importância para o autoconhecimento corporal e estilo de vida saudável, bem como pela grande possibilidade de interdisciplinaridade, uma vez que o componente

Educação Física pode trabalhar amplamente com várias competências e habilidades propostas para a área de Linguagens e suas Tecnologias.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018: 490), a competência 5 (cinco) define aprendizagens relativas às especificidades do componente de Educação Física, tratando da compreensão da cultura corporal não somente como prática, mas também como forma de expressão e de respeito às diferentes culturas e à diversidade das juventudes.

Contudo, a competência 5 não se limita somente ao componente Educação Física. Conforme já mencionado, a Educação Física, este componente permite o uso de várias competências e habilidades da área de Linguagens, desde o uso das tecnologias, conhecimento de conceitos como ética, cidadania, cooperação, respeito e diversidade, bem como a influência das diferentes línguas como inglês e espanhol, por exemplo. As competências e habilidades da área se relacionam através dos objetos de conhecimentos elencados por seus componentes, oportunizando a expansão do conhecimento e interdisciplinaridade, resultando, assim, no desenvolvimento das linguagens.

Dessa forma, este componente passa a ter o diferencial de permitir o conhecimento das práticas corporais, bem como reflexões e aprofundamento de conhecimentos, por meio de conceitos que permeiam a formação integral. Para garantir a aprendizagem significativa, consolidando a conectividade e a interdisciplinaridade dos componentes da área de Linguagens e suas Tecnologias, o Estado do Acre propõe que o ensino da Educação Física, bem como suas práticas inseridas no Currículo de Referência Único do Acre, seja desenvolvido no mesmo turno das aulas de cada série do Ensino Médio.

Língua Inglesa

As abordagens de ensino da Língua Inglesa no Brasil e sua estrutura curricular vêm sofrendo mudanças significativas por conta da organização social, cultural, política e econômica ao longo do tempo. As propostas curriculares e os métodos de ensino vêm sendo redefinidos, para atenderem às expectativas e demandas sociais da atualidade, de forma a assegurar a aprendizagem.

A Língua Inglesa, cujo estudo é obrigatório no Ensino Médio (LDB, Art. 35-A, § 4º), continua a ser compreendida como língua de caráter global, o que se deve a sua importância no novo mercado de trabalho e sua relação com as tecnologias digitais. Pode ser considerada como língua franca, já que é o idioma mais utilizado no mundo para a comunicação entre pessoas que não falam o mesmo idioma, ou seja, qualquer cidadão, de qualquer nacionalidade, aprende inglês e pode se comunicar com qualquer outra pessoa que saiba a

língua. Assim, a Língua Inglesa é definida por Seidlhofer como “qualquer uso do inglês entre falantes de diferentes línguas maternas para quem ele é o meio de comunicação escolhido, e frequentemente, a única opção”. Com a reforma do Ensino Médio, o idioma ganha destaque, uma vez que a Lei 13.415 incluiu o Art. 35-A na LDB 9394/96, determinando que os currículos do Ensino Médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC - (BRASIL, 2018, p. 484), os estudantes do Ensino Médio podem explorar as multiplicidades de usos da Língua Inglesa, como é possível observar no trecho a seguir:

No ensino médio, a contextualização das práticas de linguagem nos diversos campos de atuação permite aos estudantes explorar a presença da multiplicidade de usos da língua inglesa na cultura digital, nas culturas juvenis e em estudos e pesquisas, como também ampliar suas perspectivas em relação à sua vida pessoal e profissional. Além disso, abrem-se possibilidades de aproximação e integração desses estudantes com grupos multilíngues e multiculturais no mundo globalizado, no qual a língua inglesa se apresenta como língua comum para a interação.

Portanto, a Língua Inglesa é de grande importância para o crescimento pessoal do aluno e para o sucesso do seu projeto de vida. Seu ensino pode propiciar o desenvolvimento de habilidades que possibilitam ao aluno se tornar cada vez mais protagonista de sua história como estudante e, futuramente, como parte integrante do mercado de trabalho. Além disso, realizado de forma interdisciplinar com os demais componentes da área de Linguagens, pode oportunizar ao aluno a expansão tanto do seu repertório linguístico e multisemiótico como também do seu repertório cultural.

Um exemplo disso é que, ao se trabalhar literatura inglesa, pode-se desenvolver um projeto em conjunto com o componente Arte no qual sejam abordados textos teatrais em Língua Inglesa, bem como a origem do teatro, suas características (que podem ser mais enfatizadas pelo componente Arte), entre outros. Também podemos articular a Língua Inglesa com a Portuguesa, como, por exemplo, na abordagem de termos em inglês que já estão inseridos no nosso vocabulário profissional, como *job*, *template*, *mindset*, etc. Podem ser feitas pesquisas em sites, levantamento entre o próprio grupo, etc.

Quadro organizador de Linguagens e suas Tecnologias

Os componentes curriculares reunidos na área de Linguagens e suas Tecnologias possibilitam aos educandos práticas e vivências diversificadas, visando dinamizar a

aprendizagem por meio do estímulo ao uso da criticidade sobre a realidade. Diante disso, é importante enfatizar que as competências e habilidades que os estudantes precisam desenvolver estão distribuídas no Currículo de Referência Único do Estado do Acre em um quadro organizador, estruturado de forma a apresentar as competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio, as habilidades, os objetos de conhecimento e propostas de atividades, que dialogam entre si, para o ensino de Arte, Educação Física, Língua Espanhola, Língua Inglesa e Língua Portuguesa.

Vale ressaltar que a obrigatoriedade da oferta do ensino de Língua Portuguesa para as três séries do Ensino Médio pressupõe a necessidade de uma progressão do ensino e aprendizagem em cada série e o desenvolvimento de habilidades singulares. Portanto, para efetivar essa necessidade, o componente Língua Portuguesa apresenta, no quadro organizador, as mesmas competências voltadas para a área de Linguagens, porém dispõe de um total de 54 habilidades específicas. Sendo assim, os campos de atuação social, as habilidades, os objetos de conhecimento e as propostas de atividades para Língua Portuguesa são apresentadas no quadro organizador, a partir de uma estrutura própria.

A distribuição das competências e habilidades relacionadas à área de Linguagens e suas Tecnologias, como também as habilidades específicas de Língua Portuguesa, estão organizadas na estrutura a seguir:

QUADRO ORGANIZADOR DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS | 1ª SÉRIE

Competência específica 1

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • História das Artes Visuais, da Dança, da Música e do Teatro. • A influência das produções discursivas nas Artes de Vanguardas. • Circulação de discursos da Arte Pós-Moderna nas diferentes linguagens artísticas. • Processos de circulação de discursos da dança erudita. • Evolução da Indumentária e uso de máscaras nas Artes Cênicas. • Discursos no cantochão, na polifonia e ópera.
	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Influência da cultura midiática na cultura corporal.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Produção, consumo e circulação responsável de informação. • Gênero da linguagem multissemiótico inserido em diferentes campos de atuação e em diferentes mídias. • News • Consequências do compartilhamento de fake news. • Pronomes Pessoais subjetivos • Adjetivos • Verbo to be - presente simples. • Presente Simples. • Cognatos.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Rodas de conversa, debates, tertúlias dialógicas que promovam a criticidade a respeito dos processos de produção e circulação de discursos nas diferentes linguagens. • Análise e comparação de textos quanto ao tratamento temático ou estilístico, o que dizem sobre a linguagem, a função do recurso audiovisual etc. • Análise de textos que levem o aluno a refletir sobre o seu projeto de vida. • Utilização de metodologias (Sala de Aula Invertida, Estudos de Casos), que promovam identificações e discussões em grupo a respeito da influência causada pelos processos de produção e circulação de discursos presentes nas mais variadas linguagens. 		

- Atividades em grupo ou em pares (pair work) que possibilitem aos alunos apreciar textos, pesquisas e reportagens, fomentando discussões e análises para a construção de posicionamentos diante da influência da força midiática.
- Identificação e comparação de forma individual e coletiva dos diferentes discursos, reconhecendo e analisando visões de mundo, conflitos de interesses e ideologias.
- Estudo de gêneros multissemióticos da linguagem, inserido em diferentes campos de atuação e em diferentes mídias. Ex.: News. Conhecimento atitudinal: consequências do compartilhamento de fake news.
- Reconhecimento do conteúdo temático, estrutura composicional e recursos linguísticos vinculados ao gênero de linguagem.
- Uso de estratégias de leitura que contribuam para a construção da autonomia no processo de produção de conhecimento, tais como prediction, skimming, scanning, inferência, palavras-chave e uso do dicionário.
- Atividades em grupo que possibilitem aos alunos apreciar textos e pesquisas, possibilitando discussões e análises para posicionar-se diante da influência da força midiática.
- Pesquisas sobre fake news e propor a reescrita dessas notícias, apresentando a veracidade dos fatos, lançando mão de dados e fontes que comprovam esses fatos.
- Rodas de conversa abordando o tema “fake news”.
- Atividade em grupo utilizando notícias das mídias nacional, regional e local, observando as diferentes falas.
- Aulas expositivas e dialogadas para apropriação das diferentes fontes de busca de informação.
- Debates sobre os conhecimentos divulgados nos veículos de comunicação estimulando reflexão sobre o tema.
- Pesquisa sobre a história do rádio, da TV, da MPB com seus movimentos e gêneros musicais.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Performance artística. • Circulação de discursos veiculados e produzidos pela indústria cultural midiática, através das redes sociais, internet, clips musicais e outros, dentro das diversas ideologias. • Funções estéticas da Arte.
	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Influência da mídia. • Tipos de mídia: Rádio; Televisão; Jornais; Revistas. • Influência da mídia nas práticas corporais (esporte, dança, jogo, luta, ginástica). • O corpo ideal x corpo real. • Influência histórica, social e política nas práticas corporais (ex.: futebol) no Brasil enquanto identidade cultural. • Desvalorização de algumas modalidades no país.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Produção, consumo e circulação responsável de informação. • Gênero da linguagem multissemiótico inserido em diferentes campos de atuação e em diferentes mídias.

		<ul style="list-style-type: none"> • Consequências do compartilhamento de fake news • Artigo definido e indefinido. • Presente Simples. • Cognatos.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Sala de Aula Invertida com pesquisas em livros ou internet, e leitura de textos como reportagens, textos literários e exibição de vídeos curtos, que possibilitem a análise e discussões a respeito da força midiática nas diferentes linguagens, indicando as fontes mais confiáveis sobre o conteúdo. • Utilização das Metodologias Ativas: Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP); Aprendizagem Baseada em Problemas; Aprendizagem Entre Pares e Times – <i>Team Based Learning (TBL)</i> para promoção de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade. • Criação de portfólios, individuais ou coletivos, a partir de discussões que surjam da apreciação de produtos culturais pertinentes à temática trabalhada. • Reflexão sobre os diferentes discursos, suas práticas, postura estética e ética de seus produtores e o contexto sociocultural de produção. • Utilização da metodologia ativa Sala de Aula Invertida, para a identificação e discussão em grupo a respeito da influência causada pelos processos de produção e circulação de discursos. • Atividades em grupo que possibilitem aos alunos apreciar textos, pesquisas e reportagens, fomentando discussões e análises para a construção de posicionamentos diante da influência da força midiática. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Discursos em práticas artísticas utilizando: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Xilogravura; ▪ Literatura de cordel; ▪ Teatro de rua; ▪ Movimento <i>hip-hop</i>; ▪ Videoarte. • Meio Ambiente: solidariedade, política e diferenças. • Contexto ambiental do Brasil.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Produção, consumo e circulação responsável de informação. • Gênero da linguagem multissemiótico inserido em diferentes campos de atuação e em diferentes mídias. • <i>News</i> • <i>Intonation</i> • Presente simples.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Utilização da estratégia Explique-Pense/Pareie/Compartilhe para promover a discussão, reflexão e produção, através de entendimento mútuo, nas diversas linguagens (visuais, verbais, sonoras e gestuais). • Mostra de trabalhos filmográficos, desenvolvidos através da experimentação em diferentes práticas (visuais, verbais, sonoras e gestuais), reunindo as produções dos alunos em vídeo-arte, documentários, clipes e adaptações de textos de diversas semioses. 		

<ul style="list-style-type: none"> • Giro Colaborativo ou Júri Simulado para que os alunos possam analisar e interpretar diversos discursos em textos visuais, verbais, sonoros e gestuais. • Produção de discursos críticos, através de textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • História do cinema. • Grafite. • Artes plásticas em 3D.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Usos e abusos da linguagem. • Gêneros da linguagem multissemióticos inseridos em diferentes campos de atuação e em diferentes mídias. • Memes • <i>Tweets</i> • <i>Connected speech: linking sounds.</i> • Informal linguagem.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Produção de diversos tipos de textos, utilizando diferentes linguagens, com propósitos distintos em diversos campos de atuação social. • Produção e circulação, em diferentes mídias, de discursos que beneficiem a comunidade escolar em diversos campos de atuação social. • Debates ou júri simulado dos temas estudados. • Visitação a diferentes espaços culturais e artísticos, com o objetivo de pesquisar e entrevistar diferentes profissionais e usuários desses espaços, visando compreender as diferentes formas de linguagens utilizadas, levando em conta seus funcionamentos na produção de discursos. • Dramatização de diálogos relacionados à entrevista de emprego na qual os alunos farão uso de vocabulários e expressões que se relacionem com o mercado de trabalho. • Ciranda Cultural/Giro Colaborativo para favorecer a articulação e a produção entre as diversas linguagens. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e utilização de Light Painting. • Apreciação e produção de arte digital. • Arte ready-made. • Pop art. • Evolução da arte transmídia. • Logomarcas. • HQs. • Exploração de ambientes virtuais, plataformas de streaming e aplicativos digitais.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevista. • Podcast. • Limits between fun and disrespect. • Linguagem formal • Linguagem informal.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Produção e circulação, através das diferentes práticas e linguagens midiáticas, de discursos que beneficiem a comunidade escolar.
- Análise de vídeos-minutos (podcasts).
- Jogos eletrônicos para análise e experimentação de processos de remediação.
- Experimentação, através de trabalho em grupo, de processos de remediação, multimídia e transmídia.
- Debate, através de seminários, os diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia.
- Pesquisas de aplicativos ou software que permitam a produção de diversos processos de remediação e produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como por exemplo: tirinha, charge, emoticons, memes, letreros luminosos, panfletos, hipertextos e mangás.
- Articulação entre as diferentes linguagens e suas práticas, possibilitando o uso das novas tecnologias de informação e comunicação de forma híbrida, produzindo: pesquisa de conteúdos digitais, plataformas, blogs.
- Utilização de redes sociais para planejar, estruturar e divulgar trabalhos realizados de formas coletiva e individual.
- Apreciação de museus virtuais nas diversas linguagens.
- Produção e edição de áudios, vídeos, imagens, das práticas em dança, teatro, artes visuais, saraus e exposições realizadas na comunidade escolar.
- Estudo de textos de diferentes gêneros multissemióticos da linguagem, inseridos em diferentes campos de atuação e em diferentes mídias, tais como memes, tweets, entre outros, observando os limites entre o humor e o respeito.
- Atividade para reconhecimento do conteúdo temático, estrutura composicional e recursos linguísticos vinculados ao gênero de linguagem.
- Atividades que envolvam estratégias de leitura e a construção da autonomia no processo de produção de conhecimento, tais como prediction, skimming, scanning, inferência, palavras-chave e uso do dicionário.
- Produção escrita dos gêneros abordados em etapas (pré-writing, writing, post-writing).
- Publicização em ambiente virtual dos gêneros produzidos.

LÍNGUA PORTUGUESA

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos e recursos coesivos para coerência, coesão e progressão textual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, escuta, análise do uso de recursos coesivos utilizados na construção da coesão, coerência e progressão textual em diferentes gêneros textuais narrativos: • Produção de textos dos gêneros estudados, fazendo uso dos recursos coesivos.

<p>em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).</p>		
<p>(EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Intertextualidade (relações entre textos) e interdiscursividade (relações entre discursos). 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de diversos textos e discursos que abordam o mesmo tema/assunto identificando as relações dialógicas, posicionamentos ou perspectivas (por meio da realização de júris simulados, bingos temáticos) e compreendendo paráfrases, paródias e estilizações.
<p>(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Intertextualidade (relações entre textos) e interdiscursividade (relações entre discursos). 	<ul style="list-style-type: none"> • Tertúlias, álbum seriado dos gêneros e mural, para leitura e compartilhamento de textos e ideias. • Análise e comparação de textos de diferentes gêneros e épocas distintas.
<p>(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos de sentido decorrentes de escolhas e usos expressivos. • Conotação. • Denotação. • Funções da linguagem. • Figuras de linguagem. • Intencionalidade • Ambiguidade. • Ironia. • Humor de duplo sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades em grupo, como Gamificação, Sala de Aula Invertida, leitura de memes, entre outras metodologias, para leitura e escuta de diversos gêneros textuais (textos literários, textos publicitários, textos jornalísticos, etc.). • Análise dos efeitos de sentidos ocasionados pelas escolhas lexicais e figurativas nos textos publicitários.
<p>(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Marcas linguísticas que expressam a posição do enunciador. • Recursos gramaticais que operam como modalizadores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de textos que ofereçam ao aluno condições e possibilidades de observar, em diferentes gêneros textuais (contos, crônicas, poemas e etc) marcas linguísticas e recursos gramaticais do discurso do enunciador.

<p>verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação, etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.</p>		
<p>CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA</p>		
<p>HABILIDADE</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>	<p>PROPOSTAS DE ATIVIDADES</p>
<p>(EM13LP26) Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados aos adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contextos, motivações e finalidades de textos normativos universais, nacionais, locais ou escolares sobre direitos e deveres voltados a adolescentes e jovens, como o Estatuto da Criança e do Adolescente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e análise para relacionar documentos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres, com o objetivo de construir uma sociedade mais justa, ética, livre e solidária. • Visita dos alunos aos núcleos dos três poderes estaduais e municipais; palestras de alguém que trabalhe nesses órgãos.
<p>CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO</p>		
<p>HABILIDADE</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>	<p>PROPOSTAS DE ATIVIDADES</p>
<p>(EM13LP38) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Textos noticiosos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Graus de parcialidade/imparcialidade; ▪ Não neutralidade; ▪ Comparação de relatos de diferentes fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de textos noticiosos para identificar os efeitos de sentido provocados pelas escolhas de parcialidade e/ou imparcialidade realizadas pelo autor do texto.

<p>consciente das escolhas feitas como produtor.</p>		
<p>(EM13LP44) Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Publicidades contemporâneas em contextos digitais e peças de campanhas publicitárias e de campanhas políticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de publicidades contemporâneas em contextos digitais, como advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica e estudo de peças de campanhas publicitárias e políticas em forma de cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.
<p>(EM13LP45) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, foto denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, game play etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Temas e acontecimentos de interesse local ou global em gêneros textuais: orais, escritos, multissemióticos e mídias diversas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura/escuta e análise de textos orais, escritos e multissemióticos e debates (utilizando metodologias como as tertúlias dialógicas, júri simulado, etc.). • Vivências do papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros. • Produção individual ou coletiva baseada nas discussões realizadas.

Competência específica 2

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Street art ou arte urbana. • Teatro orquestral.
	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Movimento corporal enquanto processo identitário.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Presente Contínuo. • Gerúndio. • Respeito e cooperação. • Gênero da linguagem multissemiótico inserido no campo de atuação na vida pública. • Awareness campaign posters. • Empathy: put (oneself) in (someone's) shoes. • Voiced and unvoiced sounds
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Construção de linha do tempo com imagens sobre processos identitários. • Utilização de jogos valorizando as linguagens artísticas, corporais e verbais, sensível ao seu contexto de uso. • Análise de fenômenos sociais, culturais e históricos por meio de Tertúlia Dialógica, de obras de arte, músicas e obras literárias. • Debate, através de Júri Simulado, que aborde temas que valorizem as linguagens como fenômeno social, cultural e histórico. • Valorização de diversas linguagens através da apreciação de filmes, pinturas, músicas, danças e obras literárias. • Análise de interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem por meio de audição de músicas. • Leitura de textos com o propósito de refletir sobre valores garantidos nos Direitos Humanos. • Rodas de conversa sobre os textos lidos para ampliação da habilidade de argumentação com vista ao interesse comum, pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia. • Utilização da metodologia ativa Peer Instruction para favorecer a articulação e produção entre as diferentes linguagens e seus processos de construção históricos. • Atividades de produção individual e coletiva em projetos de intervenção em que o aluno demonstre manifestação sobre seus temas e assuntos de interesse, por meio da pesquisa e experimentação. • Leitura de imagens para o reconhecimento dos patrimônios culturais de diferentes tempos e lugares, buscando compreender os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade. • Apreciação das produções culturais, a fim de verificar seu percurso e como se preservam em cada lugar, observando o que mudou e o que se manteve ao longo do processo de construção histórica. 		

- Trabalho com temas como respeito e cooperação, *bullying* na adolescência, campanhas de conscientização.
- Atividade para reconhecimento do conteúdo temático, estrutura composicional e recursos linguísticos vinculados ao gênero de linguagem.
- Atividades que envolvam estratégias de leitura para a construção da autonomia no processo de produção de conhecimento, tais como *prediction*, *skimming*, *scanning*, inferência, palavras-chave e uso do dicionário.
- Produção escrita do gênero abordado em etapas (pré-writing, writing, post-writing).
- Publicização em ambiente virtual do gênero produzido.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos - compreensão da realidade social, a partir de discursos nas diversas práticas de linguagem. • Direitos da criança e do adolescente. • <i>Bullying</i>. • Bem-estar. • Saúde mental.
	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos - compreensão da realidade social, a partir de discursos nas diversas práticas de linguagens corporais. • Direitos Constitucionais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ À Saúde ▪ Ao esporte ▪ Ao lazer
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Human Rights</i> (Direitos Humanos) - Compreensão da realidade social, a partir de discursos nas diversas práticas de linguagem. • Gênero da linguagem multissemiótico inserido no campo de atuação na vida pública. • <i>Famous speeches</i>. • Verbo <i>to be</i> (passado).

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Debate sobre textos que abordem os valores e direitos garantidos nos Direitos Humanos.
- Tertúlia Dialógica.
- Rodas de conversa para análise de entrevistas de personalidades que lutaram/lutam pela garantia do cumprimento dos direitos humanos no cenário nacional e mundial.
- Projetos interdisciplinares que possibilitem a análise e compreensão do interesse comum, pautada em princípios e valores de equidade, assentados na democracia e nos direitos humanos.
- Reflexão através da estratégia Explique-Pense/Pareie/Compartilhe para promover a discussão sobre os diferentes discursos presentes nas tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), analisando criticamente o modo como estes circulam e reproduzem significação e ideologia.
- Projetos interdisciplinares e transdisciplinares contemplando a formação integral do aluno, colocando-o no centro do processo educativo, em busca do desenvolvimento pleno, ressignificando atitudes, construção de valores em busca de consciência ética, cidadã e da melhoria da aprendizagem, desenvolvendo atividades como exposição de fotografias, produção de vídeos, construção de blogs, etc.

- Podem-se trabalhar temas que envolvem gêneros multissemióticos da linguagem inseridos no campo de atuação da vida pública como “respeito e cooperação”, “tipos de preconceito”, “discursos famosos”, etc.
- Pesquisa e Debate sobre textos que abordem os valores e direitos garantidos nos documentos oficiais (Constituição Federal, Estadual e Lei orgânica Municipal) destacando sua importância para o exercício da cidadania.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade cultural brasileira. • Movimentos sociais no Brasil e suas influências.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Human Rights</i>. • Gênero da linguagem multissemiótico inserido no campo de atuação na vida pública. • <i>Color and class prejudice, gender bias, religious intolerance</i> • Passado Simples.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Elaboração de entrevistas com profissionais das diversas áreas do conhecimento, possibilitando a análise dos diversos discursos na disputa por legitimidade.
- Produção de projetos envolvendo as práticas de linguagens significativas para a aprendizagem do aluno, valorizando sua criatividade a partir da(do):
- Análise de seus elementos formais dos variados contextos artísticos de forma estética e poética.
- Análise do contexto histórico e cultural de produções artísticas corporais e verbais.
- Emprego de vocabulário adequado em relação aos elementos e técnicas nas práticas de linguagens e em suas produções.
- Identificação e comparação, de forma individual e coletiva, dos diferentes discursos propostos nas linguagens, analisando e reconhecendo suas qualidades estéticas e históricas em suas visões de mundo, conflitos de interesses e ideologias presentes nas produções observadas através da:
- Visita aos acervos e veículos que documentam trabalhos artísticos da sua e de outras culturas.
- Atividades de análise para identificação e compreensão, nos diferentes momentos da história, dos processos de linguagens e características técnicas e estéticas existentes.
- Estudo para Identificação e compreensão da importância da conservação da memória de uma sociedade, representada pelos objetos, obras e práticas de suas populações.
- Elaboração de pesquisas (na forma de apresentações em PowerPoint, cartazes, vídeos e painéis explicativos).
- Análise da apropriação da cultura acreana como formação identitária, do caráter estético, desconsiderando estereótipos, por meio de pesquisas de informações na sociedade contemporânea.
- Atividades que envolvam estratégias de leitura e construção da autonomia no processo de produção de conhecimento, tais como *prediction, skimming, scanning*, inferência, palavras-chave e uso do dicionário.
- Debate sobre discursos famosos que abordam os valores e direitos garantidos nos Direitos Humanos.
- Estudo do canibalismo cultural: Tropicália e Manguebeat - exploram discursos de dominação e sociedade, bem como carregam consigo a diversidade musical brasileira e suas releituras e misturas estéticas.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Relações sociais - ética e identidade racial. • Jogos indígenas.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia de defensores dos direitos humanos: Nelson Mandela; Martin Luther King Jr; Mahatma Gandhi. • Passado Simples.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Projetos interdisciplinares e transdisciplinares que estimulem os alunos a participarem de decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das linguagens e seus discursos em busca da materialização dos direitos sociais. • Utilização dos recursos de aparelhos celulares (áudio, vídeo e fotos) para fins pedagógicos, como a realização de entrevistas, filmagem e fotos de determinadas práticas de linguagens, como apresentações de coreografias de dança e de ginástica ou a performance nos jogos, peças teatrais, exposições de artes, para sua posterior análise e publicação em blogs da escola. • Debate, a partir da leitura de textos de diversos gêneros, que abordem os valores e direitos garantidos nos Direitos Humanos. • Rodas de conversa, a partir da análise de entrevistas de personalidades que lutaram/lutam pela garantia ao cumprimento dos direitos humanos, no cenário nacional e mundial e local. • Produção de entrevistas com personalidades regionais e biografias de personalidades mundiais que atuaram com vista ao interesse comum da sociedade, pautando-se em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos. • Produção de projetos interdisciplinares que proporcionem a atuação dos alunos e/ou da comunidade escolar em atividades que visem o interesse comum, pautando-se em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos. • Proposição de projetos interdisciplinares e transdisciplinares contemplando a formação integral do aluno, colocando-o no centro do processo educativo, em busca do desenvolvimento pleno, ressignificando atitudes, construção de valores em busca de consciência ética, cidadã e da melhoria da aprendizagem. • Criação de uma rádio escolar ou via whatsapp – podcast, para divulgar trabalhos de conscientização por meio da leitura de textos, entrevistas midiáticas, divulgação de notícias, eventos, indicação cultural de filmes, notícias de interesse da comunidade escolar. • Proposição de instalações para identificação e compreensão da importância da conservação da memória de uma sociedade, representada pelos objetos, obras e práticas de suas populações. • Produção de saraus nas múltiplas linguagens com audição de músicas, leituras de poesia, apresentação de performance e exposição de pinturas, entre outros, que dialoguem com os princípios democráticos e os Direitos Humanos. • Rodas de conversa com troca de experiências interculturais. 		

LÍNGUA PORTUGUESA		
CAMPOS DA VIDA PESSOAL		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP20) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.	<ul style="list-style-type: none"> Práticas culturais: compartilhamento de gostos e interesses sobre temas/problemas/questões de maior interesse ou preocupação. 	<ul style="list-style-type: none"> Leituras individuais e compartilhadas de textos de diversos gêneros. Debates para compartilhamento e para troca de opiniões sobre: práticas culturais estudadas/analizadas; informações obtidas sobre temas/problemas/questões discutidas; interesses, gostos comuns provocados ou não pelas discussões.
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP25) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for o caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.	<ul style="list-style-type: none"> Oralidade, escuta atenta e uso de estratégias linguísticas de negociação, de apoio e/ou de consideração ao discurso do outro: Conselho de escola e de classe. Grêmios livres. Agremiações, coletivos ou movimentos. Debates, assembleias, fóruns de discussão, entre outros, considerando a realidade da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação em reuniões, conselhos de classe e de escola, grêmios livres e movimentos estudantis etc que possibilitem ao aluno exercer a autonomia e o protagonismo. Debates sobre temas de interesse da comunidade escolar. Esses temas podem ser selecionados, por exemplo, a partir de entrevistas com alunos, professores, administrativos, gestores, etc.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP29) Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo e resenha, de obras literárias, cinematográficas e/ou científicas, considerando a paráfrase, as marcas do discurso, as citações, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de resumos, resenhas, sínteses e esquemas, coordenadas pelo professor, para analisar e discutir sua organização lógica, estrutura, nível de clareza. • Busca e identificação das ideias mais importantes, parágrafo a parágrafo; • Leitura para observação dos recursos utilizados para salientar ideias (negrito, itálico, disposição espacial, legendas de ilustrações, tabelas, quadros, notas de rodapé etc.); • Leitura utilizando procedimentos de estudo do texto como suporte para a síntese (sublinhar, tomar notas, levantar palavras-chave sob orientação do professor); • Organização da síntese (resumo, resenha ou esquema).
CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP36) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais de informação e comunicação e da Web 2.0 no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.	<ul style="list-style-type: none"> • Textos jornalísticos. • As novas tecnologias e seus impactos. • Condições que fazem da informação uma mercadoria. • Checagem de informação como uma prática essencial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e leitura de textos jornalísticos que veiculem informações de assuntos diversos. • Realização de debates em sala de aula, sob a orientação do professor, que potencializem a comparação entre as intenções do texto jornalístico e do veículo de comunicação com foco na: pertinência de respostas, sugestões e comentários; atenção ao turno do debate; cordialidade na discussão.

Competência específica 3

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Dança coletiva. • Jogos teatrais.
	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas corporais e cidadania.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Open letters</i> • <i>Song Lyrics</i> • <i>Connected speech: assimilation</i> • Pronomes pessoais. • Futuro simples (<i>will</i>).
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades que possibilitem aos alunos demonstrar autonomia na elaboração e na prática de atividades de linguagens, assim como capacidades para discutir e sintetizar novos discursos. • Atividades que oportunizem o protagonismo juvenil, como estimular os alunos a participarem de decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às diferentes linguagens, em busca da materialização dos direitos sociais. • Utilização das novas tecnologias de comunicação e informação como internet, blogues, telefones celulares, tablets e laboratórios de informática das escolas, para que os alunos possam criar blogues sobre projetos ou atividades que são desenvolvidas nas aulas. • Produção interdisciplinar e colaborativa em diferentes linguagens, tais como: produção e apresentação de peças teatrais, musicais, festivais de danças e/ou de documentários. • Organização de trabalhos de pesquisa, transcrição e reescrita de falas e diálogos de encenações que abordem a temática estudada. • Dramatização na qual os alunos possam recriar uma cena em que uma pessoa apresenta um problema e outro participante o aconselha. • Produção de um mural com fotografias relacionadas a problemas socioambientais presentes na comunidade. • Aplicação e reflexão dos processos de criação autorais (individuais e coletivos), nas diferentes linguagens, elaborando processos construtivos e criativos no campo tecnológico e suas diferentes formas e funções nas representações cotidianas e em processos mais complexos, tais como a edição de filmes e as articulações iconográficas, que propiciem seus potenciais e conteúdos simbólicos. • Reflexão e análise das temáticas abordadas por meio da leitura de imagens, apreciação de filmes, documentários e características que envolvem produções colaborativas em diferentes linguagens, através de seu viés estético, poético e filosófico. • Organização de subgrupos no grupo-classe responsáveis pela realização de diferentes tarefas da criação: improvisação, cenários, figurinos, maquiagem, iluminação, produção, divulgação (cartazes, filipetas, faixas, convites etc.) das produções realizadas, com recursos obtidos na própria escola. • Produção individual e coletiva de projetos de dança criativa e sensitiva, valorizando o processo de composição do aluno. 		

<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de textos com o tema gerador “meio ambiente”. • Atividade de reconhecimento do conteúdo temático, estrutura composicional e recursos linguísticos vinculados ao gênero de linguagem. • Atividades que envolvam estratégias de leitura e construção da autonomia no processo de produção de conhecimento, tais como: <i>prediction, skimming, scanning</i>, inferência, palavras-chave e uso do dicionário. • Debate abordando a proteção ao meio ambiente. • Produção de projetos interdisciplinares que proporcionem a atuação dos alunos e/ou da comunidade escolar em atividades que visem o interesse comum, relacionados ao meio ambiente. • Song Lyric “Indigenous People” by Arise Roots. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Música brasileira. • Dança brasileira.
	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas corporais e cidadania.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros da linguagem multissemióticos inseridos no campo de atuação na vida pública. • Exclusão social da diferença étnica • Adjetivos possessivos. • Futuro imediato (<i>to be going to</i>).
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de textos em diferentes gêneros (imagens, vídeos, charges, etc.) que levem os alunos a criar uma posição crítica diante de diversas visões de mundo. • Debate sobre os temas estudados. • Produções orais, escritas e expressivas, em discursos de diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação, como, por exemplo, diálogos, entrevistas e outros textos. • Atividade para estimular e incentivar a apropriação da cultura brasileira, por meio do caráter estético, analisando e rompendo com estereótipos, através de pesquisa de informações sobre diversos modos de apresentar as visões de mundo presentes na sociedade contemporânea em diferentes linguagens. • Visitas a museus, ateliês, galerias, centros culturais/comunitários, espaço urbano, feiras, eventos populares/esportivos e festivais, visando um contato direto ou por meios virtuais com as fontes de informação e produção artística. • Reunião de pequenos grupos de alunos para discussão e registro gráfico que permita a identificação, caracterização e comparação de formas de apresentação de contextos sociais. • Situações de identificação de elementos históricos e culturais presentes nos contextos de produção das linguagens. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro do oprimido. • Teatro ambiental. • Instalação. • Dança e cultura regional. • Paródia.
	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas corporais e cidadania. • Mitos e verdades relacionados ao exercício físico e alimentação:

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA ÚNICO DO ACRE – ENSINO MÉDIO

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recursos ergogênicos; ▪ Distúrbios alimentares; ▪ Doping no esporte. • Pluralidade cultural no esporte: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diversidade de gêneros no esporte. ▪ Racismo no esporte.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Meio Ambiente. • Gêneros da linguagem multissemióticos inseridos no campo de atuação na vida pública. • <i>Wh- Question – Whose.</i> • Pronomes Possessivos. • Caso Genitivo(` `s). • Pronomes objetivos. • Presente contínuo.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Estudo de textos em diferentes gêneros (imagens, vídeos, charges, etc.) que levem os alunos a criar uma posição crítica diante de diversas visões de mundo.
- Debate sobre questões polêmicas de relevância social, como, por exemplo: análise dos benefícios e prejuízos da tecnologia para o meio ambiente e pluralidade cultural nas práticas corporais.
- Promoção de rodas de conversa a respeito de questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões para formular, negociar e sustentar posições frente à análise de perspectivas distintas.
- Leitura e análise de biografias dos propositores em linguagens e espaços de trabalho, registrando as suas preocupações estéticas e sociais.
- Elaboração de pesquisas (na forma de apresentações em PowerPoint, cartazes, blogues, vídeos ou painéis explicativos) para debater diferentes visões sociais, analisando diferentes argumentos e opiniões.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros teatrais. • Instalação. • Dança e cultura regional. • Paródia. • Meio ambiente e a importância de sua preservação. • Educação para o consumo.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Indústria da moda e impacto ambiental. • Gêneros da linguagem multissemióticos inseridos no campo de atuação na vida pública. • Conscious consumption. • <i>Wh – questions.</i> • Passado contínuo.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Análise de textos em diferentes gêneros (imagens, vídeos, charges, etc.) que levem os alunos a criar uma posição crítica diante de diversas visões de mundo.

- Atividades que oportunizem o protagonismo juvenil, como estimular os alunos a participar de decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, em busca da materialização dos direitos sociais.
- Utilização das metodologias ativas Arco de Magueres ou/e da Aprendizagem Baseada em Projetos, aplicando a interdisciplinaridade para a formulação de propostas, intervenções e tomadas de decisões, visando abordar temáticas que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.
- Metodologia ativa Estudo de Caso para a formulação de propostas, intervenção e tomada de decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.
- Atividade individual ou coletiva que envolva a criação filmográfica e improvisação musical como forma de intervenção em temáticas que levem em conta o bem comum.
- Ted-ED video “The life cycle of a t-shirt” by Angel Chang.
- Confeção de instrumentos musicais com a reutilização de materiais descartáveis

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Meio ambiente e solidariedade. • Desenvolvimento sustentável. • Princípio da prevenção ou precaução ambiental. • Diversidade cultural brasileira. • Dança regional. • Realização de improvisação em jogos teatrais, • Criação de indumentária sustentável. • <i>Land Art</i>.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Cuidados com o meio ambiente. • Gêneros da linguagem multissemióticos inseridos no campo de atuação na vida pública. • <i>Wh – questions</i>. • Passado Contínuo.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Utilização da estratégia Explique-Pense/Pareie/Compartilhe para promover a discussão, reflexão e produção através de entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) voltadas a temáticas referentes aos diversos desafios contemporâneos.
- Investigação e criação, através de práticas de linguagem, de possibilidades de atuação social, política, artística e cultural, permitindo que em uma mesma proposta as corporalidades, visualidades, musicalidades, espacialidades e teatralidades estejam presentes de maneira concomitante.
- Atividades de práticas de linguagem que possibilitem o mapeamento e a criação de práticas de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética, tais como:
 - Mapa conceitual;
 - Metodologia Baseada em Problema;
 - Produção de diálogos;
 - Encenação;
 - Produção de vídeos;
 - Produção escrita de textos, atentando para as regras gramaticais aprendidas;
 - Intervenção ambiental.
- Elaboração de pesquisas e apresentação para debater diferentes visões sociais, analisando diferentes argumentos e opiniões.

LÍNGUA PORTUGUESA		
CAMPOS DA VIDA PESSOAL		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP19) Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos.	<ul style="list-style-type: none"> • Textos multimodais da esfera digital em 1ª pessoa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos multimodais diversos, para reconhecer particularidades e funções distintas. • Produção de textos em 1ª pessoa com objetivo de apresentar-se em situações diversas (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.).
(EM13LP22) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de escrita coletiva de textos vocacionais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Textualização; ▪ Revisão; ▪ Edição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades coletivas (rodas de conversa), comentando e apreciando diferentes áreas do conhecimento. • Construção de mapas mentais e organogramas pré-estruturados com diferentes profissões. • Oficina vocacional.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP47) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas culturais de autoria individual e coletiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e participação em eventos culturais. • Socialização de obras da própria autoria. • Apresentação oral a respeito da participação nos de eventos/obras que conheceram.
(EM13LP51) Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição	<ul style="list-style-type: none"> • Obras artístico-literárias contemporâneas de diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos literários de forma coletiva, considerando cada estilo e característica,

segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.	gêneros(construção de acervo cultural).	considerando autores, compositores acreanos. <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de biografias, associando aos estilos. • Leitura de trechos de obras. • Jogo da memória com obras do repertório artístico-literário contemporâneo.
(EM13LP53) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre gêneros literários diversos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de narrativas com elementos da cultura regional, relacionando linguagem verbal e não verbal. • Organização e apresentação de seminários, considerando delimitação do assunto, seleção de informações, organização da apresentação no tempo permitido, exposição oral, esclarecimento dos questionamentos etc.

Competência específica 4

Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Muralismo mexicano. • Música eletroacústica. • Surrealismo. • Dança pelo mundo. • Teatro de rua.
	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • A influência da língua inglesa e espanhola em diversos esportes.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Língua Inglesa como Língua Franca. • Cultura estrangeira: <i>Thanksgiving Day, Halloween, Saint Patrick's Day, Valentine's Day.</i> • Pronomes reflexivos. • Adjetivos. • Advérbios. • Estrangeirismos (palavras em inglês inseridas no vocabulário português). • Estratégias de leitura em língua inglesa.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e análise de textos comparativos entre a realidade de adolescentes que vivem no Brasil e a de outros que vivem em países nativos de Língua Inglesa. • Tertúlia dialógica, possibilitando o diálogo igualitário, o respeito à fala do outro e a reflexão não só sobre os personagens ou fatos relacionados, mas sobre os próprios alunos. • Utilização de estratégias de leitura. • Atividade de identificação de palavras da Língua Inglesa que se tornaram comuns em nosso dia a dia e seus impactos semânticos na Língua Portuguesa (internet, lockdown, home-office, link, hot-dog, lan house, milkshake, fitness, download, shopping, game, etc.). • Apresentação de pesquisas (na forma de apresentações em PowerPoint, cartazes, vídeos e/ou painéis explicativos). • Estudo da diversidade linguística; o inglês como Língua Franca. • Produção escrita do gênero abordado em etapas (pré-writing, writing, post-writing). • Publicização em ambiente virtual do gênero produzido. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Dramaturgia shakespeariana e gêneros estilísticos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tragédia; ▪ Comédia; ▪ Peças históricas. • Teledramaturgia.
	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • A influência da língua inglesa e da espanhola em diversos esportes.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Língua Inglesa como Língua Franca. • Linguistic discrimination. • Conjunções aditivas e adversativas. • Pronomes Interrogativos. • Adjetivos. • Advérbios. • Pronomes indefinidos e seus compostos.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Atividade escrita de aplicação de conjunções aditivas (and, beside this...) e adversativas (but, however...) para adicionar/contrapor informações e ideias. • Atividade de elaboração de perguntas ao destinatário (uso dos pronomes interrogativos) e produção de respostas adequadas às perguntas recebidas. • Produção e apresentação de diálogos. • Atividades que relacionem termos variados em inglês relativos aos esportes, compreendendo o significado de variados termos internacionalizados nas práticas esportivas. • Sala de Aula Invertida e Roda Dialógica, para compreensão do Teatro como linguagem universal, exemplificando suas transformações no decorrer dos séculos. • Fruição de espetáculos de teatro, fora ou dentro da escola (praças públicas, festas de culturas tradicionais, festivais, centros culturais, teatros, etc.) ou em formas de representação teatral veiculados pelas mídias (novela, publicidade com ficção). • Leitura de peças de teatro, esquetes ou histórias, identificando as principais características da dramaturgia, como por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Os diálogos; 		

<ul style="list-style-type: none"> ▪ O contexto e sua época; ▪ As concepções estéticas do autor e de sua época. • Estudo de textos que valorizem a diversidade linguística e o reconhecimento da língua inglesa como Língua Franca. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem cinematográfica. • Músicas e danças reconhecidas como patrimônio cultural mundial. • Cultura material. • Cultura imaterial. • Técnicas de dublagem. • Teledramaturgia.
	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • A influência das línguas inglesa e espanhola em diversos esportes.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Pronomes indefinidos e seus compostos. • Variação linguística (ex.: diferenças entre o inglês britânico e o inglês americano e outras variações). • Língua Inglesa como Língua Franca. • Estrangeirismo.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e análise do conteúdo de cartas, entrevistas, das primeiras páginas de jornais e de capas de revistas que circulam em países que têm a língua inglesa como língua materna, com identificação e discussão sobre os principais temas abordados. • Debate para comparação entre as semelhanças e diferenças encontradas nas inquietações e no cotidiano dos jovens nascidos e residentes em países em que o inglês é falado como primeira língua. • Atividade de reconhecimento de expressões ou palavras que são usadas por países falantes da Língua Inglesa e também as diferenças que existem no uso da língua em alguns deles. • Roda de diálogo para praticar o vocabulário e evidenciar as diferenças linguísticas entre o inglês americano e o inglês britânico. • Atividade com vídeo/trecho de filme, mixando, modificando trilha sonora, realizando colagem de trechos de vídeos, intercalando com imagens estáticas (fotografia), utilizando recursos digitais. • Produção coletiva de blogue com informações sobre as condições culturais de produção das obras observadas. • Produção de saraus artísticos com audição de músicas, leituras de poesia, apresentação de performance e exposição de pinturas. • Leitura dramatizada e experimentações de peças teatrais. • Aula dialogada com reflexões sobre questões relacionadas ao preconceito e à discriminação linguística. 		

LÍNGUA PORTUGUESA		
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP09) Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.	<ul style="list-style-type: none"> • Gramática tradicional e gramática contemporânea. • A língua e sua heterogeneidade linguística. • A valorização do uso privilegiado da norma culta na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de leitura que proporcione o contato com a gramática tradicional e as gramáticas contemporâneas; utilização de uma linha do tempo, a fim de que os alunos percebam a evolução da língua e o porquê do uso padrão nas escolas. • Formulação de hipótese a respeito do conteúdo a ser estudado, antes e depois da leitura. • Correlação entre as gramáticas e os conhecimentos linguísticos, presentes na prática discursiva do aluno. • Socialização das ideias dos alunos sobre o assunto estudado, utilizando a construção de um mapa conceitual. • Identificação de diferentes variações linguísticas (estilística, regional, social, dentre outras) em diferentes fontes de análise (escrito e/ou oral).

Competência específica 5

Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Dança popular brasileira. • Dança folclórica do Acre. • Pantomima. • Mímica.

práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos corporais básicos, fundamentos e regras básicas, visão social dos/das: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Jogos cooperativos/pré-desportivos; ▪ Esportes de rede/parede; ▪ Esportes de campo e taco; ▪ Esportes de invasão; ▪ Esportes de precisão/marca; ▪ Esportes Técnico-combinatórios; ▪ Esportes de combate; ▪ Esportes radicais; ▪ Ginástica: ginástica de condicionamento físico e ginástica de conscientização corporal; ▪ Danças: enquanto atividade física e de lazer, Danças folclóricas do Acre; danças regionais; ▪ Treinamentos de circuitos / estações / Alta intensidade (Treinamento Funcional ou Cross Training adaptado no contexto escolar). • Expressão corporal como forma de comunicação.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Sociedade, saúde e autoconhecimento. • Depressão e baixa autoestima. • Gênero da linguagem multissemiótico inserido no campo da vida pessoal. • Documentaries. • Preposições. • Presente perfeito. • Verbos irregulares.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Atividades de vivência de novas práticas corporais.
- Vivência e análise de práticas corporais como forma de expressão, simbolismo e comunicação, tais como: linguagens de sinais, danças, haka, etc.
- Atividades que oportunizem o protagonismo juvenil e que estimulem os alunos a participarem de decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, em busca da materialização dos direitos sociais.
- Atividades em grandes e pequenos grupos, para que os alunos compreendam as diferenças individuais, de modo a tornarem-se capazes de colaborar e atingir os objetivos a que se propuseram.
- Tertúlia dialógica.
- Utilização de estratégias para que os alunos aprendam e desempenhem, individual e coletivamente, as práticas corporais tematizadas.
- Organização de algumas práticas corporais, através de circuito de atividades ou estações, as quais todos os alunos possam realizar, mas de forma não competitiva.
- Atividades que possibilitem aos alunos demonstrar autonomia na elaboração e na prática de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, utilizando melhor os conhecimentos sobre cultura corporal.

<ul style="list-style-type: none"> • Experimentação e apreciação de danças, através da aprendizagem colaborativa, em ambientes virtuais, analisando seus contextos estéticos e poéticos, proporcionando a vivência dessas práticas corporais, valorizando a aprendizagem significativa no decorrer do processo criativo. • <i>Tik Tok</i> vídeos - cenas famosas de alguns filmes para trabalhar performance oral, corporal, etc. • Estudo sobre danças típicas de países falantes da língua inglesa. • Produção e publicização em ambiente virtual do gênero produzido. • <i>Documentary: The Mask you live in</i> (2015). 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos processos de envelhecimento - respeito, dignidade e valorização. • Relações étnico-raciais e cultura brasileira. • Preconceitos estereótipos e relações de poder (de gênero e raça) presentes nas práticas corporais. • Maquiagem e caracterização de personagens. • Aplicativos digitais.
	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Valores sociais nas práticas corporais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética; ▪ Competição; ▪ Cooperação; ▪ Discriminação; ▪ Racismo; ▪ Gênero; ▪ Respeito a regras, regulamentos e arbitragem; ▪ Violência; ▪ Torcidas organizadas. • Práticas corporais africanas, afro-brasileiras e indígenas.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Sociedade, saúde e autoconhecimento. • Depressão e baixa autoestima. • Gênero da linguagem multissemiótico inserido no campo da vida pessoal. • Documentaries. • Presente perfeito. • Artigos indefinidos. • Verbos irregulares.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Vivência coletiva das práticas corporais, de modo que eles sejam estimulados a refletirem e agirem criticamente sobre preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nessas práticas. • Projetos interdisciplinares e transdisciplinares que estimulem os alunos a participarem de decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais em busca da materialização dos direitos sociais. • Trabalhos em grupo com o objetivo de abordar temas relacionados à saúde, beleza, estética, dietas e orientações alimentares difundidas nas propagandas, anúncios, revistas, internet, etc. (na mídia de um modo geral). 		

- Debate sobre preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas diferentes práticas e modalidades esportivas.
- Seleção e estudo de reportagens, notícias e outros tipos de textos que apresentem preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais.
- Utilização da metodologia Júri Simulado para estudar e debater situações conflituosas, preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais.
- Análise de vídeos, informações e contextos referentes a preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas diferentes práticas e modalidades esportivas.
- Atividades de leitura de reportagens ou de textos literários que possibilitem a análise da força midiática nas práticas corporais, como o futebol, por exemplo, e o seu poder econômico e decisório na formação da identidade da população brasileira.
- Dramatizações para abordar temas sociais, éticos e morais relacionados à cultura corporal, e posterior debate, diálogo igualitário de situações sociais problemáticas (machismo, racismo, homofobia, gordofobia, relacionados ao esporte, ao jogo, ao trabalho, às ginásticas, doping nos esportes e nas academias de ginástica, etc.).
- Análise e experimento de práticas corporais africanas, afro-brasileiras e indígenas.
- Leitura de textos argumentativos (artigos de opinião, resenhas críticas) para a análise da posição do autor em relação à temática referente a preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas diferentes práticas e modalidades esportivas.
- Análise crítica de preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos. Sugestões de algumas metodologias:
 - Rodas de Conversa;
 - Debates;
 - Júri Simulado;
 - Arco de Maguerez;
 - Gamificação.
- Projetos Interdisciplinares.
- Proposta interdisciplinar e transdisciplinar contemplando a formação integral do aluno, colocando-o no centro do processo educativo, ressignificando atitudes, construção de valores em busca de consciência ética, cidadã e da melhoria da aprendizagem.
- Exposição de fotografias, produção de vídeos, construção de blogues e/ou criação de uma rádio escolar para divulgar trabalhos de conscientização, por meio da leitura de textos, entrevistas midiáticas, divulgação de notícias, indicação cultural de filmes e notícias de interesse da comunidade escolar.
- Produção de portfólios individuais ou coletivos a partir de produções realizadas.
- Análise de conteúdos midiáticos que tenham como tema o envelhecimento, difundidos em aplicativos digitais, blogues, plataformas virtuais, etc.
- Rodas de conversa ou leitura de textos dissertativos, a partir das quais o aluno possa se manifestar verbalmente sobre as influências culturais no Brasil de forma significativa, rompendo com preconceitos e estereótipos arraigados.
- Estudo de textos que abordem o tema “respeito ao próximo”.
- Podem ser abordadas as origens e a cultura do “Street dance”.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Dança moderna. • Dança contemporânea. • Expressão corporal. • Sensibilização teatral. • Jogos indígenas.

<p>a saúde, socialização e entretenimento.</p>	<p>Educação Física</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Esporte e qualidade de vida. • O esporte enquanto: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividade física; ▪ Lazer; ▪ Trabalho; ▪ Esporte e saúde. • Obesidade: causas e tipos. • Hipertensão: definição, tipos, causas e benefícios da atividade física. • Diabetes: definição; tipos, causas e benefícios da atividade física. • Problemas posturais: Cifose; Lordose; Escoliose; causas; benefícios da atividade física. • Alimentação e atividade física. • Suplemento alimentar. • Nutrição x Desnutrição: distúrbios psicológicos e alimentares (vigorexia, anorexia, bulimia, etc). • Estilo de vida sedentário x ativo. • Aptidão física: • Atividade física x aptidão física; aptidão física relacionada à saúde. • Capacidades físicas - conceito e classificação: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Resistência; ▪ Força; ▪ Flexibilidade; ▪ Velocidade. • Resistência cardiorrespiratória. • Atividade física e uso de drogas. • Atividade física na 3ª idade. • Princípios básicos da anatomia, fisiologia, fisiologia do exercício, biomecânica e cinesiologia e suas aplicações às atividades do movimento e às práticas corporais.
	<p>Língua Inglesa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Esporte e qualidade de vida. • Gênero da linguagem multissemiótico inserido no campo da vida pessoal. • <i>Interjections</i>. • Passado perfeito. • <i>Quantifiers: much/many/little/few</i>.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Atividades que permitam a fruição e apreciação das práticas corporais diversificadas em contexto de lazer e saúde, adotando discursos críticos e valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
- Situações em que os alunos possam avaliar seus limites e possibilidades, entendendo essa avaliação como um diagnóstico, forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde (exemplo: avaliação em um teste de resistência ou de força, etc.)
- Momentos em que os alunos possam avaliar a ergonomia do mobiliário escolar e residencial e relacioná-la com atitudes posturais adotadas por eles.
- Atividades funcionais que estimulem as capacidades físicas dos alunos.

- Pesquisa em livros, revistas e internet sobre testes de avaliação física, testes de avaliação postural, de mobilidade articular e flexibilidade.
- Práticas de atividades relacionadas às capacidades físicas que serão desenvolvidas, relacionando-as com os conceitos de duração, intensidade e frequência como indicadores de evolução.
- Utilização de jogos e esportes, com mediação do professor, que se relacionem com o desenvolvimento das capacidades, visando atingir determinados objetivos e metas no semestre.
- Situações para refletir sobre a prática realizada, envolvendo as capacidades físicas em relação aos objetivos e metas pessoais, considerando a regularidade/frequência e a intensidade da prática.
- Elaboração, por parte dos alunos, de pequenas rotinas de exercício, considerando as capacidades físicas e os objetivos pessoais estabelecidos.
- Pesquisa e discussão em grupo de atividades relacionadas ao lazer, a partir das vivências do grupo.
- Organização de feira de esporte recreativo e lazer, destacando os diversos tipos de lazer por meio de palestras, apresentações e experimentação das diversas práticas.
- Preparação de feiras de culinária, com apresentação nutricional dos alimentos e elaboração de cardápio nutricional, visando o favorecimento de uma melhor qualidade de vida.
- Atividades individuais ou coletivas que possibilitem ao aluno ser capaz de reconhecer e valorizar o tempo livre como imprescindível para o lazer ativo.
- Visitação a diferentes espaços de práticas corporais, com o objetivo de pesquisar e entrevistar praticantes e professores a respeito da finalidade das diferentes atividades.
- Entrevistas ou a filmagem, com recursos como aparelhos celulares (áudio, vídeo ou foto) de determinadas atividades físicas, apresentações, coreografias de dança e de ginástica ou a performance nos jogos, para sua posterior análise e publicação em blogues da escola e outras plataformas.
- Aplicação e reflexão dos processos de criação autorais individuais e coletivos nos diferentes estilos de práticas corporais, elaborando processos construtivos e criativos no campo tecnológico, por meio do uso de recursos midiáticos.
- Elaboração de partitura corporal de forma individual e coletiva envolvendo a dança de tempos distintos.
- Estudo de textos que abordem temas sobre distúrbios alimentares.
- Identificação e produção de vocabulário relacionado a esportes que utilizam termos da Língua Inglesa em diversas modalidades esportivas, como MMA, CrossFit, etc.

Competência específica 6

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Patrimônios artísticos e seus processos de legitimação das manifestações artísticas em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. • Cultura brasileira. • Arte de rua. • Artistas brasileiros. • Espaços de cultura acreana.

sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.		<ul style="list-style-type: none"> • Produção de cinema acreano. • Artistas plásticos acreanos. • Dança e cultura regional. • História da música. • Música contemporânea. • Ópera de Pequim. • Festival Acreano de Música Popular – FAMP. • Festival de Teatro Acreano-FETAC. • Composição musical. • Performance Art. • Arquitetura teatral. • Gêneros teatrais. • Encenação.
	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas corporais de origem afro-brasileiras, africanas e indígenas.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Black music and street arts. • Graffiti. • Song lyrics. • British literature. • Passado perfeito.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Apreciação e interesse por obras clássicas da literatura (poemas, contos, romances, etc.)
- Leitura de obras clássicas da literatura.
- Tertúlia literária.
- Rodas de conversa sobre os textos literários lidos, para socializar possíveis sentidos para um mesmo texto e para ampliar a habilidade de exposição oral da apreciação do texto.
- Atividades que oportunizem aos alunos analisar e experimentar as linguagens corporais africanas, afro-brasileiras e indígenas.
- Apropriação e discussão, por meio de trabalho em grupo e/ou rodas de conversa, de textos-canção que possibilitem a apropriação artística de diferentes tempos e lugares.
- Compreensão e desenvolvimento da visão crítica e histórica da diversidade do patrimônio artístico de diferentes tempos, bem como dos processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, por meio das metodologias ativas Gamificação e Sala de Aula Invertida.
- Identificação de obras da literatura universal.
- Descrição, por meio da metodologia ativa Giro Colaborativo, de patrimônios culturais de diversas sociedades.
- Leitura de imagens para o reconhecimento dos patrimônios artísticos de diferentes manifestações artísticas na sociedade.
- Visitas a museus, ateliês, galerias, centros culturais/comunitários, espaço urbano, feiras, eventos populares e festivais, visando um contato direto ou por meios virtuais, com as fontes de informação e produção artística.
- Reconhecimento das linguagens como patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, buscando compreender os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade.
- Apreciação das produções realizadas no contexto artístico cultural, a fim de verificar o percurso e como ele se preserva em cada lugar, observando o que mudou e o que se manteve ao longo do processo de construção histórica.
- Manifestação verbal sobre todos os tipos de produção pertencentes às linguagens como cultura, nos temas abordados sem discriminação estética.

- Atividades de identificação e compreensão da importância da conservação na memória coletiva da sociedade, representada pela dança como produção humana e suas práticas artísticas, manifestadas na população de tempos em tempos.
- Atividades para estimular e incentivar a apropriação da cultura acreana por meio das artes, através do caráter estético, rompendo estereótipos, através de pesquisa de informações sobre diversos modos de apresentar as danças, as artes visuais, as músicas e o teatro na sociedade contemporânea.
- Utilização da metodologia ativa Sala de Aula Invertida para a identificação e discussão em grupo a respeito da influência causada pelos processos de produção e circulação de discursos.
- Proposição, apreciação e reflexão das temáticas abordadas, a partir da audição de músicas de épocas distintas, por meio de seu viés estético.
- Identificação e comparação de forma individual e coletiva dos discursos propostos presentes em tempos distintos, reconhecendo suas qualidades artísticas, estéticas e históricas presentes nas produções apreciadas.
- Utilização da metodologia ativa Aprendizagem Móvel para o reconhecimento dos patrimônios artísticos de diferentes tempos e lugares, buscando compreender os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade.
- Utilização de leitura de imagens para o reconhecimento dos patrimônios culturais de diferentes tempos e lugares, buscando compreender os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade.
- Atividade de apreciação das produções culturais, a fim de verificar seu percurso e como se preservam em cada lugar, observando o que mudou e o que se manteve ao longo do processo de construção histórica.
- Pesquisa sobre a vida e obras dos artistas acreanos: Hélio Melo, Sansão C. Pereira, Jose Matos, Danilo de S'acre, Ivan Campus, Darci Seles, Sales Pires, Garibaldi Brasil, Dalmir Ferreira.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Fotografias. • Arte incomum. • Arte digital. • Museu virtual. • Plataformas digitais. • Expressão corporal. • Gêneros da dança. • Composição/criação/voz. • Elementos formais da música. • Música e patrimônio universal. • Partitura musical não convencional. • Gêneros musicais. • Paisagem sonora. • Parâmetros do som. • Profissão do ator. • Gêneros teatrais.
	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas corporais de origem afro-brasileiras, africanas e indígenas.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Black music and street arts.</i> • <i>Graffiti</i> • <i>Song lyrics</i> • <i>American literature.</i> • Presente perfeito contínuo. • Artigo definido.

	<ul style="list-style-type: none"> • Pronomes relativos.
<p>PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação e interesse por obras clássicas da literatura (poemas, contos, romances, etc.) • Atividades que oportunizem aos alunos a analisar e experimentar as linguagens corporais africanas, afro-brasileiras e indígenas. • Experimentação e valorização das diversas manifestações artísticas e culturais através de conteúdos digitais, mídias publicitárias, televisivas e de comunicação impressa (como revistas, jornais e cartazes), além de filmes que envolvam a cultura jovem. • Atividades que possibilitem a fruição e a apreciação estética de diversas manifestações artísticas e culturais. Sugestões de metodologias: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura compartilhada; ▪ Tertúlias Dialógicas Literárias; ▪ Tertúlias Dialógicas Artísticas; ▪ Tertúlia Dialógica Musical. • Visitação a exposições de artes locais. • Participação em eventos culturais locais. • Participação em apresentações baseadas em resenhas de obras literárias em LE, obras de arte, textos-canção e danças típicas. • Saraus e recitais de poesias em que textos literários possam ser apreciados, interpretados e/ou dramatizados. • Seleção, por meio de trabalho em grupo, de diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e realização de exposição. • Apreciação, através da aprendizagem colaborativa em ambientes virtuais, que possibilite a análise de contextos históricos e culturais de produção. • Situações de contato pessoal para conhecer e entrevistar artistas de diversas áreas, observando as suas biografias e espaços de trabalho e registrando as suas preocupações estéticas e sociais. • Apresentação de pesquisas em PowerPoint, cartazes, blogues, vídeos ou painéis explicativos sobre temas abordados no decorrer do estudo. • Apreciação de composições de obras artísticas que expressam o “eu poético”. • Reflexão sobre as relações entre as obras realizadas e sua prática social em diferentes épocas, culturas e postura ética de seus produtores, além do contexto sociocultural de produção. • Interpretação, através de produções no campo convencional das linguagens, relacionando o meio digital e possibilitando a identificação dos elementos visuais e estéticos presentes nos trabalhos, tais como: a ocupação do espaço, textura, forma, volume, composição, ritmo, harmonia, equilíbrio, modulação. • Aplicação da metodologia Sala de Aula Invertida para obter conhecimento da prática profissional de atores sociais envolvidos com a produção das linguagens, bem como de suas formas de atuação, refletindo sobre os objetivos concretizados em seus projetos e a respeito de sua relação com as comunidades com as quais dialogam em seus trabalhos. • Experimentação e apreciação, através da aprendizagem colaborativa em ambientes virtuais, analisando contextos estéticos e poéticos através do modo de concepção de produções de saberes sociais das linguagens e valorizando a aprendizagem significativa no decorrer do processo criativo. • Realização de conversas e aulas expositivas que apresentem como tema a valorização da visita aos acervos e veículos que documentam trabalhos artísticos em dança da sua e de outras culturas no espaço virtual. • Utilização da Aprendizagem Colaborativa favorecendo a apreciação de vídeos, documentários, filmes e tutoriais sobre os temas sensíveis à aprendizagem significativa em produções artísticas. • Reunião de pequenos grupos de alunos para discussão e registro de conclusões sobre as formas diversificadas de uso da sonoplastia e da iluminação em diferentes épocas e espaços teatrais. 	

- Textos com temáticas de “Black music and street arts”, Graffiti, Song lyrics, a invisibilidade de artistas negros na música e artes plásticas.
- Debate, através de Júri Simulado, abordando temáticas que valorizem as linguagens como fenômeno social, cultural e histórico.
- Investigação Soundscape (paisagem sonora) estudo e análise do universo sonoro que nos rodeia

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Imagem como processo de criação. • Criação e produção cinematográfica. • Criação, produção, gravação e distribuição musical. • Processos de criação em dança. • Criação artística.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Cinema e poesia feminina. • <i>Short Movies</i>. • <i>Poetry</i>. • <i>Metaphor, nominal groups</i>. • <i>Alliteration, rhyme</i>. • <i>American literature e /ou English Literature</i>. • Grau dos adjetivos. • Pronomes relativos. • Gerúndio e Infinitivo.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Declamação de textos poéticos e durante a encenação de textos dramáticos para aplicar os conhecimentos textuais e linguísticos.
- Aplicação e reflexão dos processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens estilísticas do cinema, em sua concepção estética e poética, elaborando processos construtivos e criativos no campo tecnológico através do cinema e de suas diferentes formas e funções nas representações cotidianas, até em processos mais complexos como na edição de filmes e nas articulações iconográficas que propiciam seus potenciais e conteúdos simbólicos.
- Criação de portfólios, individuais ou coletivos, a partir de discussões que surjam da apreciação de produtos culturais pertinentes à temática trabalhada, a partir de temáticas desencadeadas pela apreciação de filmes ou de obras literárias.
- Mostra de trabalhos filmográficos, reunindo as produções dos alunos em vídeo-arte, documentários, clipes e adaptações em vídeo de obras literárias, desenvolvidas através da experimentação em práticas corpóreas.
- Produção individual e coletiva de projetos em arquitetura nos quais sejam contempladas situações de produção bidimensional e tridimensional.
- Experimentação através de coral, óperas criativas.
- Fabricação de instrumentos musicais de forma criativa que aguce o processo criativo do aluno.
- Mostras de linguagens artísticas favorecendo a circulação da pluralidade cultural brasileira.
- Intervenção sobre vídeo/trecho de filme, mixando, modificando trilha sonora, realizando colagem de trechos de vídeos, intercalando com imagens estáticas (fotografia), utilizando recursos digitais.
- Pesquisas em blogues, sites, plataformas virtuais, vídeos sobre aspectos referentes às práticas de produção das linguagens artísticas.
- Participação em exposição de fotografias, seminários e pesquisa envolvendo artistas locais.
- Produção de um videoclipe, a partir de composição selecionada pelo grupo.
- Situações de interpretação de músicas de repertórios produzidos pelos alunos, cantando, tocando e/ou dançando em grupo ou individualmente.

- Situações de improvisação, composição de trilha sonora para produções artísticas elaboradas em sala de aula.
- Reunião de pequenos grupos de alunos para discussão e registro gráfico que permita a identificação, caracterização e comparação de formas de apresentação de uma música ou grupo musical.
- Situações de identificação de elementos históricos e culturais presentes nos contextos de produção musical.
- Pesquisa sobre diversos gêneros dramáticos textuais e a dimensão do movimento do corpo expressivo de diversas épocas e culturas.
- Aplicação e reflexão dos processos de criação autorais individuais e coletivos nos diferentes estilos de linguagens, em sua concepção estética e poética, elaborando processos construtivos e criativos no campo tecnológico através de recursos midiáticos.
- Produção de atividade filmográfica individual e coletiva em que o aluno possa manifestar seus temas e assuntos de interesse, através da experimentação a partir de propostas de trabalho que tragam desafios de exploração dos sentidos conseguidos com diferentes estéticas e formas de atuação.
- Situações de identificação de elementos históricos e culturais presentes nos contextos de produção musical envolvendo sua composição, individual ou em grupo, pesquisando as diversas possibilidades de utilização de mídias digitais, explorando a edição de materiais gravados, a criação musical, a mixagem, a assemblage sonora.
- Estudo de gêneros multissemióticos da linguagem inseridos no campo artístico-literário: short movies, animated poetry, cinema, poesia e teatro.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Indústria cultural do cinema. • Cinema brasileiro. • Influência cultural brasileira. • Cultura indígena. • Cultura africana. • Gêneros da dança. • Gêneros musicais. • Gêneros teatrais. • Instrumentos musicais. • Profissão do artista. • Grupos de teatro acriano.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Clássicos da literatura inglesa que viraram filmes. • Grau dos adjetivos. • <i>Question tags</i>. • Gêneros musicais.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Apreciação de obras clássicas da literatura (poema, contos, romances, etc.)
- Tertúlia literária.
- Atividades que permitam o aluno: conhecer e identificar os trabalhos apreciados e os elementos estruturais das produções em diferentes linguagens; analisar criticamente movimentos do corpo e coreografias nas linguagens apreciadas; identificar e valorizar as diferenças culturais e sociais nas linguagens apreciadas.
- Elaboração coletiva de blogue com informações sobre as condições culturais de produção das obras observadas em diferentes locais e mídias, sobre dança, sobre seus criadores e intérpretes, articulando e fazendo associações com as informações colhidas.

- Elaboração de conhecimentos artísticos, históricos e culturais sobre as linguagens, identificando características dos movimentos corporais de diversos contextos sociais e culturais e refletindo seu projeto em artes visuais, dança, música e teatro, além de levar em consideração o processo significativo de aprendizagem e o meio social em que produz seus discursos políticos de forma individual ou coletiva.
- Processos reflexivos que permitam identificar e compreender como e se o aluno: respeita as possibilidades e limites do seu próprio corpo; compreende os elementos estruturais da dança, como movimento, espaço, som/silêncio; reconhece os elementos da dança moderna, tradicional, étnica ou contemporânea para elaboração de seu trabalho, socializando com os colegas em atitude de participação e colaboração; identifica, na sua vivência corporal, possibilidades de manifestações culturais, através de apreciação das produções realizadas, verificando no conjunto dos trabalhos o que mudou e o que se manteve ao longo do processo.
- Roda de conversa ou textos dissertativos, a partir das quais o aluno possa se manifestar verbalmente sobre as influências culturais no Brasil de forma significativa, rompendo preconceitos e estereótipos arraigados.
- Análise e comparação das qualidades artísticas, estéticas e históricas presentes nas produções observadas, estabelecendo relações entre as obras, seus contextos socioculturais de produção, através de apreciação de vídeos, mapas conceituais, desenhos, pintura corporal e produção de trabalhos tridimensionais.
- Roda de conversa que estimule a percepção e valorização das diferenças culturais expressas nos trabalhos de outros alunos ou obras de artes visuais da sua e de outras culturas quanto à função estética da arte, falando sobre todo tipo de produção cultural, sem discriminação étnica.
- Atividade de análise para reconhecimento das qualidades artísticas, estéticas e históricas presentes nas produções observadas, estabelecendo relações entre as obras, seus contextos socioculturais de produção, através de apreciação de vídeos, mapas conceituais, produção de trabalhos tridimensionais.
- Estudo dos tipos de gêneros musicais e de filmes (comédia, suspense, terror, etc.).

LÍNGUA PORTUGUESA

CAMPOS DA VIDA PESSOAL

HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP21) Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, <i>fanzines</i> , <i>e-zines</i> ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros digitais em contextos culturais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Playlists</i>; ▪ Revistas culturais; ▪ <i>Fanzines</i>; ▪ <i>E-zines</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa com letras de música, leitura de histórias em quadrinhos, games, livros, dentre outros gêneros, bem como a apreciação física de espetáculos de danças, peças, exposições. • Estratégias que culminem nas trocas de aprendizagens e na partilha das sensações vividas. • Utilização da Tertúlia. • Construção e veiculação de <i>playlists</i>, <i>fanzines</i> e <i>e-zines</i>.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações literárias até o Romantismo: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Historicidade de matrizes e procedimentos estéticos de obras da Literatura Brasileira e da Portuguesa; ▪ Literatura comparada em diferentes tempos e espaços. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos períodos literários (escolas literárias), obras e autores, bem como os seus processos criativos, a partir de atividades em que o aluno possa relacionar a literatura desse período com a atualidade. • Quadro comparativo, mapas mentais, mapas conceituais quanto ao estilo literário.
(EM13LP50) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.	<ul style="list-style-type: none"> • Relações intertextuais e discursivas em obras literárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de diferentes obras de autores diversos que abordam um mesmo período histórico e diferentes períodos, a fim de que os alunos percebam o intertexto e o interdiscurso entre elas. • Mostra literária interdisciplinar, promovendo a interdisciplinaridade entre os componentes de Língua Portuguesa e Arte.

Competência específica 7

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Stop Motion</i>. • Direitos autorais. • Teatro híbrido. • Designer gráfico.
	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicativos e software para exercícios físicos e alimentação.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias digitais da informação e comunicação na investigação e produção de informações. • <i>Journalistic reporting</i>. • <i>Inphografic</i>.

		<ul style="list-style-type: none"> • Voz passiva. • Conjunções.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Uso da metodologia <i>mobile learning</i> e o emprego de aplicativos para celulares no ensino de língua inglesa como método de aproximação; uso da língua na prática entre os estudantes e a tecnologia que os rodeia. • Utilização da metodologia ativa Sala de Aula Invertida para a exploração e discussão em grupo a respeito dos recursos digitais da informação e da comunicação. • Atividades que possibilitem a exploração de tecnologias digitais da informação e comunicação, compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilização desses recursos de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. Sugestões de metodologias: <ul style="list-style-type: none"> • Gamificação; • Aprendizagem Móvel. • Pesquisa e uso de aplicativos relacionados à atividade física e a esportes. Ex.. Runkeeper, Nike Training Club, entre outros. • Exploração de recursos digitais que possibilitem a compreensão de seus princípios e funcionalidade, utilizando-os de forma ética, criativa, responsável e adequada a práticas de linguagem em diferentes contextos. • Exploração de dicionários digitais como suporte para conhecer o significado de palavras, bem como para identificar os efeitos de sentido mais adequados a cada contexto em que são empregados. • Reflexão através da estratégia <i>Explique-Pense/Pareie/Compartilhe</i> para promover a discussão sobre tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), assim como o uso de informações de forma crítica e ética. • Pesquisas de conteúdos digitais e plataformas digitais para articulação entre as diferentes linguagens e suas práticas, possibilitando o uso das novas tecnologias de informação e comunicação de forma híbrida. • Utilização de redes sociais para planejar, estruturar e divulgar trabalhos realizados de forma coletiva e individual. • Apreciação de museus virtuais nas diversas linguagens artísticas. • Uso de aplicativos na aprendizagem da língua inglesa. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Consumismo digital. • Redes sociais. • Poluição visual.
	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • O papel da mídia nas práticas corporais.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias digitais da informação e comunicação na investigação e produção de informações. • <i>Journalistic reporting</i>. • <i>Inphografic</i>. • <i>Reported speech</i>. • Conjunções.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Leitura de textos em diferentes gêneros relacionados ao mundo digital.
- Tertúlia dialógica.
- Atividades que possibilitem a compreensão do papel da mídia nas práticas corporais e o quanto estas são condicionadas por aquela.
- Reflexão através da estratégia Explique-Pense/Pareie/Compartilhe para promover a discussão sobre tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), assim como o uso de informações de forma crítica e ética.
- Seleção e avaliação de notícias que abordem o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais.
- Avaliação de notícias que exponham o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), através da metodologia “Chuva de Ideias”, incentivando o uso crítico das mídias em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.
- Apreciação de filmes que abordam o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), na formação do sujeito e em suas práticas sociais. Em seguida propor uma avaliação do filme através de roda de conversa.
- Análise das diferentes informações apresentadas de um fato, por diferentes fontes midiáticas, comparando-as e atestando o grau de parcialidade e imparcialidade presentes em cada produção analisada.
- Pesquisas sobre *fake news* e proposição de reescrita dessas notícias, apresentando a veracidade dos fatos, lançando mão de dados, fontes que comprovam esses fatos.
- Atividade em grupo utilizando reportagens das mídias nacional, regional e local, observando as diferentes falas.
- Edição de áudios, vídeos, imagens de produções que envolvam práticas em dança, teatro, artes visuais, saraus, exposições de práticas artísticas e eventos esportivos.
- Apreciação de museus virtuais nas diversas linguagens artísticas.
- Compreensão da linguagem tecnológica como linguagem universal, exemplificando suas transformações no decorrer dos séculos.
- Roda de conversa sobre a língua inglesa e o mundo digital.
- Produção e análise de dados estatísticos obtidos pelas tecnologias digitais.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros artísticos digitais. • Desenho vetorial. • Arte fractal. • Gifs. • Memes. • Stop motion. • Arte híbrida. • Infográficos.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias digitais da informação e comunicação na investigação e produção de informações. • <i>Journalistic reporting</i>. • <i>Inphografic</i>. • Condicionais (<i>if clauses</i>). • Verbos modais.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Estudo do gênero “meme” para demonstração de novas linguagens e ferramentas digitais.
- Uso da metodologia mobile *learning* e o emprego de aplicativos para celulares no ensino de língua inglesa como método de aproximação; uso da língua na prática entre os estudantes e a tecnologia que os rodeia.
- Utilização dos recursos dos telefones celulares (áudio, vídeo e fotos) para fins pedagógicos, como: a realização de entrevistas ou a filmagem de determinadas atividades físicas, apresentações e coreografias de dança e de ginástica ou a performance nos jogos para sua posterior análise e quem sabe a publicação em blogues da escola.
- Edição de áudios, vídeos, imagens de produções que envolvam práticas em dança, teatro, artes visuais, saraus, exposições de práticas artísticas.
- Montagem de instalações com temas de interesses sociais, por meio de uma linha do tempo de acordo com o tempo cronológico vigente, demonstrando mudanças estilos em vestimentas, músicas, propagandas, alimentos, imagens de práticas corporais, artísticas, representação sonora, linguagem verbal e não verbal, poluição ambiental e visual.
- Criação de uma comunidade de aprendizagem em ambiente digital, utilizando diferentes linguagens, em que os alunos possam experimentar o apreciar, o refletir e o fazer.
- Uso de aplicativos na aprendizagem da língua inglesa.
- Atividade com novas linguagens: memes em inglês.
- Publicização de infográficos com dados levantados comparando informações dos bairros, do Estado do Acre, do Brasil e de outros países.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Museu virtual. • Plataformas digitais. • <i>Websites</i>. • Blogues. • Games. • Aplicativos. • Realidade virtual. • Tutoriais como ferramentas de aprendizagem.
	Língua Inglesa	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias digitais da informação e comunicação na investigação e produção de informações. • <i>Journalistic reporting</i>. • <i>Inphografic</i> • Conditional (<i>if clauses</i>). • Verbos modais.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Reflexão, a partir da leitura da mídia, sobre os padrões de estética difundidos e sobre reconhecimento de informações e dados científicos.
- Rodas de conversa abordando o tema “*fake news*” e “*fake profile*” (perfil falso).
- Apropriação das diferentes fontes de busca de informação através de aulas expositivas e dialogadas.
- Reflexão, através de debate, sobre os conhecimentos divulgados nos veículos de comunicação.
- Pesquisa de conteúdos digitais.
- Utilização de redes sociais para planejar, estruturar e divulgar trabalhos realizados de forma coletiva e individual.
- Debates para diferenciar e refletir sobre o conhecimento divulgado nos veículos de comunicação.

- Utilização de recursos digitais como: vídeos, filmes/curta metragem, sites, jogos online, aplicativos, plataformas digitais e outros.

LÍNGUA PORTUGUESA

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento textual: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Seleção de informações, dados e argumentos a partir de fontes confiáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisas em suportes impressos e digitais para seleção de informações, dados e argumentos que podem servir para o aprimoramento da produção textual.
(EM13LP18) Utilizar <i>softwares</i> de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.	<ul style="list-style-type: none"> • Edição de mídias e criação de textos e produções multissemióticas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Textos; ▪ Fotos; ▪ Vídeos; ▪ Áudios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização do “Giro Colaborativo”, dentre outras metodologias, para editar mídias e criar textos multissemióticos, bem como fotos, vídeos e áudios.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP28) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos e estratégias de leitura e estudo adequados à natureza do conteúdo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura individual ou em grupo utilizando procedimentos de estudo, tais como mapa mental, tópicos, resumo, anotações de aulas, palavras – chave, ideia central, fichamento, esquema, entre outros.
(EM13LP32) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem	<ul style="list-style-type: none"> • Informações e dados necessários para determinada pesquisa em diferentes fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento e seleção de informações em fontes orais, impressas, digitais etc. para a

<p>excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.</p>		<p>realização de determinada pesquisa, comparando essas informações e considerando: os contextos de produção, as referências e os índices de confiabilidade, etc.</p>
---	--	---

QUADRO ORGANIZADOR DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS | 2ª SÉRIE

Competência específica 1

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> Textos multissemióticos e multimodais como HQs, tirinhas, charge, cartoons, memes, propagandas, fábulas.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> Diálogo igualitário por meio de Rodas de Conversa, Debates, Tertúlias Dialógicas que promovam a criticidade a respeito dos processos de produção e circulação de discursos nas diferentes linguagens. Análise e comparação de textos quanto ao tratamento temático ou estilístico, o que dizem sobre a linguagem, a função do recurso audiovisual etc. Análise de textos que levem o aluno a refletir sobre o seu projeto de vida. Utilização de metodologias (Sala de Aula Invertida, Estudo de Casos), que promovam identificações e discussões em grupo a respeito da influência causada pelos processos de produção e circulação de discursos presentes nas mais variadas linguagens. Atividades em grupo que possibilitem aos alunos apreciar textos, pesquisas e reportagens, possibilitando discussões e análises para posicionar-se diante da influência da força midiática. Atividade para identificação e comparação de forma individual e coletiva dos diferentes discursos, reconhecendo e analisando visões de mundo, conflitos de interesses e ideologias. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> Influência da mídia. Tipos de mídia: rádio; televisão; jornais; revistas. Influência da mídia nas práticas corporais (esporte, dança, jogo, luta, ginástica). O corpo ideal x real. Influência histórica, social e política nas práticas corporais (ex: futebol) no Brasil enquanto identidade cultural. Desvalorização de algumas modalidades esportivas no país.

	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> Discursos veiculados em textos multissemióticos e multimodais como HQs, tirinhas, charge, cartoons, memes, propagandas, fábulas, infográficos, notícias.
--	------------------	--

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Pesquisas em livros ou internet, atividades de leitura de textos como reportagens, textos literários e exibição de vídeos curtos, através da metodologia Sala de Aula Invertida, que possibilitem a análise e discussões da força midiática nas diferentes linguagens, indicando as fontes mais confiáveis sobre o conteúdo.
- Utilização das metodologias: Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP); Aprendizagem Baseada em Problemas; Aprendizagem Entre Pares e Times – *Team Based Learning (TBL)* para promoção de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.
- Criação de portfólios, individual ou coletivo, a partir de discussões que surjam da apreciação de produtos culturais pertinentes à temática trabalhada.
- Reflexão sobre os diferentes discursos, suas práticas, postura estética e ética de seus produtores e o contexto sociocultural de produção.
- Utilização da metodologia ativa Sala de Aula Invertida para a identificação e discussão em grupo a respeito da influência causada pelos processos de produção e circulação de discursos.
- Atividades em grupo que possibilitem aos alunos apreciar textos, pesquisas e reportagens, possibilitando discussões e análises para a construção de posicionamentos diante da influência da força midiática nas diferentes mídias.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> Educação Física enquanto: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Saúde; ▪ Lazer; ▪ Trabalho; ▪ Educação.
	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> Textos multissemióticos e multimodais como HQs, tirinhas, charge, cartoons, memes, propagandas, fábulas, infográficos, notícias, reportagem.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Utilização da estratégia Explique-Pense/Pareie/Compartilhe para promover a discussão, reflexão e produção, através de entendimento mútuo, nas diversas linguagens (visuais, verbais, sonoras e gestuais).
- Organização de mostra de trabalhos filmográficos, desenvolvidos através da experimentação em diferentes práticas (visuais, verbais, sonoras e gestuais), reunindo as produções dos alunos em vídeo-arte, documentários, clipes e adaptações de textos de diversas semioses.
- Utilização do Giro Colaborativo ou Júri Simulado como proposição de situação em que os alunos possam analisar e interpretar diversos discursos em textos visuais, verbais, sonoros e gestuais.
- Produção de discursos críticos, através de textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Esporte enquanto: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Saúde; ▪ Lazer; ▪ Trabalho; ▪ Educação.
	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> • Características expressivas do discurso e dos efeitos de sentido que elas causam no leitor/interlocutor. • Características expressivas de um texto e dos efeitos de sentido que elas causam no leitor. • Modo imperativo afirmativo e imperativo negativo. • Linguagem figurada.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Produção de diversos tipos de textos, utilizando diferentes linguagens, com propósitos distintos, em diversos campos de atuação social. • Utilização das diferentes mídias para a produção e circulação de discursos que beneficiem a comunidade escolar em diversos campos de atuação social. • Debates através de júri simulado dos temas estudados. • Visitação a diferentes espaços culturais, artísticos e poliesportivos com o objetivo de pesquisar e entrevistar personagens estrangeiras latino-americanas que colaboram com o desenvolvimento da cultura latina, da arte, da ciência, da educação, como, por exemplo, Jorge Rivasplata, Dr. Carlos Emilio e Guadalupe Delgado. • Visitação a diferentes espaços culturais, artísticos e poliesportivos com o objetivo de pesquisar e entrevistar diferentes profissionais e usuários desses espaços para compreender as diferentes formas de linguagens utilizadas, levando em conta seus funcionamentos na produção de discursos. • Dramatização de diálogos relacionados à entrevista de emprego na qual os alunos farão uso de vocabulários e expressões que se relacionem com o mercado de trabalho. • Situações para uso de expressões que reforçam a visão do aluno em relação ao seu futuro. • Utilização da metodologia ativa Ciranda Cultural/Giro Colaborativo para favorecer a articulação e a produção entre as diversas linguagens. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de ambientes virtuais, plataformas de <i>streaming</i> e aplicativos digitais.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Utilização das diferentes práticas midiáticas para a produção e circulação de discursos que beneficiem a comunidade escolar. • Análise de vídeos-minutos (podcasts). • Jogos eletrônicos como forma de análise e experimentação de processos de remediação. 		

- Trabalho em grupo para experimentação de processos de remediação, multimídia e transmídia.
- Debate ou seminários sobre os diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia.
- Pesquisas para investigação de aplicativos ou software que permitam a produção de diversos processos de remediação e produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como, por exemplo: tirinha, charge, emoticons, memes, letreiros luminosos, panfletos, hipertextos e mangás.
- Atividade para articulação entre as diferentes linguagens e suas práticas, possibilitando o uso das novas tecnologias de informação e comunicação de forma híbrida, produzindo:
- Pesquisa de conteúdos digitais, plataformas, blogues;
- Utilização de mídias sociais para planejar, estruturar e divulgar trabalhos realizados de forma coletiva e individual.
- Apreciação de museus virtuais nas diversas linguagens.
- Produção e edição de áudios, vídeos, imagens das práticas em dança, teatro, artes visuais, saraus e exposições realizadas na comunidade escolar.

LÍNGUA PORTUGUESA

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.	<ul style="list-style-type: none"> • Marcas linguísticas que expressam a posição do enunciador. • Recursos gramaticais que operam como modalizadores. • Estratégias de impessoalização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de textos que ofereçam ao aluno condições e possibilidades de observar, em diferentes gêneros textuais (contos, crônicas, poemas e etc) marcas linguísticas e recursos gramaticais do discurso do enunciador.
(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos	<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos sintáticos do português nas mais diferentes situações discursivas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ordem e constituição dos termos da oração e efeitos de sua inversão; 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e análise de textos e trechos de textos para analisar aspectos da sintaxe do português em cartazes, publicidades, manchetes jornalísticas, textos religiosos,

<p>sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estrutura dos sintagmas e categorias gramaticais; ▪ Coordenação e subordinação e os efeitos de seu uso; ▪ Concordância nominal e verbal; ▪ Regência nominal e verbal. 	<p>literários etc., tais como a ordem, a constituição dos termos da sentença e os efeitos de sua inversão; a estrutura dos sintagmas e das categorias gramaticais; a coordenação e a subordinação e os efeitos de seu uso; a concordância nominal e verbal e regência nominal e verbal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quiz das orações. • Baralho das conjunções.
<p>(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento textual: seleção e referência de dados e argumentos a partir de fontes confiáveis de livros, revistas, jornais, sites especializados, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa em grupo e análise de textos orais, escritos e multissemióticos, como charge em vídeo, memes, gifs e etc. • Produção de textos argumentativos.
<p>(EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com platéia etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adequação aos contextos de produção de textos orais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Forma composicional; ▪ Estilo do gênero; ▪ Clareza; ▪ Progressão temática; ▪ Variedade linguística empregada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção e análise de diversos gêneros orais, como debate, seminário, júri simulado, entrevistas, conversações, entre outros. • Correções coletivas e individuais das produções do texto.

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
<p>(EM13LP24) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típicas das culturas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formas não institucionalizadas de participação social típicas das culturas juvenis: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manifestações Artísticas; ▪ Produções culturais; ▪ Intervenções urbanas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de textos orais, escritos e multissemióticos próprios da cultura juvenil: imagens, obras de arte, músicas, filmes, vídeos, documentários, matérias jornalísticas, entre outros.

<p>juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formas de expressão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tertúlia dialógica a partir de problemáticas sociais expostas em textos próprios da cultura juvenil (como por exemplo letras de hip hop, slam, etc).
<p>(EM13LP25) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for o caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade, escuta atenta e uso de estratégias linguísticas de negociação, de apoio e/ou de consideração ao discurso do outro: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conselho de escola e de classe, grêmio livre, agremiações, coletivos ou movimentos, debates, assembleias, fóruns de discussão, entre outros, considerando a realidade da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em reuniões, conselhos de classe e de escola, grêmios livres e movimentos estudantis etc que possibilitem ao aluno exercer a autonomia e o protagonismo. • Elaboração de regras de convivência, regras para eleição de representantes discentes junto à administração da escola, promoção de cartas de moção de apoio ou repúdio a atitudes relacionadas à (escola, bairro, cidade, entre outros exemplos).

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP53) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre gêneros literários diversos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc., resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.

Competência específica 2

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> • Produções artísticas de autores hispano hablantes ou latino-americanos que retratam aspectos e fenômenos sociais, culturais e históricos. • Verbos no pretérito indefinido.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Construção de linha do tempo com imagens sobre processos identitários. • Utilização de jogos valorizando as linguagens artísticas, corporais e verbais, sensível ao seu contexto de uso. • Análise de fenômenos sociais, culturais e históricos por meio de Tertúlia Dialógica, de obras de arte, músicas e obras literárias. • Debate, através de Júri Simulado, que aborde temáticas que valorizem as linguagens como fenômeno social, cultural e histórico. • Valorização de diversas linguagens através da apreciação de filmes, pinturas, músicas, danças e obras literárias. • Análise de interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem, através de audição de músicas. • Pesquisas sobre ganhadores latino-americanos ganhadores de Prêmios Nobel, inclusive da Paz. • Leitura de textos com o propósito de refletir sobre valores garantidos nos Direitos Humanos. 		

- Rodas de conversa sobre os textos lidos para ampliação da habilidade de argumentação, com vista ao interesse comum, pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia.
- Utilização da metodologia ativa Peer Instruction para favorecer a articulação e a produção entre as diferentes linguagens e seus processos de construção históricos.
- Atividades de produção individual e coletiva, em projetos de intervenção em que o aluno demonstre manifestação sobre seus temas e assuntos de interesse, através da pesquisa e da experimentação.
- Utilização de leitura de imagens para o reconhecimento dos patrimônios culturais de diferentes tempos e lugares, buscando compreender os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade.
- Atividade de apreciação das produções culturais, a fim de verificar seu percurso e como se preservam em cada lugar, observando o que mudou e o que se manteve ao longo do processo de construção histórica.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	Educação Física	• Direitos Humanos - compreensão da realidade social, a partir de discursos nas diversas práticas de linguagens corporais.
	Língua Espanhola	• Direitos Humanos - compreensão da realidade social, a partir de discursos nas diversas práticas de linguagem.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Debate sobre textos que abordem os valores e direitos garantidos nos Direitos Humanos.
- Tertúlia Dialógica.
- Rodas de conversa para análise de entrevistas de personalidades que lutaram/lutam pela garantia ao cumprimento dos direitos humanos, no cenário nacional e mundial com foco no cenário hispano-americano.
- Projetos interdisciplinares que possibilitem a análise e compreensão do interesse comum, pautada em princípios e valores de equidade, assentados na democracia e nos Direitos Humanos.
- Reflexão através da estratégia Explique-Pense/Pareie/Compartilhe para promover a discussão sobre os diferentes discursos presentes nas tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), analisando criticamente o modo como estes circulam e reproduzem significação e ideologia.
- Projetos interdisciplinares e transdisciplinares contemplando a formação integral do aluno, colocando-o no centro do processo educativo, em busca do desenvolvimento pleno, ressignificando atitudes, construção de valores em busca de consciência ética, cidadã e da melhoria da aprendizagem. Desenvolvendo atividades como: exposição de fotografias, produção de vídeos, construção de blogs.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).	Educação Física	• Movimento corporal enquanto processo identitário.
	Língua Espanhola	• Produções artísticas culturais de autores hispano hablantes ou latino-americanos que retratam aspectos e fenômenos sociais, culturais e históricos.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Elaboração de entrevistas com profissionais das diversas áreas do conhecimento, possibilitando a análise dos diversos discursos na disputa por legitimidade.
- Produção de projetos envolvendo as práticas de linguagens significativas para a aprendizagem do aluno, valorizando sua criatividade a partir da(do):
- Análise de seus elementos formais dos variados contextos artísticos de forma estética e poética;
- Análise do contexto histórico e cultural de produções artísticas corporais e verbais.
- Emprego de vocabulário adequado em relação aos elementos e técnicas nas práticas de linguagens e em suas produções.
- Identificação e comparação, de forma individual e coletiva, dos diferentes discursos propostos nas linguagens, analisando e reconhecendo suas qualidades estéticas e históricas em suas visões de mundo, conflitos de interesses e suas ideologias presentes nas produções observadas através da valorização da visita aos acervos e veículos que documentam trabalhos artísticos da sua e de outras culturas.
- Atividade de identificação e compreensão, nos diferentes momentos da história nos processos de linguagens e suas características técnicas e estéticas existentes.
- Atividade para identificação e compreensão da importância da conservação da memória de uma sociedade, representada pelos objetos, obras e práticas de suas populações.
- Pesquisas (na forma de apresentações em PowerPoint, cartazes, vídeos ou painéis explicativos).
- Atividade para estimular a análise da apropriação da cultura acreana como formação identitária, do caráter estético, desconsiderando estereótipos, através de pesquisas de informações na sociedade contemporânea.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> • Textos biográficos de personalidades que lutaram/lutam pela garantia ao cumprimento dos direitos humanos. • Verbos no pretérito indefinido e Perfecto Simple. • Direitos Humanos - uma compreensão da realidade social a partir de discursos das diversas práticas de linguagem.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Projetos interdisciplinares e transdisciplinares que estimulem os alunos a participar de decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das linguagens e seus discursos em busca da materialização dos direitos sociais.
- Utilização dos recursos de aparelhos celulares (áudio, vídeo e fotos) para fins pedagógicos, como a realização de entrevistas, filmagem e fotos de determinadas práticas de linguagens, como apresentações de coreografias de dança e de ginástica ou a performance nos jogos, peças teatrais, exposições de artes para sua posterior análise e publicação em blogues da escola.
- Debate, a partir da leitura de textos de diversos gêneros, que abordem os valores e direitos garantidos nos Direitos Humanos.
- Rodas de conversa, a partir da análise de entrevistas de personalidades que lutaram/lutam pela garantia do cumprimento dos direitos humanos, no cenário nacional e mundial e local.
- Produção de entrevistas com personalidades regionais e biografias de personalidades mundiais que atuaram com vista ao interesse comum da sociedade, pautando-se em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

- Produção de projetos interdisciplinares que proporcionem a atuação dos alunos e/ou da comunidade escolar em atividades que visem o interesse comum, pautando-se em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.
- Proposição de projetos interdisciplinares e transdisciplinares contemplando a formação integral do aluno, colocando-o no centro do processo educativo, em busca do desenvolvimento pleno, ressignificando atitudes, construção de valores em busca de consciência ética, cidadã e da melhoria da aprendizagem.
- Criação de uma rádio escolar ou via *WhatsApp – podcast*, para divulgar trabalhos de conscientização através da leitura de textos, entrevistas midiáticas, divulgação de notícias, eventos, indicação cultural de filmes, notícias de interesse da comunidade escolar.
- Proposição de instalações para identificação e compreensão da importância da conservação da memória de uma sociedade, representada pelos objetos, obras e práticas de suas populações.
- Produção de saraus nas múltiplas linguagens, com audição de músicas, leituras de poesia, apresentação de performance e exposição de pinturas, entre outros, que dialoguem com os princípios democráticos e os direitos humanos.
- Rodas de conversa com troca de experiências interculturais.

LÍNGUA PORTUGUESA

CAMPOS DA VIDA PESSOAL

HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP20) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas culturais: compartilhamento de gostos e interesses sobre temas/problemas/questões de maior interesse ou preocupação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura em grupo, de textos com temas polêmicos. • Tertúlia para compartilhamento e para troca de opiniões sobre: práticas culturais estudadas/analizadas; informações obtidas sobre temas/problemas/questões discutidas; interesses, gostos comuns provocados ou não pelas discussões.

CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP37) Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de diferentes projetos editoriais (institucionais, privados, públicos, financiados, independentes). 	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas a redações de jornais locais (Estudo de Meio). • Situações de análise, em pequenos grupos e posterior discussão coletiva, de diferentes projetos editoriais observando: <ul style="list-style-type: none"> ▪ A composição de um projeto editorial; ▪ O diálogo com o leitor;

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ O uso da linguagem nos padrões verbais, não verbais, gráficos; ▪ No uso da linguagem nos padrões orais e escritos.
(EM13LP38) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.	<ul style="list-style-type: none"> • Textos noticiosos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Graus de parcialidade/imparcialidade; ▪ Não neutralidade; ▪ Comparação de relatos de diferentes fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e leitura de textos noticiosos que possibilitem ao aluno analisar, entre outros aspectos, as relações de poder que permeiam os discursos jornalísticos.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP52) Analisar obras significativas da literatura brasileira e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução a literatura brasileira com foco na literatura indígena e africana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula invertida com leitura e análise de obras da literatura brasileira, indígena e africana.

Competência específica 3

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> • Produção textual de diversos gêneros (reportagem, documentários, músicas, peças teatrais, pinturas, etc.).
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades que possibilitem aos alunos demonstrar autonomia na elaboração e na prática de atividades de linguagens, assim como capacidades para discutir e sintetizar novos discursos. • Atividades que oportunizem o protagonismo juvenil, como estimular os alunos a participar de decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às diferentes linguagens em busca da materialização dos direitos sociais. • Utilização das novas tecnologias de comunicação e informação como: internet, blogues, telefones celulares, tablets e laboratórios de informática das escolas, para que os alunos possam criar blogs sobre projetos ou atividades que são desenvolvidas nas aulas. • Produção interdisciplinar e colaborativa em diferentes linguagens, tais como, produção e apresentação de peças teatrais, musicais, festivais de danças e/ou de documentários. • Pesquisa, transcrição e reescrita de falas e diálogos de encenações que abordem a temática estudada. • Dramatização na qual os alunos podem recriar uma cena em que uma pessoa apresenta um problema e outro participante o aconselha. • Produção de um mural com fotografias relacionadas a problemas socioambientais presentes na comunidade. • Aplicação e reflexão dos processos de criação autorais (individuais e coletivos), nas diferentes linguagens, elaborando processos construtivos e criativos no campo tecnológico e suas diferentes formas e funções nas representações cotidianas e em processos mais complexos, como na edição de filmes e nas articulações iconográficas que propiciem seus potenciais e conteúdos simbólicos. • Reflexão e análise das temáticas abordadas através da leitura de imagens, apreciação de filmes, documentários e características que envolvam produções colaborativas em diferentes linguagens, através de seu viés estético, poético e filosófico. • Organização de subgrupos no grupo-classe responsáveis pela realização de diferentes tarefas da criação: improvisação, cenários, figurinos, maquiagem, iluminação, produção, divulgação (cartazes, filipetas, faixas, convites etc.) das produções realizadas, com recursos obtidos na própria escola. • Produção individual e coletiva de projetos de dança criativa e sensitiva, valorizando o processo de composição do aluno. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas corporais e cidadania.
	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> • Textos de diversos gêneros (reportagem, documentários, músicas, peças teatrais, pinturas, etc.).

seus contextos de produção e de circulação.		<ul style="list-style-type: none"> • As tecnologias e o meio ambiente.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de textos em diferentes gêneros (imagens, vídeos, charges, etc.) que levem os alunos a criar uma posição crítica diante de diversas visões de mundo. • Debate sobre os temas estudados através da utilização da metodologia ativa Júri Simulado. • Produções orais, escritas e expressivas, em discursos de diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação, como, por exemplo: diálogos, entrevistas e outros textos. • Atividades para estimular e incentivar a apropriação da cultura brasileira, por meio do caráter estético, analisando e rompendo com estereótipos, através de pesquisa de informações sobre diversos modos de apresentar as visões de mundo presentes na sociedade contemporânea em diferentes linguagens. • Visita direta ou por meios virtuais de espaço urbano, feiras, eventos populares/esportivos e festivais, visando um contato com as fontes de informação e as práticas corporais. • Reunião de pequenos grupos de alunos para discussão e registro gráfico que permita a identificação, caracterização e comparação de formas de apresentação de contextos sociais. • Situações de identificação de elementos históricos e culturais presentes nos contextos de produção das linguagens. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas corporais e cidadania. • Mitos e verdades relacionados ao exercício físico e alimentação: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Recursos ergogênicos; ▪ Distúrbios alimentares; ▪ Doping no esporte. • Pluralidade cultural no esporte: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diversidade de Gêneros no esporte; ▪ Racismo no esporte.
	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> • As tecnologias e o meio ambiente. • Racismo no esporte. • Diversidade de gêneros no esporte. • Operadores argumentativos.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de textos em diferentes gêneros (imagens, vídeos, charges, etc.) que levem os alunos a criar uma posição crítica diante de diversas visões de mundo. • Júri Simulado sobre questões polêmicas de relevância social, como, por exemplo: análise dos benefícios e prejuízos da tecnologia para o meio ambiente e pluralidade cultural nas práticas corporais. • Rodas de conversa a respeito de questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, com vistas a formular, negociar e sustentar posições frente à análise de perspectivas distintas. • Leitura e análise de biografias dos propositores em linguagens e espaços de trabalho registrando as suas preocupações estéticas e sociais. • Pesquisas (na forma de apresentações em PowerPoint, cartazes, blogues, vídeos ou painéis explicativos) para debater diferentes visões sociais, analisando diferentes argumentos e opiniões. 		

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas corporais e consumo.
	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> • Meio ambiente e a importância de sua preservação. • A importância da conscientização socioambiental e do consumo responsável em âmbito local, regional e global. • Artigos definidos e indefinidos. • Gênero e número das palavras. • Contrações. • Expressões de frequência. • Pronomes demonstrativos. • Pronomes de complemento direto. • Verbos quedar/quedarse, poner/ponerse. • Expressões que indicam localização.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Análise de textos em diferentes gêneros (imagens, vídeos, charges, etc.) que levem os alunos a criar uma posição crítica diante de diversas visões de mundo.
- Atividades que oportunizem o protagonismo juvenil, como estimular os alunos a participar de decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais em busca da materialização dos direitos sociais.
- Utilização das metodologias ativas Arco de Maguerez ou/e da Aprendizagem Baseada em Projetos, aplicando a interdisciplinaridade para a formulação de propostas, intervenções e tomadas de decisões, com vista a abordar temáticas que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.
- Uso da metodologia ativa Estudo de Caso para a formulação de propostas, intervenção e tomada de decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.
- Atividade individual ou coletiva que envolva a criação filmográfica e improvisação musical como forma de intervenção em temáticas que levem em conta o bem comum.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> • Textos - diferentes gêneros (reportagem, textos publicitários, etc.).

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Utilização da estratégia Explique-Pense/Pareie/Compartilhe para promover discussão, reflexão e produção, através de entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) voltadas a temáticas referentes aos diversos desafios contemporâneos.

- Investigação e criação, através de práticas de linguagem, de possibilidades de atuação social, política, artística e cultural, permitindo que, em uma mesma proposta, as corporalidades, visualidades, musicalidades, espacialidades e teatralidades estejam presentes de maneira concomitante.
- Atividades de práticas de linguagem que possibilitem o mapeamento e criação de práticas de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética. Sugestão de metodologias:
 - Mapa conceitual;
 - Metodologia Baseada em Problema;
 - Produção de diálogos;
 - Encenação;
 - Produção de vídeos;
 - Produção escrita de textos, atentando para as regras gramaticais aprendidas.

LÍNGUA PORTUGUESA

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contrargumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros argumentativos: (sustentação, refutação/contrargumentação e negociação). • Textos opinativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de textos argumentativos e opinativos. • Pesquisas individuais e coletivas sobre notícias veiculadas em textos jornalísticos (mídia nacional, regional e local). • Análise de diferentes informações apresentadas de um fato, por diferentes fontes midiáticas, comparando-a e atestando o grau de parcialidade e imparcialidade presentes em cada produção analisada. • Debates sobre problemas sociais com apresentação de propostas de intervenção para solução desses problemas por meio dos quais o aluno aprenda a respeitar a opinião do outro e replicá-la, quando necessário. • Júris simulados sobre temas polêmicos de interesse da comunidade escolar. • Análise e divulgação de resultados de pesquisas, posicionando-se criticamente por meio de textos verbais e

		não verbais (síntese, resumos, apresentação oral, entre outros).
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP27) Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.	<ul style="list-style-type: none"> Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social. 	<ul style="list-style-type: none"> Discussão sobre problemas sociais com apresentação de propostas de intervenção para solução desses problemas. Projeto escolar que estimule a consciência socioambiental e o engajamento do aluno na busca de solução para problemas da comunidade.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP28) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.	<ul style="list-style-type: none"> Procedimentos e estratégias de leitura e estudo adequados à natureza do conteúdo. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura individual ou em grupo utilizando procedimentos de estudo, tais como mapa mental, tópicos, resumo, anotações de aulas, palavras – chave, ideia central, fichamento, esquema, entre outros.
(EM13LP33) Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> Seleção, construção e uso de instrumentos adequados de coleta de dados e informações. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento, produção e divulgação de textos informativos, tendo como ponto de partida pesquisas sobre a realidade escolar e problemas de interesse coletivo.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP54) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.	<ul style="list-style-type: none"> Obras literárias autorais ou produções derivadas em diferentes gêneros e mídias. 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de curta-metragens inspirados em obras literárias, previamente lidas e analisadas em sala de aula. Dramatização, adaptação e roteirização desses textos.

Competência específica 4

Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso	<p>Educação Física</p> <p>Língua Espanhola</p>	<ul style="list-style-type: none"> A influência das línguas inglesa e espanhola em diversos esportes. Textos-Diversos Gêneros: <ul style="list-style-type: none"> Lendas; Fábulas; Obras significativas de Literatura Espanhola e hispano-americanas. Os países de língua espanhola em seus contextos históricos, geográficos, sociais e culturais. A língua espanhola e o Mercosul. A língua espanhola e a globalização. Lendas. Fábulas. Obras significativas de Literatura Espanhola e hispano-americanas. Variações linguísticas. Provérbios (Refranes). Expressões Idiomáticas. Variações fonéticas decorrentes de fatores geográficos e culturais (yeísmo).

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Leitura e análise de textos comparativos entre a realidade de adolescentes que vivem no Brasil e a de outros que vivem em países nativos de Língua Espanhola.
- Tertúlia Dialógica, possibilitando o diálogo igualitário, o respeito à fala do outro e a reflexão não só sobre os personagens ou fatos relacionados, mas sobre os próprios alunos.
- Utilização de estratégias de leitura.
- Análise de textos, de diferentes gêneros, cuja temática seja voltada aos países de língua espanhola em seus contextos históricos, geográficos, sociais e culturais através da utilização da metodologia ativa Sala de Aula Invertida.
- Comparação das línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível através de pesquisas em diversas fontes.
- Investigação crítica de reportagens e vídeos documentários que abordem os países de língua espanhola, seus contextos históricos, geográficos, sociais e culturais.
- Uso da metodologia Ciranda Cultural para discutir sobre diferentes tipos de textos, de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
- Debate para discussão e comparação de aspectos referentes ao Mercosul através da metodologia ativa Aprendizagem Baseada em Times (TBL).
- Análise de texto-canção que retrate hábitos, costumes e outros traços linguístico-culturais de épocas e localidades distintas.
- Interpretação textual de lendas e fábulas.
- Avaliação de obras significativas de literatura espanhola e hispano-americana, por meio da execução de Tertúlia Literária Dialógica.
- Exercícios de sistematização dos conteúdos gramaticais estudados.
- Apreciação de filmes e vídeos que possibilitem uma análise crítica e compreensão das línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
- Comparação das línguas como fenômeno (geo)político histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível através das linguagens artísticas como expressão humana.
- Pesquisas e apresentação (na forma de apresentações em PowerPoint, cartazes, vídeos ou painéis explicativos) com as principais características dos temas escolhidos dentro da temática abordada; os elementos da linguagem visual e alguns procedimentos e técnicas utilizados nos trabalhos em foco; os contextos culturais de produção das obras observadas.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • A influência das línguas inglesa e espanhola em diversos esportes.
	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> • Textos de diversos gêneros (entrevista, infográfico, charge, etc.) • Informações pessoais, adequando-as às situações de formalidade e informalidade. • Linguagem formal e informal. • Apócope. • Falsos cognatos. • Ditos populares e frases feitas. • Vocabulário relacionados a: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cidade; ▪ Viagem; ▪ Vocabulário de viagem;

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Meios de transporte.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Emprego, por meio de dramatização, da variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico. • Organização de roteiros de viagem utilizando os conteúdos gramaticais estudados e socialização dos resultados para os colegas de classe. • Produção e apresentação de entrevistas, utilizando os conteúdos gramaticais estudados. • Exercícios de compreensão auditiva, da variedade e do estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico. • Utilização da metodologia ativa Giro Colaborativo para a promoção da prática nas interações sociais, da variedade e do estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico. • Utilização da metodologia ativa Arco de Maguerez para trabalhar o tema contemporâneo “Educação para o trânsito” (Lei nº 9.503/1997). • Produção de cartazes e folders em uma campanha de conscientização sobre educação para o trânsito (Lei nº 9.503/1997), utilizando os conteúdos gramaticais estudados. • Organização de fichamento, a partir de apreciação e análise de filmes, com vistas a encontrar variedades linguísticas, expressões comunicativas, meios de transporte, diferenças culturais, festividades e descrições físicas. • Demonstração, por meio de leitura dramatizada do emprego, nas interações sociais, da variedade e do estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico. • Leitura de textos destacando palavras, separando-as em tabelas que apresentem suas classificações gramaticais. • Atividades que relacionem termos variados em Espanhol relativos aos esportes, compreendendo o significado de variados termos internacionalizados nas práticas esportivas. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • A influência das línguas inglesa e espanhola em diversos esportes.
	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> • A língua espanhola no mundo. • Variações linguísticas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação de falsos cognatos; ▪ Vocábulos heterogenéricos, heterossemânticos e heterotônicos.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de conhecimentos linguísticos e sociodiscursivos na produção de diálogos, simulando situações cotidianas de uso da língua. • Emprego de variações linguísticas, decorrentes da questão geográfica e cultural, na produção de diversos tipos de textos. • Demonstração de estratégias norteadoras para a utilização das variações linguísticas. • Interpretação de diálogos, encenando diversas situações cotidianas. 		

- Atividades de compreensão oral para identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores.
- Organização de diversos aspectos da cultura dos países Bolívia e Peru, por meio de trabalho interdisciplinar, e observação de como eles também se manifestam na língua e linguagem da região acreana.
- Prática, através de textos-canção, do Espanhol como língua de comunicação global e compreensão da multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

* A habilidade é própria da Língua Inglesa, mas, nesse caso, deve ser adaptada para a Língua Espanhola.

LÍNGUA PORTUGUESA		
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP10) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.	<ul style="list-style-type: none"> • Os níveis de variação linguística e o estudo dos dialetos. • A fluidez da língua e o domínio linguístico diante de situações formais e informais. • O combate ao preconceito linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de diferentes gêneros (tirinhas, charges, romances, dentre outros) e produções de textos orais e escritos que permitam o contato com os níveis da variação linguística de modo que haja o reconhecimento do aluno no processo linguístico, levando em conta o contexto. • Utilização de realidades textuais nas quais os alunos analisem e produzam diálogos formais e informais. • Execução de projetos que conscientizem toda a comunidade a respeito do preconceito linguístico. • Produção do Arco de Maguerez. • Projetos de conscientização a respeito do preconceito linguístico. • Debates sobre preconceito linguístico.

Competência específica 5

Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos corporais básicos, fundamentos e regras básicas, visão social dos/das: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Jogos cooperativos/pré-desportivos; ▪ Esportes de rede/parede; ▪ Esportes de campo e taco; ▪ Esportes de invasão; ▪ Esportes de precisão/marca; ▪ Esportes técnico-combinatórios; ▪ Esportes de combate; ▪ Esportes radicais; ▪ Ginástica: ginástica de condicionamento físico e ginástica de conscientização corporal; ▪ Danças: enquanto atividade física e de lazer, Danças folclóricas do Acre; danças regionais; ▪ Treinamentos de circuitos / estações / alta intensidade (Treinamento Funcional ou Cross Training adaptado no contexto escolar). • Expressão corporal como forma de comunicação.
	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> • Danças enquanto manifestação cultural nos países de língua espanhola oficial.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades que oportunizem aos alunos vivenciarem novas práticas corporais da cultura hispano hablantes, como por exemplo danças, teatros, etc. • Pesquisa sobre a origem de algumas danças da cultura hispânica. • Pesquisa sobre a importância da dança como representação social e identitária. • Roda de conversa para discutir o contexto de celebração destas danças em seus respectivos países. • Vivência e análise das práticas corporais como forma de expressão, simbolismo e comunicação, tais como linguagens de sinais, danças, haka, etc. • Atividades que oportunizem o protagonismo juvenil e que estimulem os alunos a participar de decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais em busca da materialização dos direitos sociais. • Tertúlia dialógica. • Utilização de estratégias para aprenderem e se desempenharem individual e coletivamente, de forma elementar, nas práticas corporais tematizadas. • Organização de algumas práticas corporais, através de circuito de atividades ou estações, as quais todos os alunos possam realizar, mas de forma não competitiva. • Atividades que possibilitem aos alunos demonstrar autonomia na elaboração e na prática de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, utilizando melhor os conhecimentos sobre cultura corporal. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Valores sociais nas práticas corporais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética; ▪ Competição;

<p>presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cooperação; ▪ Discriminação; ▪ Racismo; ▪ Gênero; ▪ Respeito a regras, regulamentos e arbitragem; ▪ Violência; ▪ Torcidas organizadas. <ul style="list-style-type: none"> • Práticas corporais africanas, afro-brasileiras e indígenas.
	<p>Língua Espanhola</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Preconceitos, estereótipos e relações de poder (de gênero e raça) presentes nas práticas corporais. • Expressões de opinião: (creo que, pienso que, reconozco que, opino que...) • Expressões de sentimento (me gusta, me encanta, siento que, me admira que, lamento etc). • Vocábulos referentes a modalidades e regras esportivas.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Oportunizar que os alunos vivenciem coletivamente as práticas corporais, de modo que eles sejam estimulados a refletir e agir criticamente sobre preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais.
- Projetos interdisciplinares e transdisciplinares que estimulem os alunos a participar de decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais em busca da materialização dos direitos sociais.
- Trabalhos em grupo com o objetivo de abordar temas relacionados à saúde, beleza, estética, dietas e orientações alimentares difundidos nas propagandas, anúncios, revistas, internet etc. (na mídia de um modo geral).
- Debate sobre preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas diferentes práticas e modalidades esportivas.
- Seleção de reportagens, notícias e outros tipos de textos que apresentem preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais.
- Utilização da metodologia Júri Simulado para estudar e debater situações conflituosas, preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais.
- Análise de vídeos, informações e contextos referentes a preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas diferentes práticas e modalidades esportivas.
- Atividades de leitura de reportagens ou textos literários que possibilitem a análise da força midiática nas práticas corporais (exemplo: futebol) e o seu poder econômico e decisório na formação da identidade da população brasileira.
- Dramatizações para abordar temas sociais, éticos e morais relacionados à cultura corporal, e posterior debate, diálogo igualitário de situações sociais problemáticas (machismo, racismo, homofobia, gordofobia, relacionados ao esporte, jogo, trabalho, ginásticas, doping nos esportes e nas academias de ginástica etc.).
- Atividades que oportunizem aos alunos analisar e experimentar práticas corporais africanas, afro-brasileiras e indígenas.
- Leitura de textos argumentativos (artigos de opinião, resenha crítica) para a análise da posição do autor em relação à temática referente a preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas diferentes práticas e modalidades esportivas.

- Atividades que possibilitem análise crítica de preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos. Sugestões de metodologias:
 - Rodas de Conversa;
 - Debates;
 - Júri Simulado;
 - Arco de Maguerez;
 - Gamificação;
 - Projetos interdisciplinares.
- Proposta interdisciplinar e transdisciplinar contemplando a formação integral do aluno, colocando-o no centro do processo educativo, ressignificando atitudes, construção de valores em busca de consciência ética, cidadã e da melhoria da aprendizagem.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Esporte e qualidade de vida. • O esporte enquanto: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividade física; ▪ Lazer; ▪ Trabalho. ▪ Esporte e saúde. • Obesidade: causas e tipos. • Hipertensão: definição, tipos, causas e benefícios da atividade física. • Diabetes: definição, tipos, causas e benefícios da atividade física. • Problemas posturais: cifose; lordose; escoliose; causas; benefícios da atividade física. • Alimentação e atividade física. • Suplemento alimentar. • Nutrição x desnutrição: distúrbios psicológicos e alimentares (vigorexia, anorexia, bulimia, etc.). • Estilo de vida sedentário x ativo. • Aptidão física. • Atividade física x aptidão física; Aptidão física relacionada à saúde. • Capacidades físicas - conceito e classificação: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Resistência; ▪ Força; ▪ Flexibilidade; ▪ Velocidade; ▪ Resistência Cardiorrespiratória. • Atividade física e o uso de drogas. • Atividade física na 3ª Idade. • Princípios básicos da anatomia, fisiologia, fisiologia do exercício, biomecânica e cinesiologia e suas aplicações às atividades do movimento e às práticas corporais.
	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> • Danças enquanto manifestação cultural nos países de língua espanhola oficial.

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA ÚNICO DO ACRE – ENSINO MÉDIO

		<ul style="list-style-type: none">• Relação dos dançarinos com o corpo e a mente por exigência de sua arte.• Qualidade de vida:<ul style="list-style-type: none">▪ Conceito de saúde;▪ Estilo de vida;▪ Estresse.• Nutrição x desnutrição: distúrbios psicológicos e alimentares (vigorexia, anorexia, bulimia, etc.).
--	--	--

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Atividades que permitam a fruição e apreciação das práticas corporais diversificadas em contexto de lazer e saúde, adotando discursos críticos e valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
- Situações em que os alunos possam avaliar seus limites e possibilidades, entendendo essa avaliação como um diagnóstico, forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde (exemplo: avaliação em um teste de resistência ou de força, etc.)
- Situações em que os alunos possam avaliar a ergonomia do mobiliário escolar e residencial e relacioná-la com atitudes posturais adotadas por eles.
- Atividades funcionais que estimulem as capacidades físicas dos alunos.
- Pesquisa em livros, revistas e internet sobre testes de avaliação física, testes de avaliação postural, de mobilidade articular e flexibilidade.
- Práticas de atividades relacionadas às capacidades físicas que serão desenvolvidas, relacionando-as com os conceitos de duração, intensidade e frequência como indicadores de evolução.
- Utilização de jogos e esportes, com mediação do professor, que se relacionem com o desenvolvimento das capacidades, para atingir determinados objetivos e metas no semestre.
- Situações para refletir sobre a prática realizada, envolvendo as capacidades físicas em relação aos objetivos e metas pessoais, considerando a regularidade/frequência e a intensidade da prática.
- Elaboração, por parte dos alunos, de pequenas rotinas de exercício, considerando as capacidades físicas e os objetivos pessoais estabelecidos.
- Trabalho de pesquisa e discussão em grupo de atividades relacionadas ao lazer, a partir das vivências do grupo.
- Feira de esporte recreativo e lazer, destacando os diversos tipos de lazer por meio de palestras, apresentações e experimentação das diversas práticas.
- Elaboração de feiras culinárias, com apresentação nutricional dos alimentos e elaboração de cardápio nutricional, visando o favorecimento de uma melhor qualidade de vida.
- Atividades individuais ou coletivas que possibilitem ao aluno ser capaz de reconhecer e valorizar o tempo livre como tempo imprescindível para o lazer ativo.
- Visitação a diferentes espaços de práticas corporais com o objetivo de pesquisar e entrevistar praticantes e professores sobre os objetivos das diversas atividades.
- Utilização dos recursos de aparelhos celulares (áudio, vídeo e fotos) para fins pedagógicos, como a realização de entrevistas ou a filmagem de determinadas atividades físicas, apresentações e coreografias de dança e de ginástica ou a performance nos jogos para sua posterior análise e publicação em blogs da escola e outras plataformas.
- Aplicação e reflexão dos processos de criação autorais individuais e coletivos nos diferentes estilos de práticas corporais, elaborando processos construtivos e criativos no campo tecnológico através de recursos midiáticos.
- Elaboração de partitura corporal de forma individual e coletiva envolvendo a dança em tempos distintos.

Competência específica 6

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio artístico de diferentes países hispanohablantes: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Textos-canção; ▪ Obras de arte; ▪ Obras literárias; ▪ Danças típicas.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Apropriação e discussão, por meio de trabalho em grupo e/ou rodas de conversa, de textos-canção que possibilitem a apropriação artística de diferentes tempos e lugares. • Compreensão e desenvolvimento da visão crítica e histórica da diversidade do patrimônio artístico de diferentes tempos, bem como dos processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, por meio das metodologias ativas Gamificação e Sala de Aula Invertida. • Identificação de obras da literatura universal. • Descrição, por meio da metodologia ativa Giro Colaborativo, de patrimônios culturais de diversas sociedades. • Utilização de leitura de imagens para o reconhecimento dos patrimônios artísticos de diferentes manifestações artísticas na sociedade. • Visitas a museus, ateliês, galerias, centros culturais/comunitários, espaço urbano, feiras, eventos populares e festivais, visando um contato direto ou por meios virtuais, com as fontes de informação e produção artística. • Atividade para reconhecimento das linguagens como patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, buscando compreender os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade. • Apreciação das produções realizadas no contexto artístico-cultural a fim de verificar o percurso e como ele se preserva em cada lugar, observando o que mudou e o que se manteve ao longo do processo de construção histórica. • Manifestação verbal sobre todos os tipos de produção pertencentes às linguagens como cultura, nos temas abordados sem discriminação estética. • Atividade de identificação e compreensão da importância da conservação na memória coletiva da sociedade, representada pela dança como produção humana, suas práticas artísticas manifestadas na população de tempos em tempos. • Atividade para estimular e incentivar a apropriação da cultura acreana por meio das artes, através do caráter estético, rompendo estereótipos, por meio de pesquisa de informações sobre diversos modos de apresentar as danças, as artes visuais, as músicas e o teatro na sociedade contemporânea. • Utilização da metodologia ativa Sala de Aula Invertida para a identificação e discussão em grupo a respeito da influência causada pelos processos de produção e circulação de discursos. • Apreciação e reflexão das temáticas abordadas através de audição de músicas de épocas distintas, por meio de seu viés estético. • Atividade de forma individual e coletiva de identificação e comparação dos discursos propostos presentes em tempos distintos, reconhecendo suas qualidades artísticas, estéticas e históricas presentes nas produções apreciadas. 		

<ul style="list-style-type: none"> • Utilização da metodologia ativa Aprendizagem Móvel para o reconhecimento dos patrimônios artísticos de diferentes tempos e lugares, buscando compreender os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas corporais de origem afro-brasileiras, africanas e indígenas.
	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> • Textos literários em língua espanhola (prosa e poesia). • Manifestações artísticas e culturais dos países de língua espanhola, com ênfase na Bolívia e no Peru.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação e interesse por obras clássicas da literatura (poemas, contos, romances, etc.) • Atividades que oportunizem aos alunos analisar e experimentar as linguagens corporais africanas, afro-brasileiras e indígenas. • Apreciação estética de textos literários (prosa e poesia). • Experimentação e valorização das diversas manifestações artísticas e culturais através de conteúdos digitais, mídias publicitárias, televisivas e de comunicação impressa (como revistas, jornais e cartazes), além de filmes que envolvam a cultura jovem. • Atividades que possibilitem a fruição e a apreciação estética de diversas manifestações artísticas e culturais, tais como: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura compartilhada. ▪ Tertúlias Dialógicas Literárias. ▪ Tertúlias Dialógicas Artísticas. ▪ Tertúlia Dialógica Musical. ▪ Visitações a exposições de artes locais. ▪ Participação em eventos culturais locais. ▪ Participação em apresentações baseadas em resenhas de obras literárias em LE, obras de arte, textos-canções e danças típicas. ▪ Sarau ou recitais de poesias em que textos literários possam ser apreciados, interpretados e/ou dramatizados. • Seleção, por meio de trabalho em grupo, de diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais e realização de exposição. • Apreciação, através da aprendizagem colaborativa em ambientes virtuais, analisando contextos históricos e culturais de produção. • Situações de contato pessoal para conhecer e entrevistar artistas de diversas áreas, observando as suas biografias e espaços de trabalho e registrando as suas preocupações estéticas e sociais. • Apresentação de pesquisas em PowerPoint, cartazes, blogues, vídeos ou painéis explicativos sobre temas abordados no decorrer do estudo. • Apreciação de composições de obras artísticas que expressam o “eu poético”. • Reflexão sobre as relações entre as obras realizadas e a sua prática social em diferentes épocas, culturas e postura ética de seus produtores e o contexto sociocultural de produção. • Interpretação, através de produções no campo convencional das linguagens, relacionando o meio digital e possibilitando a identificação dos elementos visuais e estéticos presentes nos trabalhos, como a ocupação do espaço, textura, forma, volume, composição, ritmo, harmonia, equilíbrio, modulação. 		

- Aplicação da metodologia Sala de Aula Invertida para obter conhecimento da prática profissional de atores sociais envolvidos com a produção das linguagens, bem como de suas formas de atuação, refletindo sobre os objetivos concretizados em seus projetos e sua relação com as comunidades com as quais dialogam em seus trabalhos.
- Experimentação e apreciação, através da aprendizagem colaborativa em ambientes virtuais, analisando contextos estéticos e poéticos através do modo de concepção de produções de saberes sociais das linguagens, valorizando a aprendizagem significativa no decorrer do processo criativo.
- Realização de conversas e aulas expositivas que apresentem como tema a valorização da visita aos acervos e veículos que documentam trabalhos artísticos em dança da sua e de outras culturas em espaços virtuais.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Relação da dança com outras formas de práticas corporais e artísticas. • Princípios coreográficos, dispositivos e estruturas nas danças. • Improvisações utilizadas nas danças. • Relação entre improvisação, coreografia, estudo de movimento, trabalho solo e trabalho conjunto.
	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio artístico de diferentes países de Língua Espanhola (ênfase na Bolívia e Peru): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Textos-canção; ▪ Obras de arte; ▪ Obras literárias; ▪ Danças típicas; ▪ Teatro.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Pesquisas em blogs, sites, plataformas virtuais, vídeos sobre aspectos referentes às práticas de produção das linguagens artísticas.
- Participação em atividades que envolvam discursos em linguagens como: exposição de fotografias, seminários e pesquisa envolvendo artistas locais.
- Produção de um videoclipe a partir de composição selecionada pelo grupo.
- Situações de interpretação de músicas de repertórios produzidos pelos alunos, cantando, tocando e/ou dançando em grupo ou individual.
- Situações de improvisação, composição de trilha sonora para produções artísticas elaboradas em sala de aula.
- Reunião de pequenos grupos de alunos para discussão e registro gráfico que permita a identificação, caracterização e comparação de formas de apresentação de uma música ou grupo musical.
- Situações de identificação de elementos históricos e culturais presentes nos contextos de produção musical.
- Situações de pesquisa sobre diversos gêneros dramáticos textuais e a dimensão do movimento do corpo expressivo de diversas épocas e culturas.
- Aplicação e reflexão dos processos de criação autorais individuais e coletivos nos diferentes estilos de linguagens em sua concepção estética e poética, elaborando processos construtivos e criativos no campo tecnológico por meio de recursos midiáticos.
- Produção de atividade filmográfica individual e coletiva em que o aluno possa manifestar seus temas e assuntos de interesse, através da experimentação a partir de propostas de trabalho que tragam desafios de exploração dos sentidos conseguidos com diferentes estéticas e formas de atuação.

- Situações de identificação de elementos históricos e culturais presentes nos contextos de produção musical envolvendo sua composição, individual ou em grupo, pesquisando as diversas possibilidades de utilização de mídias digitais, explorando a edição de materiais gravados, a criação musical, a mixagem, a *assemblage* sonora.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo e cultura.
	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio artístico de diferentes países de Língua Espanhola (ênfase na Bolívia e Peru): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Textos-canção; ▪ Obras de arte; ▪ Obras literárias; ▪ Danças típicas; ▪ Teatro.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Apreciação e interesse por obras clássicas da literatura (poema, contos, romances, etc.)
- Tertúlia Literária.
- Atividades que possibilitem ao aluno: conhecer e identificar os trabalhos apreciados e os elementos estruturais das produções em diferentes linguagens; analisar criticamente movimentos do corpo e coreografias nas linguagens apreciadas; identificar e valorizar as diferenças culturais e sociais nas linguagens apreciadas.
- Elaboração coletiva de blogue com informações sobre as condições culturais de produção das obras observadas em diferentes locais e mídias, informações sobre dança, seus criadores e intérpretes articulando e fazendo associações com as informações colhidas.
- Elaboração de conhecimentos artísticos, históricos e culturais sobre as linguagens, identificando características dos movimentos corporais de diversos contextos sociais e culturais, refletindo seu projeto em artes visuais, dança, música e teatro, levando em consideração o processo significativo de aprendizagem e o meio social em que produz seus discursos políticos de forma individual ou coletiva.
- Processos reflexivos que permitam identificar e compreender como e se o aluno:
- Respeita as possibilidades e limites do seu próprio corpo;
- Compreende os elementos estruturais da dança, como movimento, espaço, som/silêncio;
- Reconhece os elementos da dança moderna, tradicional, étnica ou contemporânea para elaboração de seu trabalho, socializando com os colegas em atitude de participação e colaboração;
- Identifica, na sua vivência corporal, possibilidades de manifestações culturais, através de apreciação das produções realizadas, verificando no conjunto dos trabalhos o que mudou e o que se manteve ao longo do processo.
- Roda de conversa ou textos dissertativos, nas quais o aluno possa manifestar-se verbalmente sobre as influências esportivas no Brasil de forma significativa, rompendo preconceitos e estereótipos arraigados.
- Análise e comparação das qualidades artísticas, estéticas e históricas presentes nas produções observadas, estabelecendo relações entre as obras, seus contextos socioculturais de produção, através de apreciação de vídeos, mapas conceituais, desenhos, pintura corporal e produção de trabalhos tridimensionais.
- Situações que estimule a percepção e valorização das diferenças culturais expressas nos trabalhos de outros alunos ou de obras de artes visuais da sua e de outras culturas quanto à função estética da arte, falando sobre todo tipo de produção cultural, sem discriminação étnica.

- Atividade de reconhecimento das qualidades artísticas, estéticas e históricas presentes nas produções observadas, estabelecendo relações entre as obras e seus contextos socioculturais de produção, por meio da apreciação de vídeos, mapas conceituais e produção de trabalhos tridimensionais.

LÍNGUA PORTUGUESA		
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP46) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.	<ul style="list-style-type: none"> • Situações sócio-político-culturais presentes nos textos e/ou livros literários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos e/ou livros literários, com ou sem ilustrações, de forma coletiva e também individual, considerando suas características, trazendo à tona, também, escritores acreanos. • Tertúlias, debates, júri simulado e rodas de conversa que permitam um acervo literário que estimule o senso crítico do aluno, proporcionando momentos de leitura, partilha e de escuta. • Mostra cultural.
(EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações literárias do Realismo ao Modernismo; • Historicidade de matrizes e procedimentos estéticos de obras da Literatura Brasileira e da Portuguesa; • Literatura comparada em diferentes tempos e espaços. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos períodos literários, as escolas literárias (obras, autores) bem como os seus processos criativos. • Quadro comparativo quanto ao estilo literário: mapas mentais, mapas conceituais. • Atividades em que os alunos relacionem obras do cânone com a atualidade.
(EM13LP50) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.	<ul style="list-style-type: none"> • Relações intertextuais e discursivas em obras literárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de diferentes obras de autores diversos que abordam um mesmo período histórico e diferentes períodos, a fim de que os alunos percebam o intertexto e o interdiscurso entre elas. • Mostra literária interdisciplinar, promovendo a interdisciplinaridade entre os

		componentes de Língua Portuguesa e Arte.
--	--	--

Competência específica 7

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicativos e software para exercícios físicos e alimentação.
	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos digitais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Vídeos; ▪ Filmes; ▪ Sites; ▪ Jogos online; ▪ Aplicativos; ▪ Plataformas digitais.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Utilização da metodologia ativa Sala de Aula Invertida para a exploração e discussão em grupo a respeito dos recursos digitais de informação e comunicação. • Atividade que possibilite a exploração de tecnologias digitais da informação e comunicação, compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilização desses recursos de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. Sugestão de algumas metodologias: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Gamificação; ▪ Aprendizagem Móvel. • Exploração de recursos digitais que possibilitem a compreensão de seus princípios e funcionalidades, utilizando-os de forma ética, criativa, responsável e adequada a práticas de linguagem em diferentes contextos. • Exploração de dicionários digitais como suporte para conhecer o significado de palavras, bem como para identificar os efeitos de sentido mais adequados a cada contexto em que são empregadas. • Reflexão, através da estratégia Explique-Pense/Pareie/Compartilhe, para promover a discussão sobre tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), assim como o uso de informações de forma crítica e ética. • Atividade de articulação entre as diferentes linguagens e suas práticas, possibilitando o uso das novas tecnologias de informação e comunicação de forma híbrida, produzindo: pesquisa de conteúdos digitais, plataformas digitais. • Utilização de redes sociais para planejar, estruturar e divulgar trabalhos realizados de forma coletiva e individual. 		

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • O papel da mídia nas práticas corporais.
	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> • Textos de diversos gêneros que circulem nas mídias digitais.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de textos em diferentes gêneros, relacionados ao mundo digital. • Tertúlia Dialógica. • Atividades que possibilitem a compreensão do papel da mídia nas práticas corporais e o quanto tais determinações condicionam as mesmas. • Reflexão, através da estratégia Explique-Pense/Pareie/Compartilhe, para promover a discussão sobre tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), assim como o uso de informações de forma crítica e ética. • Seleção e avaliação de notícias que abordem o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais. • Avaliação de notícias que exponham o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), através da metodologia Chuva de Ideias, incentivando o uso crítico das mídias em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital. • Apreciação de filmes que abordam o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, seguido de uma avaliação do filme feita pelos alunos, por meio de roda de conversa. • Análise das diferentes informações apresentadas de um fato, por diferentes fontes midiáticas, comparando-as e atestando o grau de parcialidade e imparcialidade presentes em cada produção analisada. • Pesquisas sobre fake news e proposição de reescrita dessas notícias, apresentando a veracidade dos fatos, lançando mão de dados e fontes que comprovem esses fatos. • Atividade em grupo utilizando reportagens das mídias nacional, regional e local, observando as diferentes falas. • Edição de áudios, vídeos, imagens de produções que envolvem práticas em dança, teatro, artes visuais, saraus, exposições de práticas artísticas e eventos esportivos. • Atividade de compreensão da linguagem tecnológica como linguagem universal, exemplificando suas transformações no decorrer dos séculos. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Prática corporal e mídia.
	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos digitais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Vídeos; ▪ Filmes; ▪ Sites; ▪ Jogos online; ▪ Aplicativos; ▪ Plataformas digitais.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Utilização dos recursos dos telefones celulares (áudio, vídeo e fotos) para fins pedagógicos, como a realização de entrevistas ou a filmagem de determinadas atividades físicas, apresentações e coreografias de dança e de ginástica ou para a performance nos jogos, visando posterior análise e, quem sabe, a publicação em blogs da escola. • Edição de áudios, vídeos e imagens de produções que envolvem práticas em dança, teatro, artes visuais, saraus, exposições de práticas artísticas. • Montagem de instalações com temas de interesse social através de uma linha do tempo, de acordo com o tempo cronológico vigente, demonstrando mudanças e estilos em vestimentas, músicas, propagandas, alimentos, imagens de práticas corporais, artísticas, representação sonora, linguagem verbal e não verbal, poluição ambiental e visual. • Montagem de uma comunidade de aprendizagem em ambiente digital utilizando diferentes linguagens, em que os alunos possam experimentar o apreciar, o refletir e o fazer. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos digitais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Vídeos; ▪ Filmes; ▪ Sites; ▪ Jogos online; ▪ Aplicativos; ▪ Plataformas digitais. • Valorização da identificação e da capacidade de análise da fonte de informação (Fake News).
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Reflexão, a partir da leitura da mídia, sobre os padrões de estética difundidos e reconhecimento de informações e dados científicos. • Apropriação das diferentes fontes de busca de informação através de aulas expositivas e dialogadas. • Promoção da reflexão, através de debate, sobre os conhecimentos divulgados nos veículos de comunicação. • Pesquisa de conteúdos digitais. • Utilização de redes sociais para planejar, estruturar e divulgar trabalhos realizados de forma coletiva e individual. 		

LÍNGUA PORTUGUESA		
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP17) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as	<ul style="list-style-type: none"> • Roteiros para a produção de cultura digital. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de roteiros para a produção de vídeos variados, tais como <i>vlog</i>, videoclipe, videominuto, documentário, apresentações teatrais, narrativas multimídia, transmídia etc.

<p>possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento, produção e divulgação de roteiros para mídias digitais, utilizando recursos audiovisuais para apresentar vídeos diversos.
<p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p>		
<p>HABILIDADE</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>	<p>PROPOSTAS DE ATIVIDADES</p>
<p>(EM13LP30) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisas de diferentes tipos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Bibliográfica; ▪ Campo; ▪ Experimento científico; ▪ Levantamento de dados etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisas de diferentes tipos (individuais ou em grupo), para possibilitar aos estudantes a compreensão de produção do conhecimento científico.
<p>CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO</p>		
<p>HABILIDADE</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>	<p>PROPOSTAS DE ATIVIDADES</p>
<p>(EM13LP39) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores, etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos de checagem de fatos noticiados e de fotos publicadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos noticiados e fotos publicadas, a fim de checar a veracidade das informações e combater notícias falsas.
<p>(EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Disseminação de fake news: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exemplos; ▪ Causas; ▪ Consequências; ▪ Prevalência de crenças e opiniões sobre fatos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de títulos de textos noticiosos, no universo digital, para levantar hipóteses da veracidade ou não das informações presentes no texto. • Debates sobre as causas e consequências da disseminação de fake news.

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA ÚNICO DO ACRE – ENSINO MÉDIO

relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.		
--	--	--

QUADRO ORGANIZADOR DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS | 3ª SÉRIE

Competência específica 1

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

LÍNGUA PORTUGUESA		
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos e recursos coesivos para coerência, coesão e progressão textual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, escuta, análise do uso de recursos coesivos utilizados na construção da coerência em diferentes gêneros textuais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Carta de leitor; ▪ Carta argumentativa; ▪ Resenha crítica; ▪ Redação escolar; ▪ Editorial; ▪ Carta de opinião; ▪ Artigo de opinião. • Produção de textos dos gêneros estudados, fazendo uso dos recursos coesivos.
(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de	<ul style="list-style-type: none"> • Marcas linguísticas e recursos gramaticais do discurso do enunciador. • Recursos gramaticais que operam como modalizadores. • Estratégias de impessoalização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de textos que ofereçam ao aluno condições e possibilidades de analisar, em diferentes gêneros textuais (carta de leitor, carta argumentativa, artigo de opinião, resenha crítica, contos, crônicas, poemas) marcas linguísticas e recursos gramaticais do discurso do enunciador. • Criação de jornal, folhetim, blog, com finalidade crítico dissertativa.

<p>impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.</p>		
<p>(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos sintáticos do português nas mais diferentes situações discursivas. • Ordem e constituição dos termos da oração e efeitos de sua inversão. • Estrutura dos sintagmas e categorias gramaticais. • Coordenação e subordinação e os efeitos de seu uso. • Concordância nominal e verbal. • Regência nominal e verbal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e análise de textos e trechos de textos que possibilitem ao aluno analisar aspectos da sintaxe do português em cartazes, publicidades, manchetes jornalísticas, textos religiosos, literários etc., tais como a ordem, a constituição dos termos da sentença e os efeitos de sua inversão; a estrutura dos sintagmas e das categorias gramaticais; a coordenação e a subordinação e os efeitos de seu uso; a concordância nominal e verbal e regência nominal e verbal. • Quiz das orações. • Baralho das conjunções.
<p>(EM13LP13) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros e de suas relações com a escrita verbal na produção de áudios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta e análise de textos multissemióticos como os podcasts, para observar efeitos de sentido decorrentes de elementos sonoros, tais como volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc., e de suas relações com o verbal, considerando-os para efeitos de produção áudios, com vistas a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.
<p>(EM13LP14) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição de imagens: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sequenciação; ▪ Performances. • Elementos sonoros e suas relações com a escrita verbal na produção de imagens e vídeos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de imagens em gêneros como o documentário, que possibilitem ao aluno analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição de imagens.

<p>(disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p>		
<p>CAMPO DA VIDA PESSOAL</p>		
<p>HABILIDADE</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>	<p>PROPOSTAS DE ATIVIDADES</p>
<p>(EM13LP21) Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros digitais em contextos culturais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Playlists; ▪ Revistas culturais; ▪ Fanzines; ▪ E-zines. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção e socialização de playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines e publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, apreciações, identificar afinidades, etc., possibilitando que os alunos exerçam a curadoria, elegendo um critério para seleção, organização e preferências de canções e operando escolhas de forma adequada, além da possibilidade do estabelecimento de relações de intertextualidade, de relações entre o verbal e o não verbal. Para esse tipo de atividade, o professor pode utilizar com os alunos softwares de edição de áudio como o Audacity, Adobe Audition, Power Sound, entre outros.

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
EM13LP25) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for o caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade, escuta atenta e uso de estratégias linguísticas de negociação, de apoio e/ou de consideração ao discurso do outro: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conselho de escola e de classe, grêmios livres, agremiações, coletivos ou movimentos, debates, assembleias, fóruns de discussão, entre outros, considerando a realidade da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em reuniões, conselhos de classe e de escola, grêmios livres e movimentos estudantis etc que possibilitem ao aluno exercer a autonomia e o protagonismo. • Elaboração de regras de convivência, regras para eleição de representantes discentes junto à administração da escola, promoção de cartas de moção de apoio ou repúdio a atitudes relacionadas à escola, bairro, cidade, entre outros exemplos.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP31) Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.	<ul style="list-style-type: none"> • Textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Situações de leitura/escuta e análise crítica de textos de divulgação científica, sejam orais escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento.

CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP54) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.	<ul style="list-style-type: none"> Obras literárias autorais ou produções derivadas em diferentes gêneros e mídias. 	<ul style="list-style-type: none"> Produção (individual ou grupo) de paródias, estilizações, fanfics, fanclipes, videominutos, etc., a partir da adequada seleção e apropriação de recursos textuais, a partir de textos literários.

Competência específica 2

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

LÍNGUA PORTUGUESA		
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.	<ul style="list-style-type: none"> O texto e a relação com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura e análise de textos de natureza diversa: <ul style="list-style-type: none"> Romances; Filmes; Pinturas; Peças musicais; Canções; Artigos de opinião; Notícia. Produção de textos como resultado da análise empreendida a partir da leitura. Correções coletivas.
CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as	<ul style="list-style-type: none"> Disseminação de fake news: <ul style="list-style-type: none"> Exemplos; 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de títulos de textos noticiosos, para levantar

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA ÚNICO DO ACRE – ENSINO MÉDIO

<p>condições e os mecanismos de disseminação de fake news também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Causas; ▪ Consequências; ▪ Prevalência de crenças e opiniões sobre fatos. 	<p>hipóteses da veracidade ou não das informações presentes no texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Debates sobre as causas e consequências da disseminação de fake news.
<p>(EM13LP42) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O papel da mídia na cobertura de fatos (comparação de diferentes enfoques e perspectivas de questões de relevância social, local e global). 	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula invertida para comparação de diferentes enfoques, utilizando as reportagens das mídias nacional, regional e local.
<p>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</p>		
<p>HABILIDADE</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>	<p>PROPOSTAS DE ATIVIDADES</p>
<p>(EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Literaturas brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula invertida com leitura e análise de obras da literatura portuguesa, brasileira, indígena, africana e latino-americana.

estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.		
--	--	--

Competência específica 3

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

LÍNGUA PORTUGUESA		
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.	<ul style="list-style-type: none"> Textos escritos e multissemióticos e suas condições de produção: <ul style="list-style-type: none"> Lugar social; Imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; Leitor pretendido; Veículo e mídia em que o texto vai circular. 	<ul style="list-style-type: none"> Seleção de temática para que os alunos pesquisem como ela é abordada em diferentes gêneros, como documentários, memes e gifs, para posterior exposição em sala. Leitura/escuta de textos escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos. Produção de textos escritos e multissemióticos como: charges e tirinhas de caráter crítico e humorístico, analisando como os sentidos são produzidos entre o texto escrito e o visual.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP29) Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações,	<ul style="list-style-type: none"> Resumo e resenha, de textos de divulgação científica considerando a paráfrase, as 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de resenha e resumos de caráter crítico, analisando como os sentidos

para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.	marcas do discurso, as citações etc.	são produzidos entre o texto escrito e o visual.
(EM13LP34) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> • Textos de divulgação científica: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Contexto de produção; ▪ Engajamento em processos significativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa, análise, produção e divulgação de resultados de pesquisas, posicionando-se criticamente por meio de textos orais e verbais, impressos e digitais, sobre a realidade escolar e problemas de interesse coletivo.

CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP45) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, foto denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou	<ul style="list-style-type: none"> • Temas e acontecimentos de interesse local ou global em gêneros textuais: orais, escritos, multissemióticos e mídias diversas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise das diferentes informações apresentadas de um fato, por diferentes fontes midiáticas, compará-las e atestar o grau de parcialidade e imparcialidade presentes em cada produção analisada. • Pesquisa sobre fake news (notícias falsas) e propor a reescrita dessas notícias, apresentando a veracidade dos fatos, lançando mão de dados, fontes que comprovem esses fatos. • Debates por meio dos quais o aluno aprenda a respeitar a opinião do outro e replicar, quando necessário. • Organização e apresentação de seminários, considerando delimitação do assunto,

articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.		seleção de informações, organização da apresentação no tempo permitido, exposição oral, esclarecimento dos questionamentos etc.
---	--	---

Competência específica 4

Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

LÍNGUA PORTUGUESA		
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).	<ul style="list-style-type: none"> Os processos de produção e análise de textos orais, por meio da utilização da prosódia e da cinestesia, considerando a forma composicional e estilo do gênero. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura e reflexão crítica dos alunos, por meio da Tertúlia. Dramatizações de obras literárias que explorem o uso da linguagem formal e da linguagem informal. Os alunos podem encenar fazendo uso de vestimenta adequada e uma linguagem condizente para o momento. Pode haver a predominância de gírias (mas sem exageros e utilizando bom senso, evitando situações preconceituosas) e de uma linguagem em nível mais formal. Sugerir diversas modalidades para o texto, trabalhando a questão da linguagem informal.

Competência específica 5

Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos Corporais Básicos, fundamentos e regras básicas, visão social dos/das: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Jogos cooperativos/pré-desportivos; ▪ Esportes de rede/parede; ▪ Esportes de campo e taco; ▪ Esportes de invasão; ▪ Esportes de precisão/marca; ▪ Esportes técnico-combinatórios; ▪ Esportes de combate; ▪ Esportes radicais. • Ginástica: ginástica de condicionamento físico e ginástica de conscientização corporal. • Danças: enquanto atividade física e de lazer, Danças folclóricas do Acre; danças regionais. • Treinamentos de circuitos / estações / alta intensidade (Treinamento Funcional ou Cross Training adaptado no contexto escolar). • Expressão corporal como forma de comunicação.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades que oportunizem aos alunos vivenciar novas práticas corporais. • Vivência e análise de práticas corporais como forma de expressão, simbolismo e comunicação, tais como linguagens de sinais, danças, haka, etc. • Atividades que oportunizem o protagonismo juvenil e que estimulem os estudantes a participar de decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais em busca da materialização dos direitos sociais. • Organização de algumas práticas corporais, através de circuito de atividades ou estações, as quais todos os alunos possam realizar, mas de forma não competitiva. • Atividades que possibilitem aos alunos demonstrar autonomia na elaboração e na prática de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, utilizando melhor os conhecimentos sobre cultura corporal. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Valores sociais nas práticas corporais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética; ▪ Competição; ▪ Cooperação; ▪ Discriminação; ▪ Racismo; ▪ Gênero; ▪ Respeito a regras, regulamentos e arbitragem; ▪ Violência; ▪ Torcidas organizadas. • Práticas corporais africanas, afro-brasileiras e indígenas.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Vivência coletiva de práticas corporais, de modo que eles sejam estimulados a refletir e a agir criticamente sobre preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais.
- Projetos interdisciplinares e transdisciplinares que estimulem os alunos a participar de decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais em busca da materialização dos direitos sociais.
- Trabalhos em grupo com o objetivo de abordar temas relacionados à saúde, beleza, estética, dietas e orientações alimentares difundidos nas propagandas, anúncios, revistas, internet etc. (na mídia de um modo geral).
- Debate sobre preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas diferentes práticas e modalidades esportivas.
- Pesquisa e seleção de reportagens, notícias e de outros tipos de textos que apresentem preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais.
- Utilização da metodologia Júri Simulado para estudar e debater situações conflituosas, preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais.
- Análise de vídeos, informações e contextos referentes a preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas diferentes práticas e modalidades esportivas.
- Leitura de reportagens ou de textos literários que possibilitem a análise da força midiática nas práticas corporais (exemplo: futebol) e o seu poder econômico e decisório na formação da identidade da população brasileira.
- Dramatizações para abordar temas sociais, éticos e morais relacionados à cultura corporal, e posterior debate, diálogo igualitário de situações sociais problemáticas (machismo, racismo, homofobia, gordofobia, relacionados ao esporte, jogo, trabalho, ginásticas, doping nos esportes e nas academias de ginástica, etc.).
- Análise e experimentação de práticas corporais africanas, afro-brasileiras e indígenas.
- Leitura de textos argumentativos (artigos de opinião, resenhas críticas) para a análise da posição do autor em relação à temática referente a preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas diferentes práticas e modalidades esportivas.
- Análise crítica de preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos. Sugestões de algumas metodologias:
 - Rodas de Conversa;
 - Debates;
 - Júri Simulado;
 - Arco de Maguerez;
 - Gamificação;
 - Projetos interdisciplinares.
- Proposta interdisciplinar e transdisciplinar contemplando a formação integral do aluno, colocando-o no centro do processo educativo, ressignificando atitudes, construção de valores em busca de consciência ética, cidadã e da melhoria da aprendizagem.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Esporte e qualidade de vida. • O esporte enquanto: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividade física; ▪ Lazer; ▪ Trabalho. • Esporte e saúde. • Obesidade: Causas e tipos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Hipertensão: definição, tipos, causas e benefícios da atividade física. • Diabetes: definição; tipos, causas e benefícios da atividade física. • Problemas posturais: cifose; lordose; escoliose; causas; benefícios da atividade física. • Alimentação e atividade física. • Suplemento alimentar. • Nutrição x desnutrição: distúrbios psicológicos e alimentares (vigorexia, anorexia, bulimia, etc). • Estilo de vida sedentário x ativo. • Aptidão Física: Atividade física x aptidão física; aptidão física relacionada à saúde. • Capacidades físicas - conceito e classificação: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Resistência; ▪ Força; ▪ Flexibilidade; ▪ Velocidade; ▪ Resistência Cardiorrespiratória. • Atividade física e o uso de drogas. • Atividade física na 3ª Idade. • Princípios básicos da anatomia, fisiologia, fisiologia do exercício, biomecânica e cinesiologia e suas aplicações às atividades do movimento e às práticas corporais.
--	--

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Atividades que permitam a fruição e apreciação das práticas corporais diversificadas em contexto de lazer e saúde, adotando discursos críticos e valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
- Situações em que os alunos possam avaliar seus limites e possibilidades, entendendo essa avaliação como um diagnóstico, forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde (exemplo: avaliação em um teste de resistência ou de força, etc.)
- Situações em que os alunos possam avaliar a ergonomia do mobiliário escolar e residencial e relacionar com atitudes posturais adotadas por eles.
- Atividades funcionais que estimulem as capacidades físicas dos alunos.
- Pesquisa em livros, revistas e internet sobre testes de avaliação física, testes de avaliação postural, de mobilidade articular e flexibilidade.
- Práticas de atividades relacionadas às capacidades físicas que serão trabalhadas, relacionando-as com os conceitos de duração, intensidade e frequência como indicadores de evolução.
- Utilização de jogos e esportes que se relacionem com o desenvolvimento das capacidades, com mediação do professor para atingir determinados objetivos e metas no semestre.
- Situações para refletir sobre a prática realizada, envolvendo as capacidades físicas em relação aos objetivos e metas pessoais, considerando a regularidade/frequência e a intensidade da prática.
- Elaboração, por parte dos alunos, de pequenas rotinas de exercício, considerando as capacidades físicas e os objetivos pessoais estabelecidos.
- Pesquisa e discussão em grupo de atividades relacionadas ao lazer, a partir das vivências do grupo.
- Feira de esporte recreativo e lazer, destacando os diversos tipos de lazer por meio de palestras, apresentações e experimentação das diversas práticas.
- Feira de culinária com apresentação nutricional dos alimentos e elaboração de cardápio nutricional, visando o favorecimento de uma melhor qualidade de vida.

- Atividades individuais ou coletivas que possibilitem ao aluno ser capaz de reconhecer e valorizar o tempo livre como tempo imprescindível para o lazer ativo.
- Visitação a diferentes espaços de práticas corporais com o objetivo de pesquisar e entrevistar praticantes e professores sobre os objetivos das diferentes atividades.
- Utilização dos recursos de aparelhos celulares (áudio, vídeo e fotos) para fins pedagógicos, como a realização de entrevistas ou a filmagem de determinadas atividades físicas, apresentações e coreografias de dança e de ginástica ou para a performance nos jogos, visando sua posterior análise e publicação em blogs da escola e em outras plataformas.
- Aplicação e reflexão dos processos de criação autorais individuais e coletivos nos diferentes estilos de práticas corporais, elaborando processos construtivos e criativos no campo tecnológico através de recursos midiáticos.
- Elaboração de partitura corporal de forma individual e coletiva envolvendo a dança em tempos distintos.

Competência específica 6

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

LÍNGUA PORTUGUESA		
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP47) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros orais: Formas de representações artístico-culturais e o processo de criação artística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivências de saraus, competições, mostras, festivais, feiras culturais e demais eventos que sejam capazes de favorecer aos alunos o contato com as mais variadas formas de arte. • Promoção do protagonismo juvenil, através da criação de práticas culturais e/ou interpretação de práticas culturais já existentes.
(EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações literárias: Processo de constituição da literatura brasileira até a contemporaneidade: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Historicidade de matrizes e procedimentos estéticos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos períodos literários, as escolas literárias (obras, autores) bem como os processos criativos. • Quadro comparativo quanto ao estilo literário: mapas mentais, mapas conceituais.

<p>cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.</p>	<p>obras da Literatura Brasileira e da Portuguesa.</p> <ul style="list-style-type: none"> Literatura comparada em diferentes tempos e espaços. 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades que relacionem a literatura com a atualidade. Pesquisa sobre as obras canônicas ocidentais e execução de uma linha do tempo, produzida pelos alunos, e mapa conceitual, com auxílio do professor.
<p>(EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Particularidades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários: <ul style="list-style-type: none"> Crônicas; Poemas; Romances; Literatura marginal e periférica. 	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação de diferentes livros literários. Tertúlias literárias observando as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários. Mostra literária. Emprego da Aprendizagem Móvel. Utilização de diferentes gêneros (crônicas, poemas, romances, texto de literatura marginal e periferia) por meio de momentos de Gincana de Leitura a fim de que os alunos percebam as características de cada gênero. Produção de resenhas e resumos. Organização de seminários, por meio da Sala de Aula Invertida.
<p>(EM13LP50) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Relações intertextuais e discursivas em obras literárias. 	<ul style="list-style-type: none"> Análise de diferentes obras de autores diversos que abordam um mesmo período histórico e diferentes períodos, a fim de que os alunos percebam o intertexto e o interdiscurso entre elas. Mostra literária interdisciplinar, promovendo a interdisciplinaridade entre os componentes de Língua Portuguesa e Arte.

Competência específica 7

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

LÍNGUA PORTUGUESA		
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP11) Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.	<ul style="list-style-type: none"> • Curadoria de informações: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Filtragem; ▪ Cuidados e organização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura/escuta e análise de textos noticiosos orais/escritos e multissemióticos que circulam em meio social impresso, oral ou digital.
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP23) Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Discursos políticos, propagandas políticas, políticas públicas e programas de governo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e leitura dos diversos discursos políticos que permitam a análise crítica das dimensões técnicas, éticas e estéticas, buscando expandir as formas de produzir sentidos, possibilitando o envolvimento dos estudantes em práticas coletivas e autorais.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP35) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos(efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).	<ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas de apoio a apresentações orais com uso de slides; • Tipos e tamanhos de fontes; • Topicalização e organização de conteúdos em itens; • Imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos; • Recursos e efeitos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa, estudo e uso de ferramentas de apoio a apresentações orais (slide, cartaz, maquete, entre outras).

CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO		
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PROPOSTAS DE ATIVIDADES
(EM13LP41) Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.	<ul style="list-style-type: none"> • Processos humanos e automáticos de curadoria operantes em redes sociais e em outros domínios da internet. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de artigos, notícias, dentre outros gêneros, que abordem questões de filtragem de dados, no intuito de despertar um olhar crítico para os processos humanos e automáticos de curadoria operantes nas redes sociais. • Atividades de aprendizagem móvel e/ou laboratório de informática.
(EM13LP43) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais.	<ul style="list-style-type: none"> • Ética e crítica na produção e no compartilhamento de informações em ambientes digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Situações de aprendizagem em que os estudantes possam atuar de forma fundamentada, ética e crítica em redes sociais e outros ambientes digitais.
(EM13LP44) Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.	<ul style="list-style-type: none"> • Publicidades contemporâneas em contextos digitais e peças de campanhas publicitárias e de campanhas políticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de publicidades contemporâneas em contextos digitais, como advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica e estudo de peças de campanhas publicitárias e políticas em forma de cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.

25.2. Matemática e suas Tecnologias

A Área de Matemática reúne conceitos e definições nos campos dos números, da álgebra, da geometria, dentre outros, proporcionando uma análise que favoreça o pensamento crítico, a tomada de decisões e argumentação, para aplicação no contexto em que o indivíduo está inserido.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018, p. 527)

[...] a área de Matemática e suas Tecnologias propõe a consolidação, a ampliação e o aprofundamento das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental. Para tanto, propõe colocar em jogo, de modo mais inter-relacionado, os conhecimentos já explorados na etapa anterior, a fim de possibilitar que os estudantes construam uma visão mais integrada da Matemática, ainda na perspectiva de sua aplicação à realidade.

O artigo 35-A no parágrafo 3º da lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, garante que o ensino de matemática é obrigatório nos três anos do Ensino Médio, logo, ela vem para consolidar, ampliar e aprofundar habilidades desenvolvidas na etapa do Ensino Fundamental. Assim, os estudantes devem desenvolver habilidades relativas aos processos de investigação, de construção de modelos e de resolução de problemas. Para tanto, devem ser criadas oportunidades para que os estudantes possam utilizar seu próprio modo de raciocinar, analisar, identificar, representar, comunicar, argumentar e, com base em discussões e validações conjuntas, aprender conceitos e desenvolver representações e procedimentos cada vez mais sofisticados. (BRASIL, 2017).

Conforme a BNCC (2018, p. 529), para que esses propósitos se concretizem nessa área, os estudantes devem desenvolver habilidades relativas aos **processos de investigação, de construção de modelos e de resolução de problemas**. Para tanto, eles devem mobilizar seu modo próprio de raciocinar, representar, comunicar, argumentar e, com base em discussões e validações conjuntas, aprender conceitos e desenvolver representações e procedimentos cada vez mais sofisticados.

Ao desenvolver habilidades que favoreçam o pensamento crítico e a tomada de decisões, a área de matemática tem papel importante ao trabalhar de maneira interdisciplinar.

Diante disto, torna-se viável o diálogo com a área de Linguagens, estabelecendo estratégias que favoreçam a interpretação e análise de dados presentes em textos, fazendo uso do aspecto estético como forma de produção e apreciação de artes, utilizando cálculos para obtenção de dados e índices corpóreos. Na área de Ciências da Natureza, a matemática se apresenta como uma ferramenta para entender fenômenos naturais, genéticos e

determinados comportamentos de organismos presentes na fauna e flora. Em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, enfatizamos as tomadas de decisões nos âmbitos sociais, econômicos e ambientais ao analisarmos os períodos históricos e as mudanças ocorridas, a fim de prever ações, a partir das estatísticas envolvidas.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018, p. 528), em continuidade a essas aprendizagens, no Ensino Médio o foco é a construção de uma visão integrada da Matemática, aplicada à realidade, em diferentes contextos. Conseqüentemente, quando a realidade é a referência, é preciso levar em conta as vivências cotidianas dos estudantes do Ensino Médio – impactados de diferentes maneiras pelos avanços tecnológicos, pelas exigências do mercado de trabalho, pelos projetos de bem viver dos seus povos, pela potencialidade das mídias sociais, entre outros. Nesse contexto, destaca-se ainda a importância do recurso a tecnologias digitais e aplicativos tanto para a investigação matemática como para dar continuidade ao desenvolvimento do pensamento computacional, iniciado na etapa anterior.

De maneira semelhante, é possível desenvolver as habilidades do aluno, a partir do contexto cultural do Acre, levando em conta a variação linguística, culinária, os eventos sociais, dentre outros elementos que compõem a cultura de um povo, para que perceba que essas habilidades são aplicáveis à sua realidade e comece a identificá-las nos momentos de seu cotidiano, evidenciando-as.

Algumas habilidades propostas neste documento têm caráter socioemocional, ou seja, quando o aluno estiver desenvolvendo as habilidades de pensamento crítico, argumentação e tomada de decisões, espera-se que ele tenha a capacidade de administrar as situações do cotidiano e a possibilidade de trabalhar em equipe, mesmo que nem todos comunguem da mesma opinião, obtendo, assim, posturas diferenciadas diante de determinadas temáticas, exercitando o respeito e a empatia, aprendendo a conhecer, conviver, trabalhar e ser. Essas capacidades de lidar com as próprias emoções devem perpassar todo o projeto de vida do estudante e todo o planejamento docente, na busca de promovermos uma formação humana global.

Quadro organizador de Matemática e suas Tecnologias

As competências da área de matemática não seguem uma hierarquia para serem trabalhadas e podem ser desenvolvidas simultaneamente, como é proposto na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018, p. 530). Diante do exposto, o quadro organizador da área da matemática está composto por competências nas quais são incorporadas as habilidades que o aluno precisa desenvolver. O quadro traz, também, algumas propostas metodológicas.

É importante frisar que, para a aplicação das propostas aqui sugeridas, o contexto da escola deve ser levado em consideração, ficando a critério da gestão e dos docentes utilizá-las ou adequá-las à realidade do aluno. A ordem das habilidades dispostas no quadro organizador não interfere na ordem em que elas deverão ser desenvolvidas durante o ano letivo. Na elaboração do plano de curso é que o professor irá analisar e reorganizar as habilidades por bimestre, dispondo-as de maneira progressiva, considerando os processos cognitivos a serem desenvolvidos pelos alunos.

A disposição do quadro organizador segue a seguinte estrutura, a descrição das competências específicas da área de matemática, sendo seguido da distribuição das habilidades nas séries da etapa do ensino médio. As habilidades da área de matemática foram distribuídas em 3 campos, Números e Álgebra, Geometria e Medidas, e Probabilidade e Estatística, assim, em cada série, as habilidades estão agrupadas seguindo os campos mencionados e levando em consideração sua complexidade. Antes de cada habilidade, há um indicador de competência, indicando a qual competência da área de Matemática a habilidade pertence. Ao lado da descrição da habilidade, há os objetos de conhecimento, aqueles conteúdos que serão utilizados para desenvolver a habilidade, aparecendo logo abaixo as propostas de atividades e sugestões de metodologias educacionais que possibilitam o uso do objeto de conhecimento ligado ao desenvolvimento da habilidade.

QUADRO ORGANIZADOR DAS COMPETÊNCIAS

Competência específica 1

Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

Competência específica 2

Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

Competência específica 3

Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

Competência específica 4

Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.

Competência específica 5

Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

QUADRO ORGANIZADOR DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS | 1ª SÉRIE

NÚMEROS E ÁLGEBRA	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT401) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.	<ul style="list-style-type: none"> • Função polinomial do 1º grau: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceitos iniciais; ▪ Representação algébrica; ▪ Representação gráfica.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Problematização e Estudo de Caso em situações que envolvam função polinomial do 1º grau, com o propósito de estabelecer relações entre os dados apresentados em tabelas e gráficos, para generalização algébrica através de situações reais. • Construção de gráficos, através de malha quadriculada ou outros meios, como utilização de softwares ou aplicativos que permitam explorar e analisar o comportamento da função. • Utilização de jogos que façam relação entre a lei de formação e a representação gráfica, tais como jogo da memória, dominó, entre outros. • Utilização de softwares e/ou aplicativos que façam a construção gráfica através da lei de formação da função polinomial do 1º grau. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT501) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.	<ul style="list-style-type: none"> • Função do 1º grau: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceitos iniciais; ▪ Representação algébrica; ▪ Representação gráfica.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Uso da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) em situações que envolvam função polinomial do 1º grau, com propósito de estabelecer as relações dos dados apresentados em tabelas e gráficos, para generalização algébrica, através de situações reais. • Construção de gráficos, através de malha quadriculada ou outros meios, como utilização de softwares ou aplicativos que permitam explorar e analisar o comportamento da função. • Utilização de jogos que façam relação entre a lei de formação e a representação gráfica, tais como jogo da memória, dominó, entre outros. • Utilização de <i>softwares</i> ou aplicativos que proporcionem a construção gráfica, através da lei de formação da função polinomial do 1º grau. 	

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT507) Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.	<ul style="list-style-type: none"> • Progressões aritméticas - Função do 1º Grau.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de Caso ou uso da metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) que possibilitem identificar e associar relações entre Progressões Aritméticas (PA) e funções afins, de modo a estabelecer análises de propriedades e dedução de algumas fórmulas. • Aula expositiva e dialogada com base em contextos reais em que seja possível identificar e associar Progressões Aritméticas (PA) e funções afins de domínios discretos. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT402) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, entre outros materiais.	<ul style="list-style-type: none"> • Função polinomial do 2º grau: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceitos iniciais; ▪ Representação algébrica; ▪ Representação gráfica.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Problematização e Estudo de Caso em situações que envolvam função polinomial do 1º grau, com o propósito de estabelecer relações entre dados apresentados em tabelas e gráficos, para generalização algébrica através de situações reais. • Construção de gráficos, através de malha quadriculada ou outros meios, como utilização de softwares ou aplicativos que permitam explorar e analisar o comportamento da função. • Utilização de jogos que façam relação entre a lei de formação e a representação gráfica, tais como jogo da memória, dominó, entre outros. • Utilização de <i>softwares</i> ou aplicativos que possibilitem a construção gráfica através da lei de formação da função polinomial do 2º grau. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT502) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$.	<ul style="list-style-type: none"> • Função do 2º Grau: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceitos iniciais; ▪ Representação algébrica; ▪ Representação gráfica.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) em situações que envolvam função polinomial do 2º grau do tipo $y=ax^2$, com o propósito de estabelecer as relações dos dados apresentados em tabelas e gráficos, para generalização algébrica, através de situações reais. • Construção de gráficos, através de malha quadriculada ou outros meios. • Utilização de <i>softwares</i> ou aplicativos que façam a construção gráfica, através da lei de formação da função polinomial do 2º grau. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT503) Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas em contextos envolvendo superfícies, Matemática Financeira ou Cinemática, entre outros, com apoio de tecnologias digitais.	<ul style="list-style-type: none"> • Função do 2º Grau: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Valor máximo; ▪ Valor mínimo.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de Caso ou Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) que possibilitem investigar os pontos máximos ou mínimos da função polinomial do 2º grau, que se relacione com a Matemática Financeira ou Cinemática, entre outras situações do cotidiano. • Construção de gráficos, através de malha quadriculada ou outros meios, como utilização de softwares ou aplicativos que permitam explorar os pontos de máximo ou pontos de mínimo. • Utilização de <i>softwares</i> ou aplicativos que possibilitem a construção gráfica para investigar os pontos máximos ou de mínimo de funções quadráticas. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT302) Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	<ul style="list-style-type: none"> • Função do 1º grau: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressão algébrica. • Função do 2º grau: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressão algébrica.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagem Baseada em Problemas ou utilização de softwares, aplicativos e plataformas que envolvam a construção de modelos empregando função do 1º grau, como por exemplo: corrida de táxi, corrida de aplicativos, entre outros; para os casos de função do 2º grau, o cálculo de área de retângulos com valores desconhecidos de mesma variável, entre outros. • Aula expositiva e dialogada para a resolução e elaboração de problemas empregando funções polinomiais de 1º grau e 2º grau. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT404) Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz/, água, gás/ etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e	<ul style="list-style-type: none"> • Funções polinomial do 1º e 2º grau: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Representação algébrica. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Domínio; ✓ Imagem;

decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Crescimento e decrescimento. ▪ Representação gráfica. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Domínio; ✓ Imagem; ✓ Crescimento e decrescimento.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de Caso ou Aprendizagem Baseada em Problemas ou simulação, analisando funções definidas por uma ou mais sentenças, usando como exemplos: tabela do Imposto de Renda, contas de energia, conta de água, etc., em representações algébricas e gráficas, identificando domínios de validade, imagem, crescimento, decrescimentos e convertendo essas representações de uma para a outra. • Utilização de <i>softwares</i> ou aplicativos que auxiliem nas atividades desenvolvidas. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.	<ul style="list-style-type: none"> • Razão e proporção. • Porcentagem: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cálculos de índices; ▪ Cálculo de taxas. ▪ Representação e análise de dados. • Funções polinomiais do 1° e 2° grau: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Representação gráfica; ▪ Representação algébrica; ▪ Taxa de variação.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de Caso interpretando questões socioeconômicas, como: índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros. • Uso da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) interpretando taxas e índices de natureza socioeconômica, tais como: mortalidade infantil, moradia, desemprego, homicídio, acidentes de trânsito, evasão escolar, suicídio, entre outros. • Aula expositiva e dialogada para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos com taxas e índices de natureza socioeconômica. 	

GEOMETRIA E MEDIDAS	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT103) Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medidas de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.	<ul style="list-style-type: none"> • Unidades de Medida. • Conversões.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de Caso ou Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) ou aula expositiva e dialogada interpretando textos científicos ou divulgados pelas mídias (jornais, revistas, livros, entre outras), ligados aos avanços tecnológicos e relacionados com medidas de diferentes grandezas e suas possíveis conversões. • Tertúlia Científica com textos que abordem unidades de medidas de diferentes grandezas adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI). 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT313) Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida, compreendendo as noções de algarismos significativos e algarismos duvidosos, e reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro.	<ul style="list-style-type: none"> • Notação científica. • Algarismos significativos. • Algarismos duvidosos.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de Caso ou Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) ou aula expositiva e dialogada utilizando, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida, compreendendo as noções de algarismos significativos ou duvidosos, reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro. • Utilização de vídeos e documentários que sirvam como complemento para a abordagem do tema. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT314) Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.).	<ul style="list-style-type: none"> • Grandezas determinadas pela razão. • Grandezas determinadas pelo produto.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação da metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas e situações que utilizem grandezas determinadas por razão ou pelo produto de outras, como por exemplo: velocidade, densidade demográfica, energia elétrica, força peso, variação do espaço (Δs), escala, densidade da matéria no estado sólido ou líquido, etc. 	

<ul style="list-style-type: none"> • Simulação de situações em que seja possível resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras. 	
<p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1</p>	
<p>HABILIDADE</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>
<p>(EM13MAT105) Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Geometria de transformações: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Isometrias. ▪ Reflexão; ▪ Translação; ▪ Rotação. • Homotetias (semelhança de figuras): ampliação e redução, e noções de geometria dos fractais.
<p>PROPOSTAS DE ATIVIDADES</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Simulação para a construção de figuras utilizando conceito de homotetias e isometrias. • Utilização de <i>softwares</i>, aplicativos, plataformas ou obras de arte que auxiliem na visualização dessas figuras. • Construção e utilização de maquetes, origamis e plantas baixas que auxiliem na compreensão das transformações isométricas e homotéticas. 	
<p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5</p>	
<p>HABILIDADE</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>
<p>(EM13MAT506) Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras Planas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Área; ▪ Perímetro; ▪ Semelhança de polígonos. • Funções.
<p>PROPOSTAS DE ATIVIDADES</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagem Baseada em Problemas ou aula expositiva em situações que envolvam a representação gráfica da variação da área e do perímetro de polígono regular em relação à medida dos lados, de modo a estabelecer uma análise das funções envolvidas. 	

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT311) Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Probabilidade: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Espaço amostral; ▪ Eventos.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Simulação e aprendizagem baseada em problemas, através de pesquisas em temas de saúde, sustentabilidade, mundo do trabalho, jogos de azar, entre outros, utilizando coleta de dados para a construção de espaços amostrais de eventos aleatórios. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT312) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos.	<ul style="list-style-type: none"> • Probabilidade: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Eventos aleatórios sucessivos; ▪ Eventos condicionais.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Problematização, Estudo de Caso, aula expositiva e dialogada ou simulação através de pesquisas em temas de saúde, sustentabilidade, mundo do trabalho, jogos de azar, entre outros, utilizando coleta de dados para a construção de espaços amostrais de eventos aleatórios e sucessivos, tais como o lançamento de moeda e um dado, simultaneamente, entres outros. • Utilização de jogos que demonstrem os riscos probabilísticos em situações da vida cotidiana. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT316) Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão).	<ul style="list-style-type: none"> • Estatística: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Medidas de tendência central: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Média; ▪ Moda; ▪ Mediana. • Medidas de dispersão: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Amplitude; ▪ Variância; ▪ Desvio padrão.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagem Baseada em Problemas, Estudo de Caso ou aula expositiva e dialogada, realizando pesquisas em temas de saúde, sustentabilidade, mundo do trabalho, entre outros, utilizando coleta de modo a calcular e interpretar as medidas de tendências centrais e medidas de dispersão. 	

QUADRO ORGANIZADOR DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS | 2ª SÉRIE

NÚMEROS E ÁLGEBRA	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT304) Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira, entre outros.	<ul style="list-style-type: none"> • Função exponencial. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceitos iniciais.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de Caso que envolvam o contexto da Matemática Financeira, crescimento de seres vivos microscópicos (bactérias e vírus) e que envolvam função exponencial para elaboração e resolução de problemas. • Aula expositiva e dialogada que envolva a resolução e elaboração de problemas com funções exponenciais, em contextos como o da Matemática Financeira, desvalorização de veículos, crescimento ou decréscimo populacional, entre outros. • Usar calculadora (normal ou científica) para mostrar o crescimento de uma população que aumenta ou diminui recursivamente de acordo com uma taxa constante. • Aprendizagem Baseada em Problema que utilize tabelas ou gráficos que mostram os valores de um investimento durante períodos iguais no sistema de capitalização composto. • Elaborar planilha eletrônica mostrando a taxa final de juros cobrada sobre um valor, num sistema de capitalização composto, ao longo de um período. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT305) Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.	<ul style="list-style-type: none"> • Logaritmo: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Decimal. ▪ Natural. • Função logarítmica: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceitos iniciais.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Uso da metodologia ativa Aprendizagem Baseada em Problemas em situações nas quais seja possível definir logaritmo como operação matemática que determina o expoente de uma potenciação, a partir da base e da potência obtida. • Estudos de Caso que envolvam contextos como os de abalos sísmicos, pH de substâncias, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros, que envolvam, também, função logarítmica para elaboração e resolução de problemas. • Utilização da metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas que envolvam variáveis socioeconômicas e técnico-científicas, associadas a logaritmos e funções logarítmicas. • Prática laboratorial interdisciplinar com a área de Ciências da Natureza. • Problematização que envolva a construção de gráficos de variações logarítmicas, como a magnitude de abalos sísmicos e a quantidade de energia liberada, a partir de uma expressão conhecida. 	

<ul style="list-style-type: none"> • Problematização na qual seja possível relacionar expressões algébricas de funções logarítmicas a valores mostrados em um gráfico correspondente, envolvendo, por exemplo, valores do decaimento da atividade nuclear de uma substância radioativa, ao longo do tempo. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT403) Analisar e estabelecer relações, com ou sem apoio de tecnologias digitais, entre as representações de funções exponencial e logarítmica expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função.	<ul style="list-style-type: none"> • Função exponencial: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tabelas: Domínio, imagem, crescimento. ▪ Gráficos: Domínio, imagem, crescimento. • Função logarítmica: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tabelas: Domínio, imagem, crescimento. ▪ Gráficos: Domínio, imagem, crescimento.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de Caso ou uso da Aprendizagem Baseada em Problemas em situações que permitam identificar função logarítmica como inversa da função exponencial, como o estudo biológico da multiplicação, por meio de divisões sucessivas, formas encontradas na natureza com padrão de crescimento, investimentos financeiros, entre outros. • Construção de tabelas e gráficos, através de situações reais, em que seja possível analisar e estabelecer relações entre as representações de funções exponencial ou logarítmica, para identificar as características fundamentais como domínio, imagem e crescimento. • Utilização de softwares ou aplicativos que possibilitem a construção de tabelas e gráficos, através da lei de formação das funções exponencial e logarítmica. • Utilização de jogos que demonstrem os riscos probabilísticos, com situações da vida cotidiana. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT508) Identificar e associar Progressões Geométricas (PG) a Funções Exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.	<ul style="list-style-type: none"> • Progressões geométricas - Função exponencial.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de Caso ou Aprendizagem Baseada em Problemas que permitam identificar e associar relações entre Progressões Geométricas (PG) e funções afins, de modo a estabelecer análises de propriedades e dedução de fórmulas. • Aula expositiva e dialogada que, através de vários contextos reais, seja possível identificar e associar Progressões Geométricas (PG) e Funções Exponenciais de domínios discretos. 	

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.	<ul style="list-style-type: none"> • Razão e Proporção. • Porcentagem: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cálculos de índices; ▪ Cálculo de taxas. • Representação e análise de dados. • Funções: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Representação gráfica; ▪ Representação algébrica; ▪ Taxa de variação.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de Caso interpretando questões socioeconômicas, como: índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros. • Utilização da metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas para interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica, tais como: mortalidade infantil, moradia, desemprego, homicídio, acidentes de trânsito, evasão escolar, suicídio, entre outros. • Aula expositiva e dialogada para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos com taxas e índices de natureza socioeconômica. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT303) Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática financeira: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Juros simples. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Representação algébrica. ✓ Representação gráfica. ▪ Juros compostos. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Representação algébrica. ✓ Representação gráfica.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de caso ou aula expositiva e dialogada ou simulações que envolvam juros simples e juros compostos, fazendo análise dos dados obtidos em planilhas ou em suas representações gráficas, de modo a fazer um comparativo do crescimento linear ou exponencial. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT404) Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	<ul style="list-style-type: none"> • Funções: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Representação algébrica. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Domínio. ✓ Imagem. ✓ Crescimento e decrescimento. ▪ Representação gráfica. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Domínio.

	<ul style="list-style-type: none">✓ Imagem.✓ Crescimento e decrescimento.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none">• Estudos de Caso, utilização da Aprendizagem Baseada em Problemas ou de simulações, analisando funções definidas por uma ou mais sentenças, usando, como exemplos: tabela do Imposto de Renda, contas de energia, de água, etc., em representações algébricas e gráficas, identificando domínios de validade, imagem, crescimento, decrescimentos e convertendo essas representações de uma para a outra.• Utilização de softwares ou aplicativos que auxiliem nas atividades desenvolvidas.	

GEOMETRIA E MEDIDAS	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT307) Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais.	<ul style="list-style-type: none"> • Área de uma superfície.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Simulações de situações que envolvam o cálculo de área, que possibilitem a utilização de instrumentos de medida como régua, esquadro, trena, aplicativos, softwares, em situações de remanejamento, distribuição, entre outros. • Utilização da metodologia ativa Aprendizagem Baseada em Problemas ou de aulas expositivas e dialogadas, em situações reais, para o cálculo de áreas de uma determinada superfície. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT505) Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.	<ul style="list-style-type: none"> • Polígonos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ângulos internos. ▪ Ângulos externos.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagem Baseada em Problemas usando polígonos para o ladrilhamento do plano em situações do seu cotidiano. • Simulação de situações que envolvam o ladrilhamento, utilizando polígonos que possibilitem a utilização de instrumentos de medida como régua, esquadro, trena, entre outros. • Utilização de jogos feitos com materiais concretos ou digitais, como apoio para o entendimento das situações-problema. • Utilização de <i>softwares</i> ou aplicativos de geometria dinâmica. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT509) Investigar a deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia (como a cilíndrica e a cônica), com ou sem suporte de tecnologia digital.	<ul style="list-style-type: none"> • Posições relativas: paralelismo e perpendicularismo. • Áreas. • Ângulos. • Escala. • Projeção.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

- Aprendizagem Baseada em Problema(PBL) utilizando a cartografia, de modo que envolva a investigação da deformação de ângulos e áreas, por diferentes projeções, seja cônica ou cilíndrica.
- Utilização de *softwares* ou aplicativos que possibilitem projeções usadas em cartografia.

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT310) Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore.	<ul style="list-style-type: none"> • Análise Combinatória: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Permutação; ▪ Arranjo. • Métodos de contagens: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Princípio multiplicativo; ▪ Princípio aditivo.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os princípios de contagem, através de problemas, jogos ou eventos observáveis no dia a dia, estabelecendo fórmulas ou regras. • Uso da Aprendizagem Baseada em Problemas em situações que envolvam contagem de agrupamentos ordenáveis ou não, usando os princípios multiplicativo e aditivo, com uso de estratégias diversas. • Simulação de situações em que seja possível a resolução e a elaboração de problemas, por meio dos princípios multiplicativos ou aditivos, recorrendo a estratégias diversas, como o <i>Diagrama de Árvore</i> ou <i>Diagrama de Venn</i>. • Aula expositiva e dialogada em que seja possível a resolução e elaboração de problemas, por meio dos princípios multiplicativos ou aditivos, recorrendo a estratégias diversas, como o <i>Diagrama de Árvore</i>. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT106) Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.).	<ul style="list-style-type: none"> • Porcentagem: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cálculo de taxas; ▪ Cálculo de índices. • Probabilidade: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Espaço amostral; ▪ Eventos.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de Caso, uso da metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) ou de aulas expositivas e dialogadas para a identificação em situações da vida cotidiana, levando em conta riscos probabilísticos, de quando usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico ou um investimento em detrimento de outro, etc. • Utilização de jogos que demonstrem os riscos probabilísticos em situações da vida cotidiana. • Simulação envolvendo pesquisa de campo, através de situações do dia a dia, levando em conta riscos probabilísticos, como, por exemplo: usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico ou um investimento em detrimento de outro, etc. 	

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT102) Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Estatística descritiva: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise de dados. • Tabelas. • Gráficos. • Amostra de pesquisa.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de Caso ou aulas expositivas e dialogadas que contemplem a análise de tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas, apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação como artigos científicos, jornais, revistas, livros, entre outros. • Uso da Aprendizagem Baseada em Problemas nas situações que explorem a análise de tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas como pesquisa eleitoral, meteorológica, étnico-racial, religiosa, etária, de gênero e de estatística de trânsito. • Utilização de <i>softwares</i>, aplicativos e plataformas que auxiliem na visualização das tabelas e gráficos. 	

QUADRO ORGANIZADOR DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS | 3ª SÉRIE

NÚMEROS E ÁLGEBRA	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT510) Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada.	<ul style="list-style-type: none"> • Gráfico de dispersão.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de Caso que possibilite a investigação do comportamento de duas variáveis numéricas como massa e altura, renda bruta mensal e percentual da renda gasto com saúde dependendo da variação obtida. Quando necessário, utilizar uma reta para descrevê-la. • Utilização de <i>software</i> que permita criação e investigação de gráficos de dispersão. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT301) Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	<ul style="list-style-type: none"> • Equações lineares: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressão algébrica; ▪ Representação gráfica; ▪ Sistemas de equações.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de Caso ou Aprendizagem Baseada em Problemas com o propósito de resolver equações lineares simultâneas na Matemática e em outras áreas do conhecimento. • Utilização de softwares, aplicativos ou plataformas que envolvam equações lineares simultâneas. • Aula expositiva e dialogada para resolução e elaboração de problemas do cotidiano da Matemática e de outras áreas do conhecimento. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT405) Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática.	<ul style="list-style-type: none"> • Algoritmos. • Linguagem de programação.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de Caso ou uso da Aprendizagem Baseada em Problemas utilizando conceitos iniciais de uma linguagem de programação na utilização de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática. • Utilização de <i>softwares</i> ou aplicativos que auxiliem na compreensão de conceitos. 	

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT315) Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema.	<ul style="list-style-type: none"> • Algoritmos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fluxogramas.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Utilização das metodologias Aprendizagem Baseada em Problemas(PBL) ou Estudo de Caso para investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática Financeira: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação financeira; ▪ Juros simples; ▪ Juros compostos; ▪ Descontos.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Simulação de situações que contemplem o uso de conceitos matemáticos para planejamento, na execução de análise de ações que remetem ao controle financeiro, empreendedorismo, aos investimentos, empréstimos ou outras situações do dia a dia que envolvam a noção de lucro e prejuízo. • Elaboração de projetos, em ações, envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas para tomada de decisões, empregando juros simples e juros compostos. • Aula expositiva e dialogada na aplicação de conceitos, envolvendo situações de controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	<ul style="list-style-type: none"> • Grandezas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relação de dependência entre grandezas. • Funções: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Representação gráfica; ▪ Representação algébrica; ▪ Taxa de variação.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Utilização das metodologias Estudo de Caso ou Sala de Aula Invertida para interpretar criticamente questões econômicas, sociais e das ciências da natureza. • Aprendizagem Baseada em Problemas(PBL) ou aulas expositivas que explorem variação de grandezas, análise dos gráficos das funções representadas e taxas de variação em situações 	

<p>econômicas (taxa de juros de empréstimos, poupança, financiamentos, entre outros), no estudo de fenômenos físicos como grandezas escalares (tempo, a massa, o comprimento e a temperatura).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simulação na qual o estudante consiga fazer comparações em casos financeiros como financiamento, empréstimos, aquisição de materiais para a construção ou reforma de uma casa, entre outros, representadas através da análise de gráficos ou dos estudos das grandezas. • Utilização de softwares, aplicativos e plataformas que auxiliem a visualização dos gráficos e das taxas de variação. 	
<p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3</p>	
<p>HABILIDADE</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>
<p>(EM13MAT306) Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da lua, movimentos cíclicos, entre outros) e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Função Seno: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceito; ▪ Expressão algébrica; ▪ Expressão gráfica. • Função Cosseno: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceito; ▪ Expressão algébrica; ▪ Expressão gráfica.
<p>PROPOSTAS DE ATIVIDADES</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de Caso ou problematização que envolva fenômenos periódicos reais como ondas sonoras, fases da lua, entre outros. • Simulações, através do uso de <i>softwares</i>, aplicativos ou plataformas, que abordam os fenômenos periódicos (ondas, fases da lua, etc.), relacionando com os gráficos das funções seno e cosseno. • Prática laboratorial interdisciplinar com a área de Ciências da Natureza. 	

GEOMETRIA E MEDIDAS	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT308) Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos.	<ul style="list-style-type: none"> • Trigonometria: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relações métricas no triângulo retângulo; ▪ Lei seno; ▪ Lei cosseno. • Semelhança e congruência de triângulos.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de Caso ou problematização ou aula expositiva que envolva as relações métricas, as leis do seno e do cosseno, congruência e semelhança de triângulos, para elaboração e resolução de problemas. • Simulação que envolva relações métricas, incluindo leis do seno e cosseno ou noções de congruências, através de situações reais. • Construções de instrumentos ou práticas que ajudem na compreensão das relações métricas, leis do seno e cosseno ou noções de congruência e semelhança, como, por exemplo: teodolito, altura de um prédio através da sombra, entre outros. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT504) Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.	<ul style="list-style-type: none"> • Volume: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Prismas; ▪ Pirâmides; ▪ Cilindros; ▪ Cones.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Simulação de situações reais que envolva o cálculo de volume e que possibilite a obtenção das fórmulas. • Estudo de Caso ou Aprendizagem Baseada em Problemas(PBL), que envolvam o cálculo do volume, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT309) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais.	<ul style="list-style-type: none"> • Prismas e Pirâmides: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Área total; ▪ Volume. • Corpos redondos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Área Total; ▪ Volume.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de projetos que envolvam o cálculo de área, volume e capacidade de sólidos geométricos estudados, através de situações reais. • Simulação de situações reais que envolva o cálculo de área, volume e capacidade dos sólidos geométricos, que possibilitem a utilização de instrumentos de medida como régua, esquadro, trena, aplicativos, softwares, entre outros. • Uso das metodologias Estudo de Caso ou Aprendizagem Baseada em Problemas(PBL) nas situações que envolvam o cálculo de área, volume e capacidade dos sólidos geométricos para elaboração e resolução de problemas. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT201) Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.	<ul style="list-style-type: none"> • Perímetro. • Área. • Volume. • Capacidade: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Grandezas (proporção). • Massa.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de projetos ou utilização de jogos ou aulas expositivas e dialogadas que envolvam o cálculo de perímetro, área, volume, capacidade e massa, que contenham desafios com ações de demanda regional. • Simulação de situações que envolva o cálculo de perímetro, área, volume, capacidade e massa, que possibilitem a utilização de instrumentos de medida como: régua, esquadro, trena, balanças, aplicativos, softwares, entre outros. 	

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT511) Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais, discretos ou não, e de eventos, equiprováveis ou não, e investigar implicações no cálculo de probabilidades.	<ul style="list-style-type: none"> • Probabilidade: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Espaço amostral discreto; ▪ Espaço amostral contínuo; ▪ Eventos equiprováveis ou não.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Simulação ou Aprendizagem Baseada em Problemas(PBL), utilizando coleta de dados para a construção de espaços amostrais discretos ou não, e eventos aleatórios, equiprováveis ou não. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT406) Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra.	<ul style="list-style-type: none"> • Estatística: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Modelos de Gráficos e Tabelas; ▪ Frequências.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagem Baseada em Problemas(PBL) ou simulações de situações que envolvam pesquisas por amostras estatísticas, construindo e interpretando tabelas e gráficos de frequências. • Utilização de softwares, aplicativos, plataformas digitais, entre outros recursos, que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra. • Elaboração de projetos que envolvam pesquisas por amostras estatísticas, construindo e interpretando tabelas e gráficos de frequências. 	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT407) Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (histograma, de caixa (box-plot), de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise.	<ul style="list-style-type: none"> • Estatística: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diagramas; ▪ Gráficos.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagem Baseada em Problemas(PBL), Estudo de Caso ou simulações de situações, interpretando e comparando conjuntos de dados estatísticos, por meio de diferentes diagramas e gráficos, reconhecendo os mais eficientes para sua análise. • Utilização de <i>softwares</i> ou planilhas eletrônicas que auxiliem na construção de diagramas e de gráficos, tais como: histograma, caixa (<i>box-plot</i>), de ramos e folhas, entre outras. • Elaboração e utilização de materiais manipuláveis para a criação de gráficos. 	

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2	
HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13MAT202) Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.	<ul style="list-style-type: none"> • Estatística: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Medida de tendência central; • Média; • Moda; • Mediana; <ul style="list-style-type: none"> ▪ Gráficos. ▪ Amplitude. ▪ Desvio padrão.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Uso das metodologias Estudo de Caso ou Aprendizagem Baseada em Problemas para pesquisas em temas de saúde, sustentabilidade, mundo do trabalho, entre outros, utilizando coleta de dados representados através de gráficos e/ou tabelas, de modo a interpretar as medidas de tendência central e medidas de dispersão. • Planejar e executar uma pesquisa amostral, usando dados coletados e comunicar os resultados através de relatório. • Elaboração de projetos nos quais o aluno possa planejar e executar pesquisas. • Aula expositiva e dialogada que envolva pesquisas e interpretação de medidas de tendência central e das medidas de dispersão. • Utilização de <i>softwares</i>, aplicativos e plataformas que ajudem na visualização das pesquisas apresentadas. 	

25.3. Ciências da Natureza e Suas Tecnologias

Este documento apresenta o Currículo de Referência Único do Acre para a área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias, formada pelos seguintes componentes curriculares: Biologia, Física e Química. Essa área de conhecimentos está muito presente na sociedade contemporânea, influenciando no modo como vivemos, pensamos e agimos.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018), a ciência e a tecnologia tendem a ser encaradas não somente como ferramentas capazes de solucionar problemas (tanto os dos indivíduos como os da sociedade), mas também como uma abertura para novas visões de mundo. Nesse sentido, os Temas Contemporâneos Transversais têm a condição de explicitar a ligação entre os diferentes componentes curriculares de forma integrada, bem como permitir ao estudante entender melhor: como utilizar seu dinheiro, como cuidar de sua saúde, como usar as novas tecnologias digitais, como cuidar do planeta em que vive, como entender e respeitar aqueles que são diferentes e quais são seus direitos e deveres, fazendo conexão com situações vivenciadas em suas realidades. Outro aspecto relevante é que os Temas Contemporâneos Transversais *“passaram a ser uma referência*

nacional obrigatória para a elaboração ou adequação dos currículos e propostas pedagógicas” (BRASIL, p. 11, 2019).

A área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias, conforme a proposta da BNCC, tendo em vista a necessidade de aplicação de conhecimentos e procedimentos científicos na resolução de problemas cotidianos, compromete-se com o letramento científico da população: do transporte aos eletrodomésticos; da telefonia celular à internet; dos sensores óticos aos equipamentos médicos; da biotecnologia aos programas de conservação ambiental; dos modelos submicroscópicos aos cosmológicos; do movimento das estrelas e galáxias às propriedades e transformações dos materiais; das questões globais e locais, tais como desmatamento, mudanças climáticas, energia nuclear e uso de transgênicos na agricultura.

Ensinar ciência e tecnologia na contemporaneidade pressupõe questionar qual indivíduo queremos formar e qual o papel do professor nesse processo. Assim, prima-se por uma educação integral do cidadão, isto é, jovens cidadãos capazes de enfrentar os desafios de uma sociedade em contínua mudança, jovens que se reconheçam não só como parte desta sociedade, mas como agentes protagonistas capazes de posicionar-se ativamente diante das modificações do mundo e da região onde vivem, compreendendo os fenômenos observáveis na Natureza. Nesse sentido, a BNCC (BRASIL, 2018, p. 549) garante que

[...] a aprendizagem deve valorizar a aplicação dos conhecimentos na vida individual, nos projetos de vida, no mundo do trabalho, favorecendo o protagonismo dos estudantes no enfrentamento de questões sobre consumo, energia, segurança, ambiente, valores, saúde, entre outras.

Nas últimas décadas, os jovens têm enfrentado transformações do ponto de vista social e emocional, potencializadas pela ampliação e disseminação de novas tecnologias. Diante deste cenário de desmotivação e desinteresse dos jovens em razão da desconexão entre o que a escola exige e o que os jovens anseiam, o papel do professor é de fundamental importância, sendo este o mediador do processo de ensino-aprendizagem. Segundo Prado *et al* (2013, p. 8)

[...] não se pode falar em aprendizagem sem falar no professor. O contexto social na contemporaneidade impõe à prática educativa um número de demandas muito grande, levando assim o educador do século XXI a repensar a sua atuação em sala de aula e os enormes desafios profissionais que enfrenta a fim de atender às exigências do contexto atual.

Considerando esse cenário, a reforma do Ensino Médio, a proposta da BNCC e o Projeto de Vida do estudante, a sala de aula deve ser um ambiente de exercício constante

das vivências sociais e dos aspectos atitudinais de integridade, equidade, dignidade, respeito, honestidade, autonomia, fraternidade, sinceridade, responsabilidade, solidariedade, cooperação e repúdio à discriminação, além do diálogo igualitário. Segundo Costa (2007, p. 3), educar de acordo com a visão aqui defendida requer o entendimento de que

[...] a educação deve ser capaz de organizar-se em torno de quatro grandes eixos, os quatro pilares da educação (aprender a ser, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a aprender), é criar espaços para que o educando possa empreender ele próprio a construção do seu ser, ou seja, a realização de suas potencialidades em termos pessoais e sociais. O educando, no interior dessa visão, passa a ser, não um recipiente passivo, mas uma fonte autêntica de iniciativa, compromisso e liberdade.

Desse modo, a BNCC propõe, para a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, a partir de suas competências e habilidades, o aprofundamento nas temáticas “Matéria e Energia”, “Vida e Evolução” e “Terra e Universo”. Os conhecimentos conceituais associados a essas temáticas constituem uma base que possibilita aos estudantes investigar, analisar e discutir situações-problema de diferentes contextos socioculturais, além de compreender e interpretar leis, teorias e modelos, aplicando-os na resolução de problemas individuais, sociais e ambientais.

Em relação às temáticas “Matéria e Energia” no Ensino Médio, a BNCC (BRASIL, 2018, p.549) chama a atenção para o fato de que

[...] diversificam-se as situações-problema, referidas nas competências específicas e nas habilidades, incluindo-se aquelas que permitem a aplicação de modelos com maior nível de abstração e que buscam explicar, analisar e prever os efeitos das interações e relações entre matéria e energia (por exemplo, analisar matrizes energéticas ou realizar previsões sobre a condutibilidade elétrica e térmica de materiais, sobre o comportamento dos elétrons frente à absorção de energia luminosa, sobre o comportamento dos gases frente a alterações de pressão ou temperatura, ou ainda sobre as consequências de emissões radioativas no ambiente e na saúde).

Já para as temáticas “Vida, Terra e Cosmos”, a BNCC propõe

[...] que os estudantes analisem a complexidade dos processos relativos à origem e evolução da Vida (em particular dos seres humanos), do planeta, das estrelas e do Cosmos, bem como a dinâmica das suas interações, e a diversidade dos seres vivos e sua relação com o ambiente. Isso implica, por exemplo, considerar modelos mais abrangentes ao explorar algumas

aplicações das reações nucleares, a fim de explicar processos estelares, datações geológicas e a formação da matéria e da vida, ou ainda relacionar os ciclos biogeoquímicos ao metabolismo dos seres vivos, ao efeito estufa e às mudanças climáticas (Idem).

Neste sentido, o currículo apresenta propostas metodológicas diversas que auxiliam no desenvolvimento de competências e habilidades, gerando ao estudante ações e práticas protagonistas na construção do processo de ensino e aprendizagem. Pensando em atender jovens contemporâneos, é necessário o uso da tecnologia (digital ou não), bem como práticas experimentais que propiciem mecanismos de aprendizagens concretas e fundamentais para a formação de significados e, conseqüentemente, de elementos para o exercício da cidadania, na medida em que possibilitam a participação crítica e criativa. Conforme previsto na BNCC:

[...] É preciso garantir aos jovens aprendizagens para atuar em uma sociedade em constante mudança, prepará-los para profissões que ainda não existem, para usar tecnologias que ainda não foram inventadas e para resolver problemas que ainda não conhecemos. Certamente, grande parte das futuras profissões envolverá, direta ou indiretamente, computação e tecnologias digitais (BRASIL, 2018, p. 473).

Tendo em vista a mobilização de competências e habilidades, deve-se garantir aos estudantes o desenvolvimento de três competências específicas para o Ensino Médio. Sendo elas:

- **Competência Específica 1:** analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global;
- **Competência Específica 2:** analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis;
- **Competência Específica 3:** investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

O Currículo de Referência Único do Acre, para a área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias, aborda as temáticas acima em forma de objetos de conhecimento, distribuindo-as nos componentes curriculares a seguir.

Biologia

O ensino da Biologia traz em sua proposta curricular o desenvolvimento de competências e habilidades que devem ser capazes de permitir a representação, a compreensão e a contextualização sociocultural dos diferentes conteúdos abordados e, com isso, a promoção da autonomia intelectual dos estudantes.

De acordo com Krasilchik (2009, p. 249), a compreensão científica é fundamental para qualquer pessoa, independentemente da região que habita e de seu tipo de vida,

“pois deve saber que é parte do conjunto de seres vivos compondo a Biosfera que reveste o planeta, interligando os organismos em biomas, ecossistemas e comunidades. O aprendizado de Biologia leva estudantes a compreender melhor o seu papel nessa complexa trama, conexões com a sua vida e seu significado pessoal, social e ético. Assim, o aprendizado de Biologia pode e deve ser estimulante, motivador não só para a aquisição de conhecimento específico, mas para capacitar todo cidadão de observar, fazer perguntas, obter informações, analisá-las e formular explicações, conceitos e opiniões com suas próprias palavras”.

Nesse sentido, as propostas de atividades permitem ao estudante analisar os fenômenos naturais e os processos envolvidos neles, discutir e elaborar explicações sobre a dinâmica da vida, bem como investigar situações-problema para propor soluções de abrangência local, regional e/ou global.

Essas propostas de atividades perpassam a dimensão social do educando, tornando-o participativo e capaz de mobilizar seus conhecimentos científicos de forma competente em situações cotidianas. Assim, pretende-se que o estudante se reconheça como cidadão do bairro, da cidade, do país e do mundo, posicionando-se, nesse cenário, de forma crítica e superando o senso comum.

Física

O estudo da Física vem contribuindo para transformações no mundo contemporâneo de forma significativa, permitindo a análise de fenômenos presentes no dia a dia e a aplicação do conhecimento produzido em novas tecnologias.

O ensino da Física, por meio de um olhar articulado com os diversos campos do saber, precisa assegurar aos estudantes do Ensino Médio o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica. Dessa forma, o ensino possibilitará aos estudantes um novo olhar sobre o mundo que os cerca, de modo que possam fazer escolhas e intervenções conscientes, pautadas nos princípios da sustentabilidade e do bem comum.

A Física busca analisar fenômenos naturais e propor modelos para explicá-los e, à medida que esse corpo de conhecimentos vai se tornando mais complexo e se estabelecem interfaces com a tecnologia, há impacto direto na qualidade de vida da humanidade. Quase ninguém vive sem tecnologia, porém poucas pessoas demonstram algum interesse em conhecer a ciência que está por trás dela. A Física está presente em tudo na vida do ser humano e é no mínimo estranho fechar os olhos a esse conhecimento. Há necessidade de ter se um mínimo de conhecimento geral, e a Física faz parte de tudo isso.

“Um princípio em Física, decorre na maior parte dos casos, da observação direta do que ocorre na natureza, ditado pelo encadeamento dos fenômenos e não é consequência de nenhuma dedução lógica, o que significa que um princípio não se explica, não se interpreta. Ensinar Física envolve mais do que desafiar as ideias prévias dos alunos e substituí-las por teorias mais consistentes do ponto de vista científico; é necessário que os estudantes vejam algum sentido no conjunto de teorizações, que compreendam a Física como uma forma diferente de pensar e falar sobre o mundo” (DRIVER; NEWTON, 1997).

Em outras palavras, o ensino de Física proporciona aos estudantes situações concretas e reais, que podem ser compreendidas a partir dos princípios físicos que podem explicar uma vasta quantidade de fenômenos, auxiliando no conhecimento e compreensão acerca do mundo contemporâneo que se encontra em constante mudança.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, em relação ao ensino de Ciências, a BNCC reconhece que os estudantes são capazes de estabelecer relações ainda mais profundas entre a ciência, a natureza, a tecnologia e a sociedade. Nesse sentido, a Física participa dos conteúdos previstos para Ciências da Natureza e suas Tecnologias expandindo o campo de conhecimento dos estudantes com o desenvolvimento das habilidades propostas nas competências específicas da área.

Química

O estudo da Química tem trazido contribuições significativas para a nossa sociedade: em processos produtivos de medicamentos, alimentos, cosméticos, entre outros. Além disso, tem contribuído para o desenvolvimento de energias alternativas, essenciais para a manutenção de uma economia sustentável. Novas tecnologias também têm sido desenvolvidas a partir desse vasto campo de conhecimento. Portanto, a apropriação da linguagem e a aprendizagem de Química são essenciais na tomada de decisões éticas e responsáveis diante dos desafios contemporâneos.

O ensino da Química possibilita ao estudante o acesso ao conhecimento científico e aplicado, mediante a investigação dos fenômenos da natureza. Assim, ao conhecer as complexas e concisas relações entre ciência, tecnologia e sociedade, o aluno pode demonstrar ser capaz de fazer escolhas conscientes (que envolvam tanto o nível individual quanto o coletivo) e de apresentar um importante papel na interpretação do mundo, reconhecendo sua importância para ele e para a sociedade, compreendendo sua relação histórica e social.

“Vygotsky, que trouxe para o campo educacional uma visão articulada de conhecimento, defende a idéia de que o sujeito participa ativamente da construção de sua própria cultura e de sua história, modificando-se e provocando transformações nos demais sujeitos que com ele interagem” (AGUIAR, MARIA e MARTINS, 2003, p. 2).

A proposta da BNCC para o ensino de Química evidencia ações estratégicas que se baseiam nas competências, nas habilidades e na mobilização dos objetos do conhecimento, além de articular e envolver a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico) e, assim, possibilitar ao estudante dispor de conhecimentos científicos e tecnológicos necessários para tomar decisões de forma crítica e ética. Com o objetivo de ensinar para a cidadania, o fazer pedagógico precisa ser revisto/repensado, é preciso que seja diferente daquele que é adotado hoje e aplicado em sala de aula. É necessário que seja um fazer mediador e de investimento no planejamento para uma nova postura frente aos estudantes e para estes, visando o desenvolvimento, o comprometimento e possibilitando ao estudante ocupar uma posição de protagonista no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, Zorzenon (2014, p. 19) afirma que se ensina Química porque

[...] esta ciência é uma linguagem e deve ser instrumento para leitura e interação com o mundo, via domínio do método científico. Deve ser um instrumento para a cidadania, a democracia e o livre pensar. Além disso, deve oportunizar ao cidadão a melhoria na qualidade de vida, na medida em que qualifique trabalhadores, prepare mão-de-obra competente e especializada

e, além disso, oportunize acesso democrático ao mercado de trabalho. Deve ser também, instrumento para felicidade; alegria na escola e na vida.

Assim, a Química contribui com a formação do educando ao apresentar uma concepção de Ciência como um processo em construção, presente no cotidiano, gerando novos conhecimentos e aprimorando outros que venham a melhorar a qualidade de vida, além de objetivar um ensino interdisciplinar e contextualizado e de enfatizar habilidades que devem ser consolidadas e que despertem o interesse por temas e conteúdos muitas vezes abstratos e aparentemente sem nenhuma relação com o dia a dia do estudante.

Quadro organizador de Ciências da Natureza e suas Tecnologias

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018) traz a proposta de áreas do conhecimento, elencando competências e habilidades e organizando-as por área e não mais por componente curricular. O Currículo de Referência Único do Acre, para a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, foi estruturado de forma a desenvolver a interdisciplinaridade entre seus componentes curriculares, de modo que Biologia, Física e Química estejam alinhados dentro de cada habilidade. Assim, é possível notar também a possibilidade da interdisciplinaridade entre áreas do conhecimento. De acordo com o Parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE/CP nº 11/2009, p.13),

[...] "todo conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos", e que "o ensino deve ir além da descrição e constituir nos alunos a capacidade de analisar, explicar, prever e intervir, objetivos que são mais facilmente alcançáveis se as disciplinas, integradas em áreas de conhecimento, puderem contribuir cada uma com sua especificidade, para o estudo comum de problemas concretos, ou para o desenvolvimento de projetos de investigação e/ou de ação".

Nesta perspectiva, a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias está sistematizada no currículo por um conjunto de competências e habilidades. Logo, o professor terá a visão macro dos objetos de conhecimento por habilidade e competência na área para cada componente (Biologia, Física e Química). Embora a interdisciplinaridade possa ser visualizada em todas as competências, de modo particular, a terceira competência deixa explícita essa possibilidade, uma vez que os objetos de conhecimento de algumas habilidades são comuns aos componentes da área.

As propostas de atividades articulam as formas de abordar e explorar os conhecimentos, de acordo a natureza cognitiva das habilidades, seus contextos e as

necessidades de aprendizagem pretendidas e explicitadas nos verbos. Desse modo, visando atender a área de conhecimento de forma global, as propostas de atividades foram elencadas de forma geral e não direcionadas por objetos de conhecimento de cada componente curricular, possibilitando, desta forma, o atendimento aos três componentes da área, dando, ainda, autonomia aos professores de fazer uso das propostas apresentadas ou ainda de inserir outras que contribuam para o desenvolvimento da habilidade. Nessa perspectiva, a BNCC (BRASIL, 2018, p. 547) enfatiza que

[...] aprender Ciências da Natureza vai além do aprendizado de seus conteúdos conceituais. Nessa perspectiva, a BNCC da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias – por meio de um olhar articulado da Biologia, da Física e da Química – define competências e habilidades que permitem a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental no que se refere: aos conhecimentos conceituais da área; à contextualização social, cultural, ambiental e histórica desses conhecimentos; aos processos e práticas de investigação e às linguagens das Ciências da Natureza.

No Ensino Médio, a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias vem oportunizando o aprofundamento e a ampliação dos conhecimentos explorados no Ensino Fundamental. Tal aprofundamento está relacionado com o grau de complexidade das competências e habilidades que, mobilizadas pelos objetos de conhecimentos correspondentes às “Matéria e Energia”, “Vida e Evolução” e “Terra e Universo”, serão desenvolvidas no Ensino Médio. Além disso, trata a investigação como forma de engajamento dos estudantes na aprendizagem de processos, práticas e procedimentos científicos e tecnológicos, promovendo o domínio de linguagens específicas, o que permite aos estudantes analisar fenômenos e processos, utilizando modelos e fazendo previsões.

Assim, o conjunto das competências específicas, habilidades definidas, objetos de conhecimento e propostas de atividades disposto no quadro abaixo corrobora para o desenvolvimento das competências gerais da Educação Básica. É importante salientar, também, que a forma como as habilidades foram dispostas no quadro organizador não obedece a uma hierarquia de complexidade cognitiva, mas sim a uma ordem sequencial do número da habilidade dentro do código alfanumérico. Tal hierarquia de complexidade cognitiva poderá ser disposta no momento do planejamento pedagógico com a construção do plano de curso e com a organização das habilidades em bimestres, de modo a organizar os processos cognitivos necessários para serem desenvolvidos.

QUADRO ORGANIZADOR DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS | 1ª SÉRIE

Competência específica 1

Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	Biologia	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação e transformação de matéria e energia: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento sustentável e o uso consciente de recursos naturais; ▪ Ações antrópicas de impacto negativo; ▪ Cadeias tróficas; ▪ Metabolismo energético: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Fotossíntese e respiração celular.
	Física	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação e transformação de matéria e energia: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Princípio de conservação da energia e da quantidade de movimento (colisões); ▪ Transformações de energia: mecânica, térmica, sonora, elétrica, eólica, solar, luminosa e nuclear; ▪ Trabalho e potência.
	Química	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação e transformação de matéria e energia: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fenômenos naturais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Químicos; ✓ Físicos; ✓ Propriedades físico-química da matéria. ▪ Transformações e reações da matéria: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reações químicas; ✓ Quantidade de matéria; ✓ Conservação da massa; ✓ Cálculos estequiométricos; ✓ Pilhas e eletrólise. ▪ Sistemas (substâncias e misturas); ▪ Separação de misturas.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Prática de leituras (gráficos, tabelas, imagens, etc.) com o uso de procedimentos adequados a cada atividade. • Tertúlia Científica e/ou leitura dialógica. • Práticas experimentais, criação de maquetes, infográficos, etc. • Simulações digitais que propiciem ao estudante um estudo detalhado dos fenômenos naturais. 		

- Situações-problema utilizando coleta de dados por meio de entrevistas, observações e levantamento de hipóteses.
- Estudo de caso que promova o uso consciente dos recursos naturais.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.	Biologia	<ul style="list-style-type: none"> • Radiações (origens, aplicações, riscos e benefícios): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Uso na indústria de alimentos; ▪ Efeitos da radiação nos ecossistemas; ▪ Efeitos biológicos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Mutações a partir do uso da radiação; ✓ Radiação médica.
	Física	<ul style="list-style-type: none"> • Radiações (origens, aplicações, riscos e benefícios): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Radiação no universo; ▪ Física nuclear (fusão e fissão para geração de energia) e os efeitos ambientais.
	Química	<ul style="list-style-type: none"> • Radiações (origens, aplicações, riscos e benefícios): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Radiação dos equipamentos eletrônicos; ▪ Radioatividade: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Núcleos instáveis e estáveis; ✓ Partículas; ✓ Geração de energia, os efeitos ambientais e acidentes; ✓ Meia vida.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Roda de conversa para levantar as concepções iniciais dos alunos sobre as radiações.
- Palestras, pesquisas ou documentários sobre aplicação, riscos e benefícios da radioatividade.
- Entrevistas com profissionais de radiologia sobre o risco de exposição à radiação.
- Atividade prática experimental ou uso de simuladores/software que evidenciem a ação da radioatividade.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.	Biologia	<ul style="list-style-type: none"> • Composição, toxicidade e reatividade de diferentes materiais e produtos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nutrição de plantas e animais; ▪ Alimentos e agrotóxicos. • Poluentes: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Metais pesados; ▪ Magnificação trófica; ▪ Eutrofização. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Saúde; ▪ Educação alimentar e nutricional.

	Física	<ul style="list-style-type: none"> • Composição, toxicidade e reatividade de diferentes materiais e produtos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Física nuclear: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aplicação na agricultura e medicina para diagnóstico e tratamento; ✓ Prevenção de acidentes na manipulação e cuidados com o descarte. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Saúde; ▪ Educação alimentar e nutricional (radioatividade em alimentos).
	Química	<ul style="list-style-type: none"> • Composição, toxicidade e reatividade de diferentes materiais e produtos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Produtos químicos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Elementos químicos; ✓ Resíduos; ✓ Prevenção de acidentes na manipulação e cuidados com o descarte; ✓ Compostos orgânicos e inorgânicos; ✓ Fertilizantes químicos e agrotóxicos. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Saúde; ▪ Educação alimentar e nutricional.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Situações-problema que evidenciem os efeitos de materiais e produtos utilizados na saúde e no meio ambiente.
- Documentários e/ou debates sobre as perturbações ambientais por toxicidade e reatividade, identificando fontes, transporte e destino dos poluentes e prevendo efeitos em sistemas naturais, produtivos ou sociais.
- Elaboração de projetos, cartilhas e/ou campanhas que envolvam o uso e o descarte responsável de materiais e produtos.

Competência específica 2

Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as	Biologia	<ul style="list-style-type: none"> • História e filosofia da ciência: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Concepções científica, histórica e perspectivas futuras; ▪ Modelos e teorias relacionadas à origem e evolução da vida; ▪ Impacto das teorias científicas; ▪ Conhecimentopopular x científico.

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA ÚNICO DO ACRE – ENSINO MÉDIO

teorias científicas aceitas atualmente.	Física	<ul style="list-style-type: none"> • História e filosofia da ciência: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Concepções científicas, históricas e perspectivas futuras; ▪ Universo e interações gravitacionais; ▪ Radiotelescópio; ▪ Modelo padrão de partículas; ▪ Astrofísica de partículas.
	Química	<ul style="list-style-type: none"> • História e filosofia da ciência: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Concepções científica, histórica e perspectivas futuras; ▪ Teoria da evolução química da vida; ▪ Alquimia e Iatroquímica; ▪ Evolução dos modelos atômicos.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de leitura (mapa conceitual, infográficos, esquema, linha do tempo, resumo, imagens etc.) com o uso de procedimentos adequados a cada atividade. • Tertúlia Científica e/ou leitura dialógica. • Mesa-redonda para debater opiniões e visões diferentes sobre temas específicos. • Apresentação de vídeos e estudo dirigido sobre as diversas teorias científicas. • Seminário com elaboração e apresentação de diferentes modelos didáticos e atividades lúdicas. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	Biologia	<ul style="list-style-type: none"> • Condições favoráveis e fatores limitantes à manifestação da vida: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Adaptação a diferentes habitats; ▪ Níveis de organização dos seres vivos; ▪ Fundamentos da classificação biológica; ▪ Sistemática moderna; ▪ Características gerais dos reinos; ▪ Características gerais dos vírus; ▪ Relações ecológicas.
	Física	<ul style="list-style-type: none"> • Condições favoráveis e fatores limitantes à manifestação da vida: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Efeitos biológicos da radiação ionizante (exemplos de acidentes nucleares e consequências da bomba nuclear); ▪ Radiação ionizante e não ionizante (espectro eletromagnético); ▪ Luz: onda eletromagnética e suas propriedades.
	Química	<ul style="list-style-type: none"> • Condições favoráveis e fatores limitantes à manifestação da vida: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Substâncias de origem natural e sintética; ▪ Disponibilidade dos elementos biogênicos; ▪ Composição do organismo: estudo de aminoácidos, proteínas, carboidratos, lipídios, DNA, RNA, etc.;

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Composição e qualidade da atmosfera, hidrosfera e litosfera.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Debate sobre “o que é vida” no contexto biológico, físico e químico. • Práticas de leitura (mapa conceitual, infográficos, esquema, resumo, imagens, etc.) com o uso de procedimentos adequados a cada atividade. • Atividades práticas (utilização de experimentos, software ou aplicativos, aula de campo, etc.). • Atividades lúdicas (jogos de tabuleiro, de cartas e softwares de simulação). 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	Biologia	<ul style="list-style-type: none"> • Terra, Sistema Solar e Universo (movimento de objetos): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Astrobiologia: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Histórico; ✓ Áreas de estudo. • Exobiologia.
	Física	<ul style="list-style-type: none"> • Terra, Sistema Solar e Universo (movimento de objetos): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Astrofísica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Histórico; ✓ Áreas: observacional, teórica e experimental; ✓ De partícula. ▪ Teoria do geocentrismo e heliocentrismo; • Astronomia: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Leis de Kepler; ▪ Força gravitacional; ▪ Gravitação universal.
	Química	<ul style="list-style-type: none"> • Terra, Sistema Solar e Universo (movimento de objetos): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Astroquímica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Histórico; ✓ Áreas: observacional, teórica e experimental; ✓ Evolução química do Universo.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas dialogadas (apresentação de vídeos, documentários e reportagens ou artigos científicos). • Debate e/ou Júri Simulado sobre teorias do geocentrismo e heliocentrismo. • Práticas experimentais (modelos didáticos, softwares de simulação e de realidade virtual e aumentada, visita ao planetário, etc.). 		

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	Biologia	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução e origem do Universo: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Big Bang: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Origem da Terra.
	Física	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução e origem do Universo: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Big Bang: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Origem do Universo. ▪ Planetologia; ▪ O ciclo de vida das estrelas.
	Química	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução e origem do Universo: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Big Bang: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reação/explosão química. ▪ Elementos químicos envolvidos na formação estelar; ▪ Condições químicas para existência de vida; ▪ Formação do Universo.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Roda de Conversa para levantar ideias iniciais da evolução e origem do Universo. • Utilização de filmes/documentários, etc. • Debates sobre existência de vida e ocupação humana em outros planetas. • Práticas experimentais (modelos didáticos, softwares de simulação e de realidade virtual e aumentada, etc.). 		

Competência específica 3

Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões,	Biologia Física Química	<ul style="list-style-type: none"> • Letramento científico: <ul style="list-style-type: none"> ▪ A internet das coisas; ▪ Novos materiais e suas aplicações; ▪ Química computacional; ▪ Inteligência artificial; ▪ Semi e supercondutores e materiais isolantes; ▪ As quatro interações fundamentais da Física (gravitacional, eletromagnético, nuclear forte e fraca);

<p>visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Problemas em aberto na física (buracos negros, gravidade quântica, matéria escura, múltiplos Universos); ▪ Novos tratamentos para o câncer; ▪ Biorremediação; ▪ Biotecnologia; ▪ Variação climática; ▪ Biossegurança. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciência e Tecnologia.
--	--	---

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Prática investigativa para busca e seleção de informações e/ou fontes confiáveis em diferentes mídias.
- Estratégias de leitura por meio de Tertúlia Científica e/ou leitura dialógica dando ênfase aos procedimentos de leitura: seleção de palavras-chave, destaque das ideias principais do texto, organização e sistematização de dados e informações (títulos/subtítulos, imagens, gráficos e tabelas).

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.</p>	<p>Biologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicações científicas e tecnológicas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Indicadores biológicos; ▪ Terapia gênica; ▪ Edição genética; ▪ Genética molecular; ▪ Células tronco; ▪ Procedimentos estéticos; ▪ Uso de medicamentos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Hormônios (esteroides e anabolizantes); ✓ Suplementos e complementos alimentares etc. ✓ Transgênicos; ✓ Imunização; ✓ Vacinas.
	<p>Física</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicações científicas e tecnológicas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Radioatividade; ▪ Armas nucleares; ▪ Física presente na ressonância magnética e tomografia computadorizada.
	<p>Química</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicações científicas e tecnológicas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Produção de tecnologias de defesa; ▪ Pesticidas e fertilizantes; ▪ Metais pesados; ▪ Armas químicas e nucleares; ▪ Manipulação de átomos e moléculas diante as aplicações da nanotecnologia.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Utilização de grupos de estudo, Tertúlia Científica, leitura dialógica, Grupos Interativos, Sala de Aula Invertida (SAI), mesa-redonda, documentários, etc. para discutir aplicações científicas e tecnológicas.

QUADRO ORGANIZADOR DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS | 2ª SÉRIE

Competência específica 1

Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.	Biologia	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas térmicos e variáveis termodinâmicas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aquecimento global; ▪ Efeito estufa.
	Física	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas térmicos e variáveis termodinâmicas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Funcionamento das máquinas térmicas; ▪ Leis da termodinâmica (zero, 1ª, 2ª e 3ª); ▪ Ciclos termodinâmicos.
	Química	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas térmicos e variáveis termodinâmicas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Matriz energética: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Local, regional e global. ▪ Termoquímica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Calor e calorimetria; ✓ Reações endotérmicas e exotérmicas; ✓ Entalpia; ✓ Lei de Hess; ✓ Energia de ligação; ✓ Energia de ativação; ✓ Equações termoquímicas.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Práticas investigativas, práticas experimentais, pesquisa, análise de situações-problema, Estudo de Caso, linha do tempo, etc. sobre sistemas térmicos e suas variáveis. • Elaboração de maquetes, infográficos, gráficos, protótipos, simuladores digitais, etc. que evidenciem a relação entre o modelo científico e os sistemas térmicos. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.	Biologia	<ul style="list-style-type: none"> • Ciclos biogeoquímicos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Efeitos da chuva ácida; ▪ Aquecimento global; ▪ Queima de combustíveis fósseis. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação Ambiental.
	Física	<ul style="list-style-type: none"> • Ciclos biogeoquímicos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fenômenos que influenciam o aumento ou a diminuição da temperatura; ▪ Calor e processos de troca de calor (aplicado à situação do meio ambiente global);

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tipos de materiais e transmissão de calor; ▪ Aquecimento global. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação ambiental.
	Química	<ul style="list-style-type: none"> • Ciclos biogeoquímicos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desmatamento e queimadas; ▪ Efeitos no equilíbrio climático e biogeoquímico; ▪ Extração de minerais e produção de energia. ▪ Poluição: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Formação da chuva ácida; ✓ Aquecimento global. ▪ Ciclagem e reciclagem dos elementos (C, O, S e N); ▪ Ciclo da água; ▪ Fatores que influenciam no equilíbrio químico. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação ambiental.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de Caso utilizando textos científicos, reportagens jornalísticas, imagens e materiais audiovisuais que relacionem os ciclos biogeoquímicos com os fenômenos naturais. • Atividades práticas (utilização de experimentos, uso de softwares ou aplicativos, aula de campo, etc.) que demonstram a interferência humana sobre esses ciclos. • Promover campanhas com elaboração de panfletos educativos, pequenos vídeos e palestras de conscientização ambiental a partir dos problemas locais. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT106) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.	Biologia	<ul style="list-style-type: none"> • Energia elétrica (geração, transporte, distribuição e consumo): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Hidrelétricas e seus impactos no ambiente e na saúde. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação ambiental e financeira.
	Física	<ul style="list-style-type: none"> • Energia elétrica (geração, transporte, distribuição e consumo): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Possibilidade de produção de energia elétrica no Acre; ▪ Uso consciente da energia elétrica e da água como matriz energética. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação ambiental e financeira.
	Química	<ul style="list-style-type: none"> • Energia elétrica (geração, transporte, distribuição e consumo): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Processos produtivos como a obtenção do etanol, biodiesel, petróleo e seus derivados; ▪ Produção de energia elétrica a partir do hidrogênio e de elementos radioativos.

		<ul style="list-style-type: none"> • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação ambiental e financeira.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de Caso ou Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) utilizando textos científicos, reportagens jornalísticas, imagens, materiais audiovisuais, documentários, etc. • Atividades práticas (utilização de experimentos, uso de software ou aplicativos, aula de campo, etc.) que caracterizem a eficiência energética. • Dramatização ou produção de vídeos que demonstrem a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais. • Maquetes ou protótipos que demonstrem a empregabilidade dos recursos energéticos. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT107) Realizar previsões qualitativas e quantitativas sobre o funcionamento de geradores, motores elétricos e seus componentes, bobinas, transformadores, pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos, com base na análise dos processos de transformação e condução de energia envolvidos - com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais -, para propor ações que visem a sustentabilidade.	Biologia	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos elétricos e/ou eletrônicos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Impactos ambientais; ▪ Metais pesados; ▪ Reciclagem de equipamentos eletrônicos; ▪ Descarte ecológico.
	Física	<ul style="list-style-type: none"> • Eletrodinâmica. • Circuitos elétricos. • Eletromagnetismo.
	Química	<ul style="list-style-type: none"> • Eletroquímica: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Evolução histórica no desenvolvimento tecnológico das pilhas e baterias; ▪ Características e funcionamento das pilhas e baterias; ▪ Soluções e concentrações de pilhas e baterias; ▪ Eletrólise.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Práticas investigativas, práticas experimentais, pesquisa, documentário, linha do tempo, análise de situações-problema, estudos de caso, etc. sobre sistemas geradores de energia. • Promover campanhas com elaboração de panfletos educativos, histórias em quadrinhos, atividades lúdicas de conscientização ambiental a partir dos problemas observados (de contexto regional e/ou global). 		

Competência específica 2

Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	Biologia	<ul style="list-style-type: none"> • Intervenções nos ecossistemas e seus efeitos nos seres vivos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Impactos ambientais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Degradação do solo; ✓ Poluição hídrica; ✓ Queimadas; ✓ Consequências para a saúde. ▪ Biomas; ▪ Ecossistemas; ▪ Interações ecológicas; ▪ Biodiversidade. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação ambiental.
	Física	<ul style="list-style-type: none"> • Intervenções nos ecossistemas e seus efeitos nos seres vivos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estados físicos da matéria; ▪ Quantidade de calor envolvido nos processos térmicos: calor latente e calor sensível; ▪ Transformação de energia. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação ambiental.
	Química	<ul style="list-style-type: none"> • Intervenções nos ecossistemas e seus efeitos nos seres vivos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Vulnerabilidades dos recursos naturais da biosfera; ▪ Impactos da poluição nos ecossistemas; ▪ Reciclagem e reuso da matéria; ▪ Equilíbrio químico (no corpo humano e no ecossistema); ▪ Emissões de queimadas e seus efeitos no equilíbrio climático e biogeoquímico. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação ambiental.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de leitura (artigos, reportagens de jornais ou revistas, documentários, resumos, esquemas, imagens, etc.) com o uso de procedimentos adequados a cada atividade. • Práticas investigativas (práticas experimentais, atividades de campo, pesquisas, análise de situações-problema, entrevista, estudos de caso, etc.) sobre intervenções nos ecossistemas e seus efeitos nos seres vivos. • Produção de vídeos sobre os impactos ambientais na comunidade escolar. • Elaboração de modelos didáticos ou protótipos, simuladores e aplicativos digitais, etc., que evidenciem a intervenção humana nos ecossistemas. 		

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.	Biologia	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de probabilidade e incerteza: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mutações x variabilidade. • Genética básica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Síntese de proteínas; ✓ Primeira e segunda lei de Mendel; ✓ Herança ligada ao sexo; ✓ Síndrome cromossômica; ✓ Aconselhamento genético. ▪ Genética de populações; ▪ Bioinformática.
	Física	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de probabilidade e incerteza: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Algarismos significativos, arredondamento e notação científica; ▪ Representação numérica do resultado; ▪ Valor médio, desvio padrão e erro padrão da média: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Instrumentos de medidas. ▪ Sistema Internacional de Unidades; ▪ Unidades de medidas; ▪ Mecânica Estatística (conceito); ▪ Mecânica Quântica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Abordagem histórica dos modelos atômicos até atuais. ▪ Princípio da incerteza de Heisenberg (conceito).
	Química	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de probabilidade e incerteza: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Clima: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Previsão do tempo e fatores que podem interferir (massas de ar, temperatura, umidade do ar, pressão atmosférica); ✓ Qualidade do ar (estudo dos gases, composição química e comportamento dos gases na atmosfera). • Noções de estequiometria: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporções químicas; ▪ Precisão e exatidão.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa para levantar as concepções iniciais dos alunos sobre probabilidade e incerteza de fenômenos naturais. • Situações-problema para discutir e conceituar os diferentes fenômenos naturais. • Práticas investigativas, práticas experimentais, pesquisas, heredogramas, modelos didáticos, estudo de caso etc. sobre probabilidade e incerteza de fenômenos naturais. • Atividades lúdicas (jogos de tabuleiro, cartas, dominós, caça-palavras, etc.). 		

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.	Biologia	<ul style="list-style-type: none"> • Preservação e conservação da biodiversidade: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Unidades de conservação; ▪ Políticas públicas de meio ambiente; ▪ Protocolos internacionais; ▪ Princípios e fundamentos da conservação; ▪ Diversidade x densidade. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação ambiental.
	Física	<ul style="list-style-type: none"> • Preservação e conservação da biodiversidade: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Física ambiental; ▪ Mudanças climáticas; ▪ Processos físicos envolvidos nas mudanças climáticas globais (efeito estufa). • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação ambiental.
	Química	<ul style="list-style-type: none"> • Preservação e conservação da biodiversidade: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Políticas ambientais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Princípios da química verde; ✓ Medidas de proteção. ▪ Análise físico-química como parâmetros de qualidade no ambiente; ▪ Química ambiental. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação ambiental.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de leitura (artigos, reportagens de jornais ou revistas, documentários, resumos, esquemas, imagens, portfólio, etc.) com o uso de procedimentos adequados a cada atividade. • Debate sobre a sustentabilidade do planeta. • Atividades práticas (utilização de experimentos, softwares de simulação e de realidade virtual e aumentada, etc.). • Projetos de sustentabilidade (horta escolar, coleta seletiva do lixo, sistema de captação de água da chuva/ar condicionado, produção de sabão ecológico, etc.). • Atividades lúdicas (jogos digitais e/ou de tabuleiro, cartas, dominós, caça-palavras, etc.). 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físicos, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de	Biologia	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenção e promoção da saúde da juventude: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Vulnerabilidade; ▪ Mídias e redes sociais; ▪ Violência; ▪ Medicamentos; ▪ Drogas ilícitas; ▪ Sistema nervoso; ▪ Sistema hormonal; ▪ Sistema reprodutor; ▪ Puberdade; ▪ IST's.

promoção da saúde e do bem-estar.		<ul style="list-style-type: none"> • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Vida familiar e social.
	Física	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenção e promoção da saúde da juventude: <ul style="list-style-type: none"> ▪ A Física aplicada nas tecnologias (vantagens e desvantagens); ▪ Deficiências na perspectiva da Física: óptica da visão, instrumentos ópticos e acústicos. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Vida familiar e social.
	Química	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenção e promoção da saúde da juventude: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicação dos principais compostos orgânicos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Drogas e medicamentos (naturais e artificiais); ✓ Cosméticos. ▪ Atividade física e a produção hormonal (reação química no organismo); ▪ Bioquímica e alimentação saudável. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Vida familiar e social.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Documentários sobre juventude e suas vulnerabilidades.
- Estudo de caso sobre o mau uso das mídias sociais, efeito das drogas, sexualidade, violência, obesidade, diabetes, depressão, entre outros.
- Palestras, seminários e/ou entrevistas com profissionais da área da saúde, etc.
- Promover campanhas com elaboração de panfletos educativos de prevenção e promoção da saúde.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.	Biologia	<ul style="list-style-type: none"> • Princípios da evolução e diversidade humana: <ul style="list-style-type: none"> ▪ História evolutiva; ▪ Teoria moderna da evolução; ▪ Evolução humana; ▪ Extinção x evolução; ▪ História geológica da terra, antropoceno; ▪ Darwinismo social. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diversidade cultural.
	Física	<ul style="list-style-type: none"> • Princípios da evolução e diversidade humana: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Astronomia e cultura (céu africano, grega, indígena, ocidental, etc.); ▪ Astrologia e suas curiosidades. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diversidade cultural.
	Química	<ul style="list-style-type: none"> • Princípios da evolução e diversidade humana: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Evolução e distribuição e utilização dos elementos químicos pela sociedade;

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Química nas diferentes culturas (pigmentação, conservação dos alimentos, culinária e medicina indígena, etc.); ▪ Evidências moleculares (elementos primordiais à vida); ▪ Registro fóssil e datação. <ul style="list-style-type: none"> • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diversidade cultural.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) que evidenciem a evolução humana. • Práticas investigativas (entrevistas, pesquisas, modelos didáticos, documentários, artigos e revistas científicas, etc.) sobre diversidade cultural humana. • Prática experimental (extração de pigmentos naturais, produção de bebidas fermentadas, etc.). • Visitas orientadas: Museu de Paleontologia, Museu da Borracha, Planetário, bibliotecas, etc. • Elaboração de Projetos (construção de planetário, produção de vídeos, apresentação de paródias, recreio/palco cultural, etc.), 		

Competência específica 3

Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.	Biologia Física Química	<ul style="list-style-type: none"> • Enfrentamento de situações-problema sob a perspectiva científica e tecnológica: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Biopirataria; ▪ Crise energética mundial; ▪ Conservantes alimentícios; ▪ Nanotecnologia; ▪ Sequestro e crédito de carbono; ▪ Transgênicos; ▪ Garimpo e metais pesados; ▪ Grafeno; ▪ Queimadas; ▪ Agrotóxicos.; ▪ Aplicações da física da matéria condensada no desenvolvimento de novas tecnologias; ▪ Relatividade geral e restrita aplicada ao sistema de posicionamento global (GPS); ▪ Combustíveis Fósseis e Biocombustíveis; ▪ Química dos alimentos.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Projetos interdisciplinares. • Roda de conversa a partir de uma situação problema para levantar hipóteses. • Práticas de leitura (artigos, reportagens de jornais ou revistas, documentários, resumos, esquemas, imagens, etc.) com o uso de procedimentos adequados a cada atividade. • Tertúlia Científica e/ou leitura dialógica. • Estudo de caso ou atividades experimentais. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.		<ul style="list-style-type: none"> • Enfrentamento de situações-problema sob a perspectiva científica e tecnológica: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Biopirataria; ▪ Crise energética mundial; ▪ Conservantes alimentícios; ▪ Nanotecnologia; ▪ Sequestro e crédito de carbono; ▪ Transgênicos; ▪ Garimpo e metais pesados; ▪ Grafeno; ▪ Queimadas; ▪ Agrotóxicos; ▪ Aplicações da física da matéria condensada no desenvolvimento de novas tecnologias; ▪ Relatividade geral e restrita aplicada ao sistema de posicionamento global (GPS); ▪ Combustíveis Fósseis e Biocombustíveis; ▪ Química verde; ▪ Química dos alimentos.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Produção de vídeos, apresentação teatral, murais, panfletos educativos, infográficos digitais, modelos didáticos, etc. • Produção de artigos científicos escolares. • Visitas orientadas em parques (ambiental e zoológico) e laboratórios (EMBRAPA, FUNTAC, UFAC, etc.). • Feira científica para culminância dos projetos. • Debates, palestras e/ou seminários com profissionais de diversas áreas e a comunidade escolar. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a	Biologia Física Química	<ul style="list-style-type: none"> • Ciência e ética: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Bioética; ▪ Equívocos da ciência: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Crença na Terra plana e existência do éter; ✓ Uso maléfico do conhecimento científico: armas biológicas, químicas e nucleares, discriminação racial (racismo científico) e de gênero, drogas, etc. ▪ Fake News; ▪ Movimento antivacina.

equidade e o respeito à diversidade.		<ul style="list-style-type: none"> • Tema transversal contemporâneo: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação em Direitos Humanos; ▪ Diversidade Cultural.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades investigativas (pesquisas, análise e construção de uma linha do tempo para relacionar os temas em estudo e compreender as implicações de diferentes posições éticas e morais em seus respectivos contextos). • Debates e Júris Simulados a partir de questões éticas para emitir juízo sobre condutas. • Campanhas de sensibilização sobre os diversos temas estudados envolvendo a comunidade escolar. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.	Biologia	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de equipamentos e comportamentos de segurança: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Biossegurança; ▪ Poluição sonora e visual; ▪ Contaminação; ▪ EPI's e EPC's. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação para o Trânsito.
	Física	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de equipamentos e comportamentos de segurança: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Biomecânica do trauma; ▪ EPI's e EPC's; ▪ Leis de Newton (aplicados a acidentes envolvendo veículos); ▪ Circuitos elétricos residenciais (choques, curto-circuito, entre outros). • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação para o Trânsito.
	Química	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de equipamentos e comportamentos de segurança: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Lixo hospitalar, eletrônico, urbano e rural; ▪ Tratamento de água e esgoto; ▪ Biodigestores; ▪ Biofertilizantes; ▪ EPI's e EPC's. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação para o Trânsito.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Grupo de estudo com foco em pesquisas (documentários, vídeos, artigos, reportagens, revistas, livro didático, etc.) para reconhecer procedimentos de segurança e uso adequado dos equipamentos de proteção individual. • Seminários, mesa-redonda, campanhas, etc. sobre medidas que representem cuidados com a integridade física, individual e coletiva. • Palestras com profissionais da saúde ou segurança do trabalho. • Softwares de simulação digital (aplicativos, plataformas, etc.). • Visita orientada e/ou realização de oficinas. 		

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA ÚNICO DO ACRE – ENSINO MÉDIO

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.	Biologia	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades dos materiais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Confortabilidade ambiental; ▪ Ergonomia.
	Física	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades dos materiais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mecânica dos fluidos (pressão, princípio de Pascal, teorema de Stevin etc.); ▪ Equilíbrio estático de corpos extensos (teoria e aplicações básicas).
	Química	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades dos materiais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Produtos industrializados e seus conservantes. • Materiais avançados: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Metálicos; ▪ Cerâmicos; ▪ Poliméricos (naturais e sintéticos). ▪ Indústria petroquímica; ▪ Produção de materiais biodegradáveis; ▪ Reciclagem, reutilização e redução.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades investigativas (pesquisas, Estudo de Caso, Aprendizagem Baseadas em Problemas (PBL), etc.). • Atividades práticas (utilização de experimentos, simulações, atividades lúdicas, modelos didáticos, etc.). • Seminários e/ou palestras considerando medidas sustentáveis no contexto local e cotidiano. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.	Biologia	<ul style="list-style-type: none"> • Funcionamento de equipamentos e sistemas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Automação e produção agrícola e pecuária; ▪ Biofábricas. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação Ambiental; ▪ Ciência e Tecnologia.
	Física	<ul style="list-style-type: none"> • Funcionamento de equipamentos e sistemas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Funcionamento das telas touchscreen; ▪ Teoria de semicondutores e supercondutores em novas tecnologias: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicação do grafeno. ▪ Efeito fotoelétrico no cotidiano; ▪ Óptica física aplicada ao laser; ▪ Mecânica de automação. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação Ambiental; ▪ Ciência e Tecnologia.
	Química	<ul style="list-style-type: none"> • Funcionamento de equipamentos e sistemas:

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA ÚNICO DO ACRE – ENSINO MÉDIO

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Células/sistemas fotovoltaicas e de hidrogênio; ▪ Elementos químicos presentes nos dispositivos elétricos e/ou eletrônicos. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação Ambiental; ▪ Ciência e Tecnologia.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades investigativas (pesquisas, estudo de caso, Aprendizagem Baseadas em Problemas (PBL), etc.). • Debates sobre o uso de tecnologias de impactos sociais, culturais e ambientais. • Documentários, vídeos, filmes, palestras, etc. • Atividades práticas (utilização de experimentos, simulações digitais, placas de Arduino, protótipos, etc.). 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.	Biologia	<ul style="list-style-type: none"> • Alternativas e tecnologias energéticas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aquecimento global; ▪ Biocombustíveis. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação Ambiental e para o Consumo; ▪ Ciência e Tecnologia.
	Física	<ul style="list-style-type: none"> • Alternativas e tecnologias energéticas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Matriz elétrica brasileira e de outros países; ▪ Tipos de usinas elétricas; ▪ Consumo de energia elétrica (local, nacional e internacional). • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação Ambiental e para o Consumo; ▪ Ciência e Tecnologia.
	Química	<ul style="list-style-type: none"> • Alternativas e tecnologias energéticas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Raridade, escassez e reutilização dos elementos químicos; ▪ Recursos minerais, carvão, gás natural e petróleo.; ▪ Biomassas renováveis. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação Ambiental e para o Consumo; ▪ Ciência e Tecnologia.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de leitura (artigos científicos, reportagens, revistas, documentários, etc.) com foco na exploração e uso de recursos não renováveis. • Elaboração de esquemas, resumos, infográficos, destaque de ideias centrais, etc. que evidenciam questões socioambientais, políticas e econômicas. • Estudo de Caso, Aprendizagem Baseada em Times (TBL), Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), roda de conversa, debates, visita orientada à subestação de energia elétrica, etc. 		

<ul style="list-style-type: none"> • Representações didáticas por meio de atividades lúdicas e experimentais, modelos e maquetes ou por simulações. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.</p>	Biologia	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania e infraestrutura: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Saneamento básico; ▪ Doenças transmissíveis; ▪ Programas de imunização; ▪ Gravidez na adolescência; ▪ Programa IST-AIDS etc. • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação fiscal.
	Física	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania e infraestrutura: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Medidas de vazão e compreensão de funcionamento do hidrômetro; ▪ Medidor de energia elétrica; ▪ Funcionamento do pluviômetro e barômetro; ▪ Ondas de telecomunicação; ▪ Hidrodinâmica (vazão, Equação da Continuidade, Equação Bernoulli e Equação de Torricelli). • Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação fiscal.
	Química	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania e infraestrutura: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Saneamento básico; ▪ Imunização; ▪ Alimentos e combustíveis; ▪ Composição química; ▪ Catalisadores. • Tecnologias de geração alternativa de energia. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Temas contemporâneos transversais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação fiscal.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades investigativas (pesquisas, entrevistas semi-estruturadas, observação simples, visita orientada a subestação de água, etc.) que possibilitem estudos qualitativos, exploratórios e descritivos. • Coleta de dados a partir das atividades investigativas sobre a necessidade de infraestrutura e serviços básicos. • Palestras, seminários, campanhas, etc. 		

25.4. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

A escola pública brasileira, desde a década de 1970, passou a receber um grande quantitativo de estudantes oriundos das classes populares. Ao adotar essa prática, que historicamente justifica a existência da escola pública, desde os moldes iluministas, como projeto civilizatório, ativou a obrigação de discussões sobre o papel do ensino básico na formação de cidadãos aptos a exercer sua cidadania. Ao definir qual formação é ofertada a esses sujeitos, a escola colabora para produzir que tipo de participação caberá a esse indivíduo em sociedade. Para isso, os sujeitos da educação, em geral originários das classes assalariadas, urbanas ou rurais e com diferentes origens étnicas e culturais (FRIGOTTO, 2004), devem ter acesso ao conhecimento produzido pela humanidade que, na escola, é veiculado pelos conteúdos das disciplinas escolares (SAVIANI, 2011).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aponta que a Educação Básica brasileira deve promover a formação e o desenvolvimento humano global dos alunos, para que sejam capazes de construir uma sociedade mais justa, ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária. Isso significa orientar-se por uma concepção de educação integral, que indica a promoção do desenvolvimento de crianças e jovens em todas as suas dimensões, sejam intelectuais, físicas, emocionais, sociais ou culturais. Esse direcionamento implica dizer que, além dos aspectos acadêmicos, é preciso expandir a capacidade do estudante para lidar com seu corpo e bem-estar, com suas emoções e relações, bem como para desenvolver habilidades frente a sua atuação profissional e cidadã.

Neste documento, apresentaremos como o Currículo de Referência Único do Acre, na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, foi idealizado, discutido e construído. Seus quatro componentes, História, Geografia, Sociologia e Filosofia dialogam de forma interdisciplinar, por meio dos objetos de conhecimento, de acordo com a expectativa de aprendizagem das seis competências específicas da área, adequando-os às habilidades. São elas:

- **Competência específica 1:** analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
- **Competência específica 2:** analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam exercício arbitrário do poder.

- **Competência específica 3:** contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.
- **Competência específica 4:** analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.
- **Competência específica 5:** reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
- **Competência específica 6:** participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

O estudo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas é indispensável para a formação dos jovens como agentes ativos na sociedade, por isso, foi o principal foco que inspirou a construção dos currículos de História, Geografia, Filosofia e Sociologia. No caso dos componentes de História e Geografia, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) do Ensino Fundamental ofereceram referenciais importantes às discussões que embasaram a elaboração do documento. Desse modo, a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas traz uma proposta de ampliação e aprofundamento das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental, sempre orientada para uma formação ética. Além disso,

considerando as aprendizagens a ser garantidas aos jovens no Ensino Médio, a BNCC da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas está organizada de modo a tematizar e problematizar algumas categorias da área, fundamentais à formação dos estudantes: Tempo e Espaço; Territórios e Fronteiras; Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética; e Política e Trabalho. Cada uma delas pode ser desdobrada em outras ou ainda analisada à luz das especificidades de cada região brasileira, de seu território, da sua história e da sua cultura. (BNCC, 2018 p. 562)

De acordo com a BNCC, as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas devem propiciar aos estudantes conhecimento e reflexão a respeito das humanidades, do contexto local, das diversas territorialidades, relacionando-as à identidade e ao sentido de pertencimento, dos variados modos de vida, suas produções, das relações dos seres humanos com outros seres

vivos, além de identificar patrimonialidades em suas dimensões física e imaterial, entre outras capacidades. Os objetos de conhecimento serão estudados, analisados, avaliados e criticados com olhares de diferentes epistemologias e perspectivas. Porém, muito embora o olhar de cada componente tenha uma perspectiva específica, os objetos de conhecimento pertencem à área, por isso não serão avaliados isoladamente.

Com relação às habilidades, algumas apresentam particularidades emocionais, que levam o estudante a desenvolver diversas perspectivas de observação e entendimento, exercitar a argumentação, expandir o pensamento crítico, cultivar a empatia e o trabalho em equipe. Nesse sentido, o currículo foi construído sob a orientação da BNCC quanto à ausência de hierarquia entre as seis competências específicas da área, já intrinsecamente relacionadas com as 10 competências gerais, dialogando os componentes entre si, com o intuito de promover o desenvolvimento das habilidades.

Sendo assim, o Currículo de Referência Único do Acre não define uma ordenação para o desenvolvimento das habilidades, uma vez que essa disposição deve ser determinada em cada bimestre, quando da elaboração do plano de curso que é organizado pelos docentes, considerando os processos cognitivos que serão desenvolvidos pelos estudantes. Já a definição dos objetos de conhecimento busca aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental (anos finais), amplificando as aprendizagens elementares para uma vivência mais ética e justa no mundo contemporâneo, dentro de uma ótica de análise, comparação e reflexão.

A intencionalidade dessa nova proposta não é apenas a repetição do objeto de conhecimento, esim, para que se aprenda mais do mesmo objeto em diferentes níveis de complexidade de acordo com o ano série, mas preza pelo estudo de novos objetos, assim como propõe novas abordagens evidenciando o amadurecimento epistemológico. Para que o desenvolvimento das habilidades se torne exequível e dinâmico, as novas tecnologias educacionais e suas diversas ferramentas serão importantes, mas não podem ser vistas como o ator principal no processo de aprendizagem. Assim, ofertar estas ferramentas é garantir a democratização do acesso a uma mediação crítica, em uma sociedade informacional em que os objetos sociotécnicos e as novas mídias transitam em diferentes campos sociais.

Nesse mesmo contexto, a utilização das metodologias ativas para o favorecimento de uma aprendizagem significativa contribui para a formação dos estudantes, para que estes possam exercer um protagonismo em seu ambiente escolar e fora dele, desenvolvendo a autonomia, a autorreflexão e a “curiosidade epistemológica”, ao mesmo tempo em que se fomenta a conscientização para o desenvolvimento de uma “vocação ontológica” do ser humano.

Na construção do currículo da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, os objetos de conhecimento foram pensados, elaborados e organizados em seu escopo para a aplicabilidade em uma sociedade que atualmente é integrada, midiática e vertiginosa. Levando em consideração a importância da adequação do currículo ao cotidiano dos estudantes, visto que eles possuem acesso diário a inúmeras informações, tanto pelos meios tradicionais como pelas mídias digitais, todos os componentes da área (História, Geografia, Sociologia e Filosofia) ativeram-se ao desenvolvimento das aprendizagens essenciais mencionadas na BNCC, a fim de garantir às juventudes do Ensino Médio conhecimentos sobre temas fundamentais à formação de sujeitos e agentes sociais, tais como Tempo e Espaço; Territórios e Fronteiras; Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética; e Política e Trabalho.

Vale salientar que o papel do professor é essencial na condução e mediação desse conhecimento, visto que, compreender e acreditar na proposta do Novo Ensino Médio é fundamental e deve ser pauta perpétua em sua formação. A partir dessa nova perspectiva trazida pela BNCC, o papel do professor não está em ser o detentor dos conhecimentos, mas sim o grande mediador e agente motivador da promoção do conhecimento para formar um aluno autônomo, estabelecendo relações dialógicas de ensino e aprendizagem, de forma integrada à realidade, criando, assim, ambiente para a verdadeira transformação social.

História

A História como componente curricular vem sendo gradativamente repensada e redefinida nos últimos anos. A concepção da obtenção de conhecimento histórico por meio da memorização de informações vinculadas a fatos com destaque a personalidades, acontecimentos e datas, estudados desassociados da atualidade, foram amplamente disseminados.

No Ensino de História, novas abordagens estão sendo evidenciadas nas ações dos educadores, nas novas políticas educacionais e nos enfoques presentes em boa parte dos novos livros didáticos. Essas abordagens diferenciadas têm possibilitado a incorporação de novos conteúdos, temáticas, sujeitos e valores históricos, tornando o componente mais atualizado, dinâmico e relacionado com a vivência dos estudantes.

Nesse novo contexto, o professor torna-se articulador do conhecimento e não mais o detentor, desenvolvendo uma prática docente que se apropria das novas tecnologias de ensino, oportunizando aos alunos uma aprendizagem autônoma, focada no conhecer, analisar, criticar, relacionar, opinar e reaprender. Nessa nova perspectiva, o professor parte

da premissa de que o ensino de História deve contribuir para a formação da consciência histórica dos alunos, possibilitando a construção das suas identidades sociais.

Na construção do novo currículo do Ensino Médio, a elaboração de seus objetos de conhecimento está intrinsecamente ligada às dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A abordagem foi realizada a partir de estudos que problematizam questões do presente, relacionando-as com questões do passado, sob o entendimento de que *“ser membro da comunidade humana é situar-se com relação a seu passado”* (Hobsbawm, 1998).

Vale destacar, também, que o processo de construção deste documento leva em conta a utilização de metodologias ativas que possibilitem a compreensão das comparações, percepções, mudanças, permanências, rupturas, semelhanças, diferenças e transformações sociais nos processos históricos. Vale dizer, ainda, que a valorização desses procedimentos, assim como as vivências dos alunos, não significa, *a priori*, abandonar os fatos, acontecimentos e as medidas cronológicas, que servem de suporte para a compreensão da evolução humana em todos os seus aspectos.

O componente de História deverá auxiliar no desenvolvimento da consciência histórica, possibilitando, assim, a leitura mais crítica do presente e inserindo o aluno na sua realidade espacial e temporal. A proposta é possibilitar referências temporais para que se especifiquem os acontecimentos históricos estudados em seus contextos, comparando-os e distinguindo-os entre si. A premissa é possibilitar a apreensão da temporalidade e da historicidade do presente, dos acontecimentos e contextos que se estendem em suas relações no tempo.

Nesse novo “formato”, a História, como componente curricular da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, será abordada de forma interativa e correlacionada à realidade atual e local, combatendo toda e qualquer visão etnocêntrica. O texto da BNCC explicita que o “saber sobre” deve estar a serviço do “saber para”, levando o aluno à compreensão do “aqui” e do “agora”; com isso, espera-se que este movimento de reflexão instigue a curiosidade histórica, humanize as relações e gere a intervenção social.

Geografia

Compreendida como um dos componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a importância da Geografia dentro da nova estrutura do Ensino Médio, agora organizado por área de conhecimento, é fundamental, pois tem como função propiciar ao estudante a visão macro do mundo em seus aspectos físicos, humanos, suas transformações, correlações e interferências, sob uma perspectiva de ações de forma global,

regional e local. Nesse sentido, o componente curricular de Geografia, no Ensino Médio, oportuniza ao estudante a compreensão e as transformações processadas no espaço geográfico, exercendo, assim, um protagonismo inovador nas diversas dimensões, sejam elas geopolíticas, culturais, econômicas e socioambientais, empreendidas no mundo contemporâneo.

Compreender a Geografia é pensar nas relações estabelecidas entre a humanidade, seus saberes e a natureza. Assim, estudá-la, não é pensar o rio sem a relação dialógica com o ribeirão, assim como, também, não é pensar nas sociedades globais sem o conhecimento da comunidade local, pois o estudo da geografia leva a uma análise da utilização do conhecimento, contribuindo para a formação integral do estudante.

No novo currículo do Ensino Médio, o componente curricular Geografia apresenta a sua relação de forma integradora com o mundo, a vida, o cotidiano e a experiência de vida dos estudantes. Conforme Corrêa (2011, p. 16),

“como ciência social, a geografia tem como objeto de estudo a sociedade que, no entanto, é objetivada via cinco conceitos chave que guardam entre si forte grau de parentesco, pois todos se referem à ação humana modelando a superfície terrestre: paisagem, região, espaço, lugar e território”.

Nesse sentido, é importante a contextualização dos objetos de conhecimento entre teoria e prática, para que haja o desenvolvimento de habilidades geográficas. Dentro desse processo, o professor tem o papel relevante de articulador para alinhar os objetos de conhecimento, de modo que possibilite aos estudantes aprendizagens mais significativas e, assim, eles possam adquirir habilidades e competências que os despertem para a conquista do seu próprio espaço e também tenham a consciência da sociedade como um todo.

Na curricular proposta para o Ensino Médio, objetiva-se as aprendizagens essenciais ligadas à área de conhecimento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, aliando-se a uma ideia de educação humanista e emancipatória, trazida pelas dez competências gerais da BNCC, pelas seis competências específicas da área e ainda pelas habilidades a serem alcançadas, oferecendo ao estudante mecanismos para a construção de uma visão de mundo mais ampla, complexa e contextualizada.

O componente curricular de Geografia para esta etapa do ensino requer do estudante conhecimentos fundamentais e estruturantes, adquiridos em etapas anteriores. As propostas de atividades, baseadas em metodologias ativas, são exequíveis e buscam ampliar a compreensão das relações de interdependência e transformação do espaço entre homem e natureza, permitindo analisar de forma macro uma determinada situação ou fenômeno dentro

das concepções humanas e características naturais, quando a antiga lógica de raciocínio é invertida para que o estudante seja o protagonista na busca e produção de conhecimento.

Sociologia

O componente curricular Sociologia foi reinserido no currículo do Ensino Médio em caráter obrigatório a partir da Lei nº 11.684 de 2008, em um cenário no qual, por aproximadamente 40 anos, a Sociologia ficou excluída dos currículos dos estabelecimentos de ensino. Nesse sentido, oportunizar aos estudantes o ensino de Sociologia é uma forma de contribuir com a formação de cidadãos que tenham uma postura crítica e reflexiva a respeito do contexto social em que estão inseridos em sua magnitude, uma vez que o estudante deve ser estimulado a desenvolver capacidades cognitivas e socioemocionais, a fim de compreender e interrogar os distintos fenômenos sociais e perceber que a sociedade está inserida em um processo constante de mudança, contribuindo para o sentimento de pertencimento dessas juventudes que também são parte primordial de todo esse processo.

A proposta curricular sugerida pela BNCC visa desenvolver a educação integral em todas as dimensões. O ensino do componente Sociologia, fundamentado em objetos do conhecimento que primam pela problematização frente ao cenário social, na perspectiva do estranhamento e desnaturalização da realidade, potencializa a habilidade de observar e analisar a realidade, condição imprescindível nas ciências sociais. É relevante destacar que esta nova proposta enfatiza o diálogo da sociologia com as outras ciências sociais, no caso, a antropologia e a ciência política, além da transversalidade com outros componentes curriculares.

Se torna necessário acrescentar que essa série de conhecimentos proporcionados pela Sociologia resultará na aplicabilidade desses saberes no cotidiano do estudante, estimulando-o a conhecer a si próprio, a usar sua imaginação e criatividade, no intuito de prospectar sua condição de vida por meio de práticas empreendedoras. O componente Sociologia dialoga de modo transversal com os outros componentes curriculares da área e os objetos de conhecimento trazem abordagens que partem de concepções clássicas até as discussões contemporâneas a respeito do que se apresenta na atualidade, com o objetivo de oferecer ao estudante uma diversidade de correntes teóricas, capacitando-o a analisar o mundo que o circunda, por meio de distintas óticas de análise.

É necessário destacar, ainda, que o componente curricular Sociologia não se limita à compreensão e ao desenvolvimento da capacidade crítica a respeito da realidade em que estamos inseridos, mas também na mudança de postura do indivíduo, no sentido de ultrapassar os limites do senso comum, libertando-se de estereótipos, preconceitos e

estigmas sociais que impedem a real apreensão da sociedade. Essa capacidade crítica corresponde a uma prática criativa ou a manifestação da imaginação sociológica, que corresponde à compreensão das conexões existentes entre o ambiente social pessoal e o mundo social impessoal que nos circunda e nos molda à realidade.

Sociologicamente falando, ter consciência é equivalente ao agir, ao interferir no mundo social, tendo em vista que a sociedade é construída pelos indivíduos nela existentes. Assim, essa nova configuração da Sociologia, por meio de seus objetos de conhecimento no Novo Ensino Médio, visa o aprendizado diversificado de correntes de pensamento, mas também, prioriza as vivências particulares do alunado, incentivando-os a compreensão da sociedade tendo como ponto de partida o entendimento próprio de sua inserção no contexto social.

Filosofia

O componente curricular de Filosofia também foi reinserido no currículo do Ensino Médio como disciplina obrigatória a partir da Lei nº 11.684/2008, que altera o art. 36 da LDB (1996), em um cenário de mais de 40 anos em que o referido componente foi excluído dos currículos dos estabelecimentos de ensino. Além da obrigatoriedade, a lei garante a sua aplicabilidade como componente curricular a ser trabalhado em caráter interdisciplinar e contextualizado.

Antes de tudo, é importante reconhecer que o ensino de Filosofia possui um papel fundamental na vida dos estudantes, visto que promove a prática da análise, reflexão e crítica, habilitando-os a buscar sempre o conhecimento do mundo e do próprio homem. Como componente curricular, oportuniza ao estudante a reflexão sobre si mesmo, pensando em tudo que envolve sua própria existência em todas as suas dimensões, despertando nele a autocrítica e mobilizando-o para uma reflexão sobre a realidade que o cerca e seu papel diante de uma sociedade tão diversa e dinâmica. Nesse sentido, “a tarefa da Filosofia na educação é a de convidar o aluno a uma superação das concepções ingênuas e superficiais da sociedade onde está inserido, ensinando-o a pensar de forma racional, abstrata e abrangente sobre a realidade.” (Miguel Reale, 1976).

Etimologicamente, a palavra filosofia é formada por dois termos gregos: *filos*, que significa amor(amizade), e *sofia*, que significa sabedoria, sendo assim, “a Filosofia tem o sentido etimológico de amor à sabedoria” (Gilberto Cotrim, 1988), o que nos permite concebê-la como aquela que possui uma relação de amor e não de poder com a sabedoria, configurando-se, por isso mesmo, não como a detentora da verdade. Partindo desse princípio, a filosofia leva o indivíduo a refletir não somente sobre um modo particularizado de conhecer, mas sobre as mais variadas possibilidades do conhecimento, orientando-o para uma visão de

mundo mais global e dinâmica, com vistas ao posicionamento crítico e a tomadas de decisões, uma vez que, conforme pensava Platão, a filosofia não é a simples posse do saber, mas a busca e o desejo pela sabedoria.

Portanto, a Filosofia deve ser produção e não apenas contemplação, ela não deve ser colocada em um nível diferente dos outros saberes, ou seja, vista como um metadiscurso, como aquela que formula critérios de justificações dos outros saberes ou como um saber transcendental, assim como a ciência, a arte e as outras áreas do saber, romper barreiras. Nesse sentido, ela não busca certezas definitivas, ao contrário, ela ancora-se na ideia do múltiplo, da diversidade e do movimento em contraposição às essências, sobretudo, é através da filosofia que o estudante poderá desenvolver a sua capacidade de problematizar o senso comum, o mundo a sua volta e a si mesmo, criando novas possibilidades, ampliando os seus pontos de vista e conceitos de forma autônoma e livre de meras opiniões. Segundo a leitura de Cardoso Jr., para Deleuze,

[...] toda filosofia é “menor” ou “minoritária”, desde que ela se desvincule das grandes linhas de senso comum, consideradas majoritárias, que nutrem uma opinião em torno de uma certa centralidade reconhecida como evidente, para uma maioria ou mesmo para uma minoria. (2006, p. 19).

A proposta da Filosofia no novo currículo é também proporcionar ao estudante um repertório rico em reflexões já desenvolvidas na história do pensamento filosófico, mas que não seja apenas uma reunião de conteúdos descontextualizados da realidade concreta. Nessa perspectiva, o ensino de Filosofia deve ser uma prática vivaz, diária, desafiadora e significativa capaz de gerar o livre pensar, a autonomia, que para Kant é o fundamento da dignidade humana, dialogando assim com os outros componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, sem negar suas particularidades, ou seja, é preciso “[...] ensinar Filosofia por meio daquilo que a caracteriza – reflexão crítica, radical e de sistematicidade” (Orientações Curriculares do estado do Acre 2010). Por conseguinte, a Filosofia contribui com a reflexão e apreensão da condição humana para que as pessoas possam reger sua existência histórica com liberdade, por meio de condutas éticas.

Quadro organizador de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

A BNCC da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas traz em seu currículo habilidades e competências que propiciam a formação de cidadãos conscientes, capazes de compreender as inter-relações sociais e o papel dos jovens em sociedade, bem como de contribuir para as transformações necessárias, desenvolvendo capacidades para estabelecer

diálogos – entre indivíduos, grupos, saberes e culturas diversas. A proposta traz um processo pelo qual os estudantes possam interagir e estabelecer relações entre o sujeito, a sociedade, o espaço e o tempo em que a ação ocorre, participando da dinâmica social de forma ativa e consciente, conforme preconiza a BNCC.

“A dinâmica social contemporânea nacional e internacional, marcada especialmente pelas rápidas transformações decorrentes do desenvolvimento tecnológico, impõe desafios ao Ensino Médio. Para atender às necessidades de formação geral, indispensáveis ao exercício da cidadania e à inserção no mundo do trabalho, e responder à diversidade de expectativas dos jovens quanto à sua formação, a escola que acolhe as juventudes tem de estar comprometida com a educação integral dos estudantes e com a construção de seu projeto de vida.” (BNCC, 2018, p. 464)

A oferta dos componentes de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas se dá de forma progressiva e articulada com as competências gerais básicas, de forma a garantir aos estudantes o desenvolvimento de competências específicas da área e habilidades a serem alcançadas, garantindo aprendizagens essenciais definidas pela área.

QUADRO ORGANIZADOR DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS | 1ª SÉRIE

Competência específica 1

Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	História	<ul style="list-style-type: none"> História, memória, cultura, identidade e diversidade. Produção do conhecimento histórico. A origem dos povos do Oriente Médio, Ásia, Europa, América e África.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> Ocupação, Etnocentrismo, dominação, colonização e transformação das terras americanas. Os conflitos e disputas por recursos naturais no Brasil e no mundo. As questões ambientais e a degradação da natureza no Brasil e no mundo.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> Filosofia cosmológica: mitologia e filosofia da <i>physis</i>. Condições históricas para o nascimento da filosofia. Filosofia como sementes da ciência antiga.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> Origem da sociologia. Cultura, sociedade, poder e cidadania. O processo de socialização e os aspectos culturais.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> Atividades utilizando a metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas para exercitar a abstração e a conceituação. Uso do Método Aquário para exercitar, comparar e argumentar ideias e informações. Leitura de textos de filósofos e de outros autores que possam contribuir para a reflexão e aprofundamento dos objetos apresentados. Atividades que priorizem a metodologia de Sala de Aula Invertida para exercitar a pesquisa e a produção do conhecimento. Atividades que priorizem a pesquisa comparativa de dados e a produção textual, evidenciando o resultado da pesquisa e mostrando pontos de vista diferentes para o mesmo fenômeno. Construção de mapas conceituais e mentais para sintetizar ideias. Atividades que priorizem os procedimentos de leitura, interpretação e produção textual, utilizando textos impressos, digitais e os de mídias audiovisuais. Análise de filmes, documentários, músicas e obras em geral para a ampliação do repertório cultural dos estudantes. 		

- Júri Simulado ou metodologia semelhante que estimule o protagonismo e envolva a pesquisa e a construção de uma linha de pensamento lógico para a defesa de teses e teorias opostas.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento, etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	História	<ul style="list-style-type: none"> • Navegação portuguesa. • Conquista da América. • A Colonização portuguesa, inglesa e espanhola na América. • O imperialismo europeu na África e na Ásia.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Os aspectos físicos da América. • Formação da população e sociedade americana. • Características socioeconômicas da América Latina e Anglo-saxônica.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Teorias éticas - das reflexões gregas ao mundo contemporâneo. • Ética e cultura. • Etnocentrismo e modernidade.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Fenômenos do mundo moderno: divisão social do trabalho, especialização, variação moral, coesão social, racionalização. • Influência religiosa sobre a vida humana.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Levantamento de ideias preliminares por meio do brainstorming (tempestade de ideias).
- Atividades que priorizem os procedimentos de leitura e interpretação para identificar as palavras-chave, as ideias centrais de um texto e analisar pontos de vista diferentes sobre o mesmo fenômeno, situação ou acontecimento.
- Atividades que priorizem a produção textual com base em temas previamente discutidos em sala de aula.
- Análise do mapa do continente americano para a identificação e compreensão da divisão socioeconômica entre latinos e anglo-saxões e os casos particulares desta divisão.
- Atividades que priorizem rodas dialógicas para exercitar a argumentação e a retórica, com o uso de perguntas norteadoras dos temas inerentes aos objetos de estudos das Ciências Sociais e Aplicadas.
- Pesquisa orientada e apresentação dos seus resultados em forma de trabalho escrito, de acordo com as normas básicas da ABNT.
- Atividades que apresentem estudos de caso em que os alunos possam identificar visões etnocêntricas.
- Construção de mapas mentais, fluxogramas e quadros comparativos para identificar e sistematizar ideias.
- Produção de quadros comparativos para evidenciar e analisar dicotomias.
- Utilização da metodologia ativa Team Based Learning - TBL (Aprendizado Baseado em Equipe) para propiciar momentos de investigação e análises de dados.
- Exibição de vídeos para problematizar, a fim de identificar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais como matrizes conceituais hegemônicas, comparando-as à realidade local.
- Leitura e produção de textos para promover o aprofundamento das temáticas apresentadas.
- Pesquisa sobre as produções culturais dos bairros onde residem os estudantes e exploração de manifestações culturais locais.

- Convite a artistas locais ou das proximidades para que desenvolvam oficinas nas quais se possa investigar possíveis talentos na própria escola.
- Elaboração de projetos que promovam a valorização e disseminação da cultura local.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.	História	<ul style="list-style-type: none"> • Cultura greco-romana. • Noções de cidadania e política na Grécia e Roma. • Sociedades do Antigo Oriente Próximo. • Impérios e reinos africanos. • Civilizações pré-colombianas.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • As leis patrimoniais de espaços e produtos nacionais e internacionais. • O patrimônio histórico mundial, nacional e regional. • Traços marcantes da cultura material e imaterial das civilizações pré-colombianas. • Aspectos da geobiodiversidade encontrados no Acre: Os Geoglifos.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • A arte como forma de pensamento; • Indústria Cultural - a Escola de Frankfurt. • O belo e o feio na arte.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Cultura material e imaterial. • Indústria Cultural, ideologia e aculturação. • Acesso à diversidade cultural no Brasil.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Gamificação (quiz, trilha, etc.).
- Gincanas sobre aspectos do cotidiano influenciados pelas contribuições das sociedades antigas.
- Leitura colaborativa de textos que promovam uma reflexão sobre a evolução do patrimônio histórico-cultural.
- Pesquisa voltada para o levantamento das contribuições materiais e imateriais da realidade local.
- Roda dialógica para identificar a influência do capitalismo na transformação das diversas paisagens e formas de vida.
- Exibição e análise de trechos de filmes ou vídeos que propiciem a reflexão sobre a diversidade cultural.
- Metodologias baseadas em projetos que explorem as manifestações artísticas que utilizam os recursos tecnológicos como forma de expressão.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza,	História	<ul style="list-style-type: none"> • Feudalismo. • Renascimento. • Iluminismo. • Revolução Francesa. • Brasil Colônia. • Sociedade Brasileira no período colonial.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidades tradicionais e os conflitos pela posse da terra.

civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual, etc.), explicitando suas ambiguidades.		<ul style="list-style-type: none"> • Brasil: paisagens campo/cidade. • Êxodo rural brasileiro. • Brasil: rural/urbano e suas desigualdades. • Brasil: industrialização tardia. • Aspectos físico-naturais e suas implicações na ocupação e apropriação do relevo.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Filosofia helenista. • Séculos das luzes. • Teoria crítica: Montaigne, Rousseau, Kant, Hegel, Marx, Nietzsche, Max Scheler e Sartre. • Banalidade do mal.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Sociedades primitivas, modernas e contemporâneas. • Trabalho no campo: o tradicional e o uso de novas tecnologias. • Tecnologia, obsolescência e consumo. • Relativismo e etnocentrismo.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Exibição e análise de filmes, documentários, músicas e obras em geral.
- Situação de estudos de caso envolvendo diversos povos e suas culturas em contextos diversos.
- Utilização da metodologia ativa Aprendizagem Baseada em Times.
- Debates, rodas dialógicas ou estudos de caso sobre visões que consideram os homens de sociedades distintas, tidas como “atrasadas” ou “destituídas” de cultura, sob uma visão reducionista de cultura como elemento elitista, educacional e erudito, em contraposição à ideia de cultura como parte constituinte da realidade humana global.
- Situações de aprendizagem baseadas em projetos sobre elementos culturais, políticos e organizacionais de diversos povos.
- Construção de mapas conceituais e mentais para sintetizar ideias.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	História	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade de fontes e linguagens históricas (quadrinhos, cinematográficas, fotografias, canções, depoimentos, charges e etc.). • Iconografia. • As fontes digitais na pesquisa histórica. • Visitas virtuais a museus e patrimônios culturais. • As representações sociais sobre o “outro”. • Visões de mundo, parcialidades, estereótipos e intencionalidades.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Globo/Maquetes (escala e curva de nível). • Análise de fotografias aéreas e imagens de satélites. • Coordenadas geográficas. • Fusos horários. • Cartografia: Tabelas, gráficos, mapas, projeções cartográficas e Noções de SIG – Metodologias do Sistemas de Informações Geográficas.

	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Sociedade da informação e as novas tecnologias digitais. • O agir comunicativo e a ética do discurso. • A alegoria da caverna à luz da sociedade contemporânea.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão e exclusão digital. • Meios de comunicação tradicionais e as novas mídias sociais. • Vigilância tecnológica. • Análise de indicadores sociais em diversos recursos temáticos.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Leitura e interpretação de dados contidos em mapas, escritas, símbolos e imagens de forma crítica e contextualizada.
- Leitura dialógica utilizando diversos gêneros textuais.
- Produção e socialização de textos de gêneros diversos.
- Promoção da pesquisa, por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs.
- Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs como mecanismo de difusão de informações.
- Estudos de casos com situações-problema utilizando os sistemas de coordenadas e fusos para localizar e representar diferentes formas de paisagens na produção de mapas e croquis.
- Visitas virtuais a museus e a patrimônios culturais, com confecção de relatório e exposição.
- Desenho de plantas de diferentes espaços, destacando a acessibilidade.
- Atividades que priorizem fórum de discussões e júris simulados.
- Orientação quanto aos passos para se produzir mapas.
- Estudo da proporcionalidade entre mapas.
- Utilização do sistema de quadriculas (coordenadas geográficas) para localizar fatos estudados em estudos de casos.
- Atividades que priorizem a metodologia de Sala de Aula Invertida.
- Pesquisa e debate sobre a vigilância tecnológica.
- Construção de um jornal mural digital, através da produção de blogues, sites ou padlets sobre temas diversos.

Competência específica 2

Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS201) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de	História	<ul style="list-style-type: none"> • Brasil Colônia: fluxos populacionais e de mercadorias. • Movimentos imigratórios no Brasil no séc. XIX. • Ocupação da Amazônia. • Ondas migratórias e ajuda humanitária no Brasil contemporâneo.

mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais, etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos políticos e econômicos de espaços geradores e receptores de migrantes. • Trabalho e moradia em espaços urbanos e das alterações na dinâmica global a partir dos processos migratórios. • Fluxos migratórios e conflitos socioespaciais na região amazônica. • Fuga dos cérebros.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • A política normativa. • A autonomia política. • Os contratualistas. • Filosofia política contemporânea. • Os códigos modernos e os direitos sociais.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • As desigualdades regionais no Brasil. • Economia brasileira: colonização, agricultura e industrialização. • Relações de poder na política brasileira: monarquia, oligarquia, ditadura e democracia ressaltando os aspectos autoritários.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Utilização da metodologia World Café.
- Leitura de textos filosóficos ou de outros autores que despertam um olhar mais reflexivo sobre as temáticas apresentadas.
- Aprendizagem Baseada em Projeto – PBL.
- Atividades que priorizem Rodas Dialógicas, para exercitar a argumentação.
- Levantamento de informações e montagem de apresentações (por meio de slides, cartazes, jogos, dramatização e outros).
- Construção de mapas conceituais.
- Gamificação, utilizando uma adaptação do Banco Imobiliário.
- Roda Dialógica para construção de ideias e sustentação de argumentações.
- Elaboração e construção de quadros comparativos para síntese dos conteúdos conceituais e procedimentais.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.	História	<ul style="list-style-type: none"> • Revolução científica. • Sociedade moderna. • Globalização. • Sociedade pós-moderna. • Modernidade e pós-modernidade: Continuidades e rupturas; • Tecnologia e aceleração do tempo.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Relação de moradia, transporte, qualidade de vida e tecnologia. • Tecnologia, produção e trabalho. • A ação humana, suas consequências e impactos para o planeta. • O meio ambiente e as inovações tecnológicas na Região Norte.

		<ul style="list-style-type: none"> • Divisão social do trabalho. • Terceirização e precarização do trabalho.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Homem, animal social ou político? • Perspectivismo. • Ciência e existência. • Tecnologia e liberdade.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho, produção e classes sociais. • Globalização: socialização e acúmulo de capital. • Interação e socialização através das redes sociais.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Situação de pesquisa e socialização de trechos de leituras de pensadores políticos modernos;
- Utilização da metodologia Sala de Aula Invertida, para problematizar sobre as facilidades da vida moderna propiciadas pelas tecnologias em contextos históricos diversos.
- Linha do tempo como proposta de reflexão do conhecimento enquanto saber historicamente construído.
- Construção de infográfico para exercício dos conteúdos conceituais.
- Elaboração de fluxogramas para sínteses procedimentais.
- Esquetes e dramatizações para simulacro da realidade.
- Atividades que priorizem metodologias de sensibilização e problemática para ciências humanas e sociais aplicadas.
- Atividades que priorizem Storytelling, para conteúdos atitudinais e procedimentais.
- Uso do Método do Aquário para discutir sobre os impactos das tecnologias na estrutura econômica, social e cultural dos povos amazônidas.
- Atividades em que se explore a formação de grupos colaborativos para o estudo da lei número 12.965/14, que regulamenta o uso da internet.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazios (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).	História	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de impérios. • Conflitos territoriais e fronteiriços no Brasil. • Conflito árabe-israelense. • Conflitos armados e negociações diplomáticas na questão do Acre. • Diáspora africana.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Fronteira, território e territorialidade: conceito político e jurídico e a noção social de ocupação do espaço. • Tipos de território: continental, descontínuo, marítimo e insular. • Diferentes territorialidades e regionalidades. • Evolução do trabalho no meio ambiente rural e suas tecnologias ao longo do tempo.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Antropologia filosófica; identidade e diversidade. • Ética, cultura e a questão dos valores.

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA ÚNICO DO ACRE – ENSINO MÉDIO

		<ul style="list-style-type: none"> • Filosofia brasileira-africana e pensamento descolonial.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Cultura erudita e cultura popular. • Tribos urbanas. • Cultura indígena no Brasil e no Acre. • Mudanças culturais na sociedade global.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Análise de filmes, documentários, músicas e obras artísticas em geral para a ampliação do repertório cultural. • Dramatização sobre as relações de poder existentes na sociedade colonial. • Roda Dialógica para a contraposição entre saberes tradicionais e saberes civilizatórios. • Leitura dramatizada de contos sobre a pluralidade dos povos africanos e a colonização europeia. • Trabalho com resoluções de questões do ENEM sobre as temáticas. • Construção de mapas de diversos tipos, entre os quais conceituais e mentais, para sínteses. • Elaboração de quadro comparativo, demonstrando as visões diversas sobre um mesmo tema. • Leituras de textos sobre um assunto já trabalhado e montagem, juntamente com os alunos, de um fórum de discussões envolvendo a participação de convidados como professores, coordenadores, pais e comunidade escolar. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.	História	<ul style="list-style-type: none"> • Formação dos Estados Nacionais. • Expansão e ouro na América Portuguesa. • Entradas e Bandeiras na América Portuguesa. • Tratado de Tordesilhas. • Federalismo.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Fundação da ONU. • Territorialidades decorrentes de acordos internacionais e a influência dos organismos internacionais na organização dos Estados, analisando as semelhanças e diferenças dos países. • Conflitos mundiais geopolíticos. • Blocos Econômicos e suas principais características.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Declaração Universal dos Direitos Humanos: fundamentos e práticas; • Violação dos direitos humanos no Brasil.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Violência urbana. • Ocupação desorganizada do espaço urbano: o surgimento das favelas e periferias. • Movimentos sociais tradicionais e os novos movimentos sociais: luta pela terra, gênero, diversidade sexual, étnico racial, sindicato.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Construção de mapas de diversos tipos, entre os quais conceituais e mentais, para sínteses. • Construção de infográfico para exercício dos conteúdos conceituais. 		

- Elaboração de fluxograma para sínteses procedimentais.
- Atividades que ofereçam ao aluno condições de analisar, comparar e refletir sobre as diferenças e semelhanças das teorias contratualistas.
- Quadros comparativos e sintéticos como estratégias metodológicas.
- Representação do espaço terrestre por meio de maquetes.
- Leitura de textos informativos (revistas, jornais, blogs).

Competência específica 3

Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental, além do consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.	História	<ul style="list-style-type: none"> • Transição do feudalismo ao capitalismo. • Mercantilismo. • Revolução Industrial. • Tempo da Sociedade e tempo da natureza.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • As grandes esferas da natureza e as diferentes alterações na vida do homem. (atmosfera, hidrosfera e biosfera). • A industrialização e os impactos ambientais. • Desenvolvimento e desenvolvimento sustentável. • Desmatamento e preservação ambiental no Brasil e na Região Amazônica. • Os movimentos sociais ambientais no Brasil e na Região Amazônica; • As grandes paisagens do mundo. • Os grandes Biomas e os domínios morfoclimáticos do Brasil. • As bacias hidrográficas no Brasil: aspectos conceituais e jurídicos.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Ética e moral - bioética (os avanços tecnológicos e a sociedade do consumo: uso e descarte do lixo eletrônico). • Biopolítica. • Consumo, consumismo e consumo responsável.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Os movimentos sociais ambientais (conservadorismo e o preservacionismo). • Meio ambiente e sustentabilidade. • Impactos da degradação ambiental na vida humana.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Estudos de caso, para serem avaliados pelos estudantes, que ofereçam condições de analisar, refletir e perceber suas escolhas e ações conectadas à comunidade na sociedade e ao mundo contemporâneo.
- Atividades que utilizem a Aprendizagem Baseada em Projetos que priorizem conteúdos estudados.
- Atividades utilizando Aprendizagem Baseada em Problemas para exercitar a abstração e a conceituação.
- Atividades que priorizem a Gamificação para ações colaborativas e conteúdos atitudinais.
- Atividades que priorizem Rodas Dialógicas para exercitar a argumentação.
- Atividades que priorizem a metodologia da Sala de Aula Invertida sobre preservacionismo e conservacionismo.
- Atividades que priorizem fórum de discussões sobre preservação e conservação dos biomas brasileiros.
- Leitura de artigos e revistas para discussões e problematizações.
- Produção de vídeos a partir de entrevistas realizadas com os moradores do bairro e a comunidade escolar, evidenciando temas ligados aos avanços científicos e seus impactos.
- Elaboração de fóruns, através de página no Facebook, Instagram, Whatsapp ou a ferramenta Padlet (padlet.com) sobre os temas e resultados das entrevistas feitas com a comunidade.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais - suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.	História	<ul style="list-style-type: none"> • 2ª Revolução Industrial. • Mais-valia e Alienação. • Modos de produção. • O conceito de luta de classes. • Taylorismo e Fordismo.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • A revolução verde. • Agropecuária moderna e tradicional no Brasil e no Mundo. • Os Plantations, o Agronegócio e os Cinturões verdes. • Os conflitos fundiários no Brasil: latifúndios, minifúndios, movimentos rurais, grileiros, posseiros etc. • Políticas públicas do uso da terra e dos recursos naturais: Reforma Agrária e a Lei da Terra. • A exploração dos recursos naturais brasileiros e os impactos ambientais. • As commodities. • Amazônia e a sua biodiversidade.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • As escolas filosóficas (moderna, contemporânea, pós-moderna). • Ética: Autonomia e liberdade. • Consciência ambiental no Brasil e Região Amazônica (considerando as comunidades ribeirinhas, seringueiros e indígenas).
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Extrativismo e luta pela terra no Acre. • Populações tradicionais na Amazônia. • Conservação ambiental na Amazônia.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de casos para serem avaliados pelos estudantes. • Documentários sobre os impactos que as ações humanas como a agropecuária, o comércio, a tecnologia e os modos de vida provocam na fauna e na flora pelo mundo. • Fórum de discussão (on-line ou presencial) sobre notícias veiculadas pela imprensa local, nacional e/ou internacional sobre as práticas de exploração dos recursos naturais. • Aprendizagem Baseada em Times para a elaboração de ações que promovam práticas sustentáveis e socioambientais. • Produção de linha do tempo com o comparativo e evolução das inovações tecnológicas das revoluções industriais, suas fases até os dias atuais e a utilização dos recursos naturais. • Quadro comparativo com informações sobre os recursos naturais utilizados para a produção de aparelhos eletroeletrônicos, as inovações tecnológicas e a correlação com os objetos sociotécnicos. • Roda Dialógica para discutir os conflitos mundiais desencadeados pelo comércio do petróleo e a degradação ambiental. • Produção de mapas para identificar as regiões com o maior índice de desmatamento no Brasil e, em particular, na Região Amazônica. • Elaboração de projetos, dentro da comunidade, sobre sustentabilidade, partindo da escola para as residências dos estudantes (conscientização e prática). • Produção e mostra de documentários sobre os resultados do projeto desenvolvido na escola ou na comunidade. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.	História	<ul style="list-style-type: none"> • Industrialização tardia na América Latina e no Brasil. • Subdesenvolvimento e dependência econômica. • Formação das sociedades de classe do Brasil.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Consumo, consumismo, degradação ambiental e as novas mídias como influência de consumo. • Globalização. • Nova ordem geopolítica. • Transnacionais e a fragmentação do processo produtivo. • Aquecimento global.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Escola de Frankfurt. • Existencialismo. • Bioética, arte, desenvolvimento cultural e o papel da escola.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Fetiche da mercadoria. • Sociedade do consumo. • Minimalismo.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Exibição de filmes populares sobre o modo de vida dos jovens e de como elementos trazidos por esse mundo midiático influenciam a cultura do gosto juvenil. • Registro de observações feitas nos variados veículos de comunicação, de situações que incentivem o consumo. • Produção de ilustrações em quadrinhos, cartuns, animações e outros. 		

- Leitura colaborativa de textos que levem à reflexão sobre os conceitos de cultura, indústria e capital.
- World Café fundamentado em fragmentos filosóficos.
- Exposição de fotografias antigas sobre as transformações do espaço urbano da sua cidade.
- Elaboração e construção de quadros comparativos para síntese dos conteúdos conceituais e procedimentais.
- Linha do tempo como proposta de reflexão do conhecimento enquanto saber historicamente construído.
- Construção de infográfico para exercício dos conteúdos conceituais.
- Produção de vídeos sobre a publicidade infantil, abordando o ECA e as consequências da exposição da imagem de crianças nos veículos de massa.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.	História	<ul style="list-style-type: none"> • Produção moderna e contemporânea. • Terceira Revolução Industrial. • Quarta Revolução Industrial e Geração 4.0. • Neoliberalismo. • Capitalismo especulativo e Capitalismo 24/7.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas públicas e legislação ambiental brasileira de regulação dos recursos naturais brasileiros. • A política desenvolvimentista na década de 1970 com foco no processo de implementação da pecuária no Acre. • Recursos Naturais, impactos ambientais e desenvolvimento sustentável no Brasil.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Filosofia política e poder. • Filosofia da produção. • Antropocentrismo: raízes filosóficas e culturais.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • ONG 's ambientalistas. • Responsabilidade social. • Pactos internacionais de preservação ambiental. • Ecossistemas e mudanças globais.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Estudos de caso para serem avaliados pelos estudantes os problemas abordando situações de várias temáticas.
- Exibição de documentários sobre a temática dos impactos ambientais como resultado das ações humanas, tais como o comércio, a tecnologia e os modos de vida, para discussão das práticas sociais e dos modelos econômicos.
- Situação de entrevistas com empresários locais, moradores de reservas extrativistas, sindicalistas, funcionários públicos e outros.
- Criação de jogos interativos ligados à exploração dos recursos naturais de maneira sustentável.
- Pesquisa em torno das implicações sociais, econômicas, culturais e ambientais, a partir da política desenvolvimentista na década de 1970, com foco no processo de implementação da pecuária no Acre.
- Procedimentos de leitura, interpretação e escrita para identificação em textos, na mídia e demais meios de comunicação, da produção no setor primário, considerando no decorrer do tempo as transformações.

- Discutir a relação do consumo dos recursos naturais com a degradação ambiental.
- Análise da produção no setor secundário; e analisar o setor terciário e suas transformações; diferenciar os conceitos de flexibilização, desemprego, crise econômica e contratos.
- Pesquisa e debate sobre o Capitalismo 24/7 e os impactos no cotidiano do homem moderno;
- Pesquisa sobre o surgimento de novas formas de trabalho, campos de atuação, empregos e serviços, bem como as startups, hubs de inovação e coworking.
- Visitações em espaços de trabalho colaborativo como cooperativas, coletivos, pólos moveleiros, pólos pesqueiros, pólos agroflorestais, entre outros.

Competência específica 4

Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.	História	<ul style="list-style-type: none"> • Relações de trabalho em diferentes tempos e espaços. • O trabalho na Pré-História. • Escravidão antigo. • Senhores e servos. • Aprendizes e mestres. • Trabalho livre e escravidão moderna. • O conceito de luta de classes. • Trabalho e classes sociais.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. • A antiga e a nova DIT – Divisão Internacional do Trabalho. • O meio técnico, científico e informacional e os impactos no uso do território pelas relações do mundo do trabalho. • Relações e precarização do trabalho no mundo globalizado: flexibilização, terceirização e informalidade.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • A Ciência na Idade Moderna e os diversos métodos. • Liberalismo x Socialismo no século XX. • Moral e ética no universo do trabalho.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Solidariedade mecânica e orgânica; • Sociedade informacional. • Dificuldade da inserção juvenil no mercado de trabalho. • Especialização e polivalência no mercado de trabalho.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades que oferecem ao aluno condições de analisar e perceber a evolução da técnica e da tecnologia como atividade humana libertadora e civilizatória, mas também como forma predatória dos recursos naturais e perpetuadora de abismos sociais. • Construção de linha do tempo para analisar e perceber a evolução do trabalho nas sociedades históricas. • Construção de quadro comparativo para estudo das características de uma determinada época. • Produção de fluxograma para sistematizar, identificar e analisar as formas, divisões e relações de trabalho em diferentes tempos. • Atividades que priorizem a metodologia de World Café para conteúdos conceituais e atitudinais. • Atividades que priorizem a formação de grupos interativos para realização de ações de cunho atitudinais. • Elaboração de uma amostra das profissões, através de entrevistas com profissionais diversos sobre o nível de satisfação de cada um em suas atividades laborais (pais de alunos, professores, comunidade em geral). 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.	História	<ul style="list-style-type: none"> • Movimento operário. • Crise de 1929. • Estado de bem-estar social. • O Estado Novo e a criação da CLT. • O movimento operário brasileiro.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Indicadores de emprego, trabalho e renda no Brasil (Pnad, IBGE IPEA, PIA, PEA, IDH) e indicadores em países da Europa, Ásia, Oceania e África. • A distribuição de renda. • Desemprego estrutural e conjuntural. • Políticas de proteção econômica e do trabalho. • Relações de trabalho na zona rural.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Contratualismo, política e pensamentos sobre o trabalho. • As contradições e a dialética em relação à exploração da força de trabalho. • Ideologia do capitalismo.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Desigualdade e estratificação social. • Mobilidade social. • Fontes de indicadores sociais (IBGE, POF, IPEA, IDH, PNAD, dentre outras).
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Exibição de filmes com a temática do trabalho para análise e percepção da divisão social do trabalho. • Análise dos índices e indicadores de emprego, trabalho e renda e as situações que causam o desemprego conjuntural e estrutural. • Linha do tempo sobre as transformações no mundo do trabalho. • Roda Dialógica para compreender os impactos das inovações tecnológicas, relacionando-as com o desemprego. 		

- Pesquisa de campo para identificar as profissões que desapareceram, as que desaparecerão e as que estão surgindo, além de identificar as características e mudanças da Terceira Revolução Industrial (inteligência artificial e emocional).
- Aprendizagem baseada em resolução de problemas para desenvolver o conhecimento sobre os processos de estratificação, desigualdade socioeconômica e compreensão sobre as políticas públicas de proteção à economia e promoção de emprego.
- Produção de gráficos comparativos sobre o perfil profissional: qualificação profissional, escolarização, experiências, habilidades socioemocionais e habilidades técnicas dos profissionais que estão sem trabalho e dos que estão em cargos de destaque no mercado.
- Simulação de etapas para um processo de admissão profissional (preparação do currículo e entrevista).

Competência específica 5

Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, respeitando os Direitos Humanos.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.	História	<ul style="list-style-type: none"> • Cultura e o processo civilizatório. • Teocentrismo na Idade Média. • Racionalismo moderno. • Reformas religiosas. • Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. • A Declaração Universal dos Direitos Humanos. • Declaração de Salamanca. • Conferência Mundial contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Conflitos geradores de violência, desrespeito aos direitos e a dignidade no modo de vida. • O impacto da desigualdade social no crescimento da economia. • Pobreza, exclusão social e direitos humanos.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Ética na Grécia Antiga. • Ética na Idade Média. • Imperativo categórico. • Ética e a emancipação humana. • Transvaloração dos valores.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • A origem dos direitos humanos e a Declaração Universal de Direitos Humanos. • Direitos civis, políticos e sociais. • Direitos fundamentais (CF-1988, art. 5º).

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Estudo de caso sobre os fundamentos éticos e morais em diversos contextos culturais, históricos, políticos e filosóficos.
- Roda Dialógica para conhecer e compreender o Artigo 5º da Constituição de 1988 e os três grupos de direitos (Direitos Civis, Direitos Sociais e Direitos Humanos).
- Pesquisa sobre as formas de manifestação do poder: xenofobia entre os acreanos e haitianos, bolivianos, venezuelanos e peruanos; situações de xenofobia entre norte-americanos e mexicanos, etc.
- Estudo de casos sobre dilemas morais do cotidiano.
- Utilização da metodologia Sala de Aula Invertida para discussão sobre as relações sociais, políticas, econômicas e culturais entre os cidadãos da fronteira da Tríplice Fronteira.
- Construção de linha do tempo sobre os direitos e deveres dos povos ao longo do tempo.
- Giro Colaborativo ou Ciranda Dialógica sobre os Direitos Humanos.
- Fórum de Discussão sobre a formação dos partidos políticos e a participação social.
- Esquetes sobre a participação da sociedade civil na consolidação da democracia.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas, etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.	História	<ul style="list-style-type: none"> • Racismo e História. • Escravidão: comércio de escravos e “mercadoria humana”. • A escravidão negra no Brasil. • Mito da democracia racial e tipos de racismo. • Movimentos dos Direitos Civis nos Estados Unidos. • Apartheid na África do Sul. • Branquitude. • Preconceito e desigualdade de gênero. • Antissemitismo e Holocausto.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Conflitos étnicos pelo mundo. • Raça como categoria sociológica e não biológica: racismo, nazismo e o fascismo pelo mundo. • Xenofobia. • Ultranacionalismo.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Filosofia existencial. • Liberdade e determinismo. • A dignidade humana. • Felicidade.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Identidade e alteridade. • Tipos de discriminação social. • Dualidade entre preconceito e tolerância. • Indicadores sociais que retratem a violência contra a mulher, o negro, criança, adolescente, idoso, pessoa com deficiência e outras “minorias”.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Estudo de caso sobre a desigualdade e preconceito em diferentes culturas.
- Leitura de textos filosóficos ou de autores diversos que promovam a reflexão sobre as temáticas apresentadas.
- Aprendizagem Baseada em Projetos que promova ações de solidariedade exercitando o protagonismo juvenil.
- Campanhas de sensibilização e promoção do conhecimento das leis a respeito: da terceira idade, da doação de sangue, dos direitos dos animais, da acessibilidade, entre outros.
- Atividades interdisciplinares que promovam ações efetivas de envolvimento com toda a comunidade escolar.
- Construção de linha do tempo sobre os direitos e deveres dos povos.
- Giro Colaborativo ou Ciranda Dialógica sobre os Direitos Humanos.
- Metodologia do aquário abordando a relação entre racismo e branquitude.
- Utilizar práticas lúdicas como: produção de paródias, poesias e letras de músicas que abordam as temáticas preconceito, xenofobia, racismo, gordofobia, misoginia, LGBTfobia, ageísmo, aporofobia, etc.

Competência específica 6

Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.	História	<ul style="list-style-type: none"> • Resistência negra e indígena contra a escravidão no Brasil. • Comunidades quilombolas. • Povos indígenas e a luta pela conservação de suas culturas no Brasil. • Reflexos da escravidão negra no Brasil contemporâneo. • Diversidade cultural indígena no estado do Acre. • Terras indígenas no Acre.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Formação e diversidade cultural da população brasileira. • Desigualdades e exclusão social no Brasil e no Acre. • Composição étnica da população brasileira e acreana. • A influência das culturas indígena e africana na formação da identidade acreana. • A influência das culturas indígena e africana na formação da identidade acreana.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Cultura, linguagens e o racismo no Brasil em uma discussão filosófica; • Filosofia da Liberdade.

	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas públicas voltadas às populações negras e indígenas. • População negra e violência. • Movimento: Black Lives Matter.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de mapas, cartazes, painéis ou jornal-mural para a exposição na escola ou na internet (site da instituição, blogue, etc.) com esclarecimentos sobre as demandas políticas, sociais e culturais dos indígenas no Brasil e sobre as demandas políticas, sociais e culturais dos afrodescendentes no Brasil. • Procedimentos de leitura e interpretação de textos atuais sobre temáticas indígenas. • Construção de linha do tempo sobre as leis abolicionistas e as leis a partir da reivindicação do movimento negro no Brasil. • Roda Dialógica para discutir o mito da democracia racial e o colorismo no Brasil. • Exibição de filmes ou documentários sobre o período da escravidão no Brasil e na América. • Utilização de estudo de casos para identificar situações de discriminação. • Quadro comparativo para analisar os processos de abolição da escravidão na América. • Construção de infográficos com dados sobre a situação dos quilombos, quilombolas e sobre a população indígena no Brasil. • Utilização da metodologia Sala de Aula Invertida para análise de mapas do IBGE sobre a realidade das populações indígenas no estado do Acre. • Aprendizagem Baseada em Projetos utilizando lendas e mitos sobre mitologias (grega, nórdica, indígenas e africanas), para análise de convergência e divergências em relação ao imaginário social e cultural. • Debate sobre ações afirmativas de reparação social (Lei 12.990 de 09 de junho de 2014). 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).	História	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de Nação, País, Estado e Soberania. • Absolutismo. • Revoluções Políticas. • O estado liberal burguês. • O estado moderno. • Independências do Haiti e América Espanhola. • Emancipação política do Brasil. • Independências na África e na Ásia. • Formação do Estado Brasileiro.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • As regiões socioeconômicas mundiais: do norte, países do sul, países não alinhados, economias emergentes e os BRICS. • Guerra Fria e a nova ordem mundial. • África no contexto da geopolítica mundial. • Oriente Médio: tensão e conflito. • A primavera árabe. • China: a nova potência. • Estados Unidos: a superpotência.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Democracia e cidadania da Grécia Antiga aos dias atuais. • Fundamentalismo. • Xenofobia.

	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de Estado. • Formas de governo e regime. • Conceitos de política, cidadania, soberania e poder. • Tipos de democracia.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a metodologia Gamificação para dinamizar os conceitos de trabalho. • Procedimentos de leitura e interpretação de textos. • Assistir e discutir, por meio de debate dirigido, filmes que abordam as várias formas de governo. • Situações de estudos de caso que envolvam liberdade, democracia e direitos civis; • Quadro comparativo com as formas de governo no Brasil. • Propiciar situações de aprendizagem baseada em problemas–PBL. • Elaborar questionário social, tabular os dados e construir uma pirâmide etária, gráficos setoriais ou em barras. • Elaboração de esquema e organograma, organizando os critérios da antiga divisão dos países em 1°, 2° e 3° mundo, e os critérios de divisão da Nova Ordem Mundial em desenvolvidos, emergentes e subdesenvolvidos. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS604) Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.	História	<ul style="list-style-type: none"> • O Estado e as organizações internacionais. • O comércio internacional e os blocos econômicos. • Sistema financeiro e empréstimos internacionais. • Modelos de acordos econômicos; • Desenvolvimento e subdesenvolvimento.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • As principais organizações internacionais (ONU - Organização das Nações Unidas, OTAN - Organização do Tratado do Atlântico Norte, UNESCO - Organização das Nações Unidas para educação, ciência e cultura, OCDE - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico, OMS - Organização Mundial da Saúde, OEA - Organização dos Estados Americanos, BIRD - Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, FMI - Fundo Monetário Internacional, OMC - Organização Mundial do Comércio, OIT - Organização Internacional do Trabalho).
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Filosofia ética e direito. • Etnocentrismo e o conceito de hegemonia cultural.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Impactos e/ou interferências geradas pelos investidores internacionais no meio ambiente brasileiro. • Critérios internacionais de desenvolvimento social e a realidade brasileira. • Participação brasileira na ONU.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Produção de curta-metragem sobre os pontos positivos e negativos dos organismos internacionais.
- Elaboração de quadro contendo as organizações internacionais, suas áreas e atuações, etc.
- Pesquisa e apresentação sobre a atuação da ONU na mediação de conflitos internacionais.
- Construção de mapas identificando a área de atuação dos organismos internacionais.
- Atividades com a metodologia Gamificação que priorizem as ações colaborativas e conteúdos atitudinais.
- Atividades que priorizem rodas dialógicas para exercitar a argumentação;
- Aprendizagem Baseada em Times para exercitar a cooperação e os conteúdos atitudinais.

QUADRO ORGANIZADOR DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS | 2ª SÉRIE

Competência específica 1

Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).	História	<ul style="list-style-type: none"> • A construção do conhecimento científico e o método científico. • As transformações do capitalismo, da 1ª Revolução Industrial à 4ª Revolução Industrial. • A contribuição das revoluções mexicana e russa para as configurações geo-histórias do mundo.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • As transformações no espaço geográfico a partir das produções industriais. • A dinâmica da natureza e os impactos causados pela ação antrópica.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao método científico. • Lógica aristotélica. • Argumentação e as Falácias. • Ciência e tecnologia: conhecimento e valor moral.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • A Coisificação dos fatos sociais. • A desnaturalização de verdades consagradas. • Tipo ideal e método compreensivo. • Método dialético. • Pesquisa de campo e pesquisa quantitativa (estratégias para levantamento de dados).
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Construção de infográfico que promova a análise das diversas representações da realidade, questionando as verdades absolutas e negando os relativismos. • Leitura e interpretação de textos que promovam a reflexão crítica. • Construção de mapas conceituais e mentais para sintetizar ideias. • Elaboração e construção de quadros comparativos para síntese dos conteúdos conceituais e procedimentais. • Atividades que priorizem a metodologia Sala de Aula Invertida. • Atividades que priorizem metodologias de sensibilização e problemática para ciências humanas e sociais aplicadas. • Rodas dialógicas para exercitar a argumentação. • Fórum de discussões. • Debate regrado sobre a desnaturalização de verdades consagradas reproduzidas socialmente. • Atividades utilizando a Metodologia World Café para conteúdos conceituais e atitudinais. 		

- Formação de Grupos Interativos para realização de ações de cunho atitudinais.
- Momentos de leitura colaborativa para interpretação e escrita.

Competência específica 2

Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.	História	<ul style="list-style-type: none"> • Década de 1960 e novos paradigmas. • Maio de 1968. • Movimentos de Contracultura. • Movimento estudantil no Brasil. • Movimento Caras-Pintadas. • Movimento Julho de 2013. • Movimento Estudantil Acreano.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • As regiões brasileiras e as suas identidades culturais. • Desigualdade social no Brasil e no Acre. • Globalização, desemprego e mercado informal. • População Economicamente Ativa e os setores ativos. • Distribuição de renda no Brasil e no Acre.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Ética: entre o bem e o mal. • Juventudes e avanços tecnológicos. • A Ética, o multiculturalismo e a cultura de massa.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Universalidade e violação de direitos a adolescentes/jovens no Brasil. • Movimentos juvenis. • Juventudes articuladas em rede: redefinição do ativismo juvenil.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Exibição de filmes populares e discussão sobre os impactos que esses filmes causam no modo de vida dos jovens, e como elementos trazidos por esse mundo midiático influenciam a cultura do gosto juvenil. • Leitura e interpretação de textos que promovam a reflexão crítica. • Atividades que priorizem a análise de produtos e documentos distribuídos pela comunicação de massa, em diversas linguagens artísticas: propagandas, músicas, entre outros. • Reprodução de filmes e documentários (seguida de debate) sobre os movimentos estudantis no Brasil e no mundo. • Produção de documentários utilizando como possibilidade a aprendizagem sobre a cultura juvenil brasileira, priorizando aspectos da estética juvenil do entretenimento. 		

<ul style="list-style-type: none"> • Atividades que priorizem Storytelling para conteúdos atitudinais e procedimentais. • Atividades Baseadas em Projetos. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.	História	<ul style="list-style-type: none"> • Multiculturalismo; • Matrizes culturais do Povo latino-americano. • Soberania Nacional e questões socioambientais planetárias.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Classificação das porções de terras do planeta por ocupação. (Velho mundo, Novo mundo e Novíssimo mundo.); • As formas de regionalização dos espaços globais: Antártida, América, Ásia, África, Europa, Oceania. • Teorias e conceitos demográficos. • A influência dos aspectos físicos na ocupação populacional dos espaços mundiais; • As regionalizações da América.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento científico e as questões socioambientais. • Direitos humanos e sociais.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • O direito à cidade; • Redes e sociabilidades urbanas.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar os problemas socioambientais e realizar mapeamento de aparelhos urbanos de educação, saúde e mobilidade. • Quadro comparativo sobre desigualdades sociais em espaços urbanos e rurais. • Enquete usando a ferramenta padlet sobre o progresso científico e as questões socioambientais. • Elaboração de infográfico sobre as teorias demográficas; • Exibição de filmes, documentários, músicas e obras artísticas em geral abordando as matrizes culturais do povo latino americano. • Atividade baseada em times sobre as relações estabelecidas no âmbito internacional, tendo como foco a Soberania Nacional e as questões socioambientais. 		

Competência específica 3

Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos	História	<ul style="list-style-type: none"> • Brasil Colônia, Império e República: a questão da terra, poder e dominação. • Conflitos ambientais.

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA ÚNICO DO ACRE – ENSINO MÉDIO

organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.		<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos sociais ambientais e luta pela terra. • Reservas Extrativistas no Acre.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • PNUMA - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. • Estocolmo 1972 - Ecossistema. • Rio de Janeiro - ECO 92. • Protocolo de Kyoto. • Rio mais 20. • Fontes alternativas de energia. • Problemas ambientais relacionados à expansão industrial. • Economia de baixo carbono, carbono zero e crédito de carbono. • ONG (Organização não governamental). • Acordo de Paris.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Natureza e objetivos da Organização das Nações Unidas (ONU), reflexões sobre a paz.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas públicas ambientais no Brasil. • Dualidade entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental. • Entidades de monitoramento ambiental.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Leitura e discussão de textos, artigos, matérias, etc. sobre os tratados internacionais relacionados ao meio ambiente.
- Análise de documentos e projetos governamentais voltados para a proteção da região amazônica.
- Promoção de debates sobre a manutenção de reservas e sua utilização de forma sustentável.
- Produção e divulgação de documentários sobre práticas de produção de forma sustentável.
- Pesquisa sobre os saberes dos povos tradicionais e sua relação com os recursos naturais: Organizar as informações e apresentar em painéis, feiras ou livretos.
- Roda Dialógica sobre as principais formas de degradação ambiental na região amazônica.
- Pesquisa, tabulação de dados e construção de tabela e gráfico sobre os impactos ambientais na vida das comunidades ribeirinhas.
- Utilização da metodologia estudo de casos para identificar situações de alterações climáticas que causaram prejuízos econômicos.
- Exposição de fotos em ambiente escolar, feitas pelos alunos, sobre formas de degradação ambiental.
- Pesquisas sobre as leis ambientais que regulamentam o uso dos recursos naturais.
- Análise dos mapas do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) sobre a degradação ambiental no Brasil (queimadas e desmatamentos).
- Análise de filmes, documentários, músicas e obras de artistas em geral para a ampliação do repertório cultural.
- Pesquisa e debate sobre a economia de baixo carbono e carbono zero e a importância das novas tecnologias em surgimento, que visam minimizar o uso de combustíveis fósseis no meio ambiente.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos	História	<ul style="list-style-type: none"> • A ciência na Idade Moderna. • História do Pensamento econômico. • Crise do petróleo a partir da década de 1970. • Programa pró-álcool no Brasil.

recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Problemas ambientais relacionados à expansão urbana e industrial. • Agropecuária em países desenvolvidos, emergentes e subdesenvolvidos. • Agricultura familiar, produção agrícola, modernização agrícola. • Biodiversidade e sustentabilidade na Região Norte. • Fronteiras agrícolas e revolução verde.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Senso comum, conhecimento científico e cientificismo. • A ciência na modernidade. • Bioética: Movimento sustentável no Brasil e em outros países.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • O trabalho sob a ótica das populações tradicionais. • Sustentabilidade ambiental, econômica e social. • Práticas sustentáveis na região norte.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Análise de músicas documentários, vídeos de gêneros diversos para rodas dialógicas.
- Leitura e análise de textos de gêneros diferentes para ampliar e aprofundar conhecimentos sobre os temas apresentados.
- Atividades que priorizem Aprendizagens Baseadas em Times para exercitar a cooperação e os conteúdos atitudinais.
- Atividades Baseadas em Projetos.
- Elaboração e construção de quadros comparativos para síntese dos conteúdos conceituais e procedimentais.
- Construção de infográfico para exercício dos conteúdos conceituais.
- Elaboração de fluxograma para sínteses procedimentais.
- Esquetes e dramatizações para simulacro da realidade.
- Atividades que priorizem metodologias de sensibilização e problemáticas abordadas nos objetos de conhecimento.
- Simular um encontro com representantes de vários países no qual sejam propostos acordos, em que os participantes se comprometerão com a preservação dos recursos naturais, visando a diminuição dos impactos ambientais no mundo, quando cada grupo representará um país.

Competência específica 4

Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas	História	<ul style="list-style-type: none"> • Violações do direito do trabalho no Brasil e no mundo (trabalho Infantil, trabalho escravo, trabalho análogo à escravidão, discriminação de

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA ÚNICO DO ACRE – ENSINO MÉDIO

relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.		gênero, raça e a portadores de deficiência, assédio sexual, moral e tráfico humano). <ul style="list-style-type: none"> • A precarização do trabalho no mundo globalizado.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Migrações no mundo, no Brasil e no Estado do Acre. • A produção agropecuária no Brasil. • Relações de trabalho na zona rural. • Problemas ambientais relacionados à produção e ao consumo de energia.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de Hegemonia. • Emprego, desemprego, subemprego e tempo livre. • Exploração e discriminação no mundo do trabalho.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Precarização do trabalho e flexibilização das leis trabalhistas. • Trabalho formal, informal e a perspectiva da economia solidária. • Reestruturação produtiva no capitalismo. • Associativismo, cooperativismo e sindicalismo.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Atividades que ofereçam ao aluno condições de analisar e perceber historicamente a divisão social do trabalho.
- Leitura de textos de diferentes gêneros para promover a reflexão e a ampliação do repertório sobre as temáticas abordadas.
- Discutir em roda dialógica quais são as relações que permeiam o trabalho como atividade social e política, os aspectos positivos e negativos da globalização; as relações de trabalho com a fragmentação do processo produtivo industrial; as situações que levam ao crescimento do trabalho informal; as situações que levam à exploração do trabalho infantil e como combatê-lo; qual a importância dos Direitos Humanos e qual a importância das leis trabalhistas.
- Análise e dramatização de diferentes gêneros estéticos, como a poesia, considerando conceitos sociológicos e filosóficos.
- Pesquisa com familiares, amigos e desconhecidos para verificar o nível de conhecimento sobre os Direitos Humanos.
- Criação de um projeto propagador de conhecimento e esclarecimento sobre os Direitos Humanos.
- Pesquisa e organização de informações e dados, em quadro comparativo, sobre a fragmentação dos processos produtivos das transnacionais e as relações de trabalho dessas empresas com os empregados de países desenvolvidos e subdesenvolvidos.
- Elaboração de linha do tempo sobre os principais fatos que levaram à elaboração de leis de proteção aos direitos dos trabalhadores.
- Elaboração de mapa mental ou fluxograma para sistematizar a fragmentação do processo produtivo, as relações de trabalho e a importância dos Direitos Humanos.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes	História	<ul style="list-style-type: none"> • A 2ª Revolução Industrial e as transformações econômicas, tecnológicas e sociais. • Força de trabalho, mais valia e alienação.

circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.		<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos “invisíveis” (domésticos, voluntários, imigrantes). • Profissões “invisíveis” (gari, faxineiro, sepultador, porteiro, catadores de lixo reciclável, etc.). • Trabalho para consumo próprio (cultivo, pesca, caça, criação de animais, artesanato, etc.).
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • O processo de urbanização brasileira e a modernização. • Os tipos de indústrias. • Mundialização econômica e geografia econômica. • A divisão internacional do trabalho. • As novas crises mundiais. • A revolução tecnocientífica.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho como práxis humana. • Trabalho e alienação. • A revolução tecnocientífica. • Vigilância tecnológica e LGPD. • O mundo do trabalho: uma análise filosófica.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Formação do jovem para o mundo do trabalho na atualidade. • O trabalho infanto-juvenil no Brasil. • Vocação, profissionalização e reinvenção dos postos de trabalho.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de atividades lúdicas e jogos dramáticos como estratégia metodológica para análise de músicas que abordam a temática do trabalho. • Pesquisa em grupo sobre a atuação dos jovens na política e na economia e sobre como eles são vistos pela sociedade nessa atuação. • Elaboração de quadro comparativo utilizando países considerados desenvolvidos e em desenvolvimento, pela nova ordem mundial, analisando os indicadores sociais dos anos iniciais do processo de globalização até os dias atuais. • Análise de pirâmides etárias de países considerados emergentes e países subdesenvolvidos para identificar e discutir as perspectivas de trabalho e emprego de países com população jovem e envelhecida. • Roda Dialógica sobre os indicadores sociais, na perspectiva do mundo do trabalho. • Pesquisa e debate sobre a vigilância tecnológica e a Lei Geral de Proteção de Dados-LGPD. 		

Competência específica 5

Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, respeitando os Direitos Humanos.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica, etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.	História	<ul style="list-style-type: none"> • Totalitarismo. • Regimes totalitários. • Uso da violência como discurso do ódio. • As Guerras Mundiais. • Golpes de estado. • Terrorismo.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Violação dos direitos humanos. • Refugiados (de guerra, do clima e da economia). • Direito dos povos à autodeterminação.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Biopoder e sociedade disciplinar. • Filosofia e direitos humanos. • A violência simbólica e a violência física: causas e consequências.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Instituições sociais e a violência. • Violência simbólica. • Violência contra as “minorias” sociais. • Tipos de violência.
PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)		
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre a Lei nº11340/2006 (Lei Maria da Penha) e debate sobre seus efeitos em diversos aspectos. • Construção de infográfico sobre a Escala de Preconceitos de Allport. • Produção de mapas atuais da violência no Brasil sobre: feminicídio, homofobia, racismo, intolerância política e religiosa e a violência em sala de aula. • Ciclo de discussões ou palestras sobre a proteção da criança e do adolescente. • Grupo Interativo sobre direitos e deveres da criança, dos adolescentes, das pessoas com deficiências, dos idosos, entre outros. • Tertúlia Literária sobre distopias que evidenciam controle social. • Atividades de análises de músicas e filmes sobre controle social e manutenção do poder. • Construção de mapas identificando as regiões do planeta que tiveram políticas raciais segregadoras. • Atividades que priorizem Storytelling para conteúdos atitudinais e procedimentais. • Atividades que priorizem a esquematização de elementos conceituais e procedimentais. 		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.	História	<ul style="list-style-type: none"> • Ser humano como ser histórico. • Consequências e atualidade: da colonização à questão do racismo. • O papel da mulher na sociedade, uma longa história pela conquista de direitos iguais. • Violência doméstica e feminicídio no Brasil.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • A organização do espaço e a divisão internacional do trabalho a partir da lógica de produção industrial e científica.

		<ul style="list-style-type: none"> • Grandes corporações e a geopolítica das técnicas e da ciência. • Segregação decorrente da desigualdade social e territorial.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Origens do Totalitarismo. • Globalização e os valores pós-materialistas. • Feminismo e Filosofia.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança dos valores morais e padrões sociais. • Emergência de concepções e impasses éticos: bioética e biodireito. • Formação político-cultural do estado do Acre.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Situações em que os alunos possam trabalhar na resolução de problemáticas referentes a impasses éticos-políticos na atualidade.
- Roda Dialógica e Fórum de Discussões para caracterizar e compreender a situação dos refugiados e seus vários tipos, bem como a importância dos Direitos Humanos em suas realidades.
- Elaboração de intervenção prática (ações) para solucionar, em âmbito local, nacional e global, problemas referentes à(a): democracia e ideologia; democracia participativa e representativa; mudanças na concepção axiológica humana (valores) e no âmbito moral, ambiental, cultural e político.
- Atividades que priorizem discussões e representações sobre democracia e cidadania.
- Simulacro de eleições.
- Fórum de discussão.
- Análise do plano diretor da cidade (caso exista) e posterior registro fotográfico da acessibilidade aos idosos e cadeirantes, na cidade, nos edifícios, etc.
- Debate sobre a importância da pluralidade ideológica como força motriz do regime democrático.
- Mapa conceitual sobre os elementos necessários à prática democrática.
- Visitas a espaços públicos como a Câmara de Vereadores, a Assembleia Legislativa, as associações representativas rurais e urbanas, seguidas de elaboração de relatórios e socialização das experiências vivenciadas.
- Produção de textos informativos sobre ideologia, poder e meios de comunicação.
- Atividades que priorizem procedimentos de leitura, interpretação e produção textual.

Competência específica 6

Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		
HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas	História	<ul style="list-style-type: none"> • Coronelismo e clientelismo no Brasil República. • Paternalismo e populismo no Brasil e na América Latina. • Ditaduras militares na América Latina. • Ditadura Militar no Brasil.

brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema eleitoral brasileiro. • O governo militar/Autoritarismo e Direitos Civis. • Aspectos econômicos durante o período da Ditadura militar. • Os regimes ditatoriais na América latina.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Biopolítica na sociedade do controle. • Modelos de Estado.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Ditadura militar no Brasil e o processo de redemocratização. • Construção da cidadania no Brasil. • Elaboração das constituições brasileiras e sua articulação com o contexto político, econômico e social.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Pesquisas sobre a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana.
- Pesquisa, elaboração de roteiro e peça teatral sobre a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana.
- Procedimentos de leitura e interpretação de textos.
- Exibição de filmes e documentários sobre os períodos ditatoriais no Brasil e na América Latina.
- Situações de Estudo de Caso sobre liberdade, democracia e direitos civis.
- Produção de linha do tempo com o histórico de regimes de governo do Brasil, destacando suas características principais.
- Propiciar situações de aprendizagem baseada em problemas – PBL.
- Roda dialógica para identificar, caracterizar e relacionar a diferença entre indivíduo, individualidade e individualismo, destacando a relação entre políticas públicas e os direitos sociais e identificando o processo de reestruturação do Estado.
- Elaboração e construção de quadros comparativos para síntese dos conteúdos conceituais e procedimentais.
- Construção de infográfico para exercício dos conteúdos conceituais.
- Elaboração de fluxograma para sínteses procedimentais.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando	História	<ul style="list-style-type: none"> • Histórico da criação e princípios dos direitos humanos. • Os princípios de justiça, igualdade, fraternidade e liberdade a partir do enfoque dos Direitos Humanos sobre saúde, educação, trabalho e vida digna. • Violações dos Direitos Humanos (Apartheid na África do Sul, leis segregacionistas nos EUA, ditaduras em diferentes lugares do mundo).
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Educação sem fronteiras e o desenvolvimento global. • Mapa das desigualdades sociais no Brasil e os indicadores de emprego, trabalho e renda (Pnad, IBGE e Ipea).

a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.		<ul style="list-style-type: none"> • Políticas públicas de geração de emprego e renda no Brasil em diferentes regiões. • As condições de geração de renda, sobretudo da população jovem, diante das atuais configurações de trabalho, emprego e empreendedorismo.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Os fundamentos filosóficos dos Direitos Humanos. • A noção de dignidade humana: antecedentes históricos. • Participação política juvenil.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • A dualidade entre a universalidade dos direitos humanos e o relativismo cultural. • Igualdade formal e igualdade real. • Equidade e justiça. • O Estado como violador de direitos humanos.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)

- Leitura e interpretação de textos destacando o processo da cidadania e o poder.
- Analisar, por meio de textos, de vídeos ou de documentários, a relação entre cultura e mercado.
- Utilização da metodologia Sala de Aula Invertida com textos, vídeos, imagens e outras linguagens sobre a mundialização da cultura.
- Criação de um canal no YouTube com conteúdo sobre Direitos Humanos.
- Atividades que priorizem Storytelling para conteúdos atitudinais e procedimentais.
- Atividades que priorizem a esquematização de elementos conceituais e procedimentais.
- Elaboração de memes desenvolvendo a diferença entre a desigualdade e a equidade.

HABILIDADE	COMPONENTE	OBJETO DE CONHECIMENTO
(EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas, etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.	História	<ul style="list-style-type: none"> • O Brasil e a nova ordem mundial. • Redemocratização. • Neoliberalismo no Brasil. • Corrupção no parlamento brasileiro: da década de 1990 aos dias atuais. • O direito ao voto no Brasil e a participação cidadã.
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • IDH - Indicadores socioeconômicos brasileiros, do Brasil, da região Norte e do Acre. • As políticas públicas de assistência social.
	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • Filosofia e sociedade. • Filosofia e justiça social. • Gênero e política. • A condição humana no século XX.
	Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas públicas e programas sociais. • Participação democrática para o fortalecimento das políticas públicas no Brasil. • Iniciativas da sociedade civil no enfrentamento à desigualdade social.

	<ul style="list-style-type: none"> • Análise das características socioeconômicas do Brasil.
<p>PROPOSTAS DE ATIVIDADES (COMUM À ÁREA)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de mapas que destacam as regiões mais pobres do Brasil. • Roda Dialógica para discutir e analisar as causas e consequências de dados estatísticos sobre as desigualdades sociais no Brasil. • Utilização da metodologia Sala de Aula Invertida para propiciar aos alunos o protagonismo na investigação das causas dos principais problemas sociais. • Utilização da metodologia de aprendizagem em projetos para desenvolver ações que promovam o autoconhecimento e o protagonismo do estudante em relação às temáticas para promoção de uma sociedade mais justa e igualitária. • Análise dos dados em quadro comparativo das realidades socioeconômicas brasileiras e sugestões de possíveis intervenções políticas, sociais e culturais para a diminuição das disparidades apresentadas. • Amostra de vídeos desenvolvidos na comunidade, retratando a situação socioeconômica do bairro. • Debates com argumentos sustentados em conceitos fundamentais das ciências humanas e sociais aplicadas para a construção de um futuro próspero, justo e com a participação cidadã frente à realidade da sociedade brasileira no século XXI. 	

26. Referências

ABED, A. L. Z. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica. São Paulo: Ministério da Educação e Cultura – Conselho Nacional de Educação, 2014.

ALMLUND, M. DUCKWORTH, A. HECKMAN, J. e KAUTZ, T. Personality psychology and economics. 2011. Disponível em: <<http://ftp.iza.org/dp5500.pdf>>. Acesso em: 5 out. 2020.

BECKER, F. Educação e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

BOURDIEU, P. O poder simbólico. Lisboa: Difel, 1989.

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>

BRASIL, DCNEM - RESOLUÇÃO MEC/CNE/CP Nº 3, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2018. Disponível em: <http://bit.ly/2UBxHMt>

BRASIL, Lei 13.005, Plano Nacional de Educação, de 25 de Junho de 2014

BRASIL, Lei 9.394, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de 20 de Dezembro de 1996

BRASIL, Resolução CNE/CEB nº 7, Diretrizes Curriculares Nacionais, de 14 de Dezembro de 2010

BRASIL. Classificação Brasileira de Ocupações: CBO – 2010. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Secretaria de Políticas Públicas de Emprego (SPPE). 3ª ed. Brasília: MTE, SPPE, 2010. v. 1, 828 p. Disponível em: <www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2015/12/CLASSIFICAÇÃO-BRASILEIRA-DE-OCUPAÇÕES-MEC.pdf>.

BRASIL. LDB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Senado Federal/Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 2º Ed, atualizada até junho de 2018. Disponível em <https://www2.senado.leg.br>.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Presidência da República. Brasília, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm>.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional entre outras providências. Presidência da República. Brasília, 2017. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm>.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros 130 Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília/DF: MEC/SEMT, 1999.

BRASIL. Plano Nacional de Educação 2014-2024: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. Disponível em:<www.observatoriodopne.org.br/uploads/reference/file/439/documento-referencia.pdf>.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 132 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Brasília: 2017.

BRASIL. Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Ministério da Educação. 3ª ed. Brasília: MEC, 2014. Disponível em:<<https://portal.mec.gov.br/catalogo-nacional-de-cursos-tecnicos>>.

BRASIL. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. DOU, Brasília, 22 de novembro de 2018, Seção 1, pp. 21-24. Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação. Brasília, 2018. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=102481-rceb003-18&category_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192>.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Caderno de Educação em Direitos Humanos. Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=32131-educacao-dh-diretrizesnacionais-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 9 out. 2020.

CAVALIERE, Ana Maria Villela (org.), Pesquisas sobre educação integral e tempo integral: história, políticas e práticas. Editora CRV, 2017.

CNE. Resolução CNE/CEB n. 2/2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, 2012.<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&Itemid=30192>. Acesso em 13 out. 2020.

COELHO, Lúcia Martha Coimbra da Costa (org.)-Educação integral em tempo integral: estudos e experiências em processo. Editora Mauad, 2009.

COSTA, Antonio Carlos Gomes da. & VIEIRA, Maria Adenil. Protagonismo Juvenil: adolescência, educação e participação democrática. São Paulo: FTD/Fundação Odebrecht, 2006.

DARSIE, M. M. P. Avaliação e aprendizagem. Caderno de Pesquisa, São Paulo, n. 99, p.47-59, nov. 1996.

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez, 1998. Disponível em:<http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a_pdf/r_unesco_educ_tesouro_descobrir.pdf>. Acesso em: 14 out. 2020.

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez, 1998. Disponível em:<http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a_pdf/r_unesco_educ_tesouro_descobrir.pdf>. Acesso em: 7 out. 2020.

FLAVELL, John.A Psicologia do Desenvolvimento de Jean Piaget. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

FRIGOTTO, G. Educação e a crise do capitalismo real . 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1996.

GOLEMAN, Daniel- Inteligência Emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995, 36ª edição.

HAYDT, Regina Cazaux. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. São Paulo: Ática, 2000

ICE, Instituto de corresponsabilidade pela Educação. Inovações em conteúdo, Método e Gestão - Metodologia de Êxito. Caderno 7. 2ª ed. Recife/PE, 2019.

ICE, Instituto de corresponsabilidade pela Educação. Memória e concepção do Modelo - Conceitos. Caderno 2. 2ª ed. Recife/PE, 2019.

ICE, Instituto de corresponsabilidade pela Educação. Modelo Pedagógico - Princípios Educativos. Caderno 5. 2ª ed. Recife/PE, 2019.

ICE, Instituto de corresponsabilidade pela Educação. Pós-Médio - Um Mundo de Possibilidades. Caderno Único. 1ª ed. Recife/PE, 2017.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE, Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ac/panorama>> Acesso em: 11 de outubro de 2020.

INSTITUTO CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO. Modelo Pedagógico. Metodologias de Êxito da Parte Diversificada do Currículo - Componentes Curriculares – Ensino Médio. Recife, 2015.

INSTITUTO CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO. Modelo Pedagógico. Metodologias de -MAURÍCIO, Lúcia Velloso (org.). Tempos e espaços escolares. Experiências, políticas e debates no Brasil e no mundo. Nova Fronteira, 2014.

Instrução Normativa Nº 01, de 28 de fevereiro de 2019, publicado na edição nº 12.504 do D.O.E. de 01 de março de 2019, página 65

MORAES, Regiane Rodrigues. Henri Wallon: a psicogênese da pessoa completa. In: MORAL, Elaine; VERCELLI, Ligia. (ors.). Psicologia da Educação: múltiplas abordagens. Jundiaí: Paco Editorial, 2013, p. 103-124.

MORAN, J. Aprendendo a Desenvolver e Orientar Projetos de Vida. 2013. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/projetos_vida.pdf

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Education for Life and Work: Developing Transferable Knowledge and Skills in the 21st Century. Washington, DC: The National Academies Press. 2012. Disponível em: <<https://doi.org/10.17226/13398>>. Acesso em: 5 out. 2020.

Novo Ensino Médio - perguntas e respostas, disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361> acesso em Outubro, 2020.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky, Aprendizado e Desenvolvimento, um processo sócio histórico. EDITORA, 2008.

OLIVEIRA, V. F.; ALVARADO-PRADA, L. E. Construção de espaços coletivos de formação continuada de professores. In: ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO CENTRO-OESTE, 9., 2008, Taguatinga. Anais... Taguatinga: ANPED, 2008. p. 1117-1131.

ONU. Organização das Nações Unidas. Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>>. Acesso em: 7 nov. 2017.

PRADO, Marisa Martins da Silva. Formação e prática profissional do técnico em saúde bucal: um estudo sobre a percepção de egressos. 212 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

Relação Anual de Informações Sociais - RAIS (<http://www.rais.gov.br>) Disponível em: <<https://3dejulhonoticias.com.br/2018/10/09/acre-gerou-246-empregos-a-mais-em-2017-do-que-em-2016-diz-pesquisa>>. Acesso em: 11 dez. 2019.

RESOLUÇÃO CEE/AC Nº 177/2013-Dispõe sobre Diretrizes Gerais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no âmbito do Sistema de Ensino do Estado do Acre.

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 05 DE JANEIRO DE 2021 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2018 (*) Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos. 7. ed. Vozes. Petrópolis 2001.

SANTOS, D.; PRIMI, R. Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar: uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas. Relatório sobre resultados preliminares do projeto de medição de competências socioemocionais no Rio de Janeiro. São Paulo: OCDE, SEEDUC, Instituto Ayrtton Senna, 2014.

SANTOS, Monalize Rigon dos; VARELA, Simone. A avaliação como um instrumento diagnóstico da construção do conhecimento nas séries iniciais do ensino fundamental. Revista Eletrônica de Educação. Ano I, No. 01, ago. / dez. 2007.

SANTOS, V. S. dos; GONTIJO, C. H. Avaliação em matemática: percepções docentes e 138 implicações para o ensino e aprendizagem. 1ª ed. Curitiba: Editora Appris, 2018.

SILVA, Rosângela Queiroz de Lima da. Formação técnica de nível médio em saúde bucal na forma concomitante à Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Escola Técnica do SUS-Acre. 2019, 109 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde) - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

TARDIF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.

VYGOTSKY, L. S. A Construção do Pensamento e da Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

WALLON, Henri. Psicologia e Educação. Edições Loyola, São Paulo, 2003.

A etapa do Ensino Médio, disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio> acesso em Outubro, 2020.

Referências da área de Linguagens e suas Tecnologias

BARBOSA, Lilian Amaral (organizadoras). Linguagem do teatro. São Paulo: Editora Senac São Paulo: Edições SESC SP, 2008.

BARONE, Luciana Estevam. Linguagem das artes visuais. Curitiba Ibepex, 2008.

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2018. Acessível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>.

- BRASIL, BNCC Comentada. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio> Acesso em: dezembro, 2018.
- BRASIL, Guia de Implementação do Novo Ensino Médio. Disponível em:
novoensinomedio.mec.gov.br
- BRASIL, Lei No 9.394/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/LEIS/L9394.htm>.
- BRASIL. Lei nº 13.415/2017. Lei da Reforma do Ensino Médio, de 13 de fevereiro de 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm
- BRASIL. Plano Nacional de Educação - PNE/Ministério da Educação. Brasília, DF, INEP, 2014.
- BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, MEC/SEF, 1998.
- CORTELAZZO, Patricia Rita. A história da arte por meio da leitura de imagens/Patricia Rita Cortelazzo. – Curitiba: Ibpex, 2008.
- DÓRIA, Lilian Maria Fleury Teixeira. Linguagem do teatro/ Lilian Maria Fleury Teixeira Dória. –Curitiba: Editora Ibpex, 2009.
- GOETTENAUER, Elzimar. Espanhol: língua de encontros. In: SEDYCIAS, João (org.) O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente e futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- MEDAGLIA, Julio. Música, maestro!: do canto gregoriano ao sintetizador/Julio Medaglia.- São Paulo: Globo, 2008.
- MOREIRA, Evandro Carlos. (org.) Educação Física Escolar: desafios e propostas. 2.ed. Jundiaí, SP: Fontoura. 2009.
- SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO ACRE. Cadernos de Orientações para o Ensino Médio. Rio Branco, 2010.
- Secretaria de Estado de Educação do Acre. Planejamento Escolar - Compromisso com a Aprendizagem. Rio Branco: SEE, 2009.
- TAVARES, Isis Moura. Linguagem da música/Isis Moura Tavares, Simone Cit.-Curitiba Ibpex, 2008.

Referências da área de Matemática e suas Tecnologias

- Acre. Orientações Curriculares para o Ensino Médio, Matemática, Secretaria de Estado de Educação - SEEAC, 2010.
- BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2018. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.
- BRASIL, BNCC Comentada. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/in%C3%ADcio> Acesso em: dezembro, 2018.
- BRASIL, Guia de Implementação do Novo Ensino Médio. Disponível em:
<http://www.novoensinomedio.mec.gov.br/>.
- BRASIL, Lei No 9.394/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/LEIS/L9394.htm>.

BRASIL. Lei nº 13.415/2017. Lei da Reforma do Ensino Médio, de 13 de fevereiro de 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Ministério da Educação. Brasília, 2000.

BRASIL. Plano Nacional de Educação - PNE/Ministério da Educação. Brasília, DF, INEP, 2014.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, MEC/SEF, 1998.

Referências da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2018. Disponível em: basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 23/09/2019.

BRASIL, Guia de Implementação do Novo Ensino Médio. Disponível em: novoensinomedio.mec.gov.br. Acesso em: 23/09/2019.

BRASIL, Temas Contemporâneos Transversais na BNCC. Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdfAcesso em: 01/03/2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Conselho Pleno. Parecer nº 11, de 30 de junho de 2009. Proposta de experiência curricular inovadora do Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov>. Acesso em: 23/09/2019.

BRASIL. DCNEM - RESOLUÇÃO MEC/CNE/CP Nº 3, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2018. Disponível em: <http://bit.ly/2UBxHMT>.

COSTA, A. C. G. Tendências e Desafios do Século XXI. Disponível em: [smeduquedecaxias.rj.gov.br › need › Biblioteca › costa-educacao](http://smeduquedecaxias.rj.gov.br/need/Biblioteca/costa-educacao). Acesso em: 01/03/2019.

DRIVER, R.; NEWTON, P. Establishing the norms of scientific argumentation in classrooms. Paper prepared for presentation at the ESERA Conference, 2 – 6, September, 1997, Rome, 1997.

KRASILCHIK, M. “Ensino prático”. Introdução à didática da Biologia. Organizadoras CALDEIRA, A. M. e ARAÚJO, E. S. Escrituras Editora, São Paulo 2009, pp 249-258.

MARTINS, A.B.; MARIA, L.C.D.S. e AGUIAR, M.R.M.P.D. As drogas no ensino de química. Química Nova na Escola, São Paulo, n. 18, 2003. p. 18-21.

PRADO, A. F; COUTINHO, J. B; REIS, O. P.; VILLALBA, O. A. Ser Professor na Contemporaneidade: Desafios da Profissão. Universidade de San Carlos, 2013.

ZORZENON, D. F. As Contribuições para o Ensino de Química para a Educação Básica. Monografia de Especialização - Pós Graduação em Ensino de Ciências – Pólo de Araras, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira, 2014.

Referências da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2018. Disponível em: basenacionalcomum.mec.gov.br.

BRASIL. Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008. Altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Ministério da Educação. Brasília, 2008.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Ministério da Educação. Brasília, 2000.

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia para uma Geração Consciente. São Paulo: Ed. Saraiva, 1988 – 3ª edição.

FRIGOTTO, G. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. Revista do centro de educação e letras. Foz do Iguaçu, vol. 10, n.1, p. 41-62. 2004.

HOBBSAWM, Eric. “O sentido do passado”. Sobre História. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

KANT, Immanuel. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. São Paulo: Abril Cultural, 1980. p.135 (Coleção Os Pensadores).

LADUSÃNS S. J., STANISLAVS. Rumos da Filosofia Atual no Brasil – em auto retratos (Algo do meu pensamento filosófico. Miguel Reale). São Paulo: Edições Loyola, 1976. v. 1.

PLATÃO. A República. Tradução Maria Helena da Rocha Pereira. 2 ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993.

Série Cadernos de Orientação Curricular. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. CADERNO 1 – Filosofia, Ano 2010.

TESSARI, E. BALIERO, F. A escola pública no Brasil e o papel do professor: vícios e virtudes na era do capital. In: Xanped Sul. Florianópolis, 2014.

